



SOMOS

A FIBRA

DO FUTURO

RELATÓRIO
INTEGRADO
2019

cm³pc 

[102-1; 102-3; 102-5]

Nome: Empresas CMPC S.A.

RUT: 90.222.000-3.

Matriz: Agustinas 1343, Santiago, Chile.

Telefone de contato: +56 2 2441 2000.

Site corporativo: www.cmpc.com

Constituição: Sociedade anônima aberta, controlada pelo Grupo Matte, que possui 55,83% do capital social. Constituída no dia 05/02/1920 em Cartório de Santiago de Dom Manuel Gaete Fagalde. Decreto N° 589, como *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones*.



RELATÓRIO INTEGRADO 2019

Contatos:

[102-53]

- Para saber mais sobre o Relatório Integrado 2019, comunicar-se com Francisco Torrealba, Subgerente de Assuntos Públicos, através do e-mail francisco.torrealba@cmpc.cl
- Para mais informação sobre sustentabilidade, comunicar-se com Nicolás Gordon, Gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente, através do e-mail nicolas.gordon@cmpc.cl
- Para entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores, comunicar-se com Colomba Henríquez, Subgerente de Relações com Investidores, através do e-mail colomba.henriquez@cmpc.cl
- Para informação sobre governança corporativa, comunicar-se com Rafael Cox, Gerente de Assuntos Jurídicos, através do e-mail rcox@gerencia.cmpc.cl

Porque estes 100 anos só o começo

CONTEÚDOS

Capítulo 1: Descrição da empresa

1.1 Carta do Presidente do Conselho.....	8
1.2 Primeiros 100 anos de história.....	12
1.3 Fatos relevantes 2019.....	16
1.4 Empresas CMPC.....	20
1.5 Nossos negócios.....	22
1.6 Cifras destacadas.....	34
1.7 Objetivo corporativo: 3C.....	35
1.8 Modelo de criação de valor.....	36

Capítulo 2: Os bosques são nosso patrimônio

2.1 As seis etapas principais do ciclo florestal.....	40
2.2 Manejo florestal sustentável.....	42
2.3 Conservação de ecossistemas e biodiversidade.....	49
2.4 Incêndios rurais.....	56
2.5 Enfrentando a mudança climática.....	60

Capítulo 3: Vinculação com os grupos de interesse

3.1 Nossas comunidades.....	67
3.2 Desenvolvimento local e relacionamento comunitário.....	68
3.3 Compromisso com os povos indígenas.....	83
3.4 Cidadania corporativa.....	86
3.5 Desenvolvimento de fornecedores locais.....	90

Capítulo 4: Operando com compromisso

4.1 Nossas gente.....	96
4.2 Desenvolvimento de talentos.....	102
4.3 Relações trabalhistas.....	109
4.4 Saúde e segurança nas operações.....	110
4.5 Uso e qualidade da água.....	114
4.6 Geração e eficiência energética.....	118
4.7 Gases de efeito estufa e outras emissões.....	122
4.8 Gestão de resíduos.....	126

Capítulo 5: Soluções para necessidades genuínas

5.1 Criando novos produtos.....	135
5.2 Inovar para o futuro.....	137
5.3 Melhorando a satisfação dos clientes.....	141

Capítulo 6: Governança Corporativa

6.1 Acionistas.....	148
6.2 Diretoria.....	154
6.3 Principais executivos.....	164
6.4 Cultura de integridade.....	170
6.5 Gestão de riscos.....	176

Capítulo 7: Desempenho econômico

7.1 Resultados financeiros.....	190
7.2 Financiamento verde.....	193
7.3 Resumo das Demonstrações Financeiras.....	196

Capítulo 8: Preparação do Relatório Integrado

8.1 Metodologia.....	206
----------------------	-----

Capítulo 9: Anexos.....

.....	212
-------	-----

LANÇAMENTO DAS METAS DE SUSTENTABILIDADE

A CMPC está publicamente comprometida em alcançar as metas de sustentabilidade corporativa. Para conhecer o progresso desses objetivos, veja as seções 2.3, 4.5, 4.7 y 4.8.



COMPROMISSO COM OS POVOS INDÍGENAS

A CMPC mantém um trabalho permanente com as comunidades indígenas presentes nos locais onde atua. Para mais detalhes sobre os principais programas e projetos, consulte a seção 3.3.



FINANCIAMENTO VERDE

Em 2019, a CMPC colocou seu terceiro título verde no mercado chileno e obteve um empréstimo verde dos bancos japoneses. Para ver mais sobre o bônus verde, consulte a seção 7.2.

01

ESTES
100 ANOS
SÃO SÓ O

CO
ME
ÇO

DESCRIÇÃO DA EMPRESA



1.1

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Prezados acionistas,

Tenho o prazer de apresentar a vocês o Relatório Integrado das Empresas CMPC, que reúne a Memória Anual, o Balanço e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao ano 2019, bem como o Relatório de Sustentabilidade elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

Este Relatório Integrado também é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto Global das Nações Unidas, rede da qual fazemos parte desde março de 2018.

Encontrarão nestas páginas um fiel reflexo das conquistas, desafios e dificuldades que marcaram o ano, incluindo certamente, entre os principais fatores, o efeito negativo em nossos resultados que provocou a diminuição dos preços internacionais da celulose, como consequência do aumento nos inventários globais, a menor demanda da China e o impacto do conflito comercial que este país tem mantido com os Estados Unidos.

[102-14]

Porém, 2019 não será lembrado por seu desempenho econômico, mas sim pela visibilidade que alcançaram as mobilizações sociais em distintos países do mundo incluindo, evidentemente, os fatos ocorridos no Chile a partir de outubro e que derivaram em anúncios e modificações legais por parte do governo, bem como na convocatória de um plebiscito que poderia marcar o início de um processo constituinte.

A sociedade chilena tem a oportunidade de debater e expressar suas demandas em relação a aspectos pendentes

Presidente do Conselho e Gerente Geral das Empresas CMPC cumprimentado brigadistas.

de nosso desenvolvimento. Também na CMPC fomentamos este diálogo através de uma série de encontros que se traduziram em iniciativas concretas de apoio aos trabalhadores e terceirizados da empresa.

Contudo, este processo virtuoso de visibilização e resposta às preocupações legítimas da sociedade chilena foi ofuscado por um inusitado nível de violência, cujos destroços estão à vista em muitas cidades do país e tiveram um forte impacto na atividade econômica e no emprego de qualidade.

Como já afirmamos em diversas oportunidades, a propósito dos atentados a nossas operações na zona sul do país, acreditamos que a violência não leva a nada, apenas provoca mais violência. O diálogo e a convivência são os únicos caminhos viáveis para continuar avançando no necessário processo em busca do desenvolvimento e de uma melhor qualidade de vida para todas as pessoas.

Durante 2019 intensificamos nosso relacionamento comunitário, gerando novas oportunidades de emprego, empreendimento e desenvolvimento tanto para nossos vizinhos de plantas industriais quanto florestais. Lamentavelmente, a esta prolífica convivência se opõem grupos violentos que terminam por prejudicar os interesses das próprias comunidades às quais dizem representar.

Confiamos na completa recuperação da ordem pública e no acordo com parte das lideranças políticas para que nosso país possa recuperar o ritmo de crescimento dentro de um marco de legalidade e entendimento.

No âmbito comercial, como já dizia, nossa empresa foi impactada pelos baixos preços da celulose, compensados em parte por um volume muito satisfatório de vendas anuais. Também nos afetou o menor crescimento dos principais mercados do mundo e a variação de várias moedas. Como consequência, foi registrado em 2019 um lucro de USD 84,4 milhões, muito abaixo dos USD 502,3 milhões do ano anterior e um Ebitda de USD 1.169 milhões.

Aproveito para destacar o fortalecimento de nossa presença comercial em mercados tão relevantes como Estados Unidos, China e Europa, onde concretizamos uma aliança estratégica com o grupo alemão GUSCO Handel G. Schürfeld + Co. GmbH para criar a CMPC Europe GmbH & Co. KG e potencializar assim a comercialização de nossa celulose, madeiras e cartolinas.

Entre os fatos mais relevantes de 2019 menciono a consolidação de nossa filial de produtos tissue e de cuidado pessoal Softys como a maior operadora do Brasil, após a aquisição da Sepac, empresa estabelecida no estado do Paraná há 45 anos e com um reconhecido prestígio tanto pela relevância de suas instalações industriais quanto pela presença de suas marcas comerciais. A isto se soma a compra da Papelera Panamericana no Peru, enquanto na Argentina foi finalizado o projeto de ampliação na planta de Zárate, que significou investimentos de USD 130 milhões, adicionando 60.000 toneladas de capacidade de produção de papel tissue.

No caso de Biopackaging, avançamos nas melhorias produtivas e também na geração de novas linhas de negócio, como

é o caso das instalações de Chillán dedicada a produção de sacolas de papel para o mercado varejista chileno. Todo o anterior, reforçado por uma estrutura corporativa que integrou filiais para melhorar a eficiência e responder da melhor forma à crescente demanda por embalagens sustentáveis elaboradas em base a fibras naturais.

Por sua vez, o reconhecimento do anuário Valor 1000 como a melhor empresa de celulose e papel do Brasil reflete a relevância alcançada por nossas operações neste país, onde também somamos novas plantações a nosso patrimônio florestal. Destaco de forma muito especial os níveis de produção e comercialização alcançados por nossas plantas de celulose e madeira, assim como as cifras positivas em segurança do trabalho.

Nenhum destes avanços seria possível nem sustentável no tempo sem o uso mais eficiente dos recursos e o cuidado com o meio ambiente, razão pela qual consolidamos no ano passado o anúncio de nossos compromissos ambientais focados em reduzir as emissões, diminuir o uso de água nas operações industriais, incrementar a conservação de bosques nativos e nos tornarmos uma empresa com zero resíduos em disposição final.

Desta maneira, a CMPC se posiciona entre as empresas líderes do mundo em matéria social e ambiental, como ficou demonstrado com nossa participação na definição dos objetivos de desenvolvimento sustentável do setor florestal do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*, apresentados nas Nações Unidas por nosso Gerente Geral. Em 2019,

"COMPROMISSOS AMBIENTAIS FOCADOS EM REDUZIR AS EMISSÕES, DIMINUIR O USO DE ÁGUA NAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS, INCREMENTAR A CONSERVAÇÃO DE BOSQUES NATIVOS E NOS TORNARMOS UMA EMPRESA COM ZERO RESÍDUOS EM DISPOSIÇÃO FINAL"

também completamos cinco anos consecutivos como membros do *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)* e entramos por primeira vez na categoria de Mercados Emergentes. Por sua vez, a organização global CDP outorgou à CMPC a distinção máxima, um A, no renomado *Water Security A List*.

Os investidores também valorizaram a gestão ambiental da CMPC, o que se refletiu na emissão de nosso terceiro bônus verde, esta vez no mercado de valores local, e na obtenção exitosa do primeiro "crédito verde" (green loan) sindicado completamente por bancos japoneses para uma empresa chilena. Destaco também a emissão de um bônus por USD 500 milhões efetuada no começo de 2020 com taxa recorde nos Estados Unidos, um sinal claro de nossa solidez financeira e da confiança dos investidores globais no Chile e na CMPC.

Como se sabe, o compromisso da CMPC com a comunidade se manifesta, principalmente, nas ações desenvolvidas há quase 20 anos pela Fundação CMPC, que está focada em apoiar a educação na primeira infância e que em 2019 continuou expandindo a implementação do programa Hippy para a estimulação de crianças em idade pré-escolar. Também construímos o Instituto CMPC para o desenvolvimento de nossos projetos sociais e educativos no Brasil.

Este compromisso com a educação e com o desenvolvimento das comunidades vizinhas as nossas operações nos animou, em 2019, a firmar uma aliança com o DUOC UC para instalar em Nacimiento o primeiro Campus DUOC UC – CMPC, que oferecerá uma oportunidade única para os jovens dessa região, além de educação contínua e um centro de apoio para empreendedores locais.

Em matéria de inovação também destaco a recente assinatura da aliança estratégica com a Universidade de Concepción, bem como a definição de uma estratégia de inovação e digitalização a ser impulsionada pela gerência corporativa criada para este fim.

Valores, sustentabilidade, inovação, melhoria contínua, desenvolvimento e relacionamento são alguns dos conceitos que movem a CMPC e que nos permitiram chegar a nossos primeiros 100 anos de existência. Sabemos que sobre estes mesmos pilares poderemos construir o próximo centenário respondendo à crescente demanda por produtos naturais, renováveis e certificados, que contribuam para preservar o meio ambiente.

Com este propósito, a Diretoria, que tenho a honra de presidir, tem se focado na definição da estratégia de desenvolvimento da CMPC para os próximos anos, sempre com o

objetivo de manter sua competitividade nos mercados onde operamos e nos consolidarmos como uma empresa que agrega valor e promove o crescimento compartilhado com a comunidade, clientes, consumidores, trabalhadores, terceirizados, acionistas e investidores.

As grandes empresas cumprem um papel fundamental na economia ao gerarem em seu entorno um verdadeiro ecossistema com oportunidades para fornecedores de tamanhos muito diferentes. Este papel deve ser fomentado, valorizado e protegido na normativa legal, promovendo também sua contribuição para a solução de problemas e necessidades públicas.

Em nosso caso, colocamos à disposição do país nossos 100 anos de experiência para enfrentar os desafios, superar as dificuldades e gerar os espaços de diálogo, encontro e trabalho conjunto para alcançar o desenvolvimento e a qualidade de vida que todos merecemos.

Apesar do relatório estar relacionado ao exercício financeiro de 2019, não posso terminar essas palavras sem me referir à crítica situação global causada pandemia do COVID-19, tal como declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Todos os nossos esforços como empresa, em cada um dos países onde estamos presentes, estão focados em cuidar dos nossos colaboradores, direta e indiretamente, permitindo-nos manter nossas operações e garantir o fornecimento de produtos necessários para as pessoas.

Apesar disso, estamos cientes do enorme impacto que essa pandemia terá na economia global. Embora estejamos preparados para essa situação, tanto em termos financeiros quanto operacionais, sabemos que exigirá muito esforço e comprometimento.

A CMPC enfrentou ao longo de sua centenária história muitos momentos de dificuldades, tanto a nível local como internacional. Agora é a hora de colocar essa experiência a serviço dos nossos colaboradores, clientes, consumidores, comunidades e acionistas. Juntos somos mais fortes.

Muito obrigado.

Luis Felipe Gazitúa
Presidente Empresas CMPC



1.2 PRIMEIROS

100 ANOS DE HISTÓRIA

1920: Nasce a CMPC no Chile, com a produção de papéis e papelões à base de palha de trigo.

1938: Início da fabricação de papel jornal no Chile.

1940: Aquisição da Fazenda Pinares e primeiras plantações de pinus radiata na região do Biobío, no Chile.

1951: Começo das operações da fábrica de papel na cidade de Valdivia, no Chile. Inicialmente com produção de papel jornal e kraft.

1957: Inauguração da planta Biobío de papel jornal, em San Pedro de La Paz, na região de Biobío, no Chile.

1959: Início das operações da planta de Laja, primeira produtora de celulose na região de Biobío, no Chile.

1960: Primeira exportação de celulose chilena realizada pela CMPC para clientes da América do Sul.

1970: A produção de celulose alcança 220 mil toneladas anuais e 150 mil toneladas de papel. As exportações chegam a quase USD 30 milhões.

1972: Entra em funcionamento uma moderna planta de produção de sacos de papel multifolhados em Chillán (Propa), Chile. Com uma capacidade produtiva de 90 milhões de sacos anuais.

1977: Um incêndio de grande magnitude no município de Puente Alto, no Chile, destrói as instalações industriais destinadas à fabricação de caixas de papelão ondulado, impressos, sacos e saquinhos de papel.

1978: Apesar do ano anterior, 1978 fecha com 218.534 toneladas em vendas de produtos de papel, em comparação às 198.556 toneladas do período anterior.

1983: Criação da filial Prosan de produtos sanitários e entrada no mercado de fraldas.

1990: Início do programa de plantações de eucalipto no Chile.

1991: Aquisição da fabricante de fraldas Química Estrella San Luis S.A. na Argentina, primeiro investimento fora do Chile.

1992: Inauguração da planta Celulosa del Pacífico. *Joint Venture* com Simpson Paper e investimento de USD 517 milhões em *greenfield* de celulose.

1994: Aquisição das empresas de tissue IPUSA e FABI, no Uruguai e na Argentina respectivamente.

1995: Adoção da estrutura de holding, com uma matriz e cinco áreas de negócios. Compra de 20% da planta de celulose de Santa Fe, na região do Biobío, no Chile.

1996: Início das operações de produtos tissue no Peru.

1998: Compra de 100% de Simpson Paper na planta Celulosa del Pacífico e planta Santa Fe, no Chile.

1999: Instalação da segunda máquina papeleira na Argentina. A CMPC se converte em uma das principais fabricantes de produtos tissue da América Latina.

2000: Criação da Fundação CMPC no Chile.

2003: Compra da Forestal Monte Águila no Chile.

2004: Obtenção da certificação PEFC™ CERTFOR para as plantações de eucalipto e pinus do Chile.

2006: Aquisição da produtora de tissue e fraldas Absormex para entrar no mercado mexicano.

2007: Entrada no mercado colombiano com a compra da empresa Drypers Andina, dedicada à fabricação e comercialização de fraldas infantis.

2009: Compra da empresa Melhoramentos Papéis, fabricante de produtos tissue, com plantas industriais em São Paulo, no Brasil.

2009: Aquisição da unidade Guaíba à Aracruz Celulose, no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

2012: Certificação FSC® do patrimônio florestal no Chile e no Brasil.

2013: Início da construção da unidade de celulose Guaíba II, no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

2014: Reorganização do negócio de caixas de papelão ondulado no Chile, através da fusão das filiais Envases Impresos e Envases Roble Alto.

2014: A CMPC aparece listada por primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

2015: Início de operação da segunda linha de celulose em Guaíba, no Brasil.

2015: Primeira planta de cogeração de energia à base de gás natural na planta Altamira, no México.

2016: Integração dos negócios Celulose e Florestal. Eliodoro Matte deixa a presidência da Diretoria.

2017: Inaugurada a moderna planta de produtos tissue do negócio Softys na localidade de Cañete, Peru.

2017: A CMPC emite seu primeiro bônus verde.

2017: Obtenção do primeiro selo Gold de Eficiência Energética, outorgado pelo Ministério de Energia do Chile para as plantas de Laja, Pacífico e Santa Fé do negócio de Celulose.

2018: Início do plano de investimento de Softys para crescer nos mercados da Argentina, Brasil e México.



Somos **100** ANOS

“PORQUE NOSSOS PRODUTOS
SÃO AMIGÁVEIS COM O MEIO AMBIENTE”

[JULY PANUERA GALINDO
OPERADORA TÉCNICA SOFTYS, LIMA]

1.3 FATOS RELEVANTES 2019

UM ANO DE

DESAFIOS

Cresce Softys

Em janeiro nasceu a Softys, empresa da CMPC que reúne, unifica e renomeia os negócios de produtos tissue, cuidado pessoal e para fora de casa. Esta medida se enquadra em um contexto de expansão do negócio, que se materializou em abril com a compra da empresa Papelera Panamericana e Activar, com operações na região de Arequipa, no Peru, e em outubro com a aquisição da totalidade dos direitos de sociedade da empresa Serrados e Pasta de Celulose Ltda. (Sepac), no Brasil.



Financiamento verde

Em julho de 2019, a CMPC emitiu seu terceiro bônus verde por um montante de USD 93,17 milhões, depois de ter concluído o mesmo processo no Peru em 2018 e nos Estados Unidos em 2017. O bônus, com prazo de dez anos e emitido no mercado chileno, obteve uma taxa efetiva anual de 1,22%, com um spread acima da taxa de referência de 0,57%.

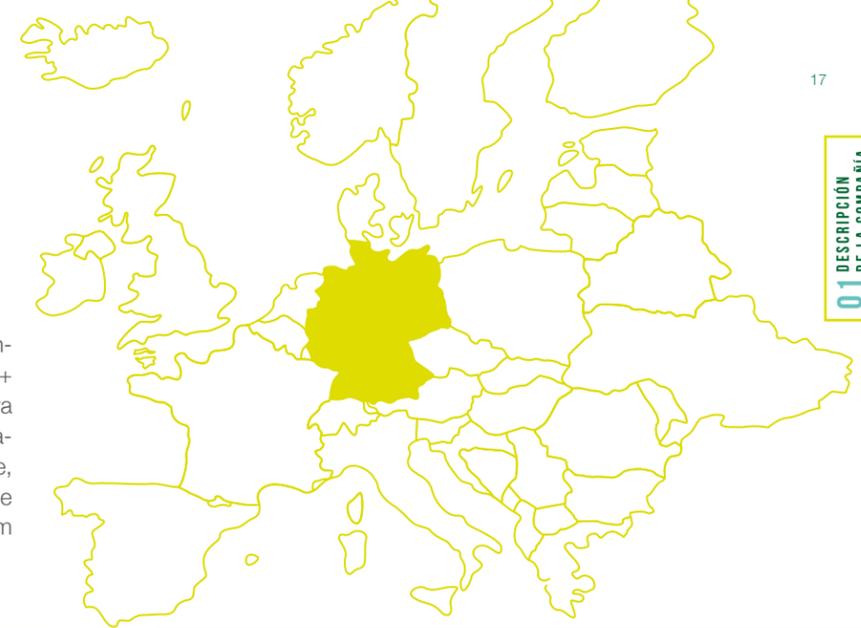
Somado ao anterior, em setembro, obtivemos um empréstimo verde de USD 100 milhões com um prazo de cinco anos. A transação foi realizada sob o formato de *Green Loan*, tornando-se o primeiro empréstimo verde sindicado completamente por bancos japoneses, sendo uma nova alternativa de financiamento para a empresa.

Nasce a CMPC Biopackaging

Em junho, o negócio dedicado aos produtos de embalagens através de soluções sustentáveis foi reorganizado com reestruturação de suas filiais, dando vida à CMPC Biopackaging, com quatro áreas: Corrugados, Sack Kraft, Boxboard e Edipac. Esta unificação busca consolidar as operações e aproveitar de melhor forma as sinergias entre as distintas etapas produtivas.

Presentes na Europa

Em agosto, a CMPC assinou um acordo conjunto com o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co. GmbH, sócio estratégico na Alemanha, para potencializar seus negócios na Europa. Foi criada uma joint venture que comercializará celulose, madeira e cartolina sob o nome de CMPC Europe GmbH & Co. KG, que iniciou suas operações em janeiro de 2020.



Premiados como a melhor empresa de celulose e papel do Brasil

Em agosto, a CMPC recebeu este prêmio – outorgado pelo jornal Valor Econômico – que anualmente reconhece as empresas com os melhores resultados segundo oito critérios econômicos e financeiros, tais como: crescimento sustentável, lucro e Ebitda.

Participaram da premiação o Ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes, o presidente da Câmara de Deputados, Rodrigo Maia, além de executivos de diversas empresas.



Maurício Harger, CEO da CMPC Brasil, fábrica de Guaíba, recebe o prêmio de melhor empresa de celulose e papel do país.

Roteiro para os ODS do setor florestal

O Gerente Geral das Empresas CMPC, Francisco Ruiz-Tagle, apresentou o Roteiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Setor Florestal, desenvolvido pelo Forest Solutions Group (FSG) do WBCSD, uma das instituições mais importantes do mundo que reúne o setor privado em questões de sustentabilidade.

O documento é resultado de 18 meses de trabalho e contou com a participação de 11 empresas, onde a CMPC foi uma das três empresas na co-presidência.

Este guia identifica oito oportunidades de impacto, com 22 linhas de ação associadas ao fechamento de lacunas nos diferentes ODS, com base em uma análise atual do setor florestal.

O Roteiro identifica riscos e oportunidades para o setor e fornece soluções através da mitigação dos efeitos negativos e esforços para maximizar o impacto dos ODS até 2030.

Nota: Para obter mais informações sobre o Roteiro dos ODS do Setor Florestal, consulte https://docs.wbcsd.org/2019/07/WBCSD_Forest_Sector_SDG_Roadmap.pdf

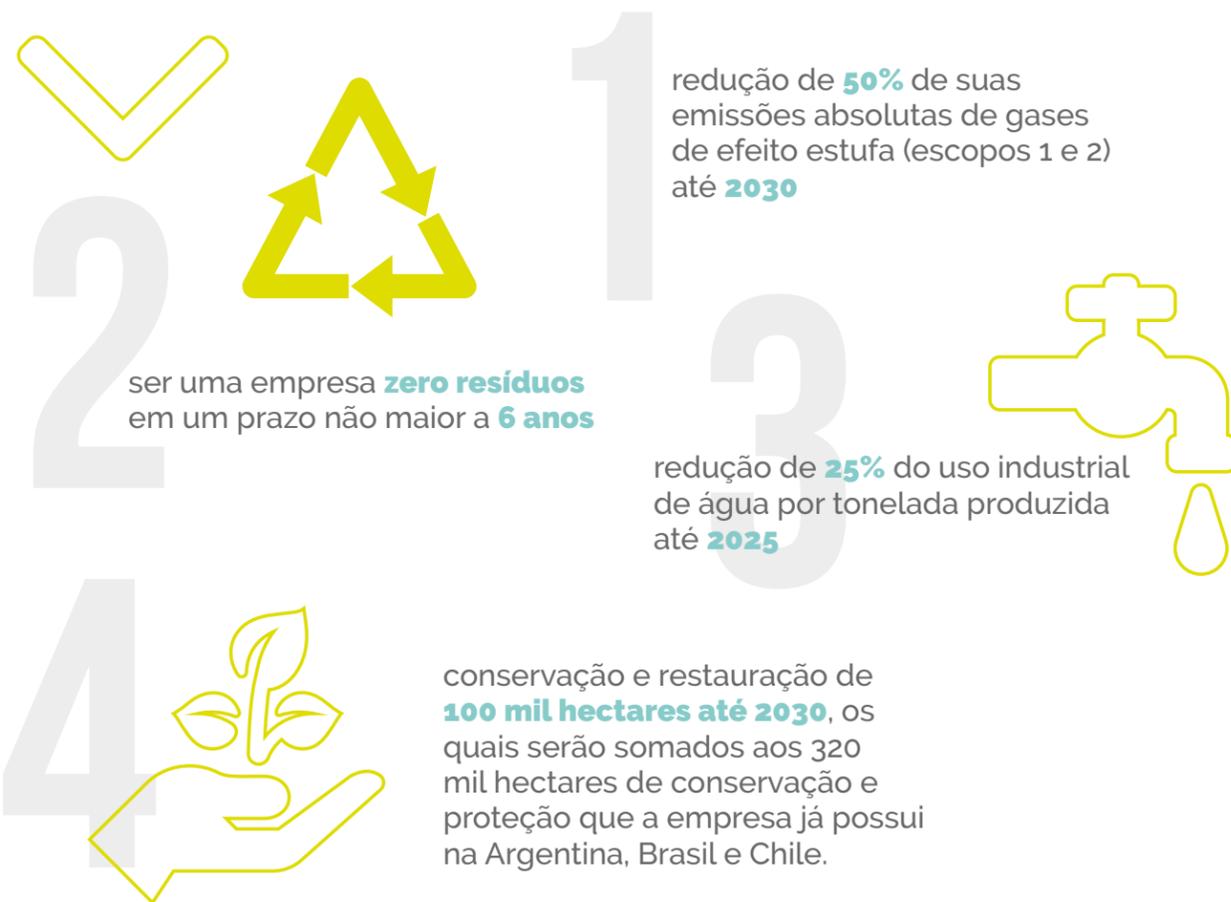
CMPC Brasil: um ano de consolidação e expansão

A CMPC cumpriu dez anos de presença no Brasil através de sua planta Guaíba, localizada no estado do Rio Grande do Sul. Durante esta década de operação, a planta faturou mais de 4 bilhões de dólares e contribuiu com cerca de USD 408 milhões em impostos para a região, com uma capacidade produtiva anual média de 1,93 milhões de toneladas de celulose de fibra curta de eucalipto, respeitando o vínculo que possui com as comunidades de entorno e o respeito pelo meio ambiente.

Com esta base, a CMPC Brasil trabalhou sua estratégia de aprofundamento e crescimento na região, através da compra de plantações florestais das empresas Trevisa Investimentos S.A. e Celulose Irani S.A. de 423 mil m³ e 767 mil m³, respectivamente. Estas plantações se encontram no sul do Brasil e servirão de insumo para a operação de Guaíba. Além disso, foi realizada a compra de plantações florestais de 9 milhões de m³ de madeira em pé. A transação foi fechada em aproximadamente USD 46 milhões.

Lançamento das metas de sustentabilidade

Em setembro, a empresa realizou o lançamento de suas metas corporativas de desenvolvimento sustentável. Com isto, comprometeu-se publicamente com a redução de 50% de suas emissões absolutas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2030, a redução de 25% de uso industrial de água por tonelada produzida até 2025, a ser uma empresa zero resíduos em um prazo não maior a 6 anos e com a conservação e restauração de 100 mil hectares até 2030, os quais serão somados aos 320 mil hectares de conservação e proteção que a empresa já possui na Argentina, Brasil e Chile. Os objetivos são baseados no desempenho da CMPC durante o ano de 2018.



Qualificação máxima na avaliação de Segurança Hídrica do CDP

A CMPC foi uma das 72 empresas que alcançaram a classificação mais alta no questionário de Segurança Hídrica do *Carbon Disclosure Project* (CDP) em âmbito global. A classificação obtida (nota A), coloca-a na posição de "liderança" e no seletor grupo *A-list*, reservado para menos de 3% das empresas que divulgam seu desempenho no gerenciamento de recursos hídricos. Com isso, a companhia supera a média regional da América Latina, a média global e a de seu setor de madeira e materiais de papel.

Inauguramos nosso edifício em Los Ángeles

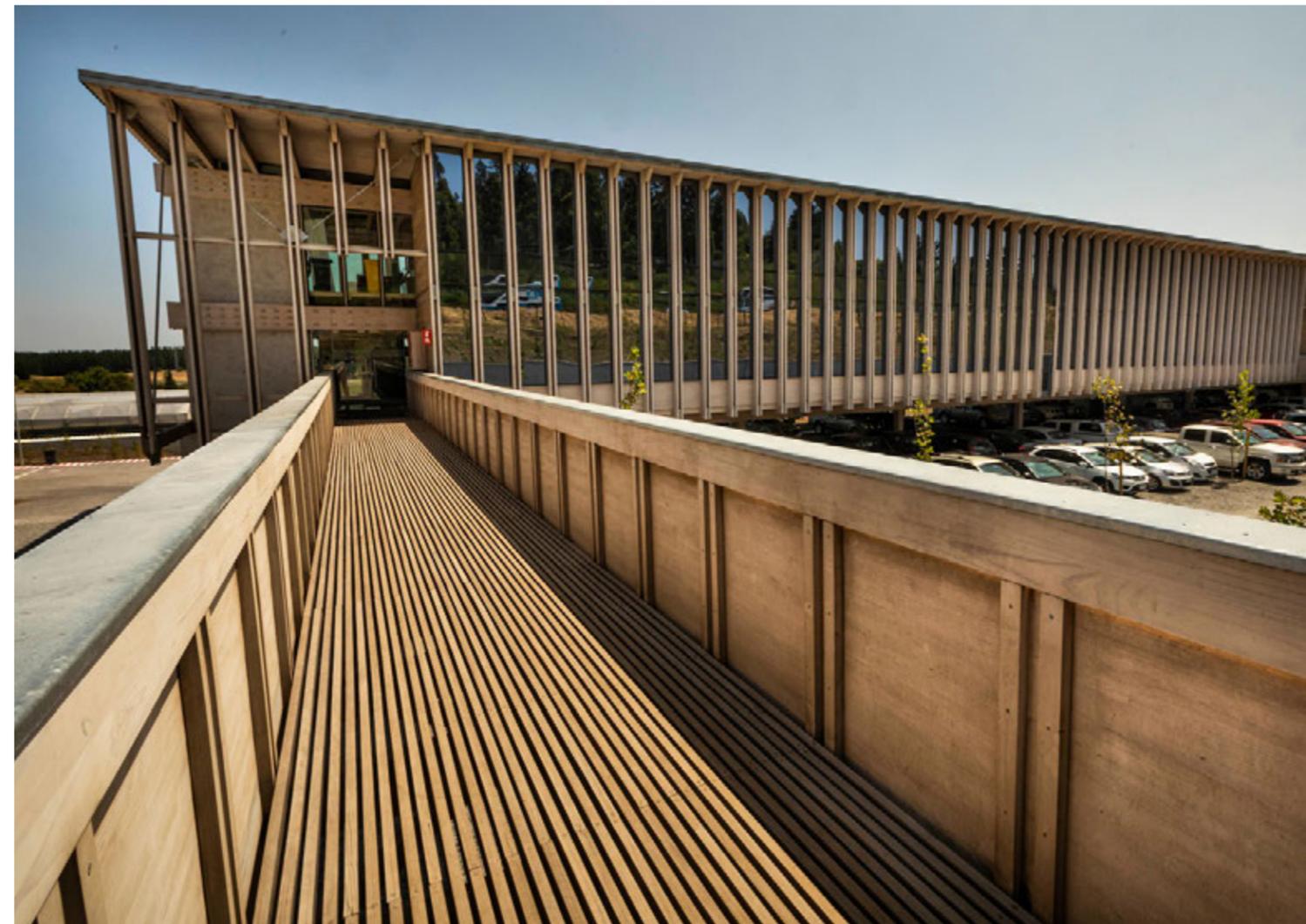
Em março foi inaugurado o edifício corporativo da CMPC na cidade de Los Ángeles, na região do Biobío, no Chile. A inauguração contou com a presença de autoridades do governo, regionais e locais, dirigentes empresariais, representantes comunitários, do mundo da arquitetura, trabalhadores da CMPC, entre outros convidados.

O edifício foi construído com os mais elevados padrões de sustentabilidade, privilegiando o uso da madeira em quase 100% de sua construção e infraestrutura, além do aproveitamento da luz natural, na vanguarda da inovação e eficiência energética. É o primeiro edifício no Chile que conta com Certificação FSC Cadeia de Custódia de Projeto, 95% da madeira utilizada, incluindo vigas laminadas estruturais, estruturas de lajes de CLT, revestimentos de paredes, tetos e pisos e painéis de madeira compensada decorativa, conta com certificação FSC®, 2017 RA-PRO- 007711, FSC-P001672.

Ingresso na lista de Mercados Emergentes do DJSI

No final de setembro, a CMPC foi listada – pelo quinto ano consecutivo – como parte do *Dow Jones Sustainability Index Chile* (DJSI Chile), indicador de mercado de ações que reúne as empresas que demonstram maior liderança e gestão em matérias de sustentabilidade. Além disso, pela primeira vez, entrou no índice de Mercados Emergentes, somando assim um terceiro portfólio aos atuais Chile e MILA Aliança do Pacífico.

Edifício Corporativo CMPC em Los Angeles, Região de Biobío, Chile.



1.4 EMPRESAS CMPC

(102-2; 102-7; 102-16; IR1)

A CMPC, EMPRESA MULTINACIONAL DE ALCANCE GLOBAL, HÁ 100 ANOS ENTREGA SOLUÇÕES BASEADAS EM RECURSOS RENOVÁVEIS E BUSCA SATISFAZER AS DIVERSAS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES E CONSUMIDORES DE MANEIRA RESPONSÁVEL COM O ENTORNO.

Seu negócio é a produção e comercialização de madeira, celulose, produtos de embalagem e produtos de cuidado pessoal, destacando sua qualidade, competitividade e origem sustentável de matérias-primas.

No marco de sua operação, desenvolve alianças com organizações para dinamizar as economias locais, impactar positivamente no desenvolvimento das comunidades vizinhas com quem compartilha o território, além de proteger os ecossistemas e a biodiversidade.

Por isso, trabalha permanentemente em:

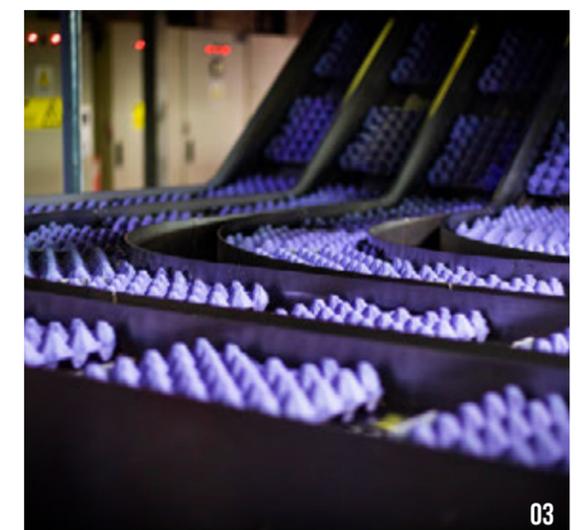
- Reconhecer a importância das relações comerciais sólidas com clientes globais e diversificados, configurando uma rede integral de logística e uma estrutura comercial de excelência.
- Promover práticas que favoreçam a livre concorrência, as quais beneficiam os consumidores e permitem distribuir com eficiência os recursos, ao mesmo tempo que estimulam a inovação.
- Desenvolver integralmente seus trabalhadores, gerando identidade, compromisso e alto desempenho em suas equipes de trabalho.
- Utilizar tecnologia de última geração em seus processos para manter padrões de qualidade, segurança, proteção das pessoas e do meio ambiente.
- Cumprir estritamente a legislação e as normativas nos países onde desenvolve suas operações, através de uma cultura corporativa baseada no cumprimento da palavra dada, na honestidade, no trabalho bem feito e no esforço pessoal.
- Rejeitar o trabalho infantil, o trabalho forçado e qualquer tipo de discriminação.
- Avançar em direção ao cumprimento dos seus compromissos de sustentabilidade.



01



02



03

01.- Trabalhadores na serraria de Nacimiento, na região de Biobío, Chile.
02.- Trabalhadora na estufa de cultivo do Edifício Corporativo da CMPC em Los Angeles, Região de Biobío, Chile.
03.- Linha de produção, fábrica de celulose moldada, CMPC Corrugados, na Região Metropolitana de Santiago do Chile.

1.5 NOSSOS NEGÓCIOS

CMPC CELULOSE

(102-2; 102-4)

É a área responsável pelo patrimônio florestal da empresa, pela produção e comercialização de madeira e celulose. Conta com operações na Argentina, Brasil e Chile.

Está presente no mundo através de uma rede de agentes e representantes em 16 países da América, nove na Ásia, oito na Europa e um na Oceania, além de fornecer insumos e produtos ao continente africano. Para isto, conta com um escritório de atendimento aos clientes nas cidades de Los Angeles e Santiago, no Chile, e Guaíba, no Brasil. Além disso, conta um escritório comercial na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, e desde 2019 com um escritório de representação comercial na China e a partir de 2020 contará com outro na Europa.

A CMPC Celulose não possui clientes que representem mais de 10% de suas receitas, nem fornecedores que concentrem mais de 10% do total de suas compras. Entre seus principais concorrentes estão APP, April, Arauco, Eldorado, Ilim, Klabin, Stora Enso, Suzano e UPM.

Produção de húmus por meio da vermicompostagem

A CMPC busca constantemente gerar novas alternativas biossustentáveis e renováveis através dos bosques, para a substituição de materiais derivados de combustíveis fósseis.

É o caso de um bem-sucedido programa-piloto na planta de Laja, onde são utilizados lodos de efluentes como insumo para a produção de húmus por meio de vermicompostagem. Esta tecnologia degrada os detritos utilizando minhocas, evitando também a geração de odores. Um programa similar também é desenvolvido pela CMPC Brasil, no qual os materiais sobrados, como fibras de madeiras, são transformados em adubo e fertilizantes orgânicos para a produção agrícola.

“NESTES 100 ANOS, O PRIMEIRO É AGRADECER AOS TRABALHADORES QUE SE ESFORÇARAM E FIZERAM AS COISAS BEM PARA CHEGARMOS ATÉ ONDE ESTAMOS. EM SEGUIDA É OLHAR PARA O FUTURO, FOCANDO NA MELHORIA CONTÍNUA DE NOSSOS PROCESSOS E OPERAÇÕES.”

Gerente Geral: Jaime Argüelles A.
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa A. (presidente), Bernardo Matte I., Francisco Ruiz-Tagle E., Osvaldo Burgos S., Jorge Larraín M. e Jorge Matte C.

CMPC Bosques

Conta com patrimônio florestal na Argentina, Brasil e Chile, que em conjunto totalizam 1.189.680 hectares até 31 de dezembro de 2019.

Possui três viveiros com alto grau de automação e mecanização, onde são multiplicadas plantas de alta qualidade provenientes de sólidos programas de melhoramento genético, que incluem: seleção de indivíduos superiores, cruzamentos, avaliação e propagação de genótipos, entre outras ações pensadas para o aperfeiçoamento da produção. Em seu território se estabelece e administra o patrimônio florestal que respalda o desenvolvimento industrial da empresa, com um foco de sustentabilidade e perspectiva de longo prazo.

Seus principais produtos são: madeira para polpa, madeira para serraria, madeira para laminados (podada e com nós), madeira para combustível, cavacos e biomassa. Suas filiais correspondem a: Bosques del Plata (Argentina), CMPC Brasil (Brasil) e Forestal Mininco (Chile).

CMPC Maderas

A área de CMPC Maderas conta com três linhas de produção: serrarias, plywood e remanufatura, as quais estão distribuídas em seis fábricas, todas localizadas no Chile, sendo que três são serrarias (Bucalemu, Mulchén e Nacimiento); duas são plantas de remanufatura (Coronel e Los Angeles) e uma planta de plywood (Collipulli).

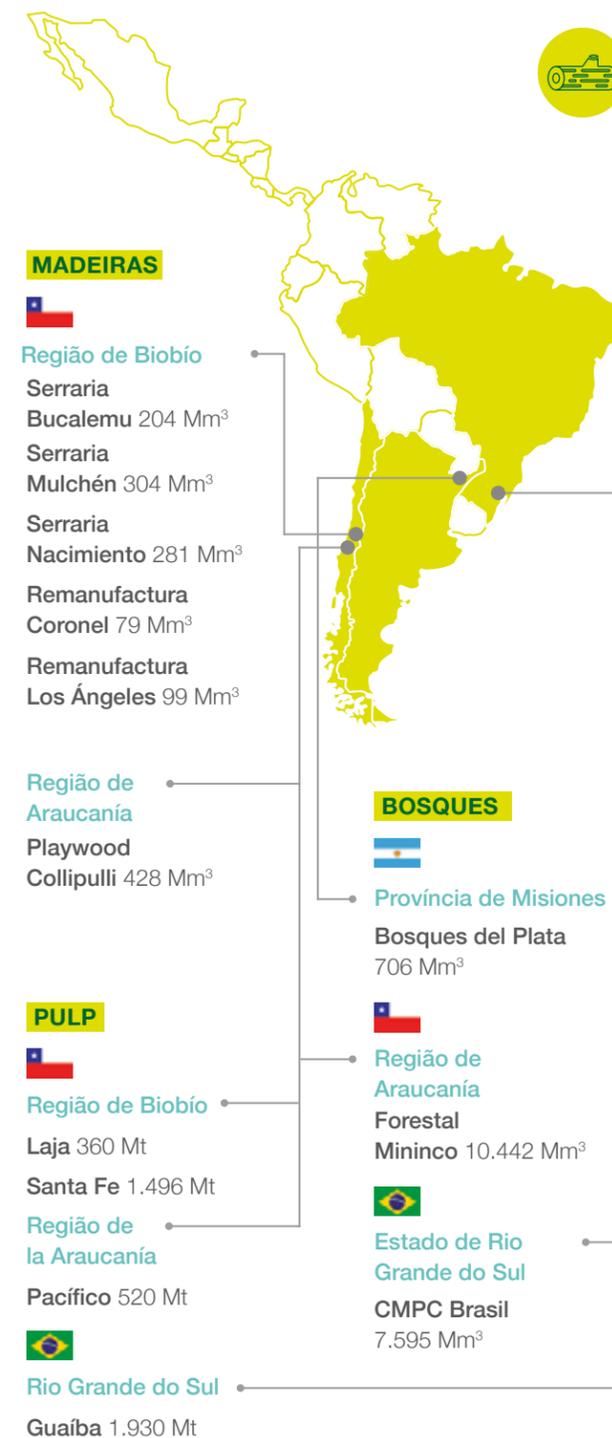
Seus principais produtos são: madeira serrada verde e seca, placas de madeira compensada, molduras e painéis pintados.

CMPC Pulp

É a área responsável por produzir e comercializar celulose e seus produtos derivados. Suas quatro plantas – Laja, Pacífico e Santa Fe, no Chile, além de Guaíba, no Brasil – possuem uma capacidade de produção de 4,3 milhões de toneladas de celulose anuais.

Seus principais produtos são: celulose kraft branca de pinus radiata (BSKP), papel sack kraft, celulose kraft não branqueada (UKP), celulose kraft branqueada de eucalipto (BEKP), papéis de impressão e escritura (P&W).

CAPACIDADE PRODUTIVA 2019



Fonte: CMPC Celulosa.
Nota: Estes dados da CMPC Maderas correspondem à produção total.



Trabalhador da CMPC Celulosa, serraria de Nacimiento na Região de Biobío, Chile.

CMPC

BIOPACKAGING

(102-2; 102-4)

Através do uso de fibras naturais - e em alguns casos fibras virgens ou recicladas - esta área de negócios é a encarregada de gerar soluções sustentáveis para promover, transportar e proteger a produção dos seus clientes. Os produtos da CMPC Biopackaging são elaborados com materiais reciclados que em sua grande maioria podem ser integrados novamente à cadeia produtiva.

Essa área produz papelão ondulado, papelão, sacos e sacolas de papel, moldado e comercializa papéis P&W.

De maneira global, encontra-se presente com suas marcas na África, América, Ásia, Europa e Oceania, através de uma rede de representantes comerciais. Não possui clientes que representem mais de 10% de suas receitas, nem fornecedores que concentrem mais de 10% do total de suas compras. Além disso, não possui um concorrente principal único.

A partir de 2019, Biopackaging foi estruturada em quatro grandes unidades de negócio: Corrugados, Boxboard, Sack Kraft e Edipac, as quais totalizam 15 plantas distribuídas entre a Argentina, Chile, México e Peru.

O complexo da CMPC Corrugados localizado no município de Puente Alto, Região Metropolitana do Chile, tem a Metrogas S.A. como principal fornecedor, representando mais de 10% do pagamento à fornecedores, enquanto Edipac possui International Paper Cartones S.A. como principal fornecedor que representa 10% do pagamento a seus fornecedores.

Novas sacolas de papel com alça

A nova lei de sacolas plásticas no Chile gerou consciência sobre a necessidade de diminuir o uso deste material em diferentes indústrias.

A CMPC Biopackaging - através de Sack Kraft - contribui para a substituição do plástico por uma solução compostável e renovável, graças à aquisição de uma máquina para a elaboração de sacolas de papel com dupla alça flexível, que começou a operar em setembro de 2019.

Os principais segmentos de mercado aos quais a empresa direciona este produto são supermercados, grandes lojas e outros.

Gerente Geral: Jorge Navarrete¹.
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa (presidente), Francisco Ruiz-Tagle, Vivianne Blanlot S., Andrés Echeverría S., Jorge Matte C., Bernardo Matte I. e Washington Williamson L.

“COMPARTILHAR
A COMEMORAÇÃO
DOS PRIMEIROS 100
ANOS É UM ORGULHO
E UM DESAFIO QUE
NOS ESTIMULA
A OLHAR PARA O
FUTURO INOVANDO
PERMANENTEMENTE.”

¹ Durante a elaboração deste Relatório Integrado deixou a empresa o senhor Cristóbal Irarrázaval, quem exerceu como gerente geral durante 2019. Em seu lugar, em fevereiro de 2020, assumiu o senhor Jorge Navarrete.
 Nota: Durante 2019, Sorepa passou a chama-se Fibras.

CMPC Corrugados

Esta filial agrupa a cadeia de valor completa, desde a recuperação do papel, passando pela fabricação de papel para ondular, até a conversão de caixas e bandejas para os setores hortifrutícola e industrial.

Conta com plantas de embalagem, polpa moldada, fabricação de papel e recuperação de fibra, todas localizadas no Chile.

Seus principais produtos são caixas de papelão ondulado e esquinheiros, bandejas de polpa moldada, papéis para ondular e embrulhar, além de fardos de papel reciclado.

CMPC Boxboard

É a unidade de negócio que fabrica cartolinas. Utiliza celulose e fibra virgem de pinus radiata para a elaboração de seus produtos, permitindo entregar cartolinas com uma ótima relação gramagem/rigidez.

Conta também com produtos de menor gramagem, o que se traduz em vantagens comparativas para os clientes, já que podem obter mais folhas e pacotes por unidade de peso de cartolina. Possui uma linha de cartolinas pensada especialmente para a área gráfica, editorial e de embalagem de alta qualidade.

As operações industriais deste negócio se encontram presentes nas regiões do Maule e de Los Ríos, no Chile.

CMPC Sack Kraft

Seu principal produto são os sacos industriais de papel. Graças à fibra de pinus radiata, oferece para seus clientes produtos de qualidade e consistentes no decorrer do tempo.

Entrega soluções de embalagem através de suas quatro plantas industriais estrategicamente localizadas na Argentina, Chile, México e Peru. Estas se complementam com uma rede comercial que inclui um escritório comercial nos Estados Unidos e uma plataforma logística que permite atender a mais de 25 países.

CMPC Edipac

Área distribuidora de papéis e cartolinas para impressão e escrita, encarregada da comercialização dos produtos fabricados por outras unidades da CMPC ou de produtos importados provenientes de empresas internacionais.

Atualmente está presente somente no Chile e seus principais produtos são: papel sulfite, cartolinas, cut size ou cortado, couché, autocopiativo, entre outros.

CAPACIDADE PRODUTIVA 2019



Fonte: CMPC Biopackaging.



Trabalhador da Softys na fábrica de Talagante em Santiago, Chile.

SOFTYS

(102-2; 102-4)

É o negócio responsável pela produção e comercialização de papel tissue, produtos de cuidado pessoal e para a área externa da casa, elaborados a partir de fibra virgem e materiais reciclados.

Atualmente comercializa suas marcas e produtos em mais de 20 mercados da América Latina. Conta com 19 fábricas distribuídas em oito países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai. Ademais, mantém uma planta de menor tamanho que coleta papel reciclado na Argentina².

Walmart e Cencosud são clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas de Softys Chile e não existem fornecedores que concentrem de forma individual mais de 10% do total de compras. Os principais concorrentes para o negócio são Kimberly-Clark e Essity.

Em janeiro de 2019, esta área unificou todas suas filiais dedicadas ao negócio de produtos higiênicos e de cuidado pessoal – localizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai – sob o nome de Softys.

Conta com três unidades de negócio: produtos tissue, cuidado pessoal e produtos para fora de casa.

Gerente Geral: Gonzalo Darraidou D.
Diretoria: Luis Felipe Gazitúa A. (presidente), Francisco Ruiz-Tagle E., Verónica Edwards G., Jorge Larraín M., Jorge Matte C., Bernardo Matte I. e Pablo Turner G.

“BUSCAMOS OFERECER O MELHOR CUIDADO QUE AS PESSOAS PRECISAM EM SEU DIA A DIA E EM CADA ETAPA DE SUAS VIDAS; OBJETIVO CORPORATIVO QUE NOS MOTIVA A CONTINUAR TRABALHANDO PARA NOS PROJETARMOS COM SUCESSO NOS PRÓXIMOS 100 ANOS”.

Lançamento dos primeiros sites de e-commerce

Em 2019, a Softys lançou as páginas web *mitiendacotidian.cl* e *clubsoftys.cl*, os primeiros sites de e-commerce da empresa que buscam desenvolver o modelo de inscrição às marcas de consumo massivo.

No mercado latino-americano, ambos sites permitem à Softys aprender sobre os consumidores, entregando assim um melhor e serviço, alcançando uma proximidade única com eles.

Este é mais um passo no desenvolvimento da estratégia de e-commerce iniciada pela empresa em 2017, com o lançamento de plataformas B2B do negócio Institucional, que durante os últimos anos foram sendo potencializados.

²A fábrica de Corepa, um coletor de papel reciclado, que atualmente atua como escritório comercial na Argentina.

Produtos tissue

Corresponde à linha de produtos tissue de consumo massivo, tais como papel higiênico, lenços e papel toalha, entre outros. Destaca-se por sua alta qualidade, maciez, rendimento nas tarefas de higiene e limpeza, tanto para clientes massivos como para consumidores finais.

Suas fábricas se encontram presentes nos oito países onde a Softys tem presença industrial.



Cuidado pessoal

Desenvolve produtos relacionados com o cuidado, a proteção e a autonomia das pessoas em diferentes etapas da vida. Entre seus produtos se encontram as categorias de cuidado infantil, adulto, incontinência e proteção feminina.

Suas fábricas estão presentes nos oito países de operação industrial da Softys e, no caso da Argentina, Brasil, Colômbia e México, são independentes da unidade de negócio de produtos tissue, encontrando-se geograficamente separadas.



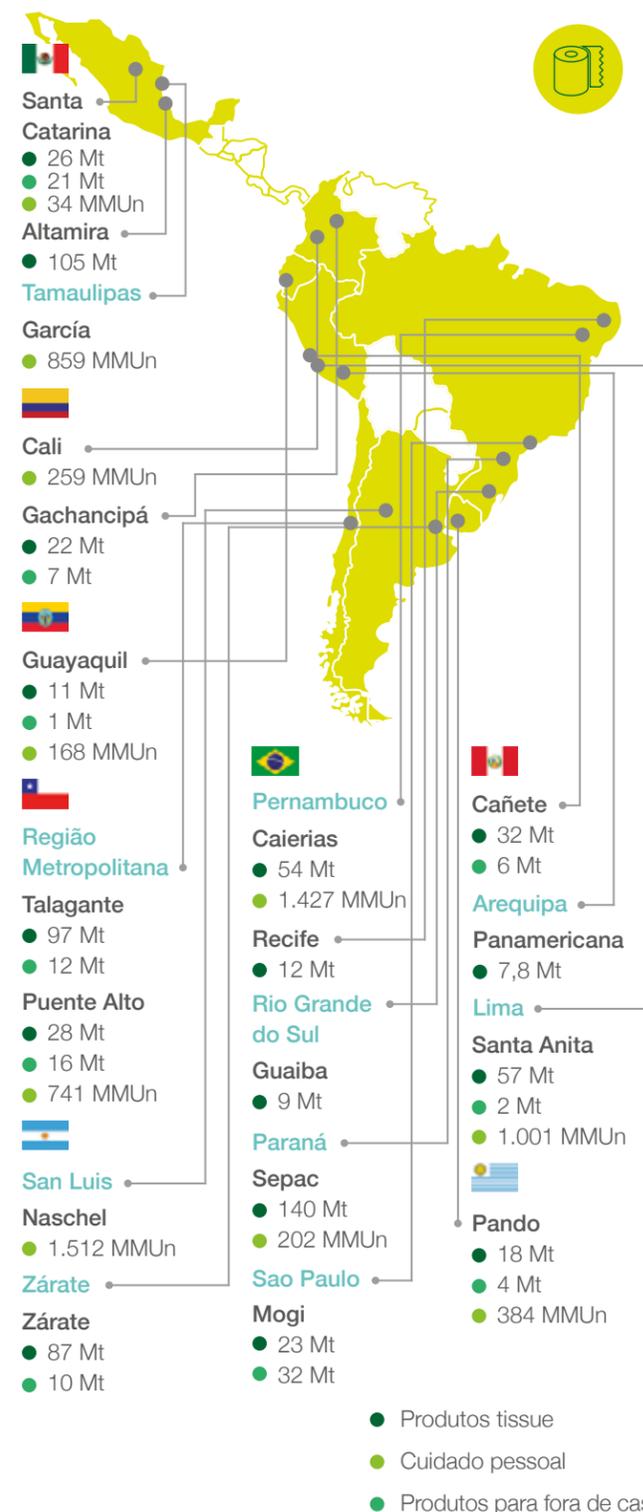
Produtos para fora de casa

Corresponde ao segmento destinado à empresas e instituições. Reunidos através da marca *Elite Professional*, conta com qualidade, inovação e eficiência em seus produtos.

Estes produtos são elaborados nos oito países de presença industrial da Softys, contando com plantas compartilhadas com as unidades de negócios anteriores, mas também com plantas próprias.



CAPACIDADE PRODUTIVA 2019





Trabalhador da Softys na fábrica de Talagante em Santiago, Chile.

1.6 CIFRAS DESTACADAS

(102-7)



45 PLANTAS
TOTAIS

35,6%
das emissões de GEE
correspondem aos
escopos 1 e 2

325.995 HA
DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E
RESTAURAÇÃO

16,4%
da água
extraída é
consumida

1.189.680 HA
DE PATRIMÔNIO
FLORESTAL

63,9%
ENERGIA
AUTOGERADA

USD 3.283
MILHÕES DE DÍVIDA
(FINANCEIRA LÍQUIDA)

6.815
fornecedores
mipymes

USD 8.136
MILHÕES DE
PATRIMÔNIO

17.859
COLABORADORES DIRETOS

90,3%
DE PATRIMÔNIO
FLORESTAL PRÓPRIO
CERTIFICADO

USD 1.169
milhões
de Ebitda

19.360
clientes
aproximadamente

USD 5.670
MILHÕES DE VENDAS
PARA TERCEIROS

Nota 1: Dados até 31 de dezembro de 2019, exceto a porcentagem de patrimônio florestal próprio certificado correspondente a 31 de novembro, data da última auditoria válida.

Nota 2: *Mipyme*: micro, pequenas e médias empresas.
Nota 3: GEE: Gases de Efeito Estufa.

1.7 OBJETIVO CORPORATIVO: **3C**

SER UMA EMPRESA COM 100 ANOS DE HISTÓRIA É
CONSEQUÊNCIA DA DEFINIÇÃO DE METAS CLARAS,
DINÂMICAS E ALINHADAS COM A SOCIEDADE.

Desde 2017 a CMPC conta com um objetivo corporativo, declaração que apresenta a visão e orienta seu papel, transcendendo a geração de lucro e dando sentido às ações de cada um dos colaboradores, em prol de um futuro sustentável.



**CRIAR
CONVIVER
CONSERVAR**

Para conhecer mais detalhes sobre o objetivo corporativo visite:
<https://www.cmpc.com/pt-br/nosotros/nuestro-proposito/>



1.8 MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

(102-6; 102-9)

A maneira de criar valor na CMPC obedece a um modelo cuja expressão progride anualmente e tem como eixo central seu objetivo corporativo.

Baseia-se no reconhecimento dos principais processos, atividades, produtos e subprodutos de cada unidade de negócios. Dá ênfase especial aos fluxos circulares de recuperação interna, uma vez que o uso ideal de recursos renováveis é relevante para a empresa, por meio de ciclos regenerativos e a reavaliação de subprodutos nas operações. Dessa forma, a CMPC contribui de maneira tangível para os compromissos de desenvolvimento sustentável e para a geração de valor.



FLORESTAL



CELULOSA



BIOPACKAGING



SOFTYS

● Processos/atividades ● Produtos ● Sub-produtos e recuperação

— Fluxos circulares — Unidades de negocios

02

OS BOSQUES SÃO O
NOSSO PATRIMÔNIO



CUL TI VAR

2.1 AS SEIS ETAPAS DO CICLO FLORESTAL

1

O processo produtivo da CMPC começa nos viveiros onde são produzidas plantas a partir de sementes e de propagação vegetativa. A produção ocorre a partir da seleção dos melhores exemplares genéticos em termos de volume, forma e propriedades da madeira.

As plantas são geneticamente selecionadas para propiciar características ideais na geração de matéria-prima de qualidade, capazes de resistir às condições climáticas dos locais de operação.

A empresa possui três viveiros que também produzem espécies nativas:

- Carlos Douglas, na região do Biobío, no Chile.
- Barba Negra, no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.
- El Pindó, localizado em Posadas, província de Misiones, na Argentina.

2

Após um tempo no viveiro, as unidades de pinus radiata e eucalipto são plantadas para crescimento nas propriedades florestais. Uma vez que as espécies cumprem a idade adequada - segundo geografia, clima e outras características - são iniciadas para algumas delas, o manejo florestal que consta de duas etapas: desbastes e podas. Isto permite a obtenção de madeira de melhor qualidade produtiva para usos industriais, de construção ou outros.

3

Os desbastes consistem na extração de uma quantidade predeterminada de árvores para melhorar a provisão de nutrientes do solo, deixando apenas os exemplares com as melhores características, o que permite obter no momento da colheita florestal aqueles com melhores qualidades técnicas e maior valor econômico.

4

As podas são utilizadas para a eliminação parcial dos galhos inferiores das árvores, garantindo a obtenção de madeira livre de nós.

5

As árvores adultas são colhidas e a madeira é transportada para os campos de armazenamento, distribuídos nas diversas plantas de produção da CMPC.

6

Após a colheita, o mesmo terreno é reflorestado, com o nascimento de um novo bosque e início de um novo ciclo florestal.

A TAXA MÉDIA DE PLANTAÇÃO DA CMPC NO CHILE É DE 22 MIL HECTARES ANUAIS, O QUE SIGNIFICA MAIS DE 250 MILHÕES DE ÁRVORES PLANTADAS NA ÚLTIMA DÉCADA.

2.2

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

MAT

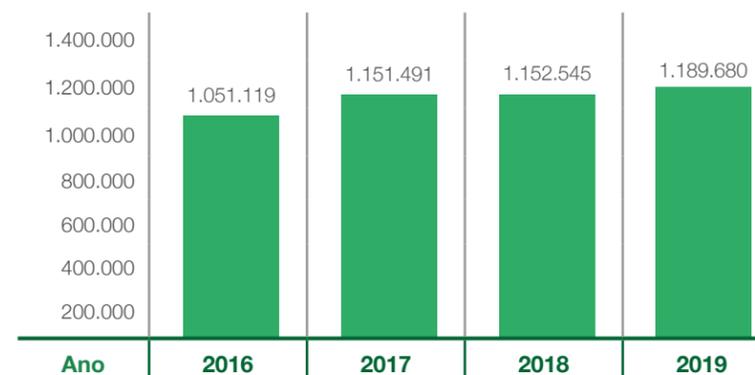
Por que o manejo florestal sustentável é relevante?

(103-1) (103-2) (103-3)

- O manejo florestal sustentável é uma prática realizada para administrar bosques e plantações, cumprindo com critérios ambientais, econômicos, sociais e culturais.
- As plantações florestais não permitem apenas a obtenção de recursos econômicos, mas também contribuem para a luta contra a mudança climática através da captura de dióxido de carbono, regulam os fluxos de água, fornecem alimento e são refúgio de diferentes espécies.
- Toda atividade derivada deste recurso deve considerar um manejo sustentável, contribuindo para deter e reverter a degradação dos solos, a desertificação e a perda da biodiversidade.
- Na CMPC, o manejo florestal sustentável é trabalhado através da adesão a certificações mundiais, o que implica no cumprimento de exigentes princípios.
- A área dentro da empresa que gerencia e resguarda o cumprimento destes compromissos é a Subgerência de Gestão Certificada e Sustentabilidade, que faz parte da estrutura organizacional do negócio da CMPC Celulose.

Patrimônio florestal

Superfície total de patrimônio em hectares



Fonte: CMPC Celulosa.

O patrimônio florestal da CMPC engloba superfícies produtivas e não produtivas. A primeira, com um total de 73%, corresponde à superfície destinada para a produção de madeira para celulose e outros produtos madeireiros, enquanto a segunda, 27% restante, refere-se às áreas de proteção, conservação e restauração³.

Superfície produtiva do patrimônio florestal em hectares

Superfície Produtiva	Total
Plantações	687.862
Por plantar	71.897
Plantações em usufruto	42.096
Por plantar em usufruto	3.495
Outros usos administrativos	61.030
Superfície produtiva total	866.380

Fonte: CMPC Celulosa.

³Para conhecer mais detalhes, consulte a seção 2.3: Conservação de ecossistemas e biodiversidade.



CERTIFICAÇÕES

(CMPC 5; CMPC 6)

Certificação de manejo florestal sustentável

Segundo a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE)⁴, a área florestal certificada que garante um manejo sustentável em âmbito mundial foi de 424 milhões de hectares em 2018-2019, o que significou uma diminuição de sete milhões de hectares em comparação ao período 2016-2017, equivalente a cerca de 11 % em nível mundial.

As certificações resguardam e garantem um manejo sustentável e responsável dos bosques. Os mercados locais e globais necessitam e demandam, de forma crescente, produtos renováveis originados em bosques administrados de forma sustentável. Embora as certificações sejam voluntárias, o fato

de aderir às mesmas obriga a empresa a se submeter a auditorias anuais que acreditem – quantitativa e qualitativamente – o cumprimento de seus princípios e critérios, obrigando uma sistematicidade na forma de abordagem.

90,3 % DO PATRIMÔNIO FLORESTAL PRÓPRIO ESTÁ CERTIFICADO COM MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL.

Proporção do patrimônio florestal que está certificado

Superfície	2018	2019
Patrimônio florestal próprio	1.083.351	1.081.832
Patrimônio florestal próprio certificado	976.930	976.649
Porcentagem do patrimônio florestal próprio certificado	90,2%	90,3%
Patrimônio florestal de terceiros adquirido (bosques)	64.720	162.649
Patrimônio florestal de terceiros adquirido certificados (bosques)	64.720	65.885
Porcentagem do patrimônio florestal de terceiros certificado	100%	40,5%

Fonte: CMPC Celulosa.
Nota: Esta informação se refere ao período até 31 de novembro, data da última auditoria válida.
Nota 2: No Chile, o patrimônio líquido certificado corresponde à média do FSC e do CERTFOR.

Para conhecer mais detalhes sobre os códigos de certificação com os quais conta o patrimônio florestal da CMPC, consulte os anexos deste relatório integrado e o site corporativo em: <https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/>

⁴UNECE. Food and Agriculture Organization of the United Nation. Forest products. Annual Market Review 2018-2019.

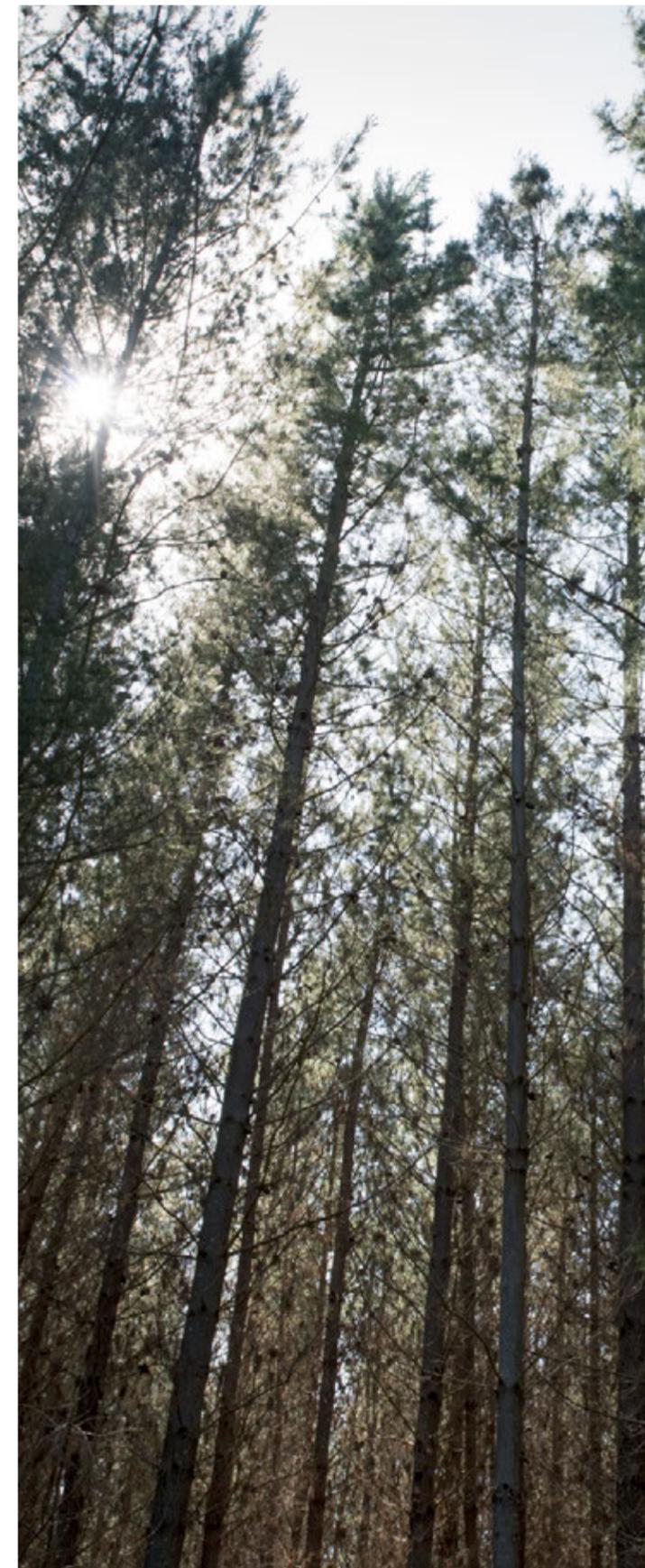
Certificação da cadeia de custódia e madeiras controladas

A certificação da cadeia de custódia garante a rastreabilidade de toda a cadeia de abastecimento, a fim de que esta madeira não se misture a outras fontes controversas. Esta certificação se aplica a todos os negócios da CMPC.

Porcentagem de cobertura da certificação na cadeia de custódia e madeiras controladas 2019

CMPC BOSQUES	>	97%
CMPC PULP	>	100%
CMPC MADERAS	>	100%
CMPC BIOPACKAGING	>	100%
SOFTYS	>	100%

Além disso, a empresa utiliza uma porcentagem de fibra proveniente de fornecedores externos -também certificados - e uma pequena proporção tem como origem fornecedores não certificados. Para garantir uma aquisição de patrimônio florestal certificado, a empresa mantém um Programa de Abastecimento Responsável no qual os fornecedores de matéria-prima devem cumprir com um processo de diligência que acredite: a legalidade da propriedade do bosque desde a origem da madeira, os planos de manejo e colheita entregues pela autoridade florestal, além do cumprimento dos protocolos de segurança e qualidade do produto.



Matéria-prima produzida por terceiros coberta por certificação em m³	2018	2019
Matéria-prima produzida própria	17.878.000	17.683.000
Porcentagem de matéria-prima produzida própria certificada com relação ao total	96,2%	96,4%
Matéria-prima produzida por terceiros	3.018.000	3.790.000
Porcentagem de matéria-prima de terceiros certificada	100%	100%
Total matéria-prima (própria e de terceiros)	20.896.000	21.473.000
Total matéria-prima certificada (própria e de terceiros)	20.217.000	20.838.000
Matéria-prima certificada em relação ao total consumido	97%	97%

Fonte: CMPC Celulose.

Programas de apoio às pequenas e medias empresas

No Chile, a CMPC incentiva a certificação do manejo florestal de pequenos e médios proprietários através da administração de um grupo de manejo florestal certificado sob o selo FSC e PEFC. A empresa dispõe de uma equipe técnica que assessora os proprietários e mantém quatro programas de apoio às pequenas empresas madeireiras:

DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO GRUPO DE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

A CMPC incentiva as certificações de manejo florestal de dois grupos de pequenos e médios proprietários florestais.

O primeiro está formado por 13 empreendedores com um patrimônio de 15.173 hectares de plantações, enquanto o segundo está composto por 19 proprietários com 19.846 hectares de plantações.

O programa consiste em disponibilizar uma equipe de colaboradores que assessora os proprietários no manejo sustentável de seus recursos florestais com apoio técnico e capacitação. Em 2019, foram realizadas dez capacitações para 354 pessoas, abordando temas como prevenção de incêndios, saúde e segurança ocupacional, além de aspectos ambientais.

PLANO DE PALESTRAS TÉCNICAS AOS FORNECEDORES

Periodicamente a empresa convida os fornecedores para apoiá-los na atualização de conhecimentos de prevenção e combate de incêndios, palestras de melhoramento genético, visitas aos viveiros, troca de experiências em manejo silvícola, debates sobre o cenário atual e futuro do mercado florestal e da celulose, entre outros aspectos do programa.

PLANO DE INCENTIVOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DEVIDA DILIGÊNCIA (SDD)

O Sistema de Devida Diligência acredita que uma plantação cumpre com o padrão técnico, legal, trabalhista e ambiental ao qual a CMPC voluntariamente se inscreve em seus processos de certificação.

O programa foca em incentivar os fornecedores que não possuam ou não possam ter uma certificação, a implementar um Sistema de Devida Diligência no manejo de suas plantações florestais.

LICITAÇÃO DE MADEIRA PARA SERRARIA PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS MADEIREIRAS

O programa que começou em 2017, após os grandes incêndios ocorridos no Chile, consiste em licitações de volumes de madeira para serraria destinados a microempresários das regiões do Maule, Biobío e da Araucanía, no Chile, contribuindo e privilegiando a economia local.

Produção de fibra

A madeira consiste em celulose (material fibroso) e lignina, materiais muito demandados nos últimos anos.

A CMPC busca não somente que a extração desta matéria-prima seja realizada através de um processo com altos padrões de sustentabilidade, mas que também seja o mais eficiente possível, com o objetivo de minimizar as perdas e proteger os bosques.

Trabalhador da CMPC Celulosa na serraria de Nacimiento, na Região de Biobío, Chile.



Rendimento de produção da madeira

	Argentina		Brasil		Chile	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Quantidade de fibra produzida (MMm³) Crescimento total ao ano de madeira (fuste) das plantações florestais	0,99	1,43	7,20	7,60	10,10	10,31
Total de árvores plantadas (milhões) Número total de espécies comerciais plantadas	1,68	1,68	17,20	19,22	31,0	34,44
Volume médio de fibra por árvore na idade atual (m³/árvore) Volume médio por árvore na média de idade atual das plantações (11,1 anos)	0,39	0,44	0,30	0,30	0,27	0,29
Volume médio de fibra por árvore no momento da colheita (m³/árvore) Volume médio por árvore no momento da colheita	0,84	0,94	0,40	0,40	0,81	0,65

Fonte: CMPC Celulosa.
Nota: Milhões (MM).



2.3 CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE MAT

(103-1; 103-2; 103-3)

Por que é relevante a conservação dos ecossistemas e biodiversidade?

- Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)⁵ os bosques albergam mais de 80% das espécies terrestres como animais, aves, insetos e plantas.
- A CMPC desenvolve planos de manejo e monitoramento para a conservação e proteção de seu patrimônio florestal, cuidando da biodiversidade que habita o território, do bem-estar e equilíbrio da biosfera e, em consequência, da qualidade ambiental e social para o desenvolvimento humano.
- Para isto, a empresa publicou em 2019 seus compromissos corporativos, onde um deles está alinhado com a conservação, proteção e/ou restauração.

META CORPORATIVA

Somar 100 mil hectares de conservação, proteção e/o restauração até 2030, aos mais de 325 mil hectares que a CMPC já mantém na Argentina, Brasil e Chile.

Através destas ações, a CMPC contribui para a meta 15.1 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que destaca: “Até 2020, garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce e

os serviços prestados em especial a florestas, pântanos, montanhas e áreas áridas, em consonância com obrigações contratadas sob acordos internacionais”.

DESEMPENHO 2019

4.466 ha

PORCENTAGEM DE PROGRESSO

4,47%

OBJETIVO 2030

100.000 ha

Esse objetivo corporativo busca complementar o Compromisso de Restauração de áreas degradadas estabelecido no Brasil e no Chile em 2010. Até o momento, foram restaurados 46.402 hectares, equivalente a 63% da meta para 2026.

⁵New York Declaration on Forests. Declaration and Action Agenda (UNDP).

Conservamos, protegemos e restauramos

(102-11, 304-1, 304-3, CMPC 1)

Segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), a **conservação** corresponde ao cuidado, gerenciamento e manutenção dos ecossistemas, habitats, espécies e populações de vida silvestre, dentro ou fora de seu entorno natural, com o fim de proteger as condições naturais para sua permanência a longo prazo. Define também **proteção** como uma área de terra ou mar dedicada ao resguardo da diversidade biológica e dos recursos naturais e culturais associados, geridos através de meios legais ou outros meios efetivos.

Por outro lado, e tal como destaca a Corporação Nacional Florestal (Conaf) do Chile, a **restauração** ecológica é uma atividade que inicia ou acelera a recuperação de um ecossistema, melhorando o estado de conservação, recuperando locais degradados e aumentando o fluxo de bens e serviços ecossistêmicos.

Total hectares proteção, conservação e restauração

País	2018	2019
Argentina	18.861	18.865
Brasil	136.657	139.599
Chile	166.010	167.531
Total	321.529	325.995

Fonte: CMPC Celulosa.

Nota: No caso do Brasil a restauração ocorre dentro de áreas de conservação e proteção, chamadas Reservas Legais (RL) e Áreas de Proteção Permanente (APP), consequentemente são os mesmos hectares que já estavam na categoria de conservação e proteção restauradas. Em contrapartida, no caso do Chile, a restauração é realizada somando novos hectares aos que são de conservação e proteção ou transformando áreas de plantações em zonas restauradas.

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

AS AAVC SÃO ZONAS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS OU ATRIBUTOS RELEVANTES, ÚNICOS, SIGNIFICATIVOS OU CRÍTICOS PARA SEU ENTORNO NATURAL (HCVRN, 2005). SUA CONSERVAÇÃO CORRESPONDE A UM COMPROMISSO ASSOCIADO COM AS CERTIFICAÇÕES DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL.



Existem três tipos:

Biológicas

Superfícies onde é resguardada a flora e a fauna vulnerável.

Serviços

Áreas naturais que fornecem serviços básicos em situações críticas e que cumprem com necessidades das comunidades locais (por exemplo, zonas de captação de água).

Socioculturais

Zonas críticas para a identidade cultural das comunidades (áreas com significado econômico, religioso, social e cultural).

A CMPC desenvolve as seguintes diretrizes para a conservação de suas AAVC:

- Prioridade no combate de incêndios.
- Proibição de uso de fogo em seu interior e setores próximos.
- Proibição de pesca, caça, corte de árvores ou qualquer atividade ilegal em seu interior.
- Coordenação com científicos e especialistas para o monitoramento de atributos críticos de conservação.
- Limpeza do entorno das espécies endêmicas.
- Comunicação e difusão em comunidades locais a respeito das AAVC.
- Capacitação do pessoal interno sobre os cuidados das AAVC.
- Difusão através de panfletos informativos e cartazes sobre as AAVC.
- Cercas de acesso e sinalização em terreno.

Número e superfície em hectares das AAVC

Tipo de área	2018		2019	
	Número	Superfície	Número	Superfície
Biológicas	26	22.589,0	26	24.481,5
Serviços	364	3.661,8	378	3.621,0
Socioculturais	28	211,2	28	215,3
Total	418	26.462,0	432	28.317,8

Fonte: CMPC Celulosa.

Cuidado das espécies

304-4

Dentro dos territórios onde a CMPC opera existe uma grande variedade de ecossistemas com numerosas espécies de flora e fauna, incluindo algumas em perigo de extinção. Segundo os dados apresentados pela ONU⁶, 30,7% da superfície terrestre está coberta por bosques e 15% se encontram sob proteção, evidenciando o alto risco que se encontra a biodiversidade.

⁶Plano Estratégico das Nações Unidas para as Florestas 2017–2030 <https://www.un.org/esa/forests/outreach/international-day-of-forests/index.html>

O que significa que uma espécie esteja em perigo de extinção?

Segundo a UICN, uma espécie está em perigo de extinção quando todos seus membros se encontram ameaçados pela depredação direta ou pelo desaparecimento de algum recurso natural causado pela ação do homem, transformação em seu habitat, desastres naturais ou mudanças climáticas.

Na América do Sul, das 14.060 espécies de flora e fauna avaliadas, 4.445 se encontram em perigo de extinção, o que representa a quase 32%.

A CMPC conserva e mantém as características dos habitats de espécies nativas em todo seu patrimônio florestal, detectando 230 zonas que albergam espécies de flora e fauna protegidas dentro de seus territórios. Atualmente apenas uma espécie se encontra em perigo crítico: o **veste-amarela** (*Xanthopsar flavus*) em San Javier, Aguapey, na Argentina.

Número de espécies de flora e fauna, segundo o nível de risco

Nível de risco	Total
Em perigo crítico	1
Em perigo	183
Vulnerável	37
Quase ameaçada	13
Pouco preocupante	14
Total	248

Fonte: CMPC Celulosa.



Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*)

ALGUNS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO



PROTEGENDO O CERVO SUL-ANDINO: UMA ESPÉCIE EM PERIGO DE EXTINÇÃO

A CMPC protege e monitora a população de cervos sul-andinos (*Hippocamelus bisulcus*) de maior risco encontrado no Parque Rucamanqui, localizado na cadeia montanhosa de Nevados de Chillán-Antuco na região do Biobío, no Chile.

Em 2005 a empresa declarou os 4.600 hectares de terreno - de sua propriedade - como AAVC, com o objetivo de proteger esta emblemática espécie em perigo de extinção e outras espécies que se encontram nesse lugar.

No local, situado nas zonas altas da Cordilheira dos Andes entre Chillán e Los Ángeles, são controladas as ameaças, como animais domésticos e gado bovino, e são geradas as condições aptas para que os cervos sul-andinos se desenvolvam no seu meio natural.

Desde 2014 a empresa monitora os exemplares por meio de 14 câmeras escondidas instaladas na cordilheira e mede os indicadores como pegada e pelagem, com a assessoria de um especialista em conservação. Para melhorar este trabalho, em 2019 implementou um domo de alta montanha que serve como refúgio para os colaboradores que visitam a zona para coletar os registros audiovisuais.

A CMPC espera continuar contribuindo para a preservação desta espécie, resguardando o habitat dos cervos sul-andinos de Rucamanqui.

Somos 100 ANOS

“PORQUE NOS COMPROMETEMOS COM A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE”

[VICTOR HUGO MIRANDA]
ADMINISTRADOR PATRIMONIAL

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA AVIFAUNA

Este programa iniciou entre 2007 e 2008 com o registro de diferentes espécies que incluem a *Euphonia chalybea* (cais-cais), considerada ameaçada pela lista da UICN, a *Euphonia violacea* (gaturamo), considerada vulnerável, e a *Amazona pretei* (papagaio-da-serra), ameaçada segundo a lista da UICN.

Especificamente, o trabalho consistiu em um monitoramento permanente destas aves, o que tornou possível o conhecimento adequado para a definição de uma colheita florestal parcial nestas propriedades florestais no período de janeiro a julho, quando as aves não estão na região.

RESGATANDO O RUIL: UM SOBREVIVENTE

O que é o ruil?

O ruil (*Nothofagus alessandrii*) é uma árvore que cresce unicamente no Chile, na Cordilheira da Costa da região de Maule. Pode chegar a medir até 30 metros e viver até 100 anos.

Esta espécie endêmica está em perigo de extinção e se encontra protegida pela legislação chilena, estando proibido seu corte desde 1995. É definida como uma relíquia biológica e Monumento Natural desde 2017.

Onde se encontra?

Está localizada na Reserva Los Ruiles, criada em 1982 e sob a administração da Corporação Nacional Florestal (Conaf), justamente com o objetivo de ajudar na preservação da espécie. O setor conta com 100 km de extensão - entre Cauquenes e Curepto - e 40 km de largura aproximadamente.

Por que está ameaçado?

Por incêndios, corte ilegal, superexploração e desmatamento. Enquanto em 1981 existiam 800 hectares de ruil, hoje a superfície desta árvore nativa diminuiu para menos da metade.

O que estamos fazendo?

Em 2013 a CMPC, com o apoio da Universidade Austral do Chile, elaborou um projeto de restauração para aumentar a superfície de proteção do ruil.

Os incêndios de 2017 foram decisivos para canalizar todos os esforços para salvar a espécie. A reserva também se tornou uma AAVC, com uma superfície protegida de 311 hectares. Ou seja, não pode ser usada produtivamente, tem como objetivo apenas a recuperação e proteção de espécies nativas e possui prioridade no combate a incêndios.

Hoje a CMPC, com outros proprietários, destinou áreas antes utilizadas para plantações de pinus para a proteção do ruil, conseguindo avançar na expansão da espécie em propriedades de terceiros.

O cuidado das áreas de proteção busca cercar o perímetro, isolar animais e eliminar a regeneração do pinheiro.



ÁRVORE SAGRADA DE RAPA NUI

UMA ÁRVORE QUE VOLTA DA EXTINÇÃO



Qual é a árvore sagrada de Rapa Nui?

O toromirol –*Sophora toromiro*, por seu nome científico – é uma árvore de grande importância para a cultura Rapa Nui, já que sua madeira era utilizada para esculpir figuras simbólicas como os moais “Kava kava”.

Por que a árvore foi extinta?

Sua superexploração, somada a fauna introduzida pelos colonos no século XVIII, extinguiram esta árvore. O último toromirol, que crescia em estado natural, foi encontrado e cortado no vulcão Rano Kau em 1960, sendo declarado extinto em estado silvestre. Porém, graças à coleta de sementes deste último exemplar, ainda pode ser encontrado em coleções privadas, no jardim botânico de Viña del Mar, na região de Valparaíso no Chile, e em outros lugares do mundo.

O que a CMPC está realizando?

Em 2006 o Jardim Botânico da Região de Valparaíso entregou à CMPC seis toromiros que a empresa incluiu em

seu programa de recuperação de espécies do viveiro Carlos Douglas (que conta com distintas árvores nativas em perigo de extinção como, por exemplo, a araucária), conseguindo reproduzir a árvore por clonagem e – através de alianças com outras organizações como a Universidade de Concepción, a Corporação Nacional Florestal (Conaf), a Universidade de Lincoln e a Universidade de Murdoch – plantando exemplares na Reserva Nacional Lago Peñuelas e na Ilha de Páscoa.

Como resultado, de um total de 3.500 plantas dispostas na Reserva Nacional sobreviveram 170, enquanto - através da Conaf - 78 exemplares são mantidos em Rapa Nui, dos quais 60 estão na cratera do vulcão Rano Kau e 18 são ainda mantidos no viveiro.

Quais são os próximos passos?

Em 2020, as 18 árvores que ainda estão no viveiro serão transferidas para um horto a céu aberto, com um perímetro de espécies nativas que as

protejam da radiação solar e do vento, para que possam crescer em seu habitat natural.

INDICADORES:

- 52 GERMINANTES EM NOVEMBRO DE 2019.
- DOS 24 EXEMPLARES PLANTADOS NO VIVEIRO CARLOS DOUGLAS EM 2018, RESULTARAM 88% GERMINANTES.

2.4

INCÊNDIOS RURAIS MAT

DISPONIBILIZANDO OS MELHORES RECURSOS A SERVIÇO DA PROTEÇÃO

Por que os incêndios rurais são relevantes?

(103-1)(103-2)(103-3)

- Tal como define a **Corporação Nacional Florestal (Conaf)**, é considerado um **incêndio rural** o fogo que **afeta bosques e vegetação**, seja produzido por causas naturais ou induzidas, com uma ocorrência não programada e de propagação não controlada.
- É mais provável que a velocidade de propagação do fogo aumente sob certas condições ambientais, quando são registradas temperaturas acima de 30 graus Celsius, umidade relativa menor que 30% e velocidade do vento igual ou superior a 30 km / hora.
- Nos últimos cinco anos foi observado um aumento da ocorrência de incêndios rurais em âmbito global. No Chile, 99,7%⁷ se devem a intervenção humana, seja por negligência ou intencionalidade.
- Tanto Argentina, quanto Brasil e Chile - lugares de operação florestal da CMPC - **fortaleceram seus planos e programas de prevenção e combate** para a proteção das pessoas e do patrimônio florestal próprio e de terceiros.
- Reforçando este compromisso com a vida humana e os ecossistemas, a CMPC trabalha em prevenir, educar e combater incêndios rurais, **investindo mais de USD 36 milhões na temporada 2018-2019**.

Apesar do Chile ser o país onde o maior patrimônio florestal da CMPC tenha sido afetado por esta causa, as operações da Argentina, Brasil e Chile estão preparadas para enfrentar estes eventos, adotando as melhores práticas em âmbito global.

PARA A PROTEÇÃO E O CUIDADO, A EMPRESA SE PREPARA A CADA TEMPORADA EM TRÊS LINHAS DE TRABALHO: SILVICULTURA PREVENTIVA, PREVENÇÃO E COMBATE.

⁷ Silvicultura Preventiva. Silvicultura para prevenção de incêndios florestais em plantações florestais. Conaf.

Focos e hectares afetados por incêndios rurais

País	2016 - 2017		2017 - 2018		2018 - 2019	
	Número de focos	Hectares afetados	Número de focos	Hectares afetados	Número de focos	Hectares afetados
Argentina	28	26	46	17	20	3
Brasil	120	265	230	1.339	152	111
Chile	596	19.432	712	1.199	920	3.215
Total	744	19.723	988	2.555	1.092	3.329

Fonte: CMPC Celulosa.
Nota: A temporada de incêndios rurais ocorre entre junho e maio.

O que é silvicultura preventiva?

Corresponde à modificação, arranjo ou eliminação da vegetação viva ou morta e, de resíduos para evitar a ocorrência de um incêndio rural ou, caso se inicie, para retardar sua propagação e mitigar os danos (Conaf 2006).

A CMPC trabalha padronizando sistemas de defesa, principalmente nas zonas de interface -centros florestais próximos aos

setores povoados -, para reduzir progressivamente a carga de combustíveis e desacelerar o comportamento de um incêndio.

Dependendo do contexto, são aplicados três níveis defensivos: **aceiro em solo mineral**, zonas com redução de combustível para conter a propagação do fogo e **anéis de manejo silvícola preventivo** (desbaste e/ou podas).

EM MATÉRIA DE SILVICULTURA PREVENTIVA, DURANTE 2019 FOI CONSIDERADA A INTERVENÇÃO DE CINCO MIL HECTARES EM BAIROS DE OCORRÊNCIA E INTERFACES VICINAIS NO CHILE.

O que são os incêndios de interface?

São focos de incêndios que ocorrem em áreas ou terrenos de vegetação combustível próxima aos setores povoados. (Conaf, 2015)⁸.

No incêndio de interface ocorrem as condições e parâmetros de propagação de um incêndio rural mesclados com aqueles que levam a um incêndio em uma estrutura ou área urbanizada.

⁸Manual de Prevenção de Incêndios Florestais. Conaf.

Nosso trabalho de prevenção

PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS RURAIS, A CMPC DURANTE TODO O ANO CAPACITA SEUS COLABORADORES E COMUNIDADE LOCAL, INCLUINDO AS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, ESCOLAS, MUNICÍPIOS, AUTORIDADES LOCAIS E CORPOS DE BOMBEIROS, PARA A CONSTRUÇÃO DE COMITÊS DE PREVENÇÃO COMUNITÁRIOS.

A primeira ação é gerar uma cultura de prevenção entre as pessoas que habitam o território, apresentando as melhores práticas e os passos que a ser seguidos na ocorrência de um sinistro. No Chile existe a conformação de grupos de cooperação para as tarefas de prevenção e coordenação com os municípios denominada Rede de Prevenção Comunitária (RPC).

A RPC reúne 314 comitês vicinais para trabalhar em forma conjunta e colaborativa na prevenção dos incêndios rurais, administrando os riscos que existam em sua localidade, através das medidas desenvolvidas em cada um dos planos de prevenção.

No Chile, as capacitações realizadas com os bombeiros contam com duas fases, uma teórica e outra prática. A primeira aborda temas básicos sobre os incêndios, como fundamentos

de combate, comportamento do fogo e uso e manutenção de ferramentas. A segunda busca o reconhecimento das ferramentas utilizadas no combate dos incêndios e o uso otimizado destas para a construção de linhas de fogo. Durante 2019, foram realizadas quatro capacitações para os bombeiros, totalizando 80 pessoas.

Além disso, foram realizadas no Brasil 33 capacitações de prevenção e combate contra incêndios para 687 colaboradores. Nestas instâncias foram abordados temas de prevenção e luta contra incêndios rurais, além de cursos de primeiros socorros.

A CMPC destina quase USD 6,5 milhões ao ano para ações de prevenção de incêndios.

Combate aos incêndios rurais

O mais importante no combate de um incêndio rural é proteger a vida das pessoas. Para isso, a estratégia de planejamento tem como prioridade os incêndios que se propagam para zonas povoadas. Para enfrentar estes eventos, a CMPC destina quase USD 29,9 milhões ao ano.

Primeiro, é detectar o lugar onde iniciado o incêndio. Para tanto, em 2019 foram instaladas 70 torres de vigilância para detecção por pessoal e/ou câmeras de segurança que mostram o ponto específico do início do incêndio. A partir do mesmo ano, a empresa passou a utilizar um software que realiza predições por hora de propagação dos incêndios rurais, para assim desenvolver e intensificar as estratégias de combate.

Além disso, conta com 21 aeronaves (entre elas um mega-helicóptero Chinook e um helicóptero pesado Super Puma), dois veículos de multipropósito e 73 brigadas para combater os incêndios no centro-sul do Chile. No Brasil, a empresa colocou à disposição três helicópteros, três caminhões convoy, 20 picapes com kit de combate a incêndios e nove caminhões. Além disso, 74 pessoas participam destas ações, nove motoristas de caminhões, 25 membros de brigada e 40 vigilantes. Na Argentina foram disponibilizados um avião de combate e 222 dias de caminhão-pipa, além de 1.160 pessoas que colaboram no programa de combate a incêndios rurais.

Membros da brigada CMPC.

2.5 ENFRENTAMOS A MUDANÇA CLIMÁTICA ^{MAT}

Por que a mudança climática é relevante?

(103-1) (103-2) (103-3)

- Dentro das consequências da mudança climática estão o **aumento dos eventos de temperaturas extremas, o aumento do nível do mar, o derretimento das grandes massas de gelo**, além da prevalência de outros eventos meteorológicos extremos.
- Os lugares **onde a CMPC opera** não estão insentos, sendo afetados pela **intensificação dos períodos de seca devido ao déficit de precipitações, o aumento das temperaturas, eventos climáticos externos e da velocidade de propagação de incêndios rurais**.
- Diante disto, em 2019 a **CMPC desenvolveu uma Política de Mudança Climática**, declaração que apresenta seu compromisso e define as principais linhas de ação.
- Os impactos - reais ou potenciais - derivados deste fenômeno são abordados, em geral, pelo Comitê de Sustentabilidade da CMPC e, especificamente, por cada área e unidade de negócio.

POLÍTICA DE MUDANÇA CLIMÁTICA DA CMPC

Assumimos uma responsabilidade frente à ação climática, alinhada com nossa missão, valores, e objetivo corporativo. Confiamos na informação científica que indica que a atividade humana está acelerando o aquecimento global. Entendemos, por sua vez, que um meio ambiente deteriorado apresenta efeitos adversos na população.

É por isto que:

- Temos como objetivo uma economia baixa em carbono, baseada em recursos naturais renováveis e modelos de negócio circulares.
- Operamos sob os princípios internacionais relevantes em relação à mudança climática, cumprindo com a legislação e regulações existentes neste âmbito nos países onde operamos.
- Trabalhamos com nossos colaboradores, comunidades, fornecedores, clientes e outros grupos de interesse para gerar consciência sobre a mudança climática e seus impactos, para incentivar a ação e elaborar respostas colaborativas.
- Promovemos os atributos de captura e armazenamento de carbono de nossos bosques e produtos.
- Medimos e reportamos anualmente nossas emissões de gases de efeito estufa e divulgamos publicamente nosso desempenho em matéria climática.
- Definimos metas quantitativas de redução de nossa pegada de carbono, baseadas no conhecimento científico.
- Integramos aspectos climáticos à avaliação de riscos corporativos, ao desenho de medidas efetivas de adaptação e à busca de novas oportunidades para nossos negócios.

COMO NOS AFETA A MUDANÇA CLIMÁTICA?

Devido à mudança climática, existem certas atividades da CMPC que poderiam ser afetadas em diferentes etapas, tais como seus processos produtivos, operação de suas plantas, estabilidade de sua cadeia de abastecimento e exigências dos clientes e consumidores. **Por esta razão, a empresa tem priorizado a revisão contínua dos riscos e das oportunidades associadas a este tema, para assim integrar controles e medidas apropriadas em sua gestão.**

Secas que aumentam como resultados das mudanças climáticas podem resultar em uma diminuição da disponibilidade de água para as operações da empresa, além de impactar no crescimento de espécies e, consequentemente, na produção. Por sua vez, as ondas de calor, somadas às variações do vento, poderiam gerar condições mais favoráveis à propagação de incêndios que afetariam o patrimônio da floresta e as comunidades do entorno. Junto com isso, a mudança nas condições climáticas pode levar a um aumento de pragas e doenças que também representam riscos para as áreas florestais. No entanto, essa variabilidade climática também pode, em certas regiões, gerar um aumento nas chuvas e consequentemente um aumento na disponibilidade de fibras. Por fim, a substituição do plástico em resposta aos impactos ambientais também poderia apresentar uma oportunidade devido à maior demanda por produtos derivados de recursos naturais renováveis.

INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA SOBRE OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Para entender melhor os possíveis impactos e oportunidades financeiras associados às mudanças climáticas, bem como elaborar uma estratégia para sua gestão, a CMPC tem avaliado as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

O que é o TCFD?

Estabelecido em 2015 pelo Financial Stability Board e liderado por Michael Bloomberg, o TCFD desenvolveu recomendações sobre a liberação voluntária de informações financeiras qualitativas e quantitativas sobre questões climáticas. A ideia é padronizar as medições para que os números publicados sejam consistentes, comparáveis, confiáveis, claros e eficientes, permitindo que o mercado avalie esse risco, facilitando a tomada de decisões estratégicas, sendo as mudanças climáticas um dos riscos mais significativos que organizações enfrentam.

Conforme determinado pelo TCFD, existem dois tipos de riscos e oportunidades para avaliar: transicional e físicos:

Riscos de transição: Estão associados à transição de uma economia de baixo carbono podem envolver mudanças políticas, legais, tecnológicas e de mercado que atendam aos requisitos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Dependendo da natureza, velocidade e foco dessas mudanças, os riscos de transição podem apresentar diferentes níveis de risco reputacional e financeiro para a organização.

Riscos físicos: São aqueles relacionados a mudanças nos padrões climáticos. Isso pode ter implicações financeiras para as organizações, como danos diretos aos ativos e impactos indiretos causados pela interrupção da cadeia de suprimentos. O desempenho financeiro das organizações também pode ser afetado por alterações na disponibilidade, fornecimento e qualidade da água, segurança alimentar e mudanças extremas de temperatura que afetam instalações, operações, cadeia de suprimentos, necessidades de transporte e segurança de trabalhadores, que podem ser agudas ou crônicas.

Durante 2019, os gerentes de Risco, Finanças e Sustentabilidade da CMPC deram os primeiros passos para um melhor entendimento das recomendações do TCFD, alinhando as áreas nesse sentido. Para isso, os representantes das três áreas executaram um plano de trabalho onde foram apresentados os avanços no novo modelo de gerenciamento de riscos da CMPC.

Mitigação da mudança climática: Os bosques como elementos fundamentais na captura de carbono

A mitigação da mudança climática deve ser entendida como um conjunto de iniciativas para reduzir e/ou prevenir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) ou para potencializar sua eliminação da atmosfera (PNUMA 2009). Com a finalidade de reduzir ou limitar as emissões de GEE e/ou aumentar a captura de carbono, podem ser adotadas diversas opções de mitigação.

OS BOSQUES, TANTO DE ESPÉCIES NATIVAS QUANTO DAS PLANTAÇÕES FLORESTAIS, SÃO UMA IMPORTANTE FONTE DE CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO PRESENTE NA ATMOSFERA.

A CMPC mantém e aumenta a contribuição de seus bosques à mitigação da mudança climática, através do manejo sustentável, da restauração e do reflorestamento com fins produtivos e/ou de conservação. Por sua vez, os produtos de madeira são capazes de armazenar importantes quantidades de carbono e, em alguns casos, por várias décadas.

As espécies de crescimento rápido, como eucalipto ou pinus radiata, podem demorar entre 12 e 60 anos para alcançar sua

capacidade máxima de captura de CO₂. As espécies de crescimento mais lento podem demorar até 400 anos em chegar a sua capacidade máxima de captura (Conaf 2018). Por esse motivo, **plantações florestais de crescimento rápido como as da CMPC desempenham um papel fundamental em compensar as emissões de outros setores da economia, através da captura de CO₂.**

RESUMINDO:



- **Capturar** o CO₂ em sua fonte. Na CMPC isto é materializado através das plantações florestais e na conservação e proteção do bosque nativo.
- **Armazenar** o CO₂ fora da atmosfera. Na CMPC isto se reflete no carbono armazenado em seus produtos de origem renovável.

Adaptação à mudança climática: Ajustes para o futuro

O *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC 2014) define adaptação à mudança climática como “um processo de ajustes ao clima e a seus efeitos atuais ou esperados. Em sistemas naturais, intervenções do homem que poderiam facilitar

a transformação do clima e seus efeitos esperados”. Em base a isto, uma estratégia de adaptação busca limitar os riscos potenciais trazidos pelas consequências da mudança climática e aumentar a resiliência frente aos impactos que se manifestem.

A CMPC mantém uma abordagem preventiva que permite enfrentar estes impactos e trabalha buscando formas de adaptação de seus processos produtivos e práticas silvícolas, dentro das quais se destacam:

- Medidas para a proteção do patrimônio florestal e das instalações da empresa.
- Inovação científica para o desenvolvimento de novos fenótipos mais resilientes às variações do clima. Por exemplo, **medidas de adaptação para as espécies de eucalipto e pinheiro, para uma melhor resistência a geadas e/ou baixas temperaturas, aumentar a tolerância das espécies aos solos mais secos e inclusive chegar a contar com um córtex mais resistente aos incêndios.**

Cada uma destas ações é aplicada de maneira específica aos territórios em função das condições de vulnerabilidade climática, geográficas e de planejamento espacial. Com isto, buscamos que o recurso natural no qual a CMPC baseia sua produção possa se manter no tempo, apesar das mudanças no clima.

GERAR MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO É O QUE PROJETARÁ A CMPC NOS PRÓXIMOS 100 ANOS.



03

VINCULAÇÃO COM OS
GRUPOS DE INTERESSE



VINCULAR

PAQUETE SEBASTIÃO LAMELLA
EN118097-1
FOI CADA PEÇA DE INTERVENÇÃO
240719
625
EXTRAL-1 (9/12) 14/07/2019



SOFTYS WATER CHALLENGE

UM DESAFIO PARA A AMÉRICA LATINA



O que é o Softys Water Challenge?

O projeto *Water Challenge* é um desafio de inovação que convida empreendedores e *startups* a apresentarem soluções hídricas. Em sua primeira edição (2019-2020) o objetivo é melhorar o acesso a este recurso em comunidades carentes.

Para as futuras edições se espera abordar soluções com foco em saneamento.

Por que este projeto foi gerado?

O objetivo da Softys é entregar o melhor cuidado à rotinas das pessoas e em cada etapa de suas vidas. Para isto, a empresa tem inovado e desenvolvido soluções de higiene e limpeza. Entretanto, nada disso é possível se não existe o acesso à água.

Qual é o desafio?

Apesar de que contar com 60 litros de água por dia seja um direito humano em nível mundial, 263 milhões de pessoas levam mais de 30 minutos em recolher água (de fontes distantes de suas casas). Os dados indicam que devido à mudança climática e ao crescimento da população, para 2025 a metade da população mundial habitará zonas com escassez hídrica. Portanto, o desafio é melhorar o acesso de comunidades que hoje em dia não contam com esse recurso.

Onde é realizado?

É realizado nos oito países da América Latina onde Softys opera. Cerca de 37 milhões de pessoas na América Latina carecem de água potável e se estima que 110 milhões não tenha acesso a saneamento. No Chile, 47 % da população rural⁹ não tem acesso à água potável, enquanto no Peru 28 % das pessoas devem obter a água de rios, canais ou poços. Por sua vez, no Brasil, 35 milhões de pessoas não contam com este direito.

O que recebem os finalistas?

Os 20 semifinalistas receberão um apoio completo, trabalhando em rede com instituições e atores-chave em terreno e USD 45mil a serem distribuídos entre as equipes vencedoras. O empreendimento vencedor também poderá implementar sua iniciativa.

Quais são as etapas do projeto?

A iniciativa é realizada em aliança com a Fundação Amulén e com o Centro de Inovação da Pontifícia Universidade Católica do Chile e possui seis etapas:

ETAPAS:

1

LANÇAMENTO:
13 de janeiro de 2020.

2

INSCRIÇÕES:
13 de janeiro a 9 de março de 2020.

3

SELEÇÃO DE 20 SEMIFINALISTAS:
19 de março de 2020.

4

SELEÇÃO DE 10 FINALISTAS:
7 e 8 de julho de 2020.

5

BOOTCAMPE PREMIAÇÃO:
3 e 4 de agosto de 2020.

6

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO GANHADOR:
Setembro de 2020 a março de 2021.

3.1

NOSSAS COMUNIDADES

A CMPC assume um compromisso com cada lugar onde está presente. Tal como refletido no seu objetivo corporativo, estabelece que o convívio com as comunidades locais é uma oportunidade de desenvolvimento mútuo.

Por isso, define como **comunidade local** as pessoas, agrupações, dirigentes, autoridades e representantes do âmbito político-territorial e funcional. Além disso, organizações, corporações e empresas que se relacionam ou tenham interesse de se relacionar com a empresa e/ou que potencialmente sofram impacto de suas operações, as quais apresentam especificidades e dependem do território onde são desenvolvidas as diversas operações da CMPC, sejam estas florestais, industriais ou logísticas.

Nas zonas florestais e logísticas, a empresa compartilha território com outras empresas, organizações e corporações, enquanto nas zonas industriais - segundo a localização das plantas - limita-se com casas, apartamentos, associações de

moradores, clubes esportivos, organizações culturais, clubes de terceira idade, centros de pais e mães, escolas, entre outras organizações, mantendo um relacionamento comunitário que propicia o desenvolvimento local e a convivência harmônica.

Aquelas operações que se encontram em zonas florestais mantêm uma vinculação mais limitada, baseada principalmente na comunicação com organizações públicas e privadas da zona. Enquanto nas áreas de trabalho, que se encontram em zonas residenciais, porém mais afastadas da população, um relacionamento direto e uma comunicação mais fluida mantidos com os vizinhos que se encontrem mais próximos.

Por último, as operações que se encontrem próximas a centros povoados ou aquelas maiores e de maior impacto mantêm uma gestão comunitária permanente e contínua. As plantas de celulose e as operações florestais mantêm um relacionamento comunitário permanente.

Passeio escolar Raúl Castro Márquez, Villa Mininco, Região de Araucanía, Chile.



Sala da Árvore, Parque Alessandri, Coronel, Região de Biobío, Chile.



⁹A população rural no Chile corresponde a 2.149.469 pessoas, 12,2% da população total, segundo o Censo de 2017.



3.2

DESENVOLVIMENTO LOCAL E RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

MAT

Como são implementados o desenvolvimento local e o relacionamento comunitário?

(103-1, 103-2, 103-3)

- Para definir ações de vinculação com a comunidade são realizados processos de priorização.
- Levam em conta o nível de proximidade, a intensidade das operações (impacto potencial ou real) e a concentração de pessoas, além das características determinantes de cada grupo no território que habitam.
- A Nesta linha, a Gerência de Assuntos Corporativos das Empresas CMPC definiu diretrizes de gerenciamento e relacionamento comunitário aplicáveis a todos os países onde a organização opera.
- Seu objetivo é trabalhar iniciativas que promovam o desenvolvimento local, buscando soluções socioambientais em três etapas de trabalho: 1) diagnóstico, 2) investimento social e 3) monitoramento e avaliação.

ETAPAS DO RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

DIAGNÓSTICO

Processo associativo definido pela CMPC e pela comunidade para se vincular, com o objetivo de resolver controvérsias, contribuir ao desenvolvimento, gerar crescimento local e manter uma comunicação fluida e direta entre ambas partes.

Está dividido em duas etapas: levantamento de informação e diagnóstico de expectativas, onde são realizados estudos sociodemográficos das zonas para conhecer suas problemáticas e um levantamento de informação sobre seus agentes principais. Adicionalmente, são definidos as necessidades locais e os projetos em desenvolvimento.

INVESTIMENTO SOCIAL:

Identificação de oportunidades de trabalho conjunto, pontos críticos derivados da interação (ou não) entre a empresa, a comunidade e a autoridade local e/ou nacional, para administrar potenciais impactos que pudessem afetar o bem-estar das comunidades. Por isso, são desenvolvidas atividades participativas relacionadas a três componentes: **educação, empreendedorismo e vida ao ar livre.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Definição de métricas para entender a contribuição das iniciativas implementadas nos territórios onde opera a CMPC, facilitando a tomada de decisões futuras a respeito da estratégia de investimento social em função dos objetivos e propósito da empresa.

Além das etapas de trabalho, a empresa definiu mecanismos de comunicação permanente:

- Reuniões periódicas com organizações sociais.
- Entrega de informação para a comunidade sobre as operações florestais e industriais.
- Reuniões com autoridades públicas locais.
- Programas e *workshops* realizados com vizinhos e com a comunidade em geral.
- Abertura das plantas para visitas, para esclarecer dúvidas da população e apresentar o processo produtivo.
- Palestras sobre o meio ambiente, que contribuem para uma conscientização local deste âmbito.
- Consulta no decorrer dos trabalhos florestais.

Etapa 1: DIAGNÓSTICO

(413-1)

1

Cada operação mantém diferentes planejamentos de relacionamento comunitário associados com a realidade local e as diferenças sociodemográficas - levantamento que é feito nesta etapa.

COMUNIDADES PRÓXIMAS ÀS OPERAÇÕES FLORESTAIS EM UM RAIO DE DEZ QUILOMETROS

NO CHILE



NO BRASIL



Em 2019, a Softys realizou um diagnóstico sobre o relacionamento comunitário nos países onde opera.

Este processo permitiu identificar informação relevante sobre as equipes encarregadas do trabalho comunitário em cada planta, mesas de trabalho ativas, vinculação com autoridades locais, estado de programas, a continuidade das visitas às plantas e os canais de comunicação com os vizinhos, o que permitiu estabelecer planos de relacionamento a futuro.

tário em cada planta, mesas de trabalho ativas, vinculação com autoridades locais, estado de programas, a continuidade das visitas às plantas e os canais de comunicação com os vizinhos, o que permitiu estabelecer planos de relacionamento a futuro.

Softys 100 ANOS

“PORQUE NOS PREOCUPAMOS
COM AS COMUNIDADES DE ENTORNO”

[JUAN CARLOS NAVIA
CHEFE DE ASSUNTOS PÚBLICOS SUL]

A CMPC Brasil desenvolveu um diagnóstico e mapeamento dos grupos de interesse nas zonas próximas da planta de Guaíba e das propriedades florestais situadas em diversas localidades.

O diagnóstico determinou que as comunidades tradicionais localizadas em um raio de até 10 km das propriedades florestais não sofrem interferência em seus modos ou meios de vida como resultado de alguma das operações da empresa. Além disto, o estudo determinou um total de 18 comunidades indígenas (guarani) e 19 comunidades quilombolas (comunidades descendentes de pessoas escravizadas no passado). Delas, seis comunidades tradicionais fizeram parte das prioridades de 2019 para o desenvolvimento de diálogos e focos de investimento social centrados no desenvolvimento local.

Durante 2020 serão implementadas outras iniciativas com o restante das comunidades identificadas.

Etapa 2: INVESTIMENTO SOCIAL

(CMPC 7)

Na etapa de investimento social são diferenciados três componentes que concentram as ações de relacionamento e desenvolvimento local:

EM 2019 A CMPC INVESTIU UM TOTAL DE USD 14.322.466¹⁰ PARA O DESENVOLVIMENTO DE MAIS 55¹¹ PROGRAMAS E PROJETOS DE RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO.

A seguir são apresentados os 36 programas de destaque relacionados com:



Educação

Propiciar ações de caráter educativo dirigidas à comunidade, executadas de forma direta pela CMPC e, em algumas ocasiões, em conjunto com outras organizações, sempre pensando no benefício para as pessoas.



Empreendimento

Gerar desenvolvimento local através da promoção do empreendedorismo entre os habitantes das comunidades, beneficiando diretamente os vizinhos dos territórios.



Vida ao ar livre

Contribuir para a geração de espaços onde as pessoas possam desfrutar um momento de lazer e melhorar sua qualidade de vida.

¹⁰O dado engloba o investimento em comunidades da CMPC Celulosa no Chile e no Brasil, assim como o investimento da Fundação CMPC nos programas de desenvolvimento social.
¹¹Este dado engloba os 16 projetos de Celulosa Chile e os 29 da CMPC Brasil que foram verificados externamente.

Fundação CMPC

Alinhada com os negócios da empresa, a Fundação CMPC materializa a relação com as comunidades no Chile, contribuindo para a educação e a cultura dos estudantes de diversas localidades, por meio da instalação de oportunidades para agentes locais e da geração de alianças de longo prazo.

Para conhecer mais sobre a Fundação, visite <http://www.fundacioncmpec.cl/>

Os programas que apresentem este distintivo **NV** correspondem a projetos que não fizeram parte da verificação externa do indicador CMPC 7.

EDUCAÇÃO

Água potável para a escola municipal de São Gabriel, no Rio Grande do Sul **NV**

Entendendo que o fornecimento de água para a escola EMEF Baltazar Teixeira era um tema crítico para a comunidade, a CMPC Brasil, em associação com instituições locais, desenvolveu uma solução definitiva para fornecer água potável à comunidade.

Aproximadamente 100 pessoas na escola, incluídos estudantes, trabalhadores e professores, são beneficiados com esta ação.

Convênio da CMPC com o Duoc-UC

Uma aliança estratégica entre a CMPC e o Duoc-UC permitirá a construção do primeiro instituto profissional na província de Biobío e o segundo na região.

O instituto profissionalizante estará localizado no município de Nacimiento, um ponto neurálgico para estudantes dos municípios vizinhos. Terá educação dual (teórico-prática) com as plantas Santa Fe e Laja, educação contínua e contará com um Centro de Empreendimento para impulsionar o desenvolvimento laboral de jovens e adultos, com capacidade para receber a mais de 700 estudantes.

O edifício contará com 2.500 m² construídos e abrirá suas matrículas em 2022 para 200 alunos inicialmente.

Apoio à Festa Literária de Paraty

Esta iniciativa busca fortalecer a ativação do espaço público através da literatura. Corresponde à feira literária mais importante do Brasil, com dezessete edições realizadas.

26.400 pessoas participaram do evento em 2019.

FibraLab **NV**

Inaugurado em 2019, FibraLab é um espaço localizado no edifício corporativo da CMPC em Los Ángeles, no Chile, onde os visitantes podem passear, brincar e aprender mais sobre o mundo florestal, a ciência, a tecnologia e a natureza.

Dentro de suas instalações conta com uma sala didática, uma trilha de quilômetros, um anfiteatro, acesso aos laboratórios, uma estufa e um parque em zona livre.

Mais detalhes sobre esta iniciativa em: www.fibrablab.cl

<p>Formando Chile CMPC Puente Alto NV</p>	<p>Programa desenvolvimento entre a CMPC e a corporação Formando Chile. É um curso pré-universitário gratuito para estudantes e jovens do município de Puente Alto, no Chile.</p> <p>As aulas foram realizadas na planta da CMPC em Puente Alto, em um espaço especialmente habilitado para os estudantes. Graças a este projeto, os alunos puderam nivelar seus estudos e se preparar para o teste de seleção universitária, obtendo resultados superiores a seus pares do município. Em virtude de seu sucesso, para 2020, já existem 128 matriculados.</p> <p>90 beneficiados.</p>
<p>Convênio Colégios Técnico Profissionalizantes</p>	<p>Esta iniciativa busca gerar habilidades e capacidades para nivelar as brechas educacionais dos alunos no sistema técnico profissionalizante.</p> <p>73 alunos beneficiados.</p>
<p>Bolsas de estudo</p>	<p>Apoio econômico em gastos associados aos estudos de educação média e superior dos filhos de vizinhos das operações industriais e florestais da empresa.</p> <p>256 alunos beneficiados.</p>
<p>Programa de capacitação para a empregabilidade</p>	<p>Programa que promove a capacitação em ofícios sobre as atividades mais críticas das operações da empresa e, ao mesmo tempo, mantém as capacitações dos vizinhos orientadas ao patrimônio florestal e industrial da empresa.</p> <p>2.478 pessoas capacitadas.</p>
<p>Escolas de música, uma ponte entre a comunidade e a cultura</p>	<p>Programa dedicado à difusão do folclore local, regional e nacional chileno. Focado no desenvolvimento de habilidades sociais dos participantes, utilizando a música como principal ferramenta para potencializar aprendizagens.</p> <p>1.000 crianças beneficiadas.</p>
<p>Fábrica de Gaiteiros</p>	<p>Projeto de inclusão social em associação com o Instituto Renato Borghetti, destinado a crianças entre 7 e 15 anos. Consiste na formação de alunos-aprendizes do acordeão diatônico (gaita de oito baixos). Um diferencial deste projeto é que, para aperfeiçoar o aprendizado em aula, os alunos podem levar as gaitas para casa.</p> <p>Os instrumentos são feitos com madeira de eucalipto certificada, de plantações renováveis.</p> <p>530 beneficiados.</p>
<p>Biobío e Araucanía em 100 Palavras NV</p>	<p>Concurso de contos curtos, apresentado pela CMPC em aliança com a Fundação Plagio, que convida a escrever sobre a vida na região. Na região do Biobío, no Chile, foi realizada a oitava edição do concurso que busca promover o vínculo com a escrita e a leitura. Desde seu início recebeu mais de 55.000 relatos originais.</p> <p>Além disso, foi lançada a primeira edição de "Araucanía em 100 palavras" na cidade de Temuco, na qual foram recebidos mais de seis mil relatos breves de pessoas de todas as idades, escritos em espanhol e mapudungun (língua do povo originário mapuche).</p>
<p>Workshops de Educação Ambiental</p>	<p>Formar estudantes de educação pré-escolar e/ou básica, professores, diretores e adultos responsáveis em valores e atitudes para o cuidado do bosque e do meio ambiente.</p> <p>5.000 crianças beneficiadas.</p>
<p>Bosque é vida</p>	<p>Apoia a implementação de melhorias no pátio de diversas escolas, propiciando ações de educação ambiental e envolvendo toda a comunidade escolar em um espaço pedagógico que promova aprendizagens amigáveis com o meio ambiente.</p> <p>9 escolas e 1.334 estudantes beneficiados.</p>



Certificação escolar de artesanato de Nascimento, região de Biobío, no Chile.





Somos 100 ANOS

“PORQUE APOIAMOS A EDUCAÇÃO DAS NOSSAS CRIANÇAS”

[DANIELA ARANEDA
ENCARREGADA DE PROJETOS - FUNDAÇÃO CMPC]



PORQUE ESSES 100 ANOS SÃO SÓ O COMEÇO



Com este programa a Fundação CMPC busca promover o desenvolvimento linguístico e a educação socioemocional de crianças de 0 a 6 anos de jardins e creches públicas, através do fortalecimento de práticas efetivas de estimulação na primeira infância com suas famílias e centros educacionais.

1.172 crianças beneficiadas em 24 estabelecimentos educacionais de 5 municípios.



A Fundação CMPC busca melhorar a aprendizagem em linguagem e matemática de estudantes de educação pré-escolar a 4º básico de escolas em comunidades vizinhas às operações da empresa no Chile. Os principais mediadores deste processo de fortalecimento e aprendizado das crianças são: professores, educadores, adultos responsáveis, direção e mantenedores de colégios.

Em 2019 contou com a assessoria da Fundação Impulso Docente e foi incorporada a plataforma web e móvel MentorPro, que conecta professores com mentores para apoiar e potencializar o desenvolvimento profissional através da observação e do feedback de aulas remotas.

As escolas “El Saber”, “Toqui Lautaro” e “Dollinco”, participantes deste programa, foram reconhecidas pela Agência de Qualidade da Educação por seu destacado desempenho no período 2005-2019.

5.407 crianças beneficiadas em 34 escolas de 9 municípios.



EMPREENDEDIMENTO

Hortas de Berries	A iniciativa busca implementar e manter hortas familiares em comunidades dos municípios de Collipulli, Victoria e Tirúa na região da Araucanía, no Chile. O projeto apoia com assessorias técnicas, legais e comerciais os empreendedores, para fortalecer sua capacidade de agrupação, formalização de seus negócios e encadeamento comercial de seus produtos. 100 empreendedores beneficiados.
Mercado de Collipulli	Programa que busca definir, em conjunto com a comunidade, o design arquitetônico em madeira do futuro mercado de abastecimento do município de Collipulli. 100 locatários beneficiados.
Assentamento de Santa Verónica	Apoio à estruturação de jardins orgânicos na localidade de Santa Verónica, na comunidade de Santa Margarida do Sul para abastecer um agronegócio que se encontra em fase de implementação. 21 empreendedores beneficiados.
Fundo CMPC	Contribui para melhorar a qualidade de vida dos vizinhos próximos às operações industriais e florestais da empresa, entregando apoio econômico e os incentivando a apresentarem projetos que beneficiem de forma direta os vizinhos e a comunidade em geral. 361 organizações beneficiadas.
Dia de campo Embrapa NV	Este programa consiste na capacitação de líderes comunitários para melhorar a gestão das propriedades rurais. A capacitação é realizada pela instituição Embrapa Clima Temperado, a qual entrega conhecimentos técnicos sobre agrobiodiversidade, controle biológico, sistemas de produção, serviços ambientais e valor agregado, promovendo práticas de geração de receitas que podem ser implementadas em pequenas granjas familiares. 1.112 líderes comunitários.

VIDA AO AR LIVRE

<p>Convênio com clubes esportivos NV</p>	<p>Aliança entre a CMPC e o Clube Esportivo Universidade Católica no Chile para gerar iniciativas de promoção do esporte e da vida ao ar livre. Os cursos estimados são: tênis, atletismo, voleibol, hóquei e basquetebol, entre outros, e serão definidos com os municípios em função dos interesses dos vizinhos de cada local.</p> <p>Durante o ano foram realizadas duas oficinas esportivas de basquetebol para os interessados de Laja, Nascimento e Collipulli. Além disso, como parte da aliança, a CMPC se comprometeu em reflorestar o centro esportivo UC de San Carlos de Apoquindo.</p>
<p>WimBelemDon</p>	<p>A CMPC Brasil apoia o programa <i>WimBelemDon</i>, que trabalha na inclusão de crianças e adolescentes em risco e vulnerabilidade social, promovendo o desenvolvimento integral através do tênis e de atividades socioeducativas.</p> <p>75 estudantes beneficiados.</p>
<p>Circuito Eco Guaíba</p>	<p>Maratona gratuita e aberta à comunidade, com categorias de 5, 10 e 15 km, desenvolvida pela CMPC em aliança com o Ministério da Cidadania do Governo do Brasil.</p> <p>2.000 participantes.</p>
<p>Construção de balneários NV</p>	<p>Serão construídos 2 balneários nas proximidades da planta de Guaíba, que estão em processo de aprovação por parte das autoridades.</p> <p>O primeiro é o balneário de Alvorada, um espaço de 4.760 m² que será recuperado e renovado, por meio do desenvolvimento de um novo píer, um parque infantil, renovação da iluminação, recuperação da calçada, construção de um espaço para os animais de estimação e uma rampa de acesso para manutenção de embarcações. O projeto foi criado com a participação da comunidade.</p> <p>O segundo é o Balneário Alegria, de 12.900 m² construídos para o desenvolvimento de um novo píer, iluminação, recuperação da calçada, quadras esportivas, jogos de mesa e zonas de lazer de acesso público para a comunidade, que também participou ativamente no planejamento do projeto.</p>
<p>Caravana Cultural</p>	<p>Promove as tradições gaúchas nas comunidades próximas à CMPC nos municípios de Guaíba, Pinheiro Machado, Butúia, Piratini, Encruzilhada do Sul e Rio Grande.</p> <p>A caravana convida os produtores locais a participarem de uma feira de comida e artesanato local, criando 25 empregos diretos e indiretos. Além disso, tem uma programação diversificada - arte, cultura e educação ambiental - para que a comunidade utilize o espaço público.</p> <p>53 atividades realizadas e 13.500 pessoas beneficiadas.</p>
<p>Orquestra Projari</p>	<p>A Orquestra Projari oferece formação de orquestra, coro e grupos de educação e cultura. Trabalha com várias linguagens artísticas de forma multidisciplinar. Oferece também uma série de atividades socioeducativas, culturais e esportivas.</p> <p>Participam 150 crianças do município de Guaíba.</p>
<p>Reconstrução de casas</p>	<p>Durante janeiro, a CMPC, junto com a organização Desafio Levantemos Chile, comprometeu-se com a reconstrução de 24 viviendas de alto padrão de qualidade, dotadas de isolamento térmico e totalmente equipadas. Isto devido ao impacto ocasionado por três incêndios simultâneos nos municípios de Carahue, Nueva Imperial e Chol Chol, na Região da Araucania, no Chile. As viviendas foram entregues em maio de 2019.</p> <p>24 famílias beneficiadas.</p>



CMPC Frontera Trail 2019, na cidade de Temuco, Região de Araucania, Chile.



Oficinas Esportivas, aliança entre CMPC e Club Deportivo UC.



Virada Sustentável

É o maior festival de sustentabilidade da América Latina e um dos maiores do mundo. Envolve a participação de milhares de organizações da sociedade civil, autoridades públicas e diversas empresas.

A programação é baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que englobam temas como a redução das desigualdades sociais, consumo consciente, saúde e bem-estar e mudança climática.

Em 2019 participaram mais 1,5 milhões de pessoas e foram realizadas mais de 1.600 atividades.

Aproximação com a comunidade Softys Argentina NV

O foco do programa é a infância, seu desenvolvimento e crescimento. Desenvolve diferentes atividades em benefício das crianças tais como: o projeto casa de abrigo, dia da criança solidária, workshops em escolas primárias e secundárias, além da doação de produtos institucionais, como fraldas ao Hospital Zonal e Hospital Garrahan.

6.000 beneficiários.

Taça 100 anos CMPC NV

Como parte do início das atividades de comemoração do centenário da empresa foi organizado o campeonato de basquete "Taça CMPC 100 Anos". O torneio foi disputado em dois jogos, o primeiro no Ginásio Municipal de Puente Alto, no Chile - localidade onde a CMPC ergueu sua primeira planta em 1920 - e o segundo no Estádio Palestino.

Finalmente, o clube esportivo Universidad Católica se sagrou campeão, após vencer o time Puente Alto Basket.

O Puente Alto Basket é apoiado pelo CMPC no desenvolvimento das divisões menores do clube, bem como também no desempenho da equipe adulta, que compete na Liga Nacional de Basquete do Chile.

Parque Alessandri

O Parque Alessandri Coronel, na Região do Biobío, recebe diversas atividades culturais, recreativas e ambientais, entre as quais se destacam os Sábados Culturais de Verão, as caminhadas pelo Bosque Nativo e os estágios para jovens portadores de necessidades especiais. Em seus 11 hectares conta com espaços educativos gratuitos e abertos ao público durante o ano todo, como o Museu Artequin, Sala da Árvore, Trilhas e Viveiro Educativo. Em 2020 será inaugurado um parque homônimo no município de Nacimiento, na mesma região do Chile.

Em 2019 recebeu 140.027 visitantes.



PROGRAMA HIPPY CHILE



Iniciado em maio de 2018, *Hippy* - pelas siglas em inglês *Home Instruction for Parents of Preschool Youngsters* - consiste na capacitação de tutores comunitários (pais e mães de crianças de três e quatro anos de idade) para que realizem visitas domiciliares a outros cuidadores da comunidade, para que possam aplicar, em seus lares, atividades de desenvolvimento de linguagem, motricidade e exploração do entorno com as crianças, educando e desenvolvendo habilidades através de brincadeiras.

Inicialmente participaram 37 famílias, alcançando, em 2019, 387 pessoas que estiveram envolvidas em alguma etapa do programa baseado em um currículo estruturado de 30 semanas por ano, com cinco a seis atividades por semana.



PRINCIPAIS CIFRAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA HIPPY EM 2019:

8 municípios no Chile (Santiago, San Joaquín, Cañete, Angol, Collipulli, Victoria, Lumaco, Traiguén).

6.656 visitas domiciliares

2.495 livros de contos entregues

387 kits de material Hippy entregues

CAPACITAÇÃO:

25 tutoras comunitárias capacitadas

120 horas em média de capacitação

95% de presença das tutoras

47 workshops de primeiros socorros, contador de histórias, autoestima, normas e limites realizados com pais e mães

Durante 2019 começou a avaliação da implementação do programa, que terá uma duração de dois anos e contempla um diagnóstico de participação, fidelidade e pertinência das ações desenvolvidas. Este processo é realizado pelo Centro de Estudos da Primeira Infância (CEPI), que através de entrevistas, grupos focais, seguimento das principais atividades e pesquisas sobre parentalidade, avalia uma amostra representativa de casos. Além disso, é aplicada a escala PICCOLO, observando nas casas a relação entre o cuidador e a criança.



A avaliação de implementação abrangeu ações com 222 crianças e suas famílias.

Características das famílias participantes:

- 46 famílias da etnia mapuche
- 55 famílias de imigrantes



Treinamento para tutores, Programa Hippy, Fundação CMPC.

Etapa 3: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta etapa, a CMPC busca avaliar a contribuição realizada nos territórios onde opera. Para isto, desenvolve um estudo bienal sobre a percepção dos agentes da sociedade com relação à empresa, gerando assim um feedback sobre a estratégia de investimento social em função do objetivo da empresa.

Este estudo foi realizado pela empresa de consultoria Feedback para:

- Puente Alto no Chile, que reúne as plantas de Biopackaging e Softys.
- Forestal Mininco, no sul do Chile.
- CMPC Brasil.

Os resultados foram positivos sobre a percepção dos grupos de interesse. No caso do Chile, a empresa foi classificada dentro das primeiras posições, com uma percepção positiva segundo os pesquisados.

- 35% dos entrevistados avalia de forma positiva e muito positiva a Forestal Mininco.
- 67% dos entrevistados na zona avalia de forma positiva e muito positiva as filiais da CMPC em Puente Alto.
- A CMPC Brasil foi reconhecida como uma das maiores empresas da zona, sendo a segunda mais lembrada pelos entrevistados, bem como uma das melhores avaliadas no estado do Rio Grande do Sul.

3.3 COMPROMISSO COM OS POVOS INDÍGENAS ^{MAT}

Por que os povos indígenas são relevantes?

(103-1)(103-2)(103-3)

- A CMPC convive diariamente com mais de 417 comunidades tradicionais - entre indígenas e quilombolas - próximas a suas zonas de influência.
- No Chile, segundo o Censo 2017 aplicado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), 12,8% da população se considera pertencente a um povo indígena ou originário, predominando o povo mapuche, que representa 9,9% da população total do país.
- No Brasil, a cifra da população indígena, predominantemente Guaraní, era de 0,47% em 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- A empresa conta com uma **Política de Vinculação com Comunidades Originárias** dentro de seu Plano Social, com o objetivo de **expressar o absoluto respeito às etnias, tradições e opções de desenvolvimento de diversas culturas**. Esta preocupação se traduz no esforço das áreas de Assuntos Públicos de cada filial por resolver assuntos locais e abordar injustiças históricas em uma relação de respeito, confiança e diálogo.
- A CMPC **rejeita toda ação que pretenda, pela via da violência, fazer eco de legítimas demandas destas comunidades, considerando que as ações que possam ser empreendidas não representam o sentimento nem a forma de agir da imensa maioria das comunidades**.

NO CHILE, PARA O TRABALHO COM AS COMUNIDADES MAPUCHE, A CMPC MANTÉM MESAS DE DIÁLOGO DAS QUAIS PARTICIPAM AUTORIDADES NACIONAIS, LOCAIS E LÍDERES MAPUCHE.

Os esforços estão focados principalmente na identificação e melhoria das oportunidades de desenvolvimento, com o máximo respeito pela identidade cultural e costumes deste povo originário.

Durante 2019, a empresa, em conjunto com a comunidade, desenvolveu um documento chamado **"Proposta Mapuche"**, que aprofunda o trabalho em temáticas importantes para as comunidades, como é o caso do desenvolvimento produtivo, cultura, terras, água e infraestrutura.

¹²Censo IBGE 2010 último aplicado no Brasil. O próximo censo demográfico será aplicado em 2020.

Alguns dos projetos de investimento social são:

Nome do projeto	Descrição	Nº de beneficiados
Espaços Fibra Local	O projeto considera a habilitação de dois espaços de comercialização de produtos elaborados por empreendedores locais das comunidades vizinhas à operação florestal. O primeiro destes se encontra no centro da cidade de Temuco e também inclui uma cafeteria e espaços de coworking abertos ao público. O segundo se localiza no Parque Alessandri, do município de Coronel.	35 empreendedores e 2 agrupaciones beneficiadas.
Rota Fluvial Rio Imperial	Iniciativa que promove e desenvolve o turismo no Rio Imperial, na região da Araucanía no Chile, potencializando as capacidades e habilidades, equipamento e infraestrutura instalada para converter o turismo do município em um eixo estratégico de desenvolvimento produtivo.	20 empreendedores beneficiados
Carvão Vegetal Kuyulche	Projeto dedicado a promover o empreendedorismo e a produção de carvão vegetal nas comunidades indígenas vizinhas às plantações florestais de Lumaco.	65 empreendedores beneficiados
Ñocha Malen	Programa para melhorar produtos e serviços oferecidos pelo grupo de artesãs de cestas de Ñocha, serviços de pedido e interação com clientes, incorporar as experiências turísticas e consolidação organizacional e associativa.	75 artesãs beneficiadas

Fonte: CMPC Celulosa.

Rota fluvial Monkul.



Programa Intercultural Raiz, aproximando-nos ao povo mapuche

Em julho, foi realizado em Los Ángeles, no Chile, um workshop de intercâmbio cultural. O evento foi realizado no edifício corporativo da CMPC e liderado pelo jornalista e escritor mapuche Pedro Cayuqueo, contando com 500 presentes e centenas de espectadores via streaming. O mesmo evento foi replicado no edifício corporativo de Santiago, com a participação de mais de 200 pessoas e uma centena que o acompanhou de forma remota.

O workshop consistiu em conhecer e integrar a história do povo mapuche, suas tradições e cultura, respondendo as diversas inquietudes do público presente desde uma perspectiva histórica e jornalística.

Esta experiência é uma das ações que contempla o Programa Intercultural Raiz que, entre outras atividades, conta com atendimento medicinal mapuche por parte de uma machi aos trabalhadores da empresa.

No Brasil, o número de povos indígenas na zona onde se encontra o patrimônio florestal da empresa é menor, uma vez que em sua maioria estas comunidades estão assentadas na Amazônia. Em 2019, a CMPC Brasil desenvolveu um diagnóstico dos povos originários que poderiam estar localizados em lugares próximos a suas operações, para gerar linhas de relacionamento e vinculação, sendo identificados principalmente povoados guaranis e quilombolas.

O diagnóstico demonstrou que os impactos operacionais da CMPC não interferem na cultura nem na forma de viver das comunidades tradicionais. Apesar do anterior, em 2020 começarão a ser articuladas ações de diálogo e investimento social focadas no desenvolvimento local destas comunidades.

Número de comunidades tradicionais no Brasil

Comunidades	2019
Guaranis	18
Quilombolas	19

Fonte: CMPC Brasil.

São denominados quilombolas os habitantes das comunidades formadas por pessoas descendentes de escravos africanos. Estas comunidades estão localizadas em zonas rurais vulneráveis e vivem, em sua maior parte, da agricultura, através de terras doadas, compradas ou ocupadas há muitos anos.

Estes grupos sociais apresentam uma identidade comum, ancestral, organização social e política, elementos linguísticos, religiosos e culturais que os distinguem do resto da sociedade. Portanto, a empresa os considera dentro do relacionamento de comunidades tradicionais.



Workshop participativo, no Parque Laja, Região de Biobío, Chile.

3.4 CIDADANIA CORPORATIVA

ALÉM DAS COMUNIDADES LOCAIS, A CMPC ESTÁ VINCULADA COM ORGANIZAÇÕES E CORPORAÇÕES, COM AS QUAIS GERA UM TRABALHO CONJUNTO, EXECUTANDO AÇÕES EM BENEFÍCIO DA INOVAÇÃO, DA INVESTIGAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO, CONTRIBUINDO AO ENTORNO SOCIAL ATRAVÉS DE ALIANÇAS, ASSINATURAS, PATROCÍNIOS, DOAÇÕES E VOLUNTARIADOS CORPORATIVOS.

Doações e contribuições sociais

No contexto da contribuição para o desenvolvimento científico, cultural, social, educativo e econômico, a CMPC realiza doações para diferentes instituições, sejam estas filiações, auspícios, patrocínios, entre outros. Além disso, não efetua doações para campanhas políticas, partidos políticos, candidatos políticos, autoridades nem organizações de *lobby*.

Em 2019, realizou doações que totalizaram um montante de **USD 13.269.171**, distribuídas em:

Tipo	Montante da Contribuição (USD)
a) Doações em dinheiro	13.129.536
b) Doações em tempo	4.816
c) Doação em bens	134.819

Fonte: Diversas áreas de negócio da CMPC.
Nota 1: As doações para cada item correspondem ao Brasil e ao Chile.
Nota 2: As doações em tempo estimado em USD foram calculadas através de uma média da renda por hora dos quatro voluntários corporativos.

a) Doações em dinheiro:

Tipos de doações segundo o ano em USD

	2017	2018	2019
Lobby	0	0	0
Campanhas políticas, organizações, candidatos	0	0	0
Doação social	9.333.223	9.262.924	10.905.242
Contribuições para associações gremiais, filiações ou grupos isentos de impostos e <i>think tanks</i>	1.158.864	1.019.010	2.224.294
Total	10.492.087	10.281.934	13.129.536

Fonte: Assuntos Públicos da CMPC Chile e Brasil.
Nota: Anos 2017 e 2018 incorporam informação apenas do Chile.

As três contribuições mais altas realizadas para associações gremiais e promotores de políticas públicas foram para:

- Corporación Chilena de la Madera (CORMA): USD 793.062
- Sociedad Fomento Fabril (Sofofa): USD 636.947
- Centro de Estudios Públicos (CEP): USD 149.108

Estas representam 12,0% do total das doações em dinheiro.

Além disso, as três contribuições mais altas no âmbito social foram:

- Fundação Imagina (Desafio Levantemos Chile): USD 886.358
- Fundação Mi Parque: USD 335.554
- Fundação Plagio: USD 147.726

Estas representam 10,4% do total das doações em dinheiro.

b) Doações em tempo

Durante 2019 foram desenvolvidas quatro atividades de voluntariado corporativo, com organizações chilenas dedicadas ao investimento e desenvolvimento social, dirigidas a diferentes públicos.

	María Ayuda (Sul do Chile)	Cottolengo (Santiago de Chile)	Reflorestamento (Santiago de Chile)	Escola Villa Coigue (Sul do Chile)
Jornadas realizadas	3	6	2	1
Número de participantes em cada atividade	13	10	5	7
Tempo estimado por jornada	1	4	4	8
Tempo estimado em USD	s/i	535	s/i	4.281

Fonte: Assuntos Públicos.

Nota 1: s / i: Sem informação. Não houve registro do "Rol único Nacional (RUN)" sobre os participantes dessas atividades; portanto, não foi possível calcular o valor médio por hora de cada pessoa.

Nota 2: O cálculo do tempo estimado em USD foi realizado através do cálculo médio da receita horária dos participantes.

c) Doações em bens:

Durante o ano a empresa realizou contribuições de alguns produtos através das seguintes organizações:

Doações de fraldas através da Rede de Alimentos e Cottolengo: Essa iniciativa - realizada desde 2018, graças à mudança de regulamentação no Chile - fornece fraldas que não atendem a todos os critérios de garantia de qualidade de hospitais e fundações para crianças e idosos e que, portanto, apesar de funcionais não podem ser comercializados.

Em 2019 a doação de fraldas totalizou o montante de USD 99.519.

Doações no contexto das mobilizações sociais em outubro de 2019 no Chile: Devido a um desabastecimento de produtos de higiene e cuidado pessoal, no contexto da situação social do último trimestre do ano, a CMPC doou produtos Softys aos municípios de Puente Alto e Talagante, e para a Fundação Damas del Ejército do Chile, entre os quais constavam: fraldas, lenços, papel higiênico, lenços umedecidos, entre outros.

A doação totalizou o montante de USD 13.916.

Doações de madeira para investigação e desenvolvimento: em 2019, a empresa apoiou o desenvolvimento de projetos de estudo através da doação de madeira. Estes foram:

- Doação de madeira verde de pinheiro e eucalipto nitens, secado à vácuo, para a Universidade do Biobío.
- Madeira termotratada para revestimentos, Projeto Cuarta Piel, projeto Corfo.
- Madeira, revestimentos TMT, Protótipo CLT de Polo Madera.
- Madeira estrutural e plywood para a Universidade Católica, protótipo Arquitetura Colégio Ayelén de Rancagua.
- Madeira para casa Projeto Construye Solar da Universidade de Santiago.
- Madeira para casa Projeto Construye Solar da Universidade Católica do Maule.

Estas doações totalizaram um montante de USD 21.384.

Além disso, em 2019 foram entregues 163.448 plantas nativas vivas para os projetos de restauração da Fundação Reforestemos e da Corporação Nacional Florestal (Conaf).

Organizações e instituições sociais

(102-12, 102-13)

- Ação Empresas
- Ação Empresas
- Americas Society
- Associação dos Trabalhadores da Indústria da Zona Norte, Asianor (Asociación Industriales Zona Norte)
- Associação da Indústria do Salmão A.G. (Asociación de la Industria del Salmón A.G.)
- Associação Gremial de Trabalhadores da Indústria de Malleco e Cautín, Asimca (Asociación Gremial de Industriales de Malleco y Cautín)
- Associação Gremial de Indústrias Fornecedoras (Asociación Gremial de Industrias Proveedoras)
- Associação de Administradores do Canal San Miguel (Asociación Canalistas del Canal San Miguel)
- Associação de Administradores do Canal do Maipo (Asociación Canalistas del Maipo)
- Associação dos Consumidores de Energia AG (Asociación Consumidores de Energía AG)
- Associação de Administradores do Canal Biobío Sul (Asociación de Canalistas Canal Biobío Sur)
- Associação de Trabalhadores da Indústria do Centro ASICENT Maule (Asociación de Industriales del Centro Asicent Maule)
- Associação de Trabalhadores da Indústria Gráfica A.G., Asimpres (Asociación de Industriales Gráficos A.G.)
- Associação Gremial de Indústrias Fornecedoras (Asociación Gremial de Industrias Proveedoras)
- Associação Gremial Pequenos e Médios Geradores (Asociación Gremial pequeños y medianos generadores)
- Associação Nacional de Anunciantes (Asociación Nacional de Avisadores)
- Associação Técnica de Celulose e Papel (Asociación Técnica de Celulosa y Papel)
- Bolsa de Comércio de Santiago
- Câmara Chileno Argentina de Comércio A.G.
- Câmara Chileno Brasileira
- Câmara Chileno Britânica
- Câmara Chileno Chinesa
- Câmara Chileno Mexicana
- Câmara Chileno Norte-americana
- Câmara de Comércio de Santiago
- Câmara da Produção e do Comércio de Concepción
- Centro de Estudos Públicos
- Centro Nacional de Recipientes e Embalagens (Centro Nacional de Empaques y Embalajes)
- Certfor Chile
- Cieplan
- CLG Chile
- Club La Unión
- Clube de Inovação (Club de Innovación)
- Conselho de Engenheiros Florestais A.G. (Colegio de Ingenieros Forestales A.G.)
- Construção Santa Olga (Construcción Santa Olga)
- Corporação de Desenvolvimento Tecnológico de Bens de Capital (Corporación de Desarrollo Tecnológico de Bienes de Capital)
- Corporação Educacional Colégio San Jorge (Corporación Educacional Colegio San Jorge)
- Corporação para o Desenvolvimento Produtivo da Araucanía (Corporación para el desarrollo productivo de La Araucanía)
- Corporação Chilena da Madeira (Corporación Chilena de la Madera)
- Corporação Educacional San Juan de Nascimento (Corporación Educacional San Juan)
- Corporação Empresários do Maipo (Corporación Empresarios del Maipo)
- Conselho das Américas (Consejo de Las Américas)
- Diálogo Florestal Chileno (Diálogo Forestal Chileno)
- Doações para a Comunidade (Terremoto)
- Feira Computação e Serviços (Feria Computación y Servicios)
- FSC Chile
- FSC Internacional
- Fundação Chilena do Pacífico (Fundación Chilena del Pacífico)
- Chilegenómico
- Great place to work
- Icare
- Instituto de Engenheiros do Chile (Instituto de Ingenieros de Chile)
- Instituto Regional de Administração, Irade (Instituto Regional de Administración)
- Junta para o Desenvolvimento da Região do Maule (Junta de Adelanto de Maule)
- MT Consulting Services
- MIT Industrial Liaison Program
- Plataforma New Generation Plantations, NGP (Plataforma Plantaciones de Nueva Generación, NGP)
- Pacto Global
- RISI
- Sedex Information Exchange Ltda.
- Sociedade de Fomento Fabril (Sofofa)
- Sustinendo Oy
- União Social de Empresários Cristãos (Unión Social de Empresarios Cristianos)
- Universidade de Concepción
- World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)
- World Pulp Market

3.5 DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS ^{MAT}

(103-1, 103-2, 103-3)

Como é implementado o desenvolvimento de fornecedores locais?

A CMPC tem um compromisso com os territórios onde se encontra e que se materializa em potencializar o desenvolvimento e a economia local. Por isto:

- Impulsiona a criação e formalização de empresas locais que possam prestar serviços.
- Realiza sessões de formação, capacitação e mentorias.

- Gera espaços de vinculação entre microempresários da zona através de feiras de fornecedores.

- Aumenta as compras e competências técnicas das pequenas e médias empresas locais dos centros industriais no Chile.

- Implementou durante o ano um site de fornecedores que busca melhorar a comunicação com os membros da cadeia de abastecimento e que em 2020 funcionará em todos os países de operação.

Em virtude de sua natureza, a CMPC conta com dois tipos de fornecedores: (204-1)

- **Fornecedores locais**, que representam 96,6% do total de fornecedores e são definidos como aquelas empresas que estão dentro da região onde se localiza a planta ou fábrica e que apoiam o abastecimento e fornecimento de matérias-primas e serviços necessários para dar continuidade ao negócio.

- **Fornecedores micro, pequenas e médias empresas (mipymes)**, que representam 26,9% do total e que são definidos sob a normativa de cada país de operação.

Número e gasto em fornecedores por categoria e por ano

Categoria	2016	2017	2018	2019
Número total de fornecedores	29.415	30.494	31.428	25.339
Número de fornecedores locais	28.082	29.211	30.049	24.466
Número de MIPYMES	-	-	-	6.815
Gasto total em fornecedores (MMUSD)	4.096	4.213	4.667	4.629
Gasto em fornecedores locais (MMUSD)	3.497	3.628	3.970	3.837
Gasto em MIPYMES (MMUSD)	--	--	--	873

Fonte: Administração CMPC.
Nota 1: Quanto a fornecedores do Chile, existem 8.156 pessoas físicas que realizam a atividade de coleta de recortes de papel, fornecedores de fibra, que em média recebem um pagamento anual de USD 2.988 cada um.

Trabalhador da CMPC Celulose, serraria de Nacimiento, na Região de Biobío, Chile.



SELO PROPYME



No Chile, o Selo Propyme¹³ é uma distinção para as empresas que se comprometem em pagar após 30 dias - desde o recebimento de suas faturas - aos fornecedores que classificados como pequenas e médias empresas (Pyme).

EM 2019 A CMPC CONSEGUIU ESTE SELO PARA SUAS FILIAIS CHILENAS E ATUALMENTE TRABALHA PARA GERAR ESTES MESMOS PROCEDIMENTOS E PADRÕES NOS DEMAIS PAÍSES ONDE OPERA.

Isto reflete o compromisso da empresa com a promoção e o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, adiantando-se à entrada em vigor da lei chilena nº 21.131, que para 2020 estabelece critérios de dias de pagamento para as empresas privadas.

Em janeiro de 2019 entrou em vigor no Chile a nova Lei nº 21.131, que estabelece o prazo máximo de 30 dias corridos para pagamento aos fornecedores. O prazo será obrigatório depois de dois anos da publicação da lei e durante os primeiros 24 meses o prazo máximo será de 60 dias corridos para permitir a adaptação das empresas à nova normativa.

Nº DE DIAS DE PAGAMENTO PARA FORNECEDORES POR CATEGORIA (EM MÉDIA)

34

DIAS PARA O PAGAMENTO A TODOS OS FORNECEDORES

25

DIAS PARA O PAGAMENTO A MIPYMES, EM MÉDIA

Nota 1: Corresponde ao número de dias de pagamento em média, calculados com base nas contas por pagar em 2019.

Nota 2: O segmento classificado no Chile por empresas pymes corresponde a aquelas com vendas anuais entre UF 2.400 e UF 100.000.

¹³Para saber mais sobre o selo, visite: <https://www.sellopropyme.cl/>

Recicladores de base: aliados de nosso negócio

A CMPC conta com microfornecedores, pessoas físicas que, graças a seu trabalho diário, ajudam no processo de recuperação de papel, papelão e recortes; elementos utilizados como matéria-prima para muitas das filiais da empresa, desempenhando um papel fundamental para o processo da economia circular.

No Chile, no marco da Lei REP (Responsabilidade Estendida do Produtor e Promoção da Reciclagem), foram desenvolvidas iniciativas que capacitam e certificam estas pessoas como recicladores de base, o que acarreta um grande desafio de transformação e adequação.

A empresa mantém uma estreita relação com eles. Por isso, há dois anos realiza a Celebração de Gala da Reciclagem da CMPC, cuja finalidade é o reconhecimento de alguns recicladores de base por seu esforço, constância e contribuição que ajudam a consolidar e a enfrentar os desafios ambientais.

Durante 2019, foram reconhecidos seis recicladores, alguns dos quais acompanham a CMPC por mais de 30 anos.

Atualmente a empresa trabalha com:

- 600 recicladores em Santiago, no Chile.
- 1.400 em outras regiões do Chile.
- Os quais em 2019 reciclaram 14.100 toneladas.



04

OPERAR

OPERANDO COM
COMPROMISSO



4.1 NOSSA GENTE

(102-8)

CMPC EM UMA IMAGEM

Em 2019 a empresa contabilizou 17.881 empregados. Em dezembro do mesmo ano este número aumentou para 17.859 trabalhadores, 1,7% a mais que o mesmo período do ano anterior.



Nota: Os dados do próximo capítulo (de colaboradores e meio ambiente) não consideram as sociedades Serrados e Massas e Celulose Ltda. (SEPA) e Papelera Panamericana S.A. dos negócios da Softys, já que estas aquisições ocorreram no final de 2019.

1% PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

15,4% MULHERES 

172 MULHERES PROMOVIDAS

0,06% GERAÇÃO SILENCIOSA

17,6% BABY BOOMERS

26,4% geração X 

52,9% MILLENNIALS (GERAÇÃO Y)

3% GERAÇÃO Z 

22% está há mais de 12 anos na empresa

32% DOS TRABALHADORES POSSUI UMA ANTIGUIDADE INFERIOR A 3 ANOS

26.792 CONTRATADOS E SUBCONTRATADOS 

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas. Nota: Os colaboradores dos EUA correspondem ao escritório comercial da empresa localizado neste país.

Diversidade e inclusão laboral **MAT**

(103-1, 103-2, 103-3)

Por que a diversidade e a inclusão são relevantes?

- Na CMPC a visão sobre a diversidade é multidimensional, entendendo que para conseguir equipes de alto desempenho é necessário reconhecer os melhores talentos, sem importar as diferenças.
- Em 2019, com a criação da Gerência Corporativa de Pessoas surgiu a área de Diversidade e Inclusão, que elaborou um diagnóstico para determinar a estratégia de trabalho e a rastreabilidade das metas para 2030.
- Em dezembro, foi publicada a nova Política de Diversidade e Inclusão da CMPC, que permitirá aprofundar o respeito, a igualdade de oportunidades e a não discriminação arbitrária na empresa, velando por um desenvolvimento constante centrado nas pessoas.
- Adicionalmente, durante o ano foram desenvolvidas diversas ações focadas em difundir, capacitar e orientar os colaboradores em temáticas relacionadas à diversidade e inclusão. Isto através de workshops sobre vieses inconscientes.

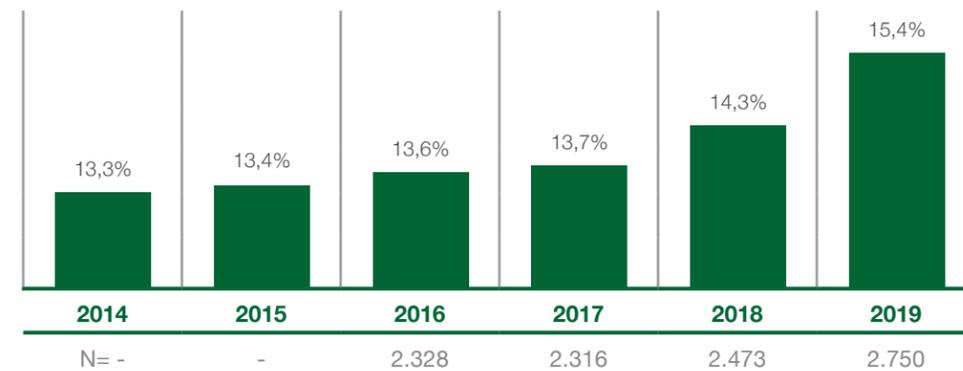


Trabalhadores do Programa de Inclusão da CMPC Biopackaging, na fábrica de Corrugado, em Buin, na Região de Metropolitana de Santiago do Chile.

AUMENTO NA PORCENTAGEM DE MULHERES



(102-8, 405-1)



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Durante os últimos anos, a CMPC se esforçou em avançar e ampliar a diversidade ao contar com mais mulheres em suas operações.

Em 2019, a quantidade de mulheres na empresa chegou a 15,4% significando um aumento de 1,1% em relação ao total de trabalhadores do ano anterior.

- Desde 2017, a CMPC é membro da Iniciativa de Paridade de Género (IPG)¹⁴ no Chile, aliança que reforça o compromisso por reduzir a disparidade de gênero e aumentar a participação econômica e o progresso das mulheres no mercado de trabalho.
- Em 2019, a empresa destacou o trabalho de 54 mulheres que foram promovidas a chefias, com 57% delas no Chile.
- Adicionalmente, 118 mulheres foram ascendidas em diferentes cargos, o que destaca e aprofunda a intenção da CMPC no desenvolvimento de carreira e crescimento profissional de suas colaboradoras.
- Atualmente, trabalham 2.750 mulheres: 8% em cargos de gerência, 55% profissionais e técnicas e 37% operárias.

Para saber mais sobre a diversidade de gênero em cada país e negócio da CMPC, consulte os anexos deste relatório integrado.

¹⁴Para saber mais sobre a Iniciativa de Paridade de Género no Chile, visite o site: <https://iniciativaparidadgenero.cl/>

BRECHA SALARIAL

(405-2)

A desigualdade salarial entre homens e mulheres é um dos âmbitos de trabalho mais relevantes da área de Diversidade e Inclusão.

Para efeitos deste relatório integrado, a empresa desenvolveu um exercício para identificar a diferença entre os salários de homens e mulheres, em iguais condições de trabalho, em cargos similares.

SALÁRIO MULHERES X HOMENS

CATEGORIA C (CHEFIAS)	> 103,5%
CATEGORIA D (PROFISSIONAIS)	> 106,5%
CATEGORIA F (ADMINISTRATIVOS)	> 137,5%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Durante o ano de 2020, a Gerência Corporativa de Pessoas trabalhará em planos de diversidade para estender este exercício aos negócios da empresa (Celulosa, Biopackaging e Softys) e não apenas à receita do ano.

Este exemplo considerou as seguintes suposições para a seleção da amostra, a qual resultou em um total de 78 trabalhadores, dos quais 38 foram mulheres e 40 homens:

- 1) Pessoas que entraram em 2019 na empresa
- 2) Pessoas das Empresas CMPC a nível corporativo e/ou Fundação CMPC.
- 3) Pessoas das categorias C, D e F da plataforma de cargos da CMPC.

Com os resultados deste primeiro exercício, determina-se que em 2019 a contratação no âmbito corporativo da CMPC não apresenta lacunas no salário das mulheres em comparação aos homens, mesmo em algumas categorias de emprego, onde as mulheres possuem melhor remuneração.

Colaboradora do Edifício Corporativo de Santiago, Região Metropolitana, Chile.



Inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais

- Com a entrada em vigor da Lei de Inclusão no Chile, a empresa desenvolveu uma linha de trabalho através de diagnósticos de cargos, competências e necessidades dos trabalhadores. Com isso, até a data foi cumprido o item de 1% de pessoas portadoras de necessidades especiais que exige a normativa local. Em 2019 esta cifra superou o estipulado pela legislação, alcançando 1,1% de colaboradores.
- Com a Política de Diversidade e Inclusão, a CMPC busca proativamente que as equipes sejam um fiel reflexo das sociedades onde opera, realizando ações positivas e os ajustes necessários definidos para poder atrair os melhores talentos e contar com perspectivas diversificadas em cada uma das equipes.

Para conhecer mais detalhes sobre as cifras de inclusão laboral por país e por negócio, consulte os anexos deste relatório integrado.

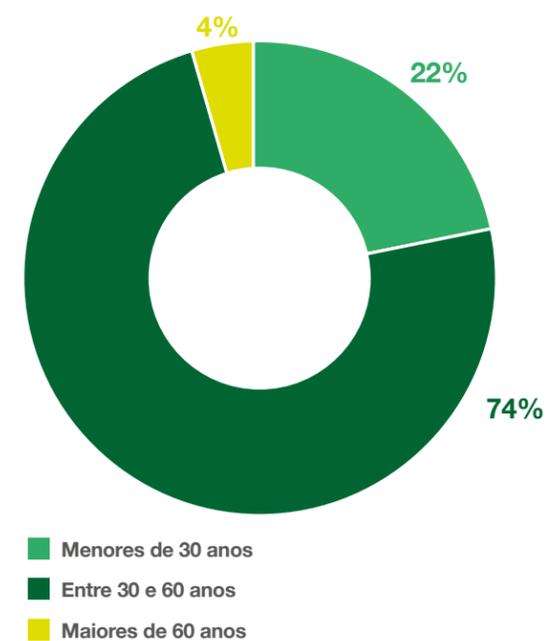
UM DE CADA CINCO COLABORADORES DA CMPC TEM MENOS DE 30 ANOS

• Durante seus 100 anos de história, a CMPC incorporou anualmente jovens profissionais que trazem novos conhecimentos, energia e valores para a organização com desafios variados. Em 2019, os colaboradores menores de 30 anos alcançaram 22%.

• Além disso, valoriza o trabalho de quem hoje tem mais de 60 anos, considerados especialistas em suas áreas. Estes, em 2019, alcançaram mais de 4% dos colaboradores totais, com destaque para 10 pessoas com mais de 70 anos e que continuam contribuindo ativamente para a empresa.

• 65% da dotação feminina da CMPC é millennial.

• 53% dos trabalhadores são millennials¹⁵ e 26% pertence à geração X.



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

¹⁵Millenials são denominadas as pessoas nascidas entre 1981 e 1996. Geração X são aqueles que nasceram entre 1969 e 1980.

4.2

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS ^{MAT}

(103-1, 103-2, 103-3)



Por que a atração e retenção do talento são relevantes?

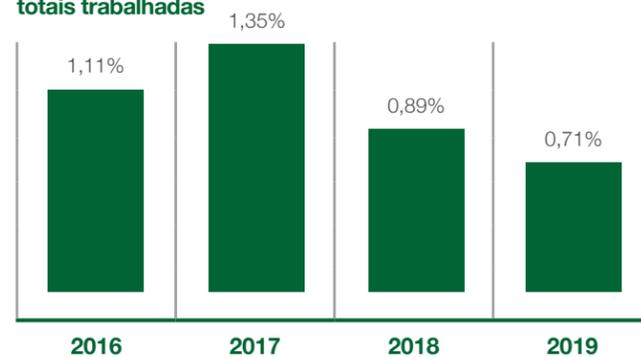
- As pessoas são o eixo central e um pilar estratégico para uma empresa centenária e que se projeta para mais 100 anos, como as Empresas CMPC.
- A meta é consolidar a empresa como um grande lugar para trabalhar.
- Por isso, atrai, recruta, desenvolve, promove, capacita e compensa da melhor maneira possível seus talentos.
- A CMPC privilegia a mobilidade interna e para isso gera avaliações periódicas de desempenho, nas quais é traçado o caminho a ser seguido pelos trabalhadores.
- Além disso, mantém ações para melhorar o clima laboral e gerar um ambiente de trabalho adequado.
- A CMPC se destaca pela trajetória laboral de seus colaboradores, seus baixos níveis de rotatividade e seus avanços em termos de avaliação de desempenho em todos os níveis.

• (404-1) Para conseguir melhorar o desempenho dos colaboradores, a CMPC elabora planos de formação e capacitação que resultam muito relevantes pois geram oportunidades de crescimento, dentro e fora da organização.

• 0,71% das horas trabalhadas em 2019 foram destinadas à capacitação, que a empresa espera aumentar anualmente.

• As principais atividades de formação estiveram focadas na aprendizagem de idiomas (inglês e português), intervenção em crises, compliance e cibersegurança.

Porcentagem de horas de capacitação com relação às horas totais trabalhadas



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Nota 1: Foram excluídos deste relatório os dados da Softys México.

Nota 2: O cálculo das horas trabalhadas corresponde a uma estimativa, uma vez que não existe o registro através de um sistema como relógio de controle ou outro, o que pode apresentar variações com relação aos anos anteriores.

Somos 100 ANOS

“PORQUE NOSSA INVESTIGAÇÃO APONTA AO FUTURO”

FEMKE LIEVE TEIRLINCK
ENCARREGADA DE LABORATÓRIO, EDIFÍCIO DE LOS ANGELES



01



02



03

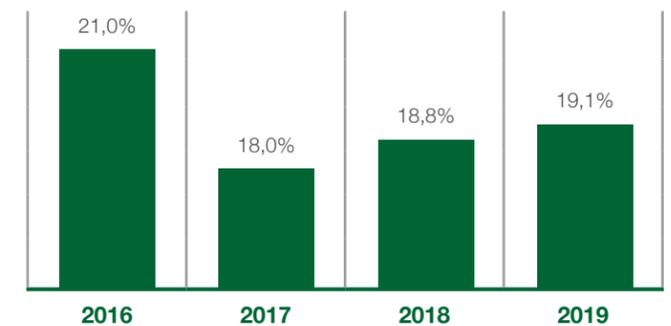
01.- Trabalhador próximo ao corte de matrizes utilizadas na elaboração de produtos. Planta de Corrugado em Buin, na Região Metropolitana de Santiago do Chile.
02.- Colaboradora da Softys, planta de Talagante, Região Metropolitana de Santiago do Chile.
03.- Colaborador da planta em Puente Alto, Região Metropolitana de Santiago do Chile.

- (401-1) Sobre a rotatividade de funcionários, os últimos anos apresentaram variações que não foram significativas.

- Em 2019, a rotatividade de mulheres alcançou 23,3%, situação que se encontra em revisão pela Gerência Corporativa de Pessoas. Em nível global a rotatividade foi de 19,1%.

- O anterior foi compensado com a entrada de 715 mulheres na organização durante o ano informado.

Rotatividade de funcionários



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Nota 1: Os cálculos de rotatividade utilizaram a dotação até dezembro.

Nota 2: A taxa de rotatividade é calculada considerando o número total de saídas (voluntárias e não voluntárias). Não são consideradas a mobilidade interna dos egressos.

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(404-3)

Na CMPC a avaliação de desempenho é trabalhada em dois níveis: através de objetivos individuais, com um peso de 60% na avaliação final, e por meio de competências corporativas, com um peso de 40% na avaliação final.

Os objetivos e metas individuais são definidos em função de como cada pessoa contribui para as conquistas dos objetivos da área ou do negócio. São acordados com a chefia direta no início do ano, para serem avaliados quantitativamente (respondendo à pergunta "O que faço?") e qualitativamente através de competências, ligadas aos valores corporativos (respondendo à pergunta "Como faço?"). Estas são: habilidades de gestão, orientação para o sucesso e a excelência, gestão sustentável e valores CMPC, trabalho em rede, abertura à mudança e à melhoria contínua, além de liderança e empoderamento.

Este modelo de avaliação é um processo de gestão de desempenho contínuo no tempo, composto de cinco grandes etapas: definição de objetivos, seguimento, autoavaliação, avaliação/validação e conversa sobre o desempenho. É realizada de maneira anual, iniciando em dezembro com a definição dos objetivos e culminando em fevereiro com as conversas sobre o desempenho.

As ações deste processo estão orientadas a trabalhadores técnicos, profissionais, chefias, subgerentes, gerentes e principais executivos (pessoal na plataforma: A, B, C, D, E e F).

Na maioria das plantas da empresa, os colaboradores operários contam com mecanismos de avaliação de desempenho aplicados conforme a realidade operacional de cada filial. A Gerência Corporativa de Pessoas em coordenação com cada filial trabalhará na sistematização destas ferramentas.

Em 2019:

- 5.280 colaboradores foram avaliados durante o mês de dezembro (79,93% do total das categorias executivos, profissionais e técnicos). Durante a elaboração deste relatório, ainda se encontram em processo de avaliação.
- 1.831 operadores foram avaliados. Embora isto corresponda a 16,27% do total de operários, é esperado um aumento nestes números nos próximos anos.

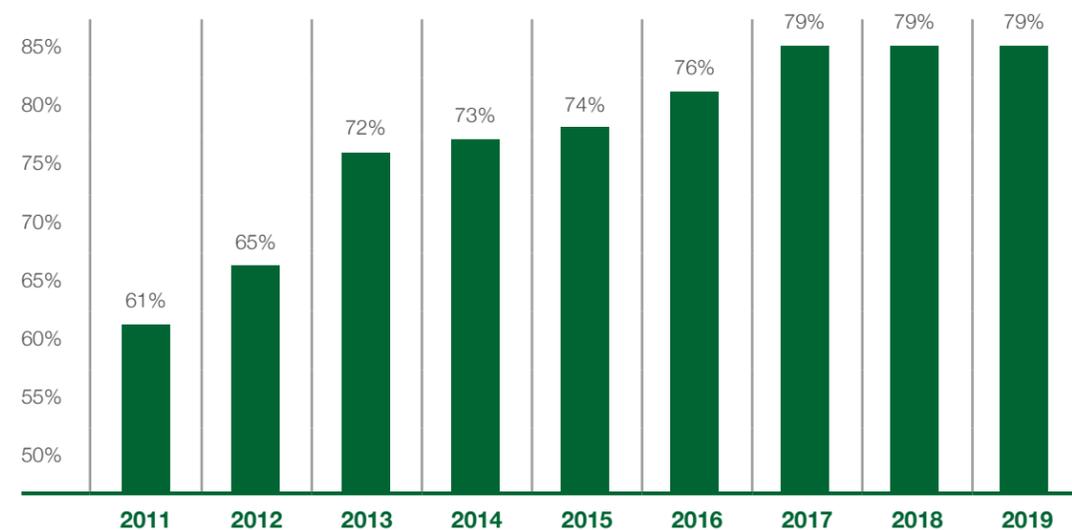
Nº de executivos, profissionais e técnicos avaliados	%	Nº de operadores avaliados	%
5.280	79,93%	1.813	16,27%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

A empresa desde 2011 avalia o clima organizacional através da pesquisa mundial Great Place to Work (GPTW), para conhecer a percepção dos colaboradores sobre o ambiente interno.

A avaliação GPTW é realizada anualmente, entre de maio e junho.

Porcentagem de clima organizacional



Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

A CMPC CUIDA DO QUE AMA SEMPRE PREOCUPADA COM OS COLABORADORES



Devido aos acontecimentos sociais ocorridos no Chile desde outubro de 2019, a CMPC implementou diferentes medidas de apoio para seus colaboradores e para a comunidade em geral. Algumas destas foram:

Flexibilidade laboral: Para a CMPC o mais importante é a integridade e segurança de seus colaboradores. Foi estabelecida a flexibilidade de horário para aquelas pessoas que tiveram problemas de transporte e que pudessem realizar suas tarefas de forma remota.

Disponibilização de transporte: Devido às interrupções no sistema de transporte de Santiago, a CMPC disponibilizou ônibus para o traslado dos colaboradores que vivem mais afastados das operações e dos escritórios corporativos. Além disso, reforçou o serviço naquelas áreas do país onde já existia este benefício.

Seguimento permanente: Durante as primeiras semanas, o Gerente Geral e o Presidente da Diretoria visitaram as plantas, conhecendo a realidade de cada uma delas e ouvindo tanto as pessoas que ali trabalham quanto as comunidades vizinhas. Além disso, foi entregue aos colaboradores uma caixa de auxílio com produtos e bens de primeira necessidade.

Comunicação: O Gerente Geral manteve constante interação com os colaboradores do Chile, através de comunicados sobre os acontecimentos ocorridos, as repercussões na empresa e as ações tomadas. Em paralelo, foram realizadas palestras nas quais acadêmicos, psicólogos e palestrantes em geral discutiram sobre o que estava acontecendo, entregando informação e contribuindo para o entendimento do processo.

Diálogos CMPC: Os colaboradores puderam realizar convocatórias para gerar diálogos em torno dos acontecimentos ocorridos no país, detectando assim as principais preocupações de seus companheiros. Participaram mais de 300 pessoas e suas propostas foram compiladas em um plano de ação apresentado pela Gerência Geral para toda a empresa.

Melhorando o salário: Diante da desigualdade salarial do país, a CMPC determinou que nenhum de seus trabalhadores e terceirizados receberia uma cifra inferior a CLP 500.000, o equivalente a USD 671¹⁶ mensais, estabelecendo como prazo para aplicação dezembro de 2019.

Apoio externo: O Município de Puente Alto foi um dos mais afetados em sua rede de metrô e supermercados. Por isto, a CMPC apoiou com produtos de primeira necessidade e ônibus de traslado auxiliando o escasso transporte público que transitava nas ruas e que significou um benefício importante para os residentes do município. O mesmo ocorreu no município de Talagante, cuja prefeitura recebeu uma doação de produtos tissue, do negócio Softys.

¹⁶Corresponde ao tipo de câmbio sinalizado pelo Banco Central do Chile em 30 de dezembro de 2019.

Salário justo

(202-1)

Em concordância com a situação social do Chile, a CMPC revisou os salários de seus trabalhadores, determinando que ao final de 2019 não existisse nenhuma remuneração inferior a CLP 500.000, aproximadamente USD 671. A determinação também foi estendida a todas as suas empresas terceirizadas.

Na CMPC os cargos com menores salários (plataforma F e G) recebem a seguinte remuneração:

- Um funcionário administrativo da CMPC recebe, em média, 3,5 vezes o salário mínimo no Chile.
- Os operários da CMPC recebem, em média, 2,5 vezes o salário mínimo deste mesmo país.



4.3 RELAÇÕES TRABALHISTAS MAT

(103-1, 103-2, 103-3)

Por que são relevantes as relações trabalhistas?

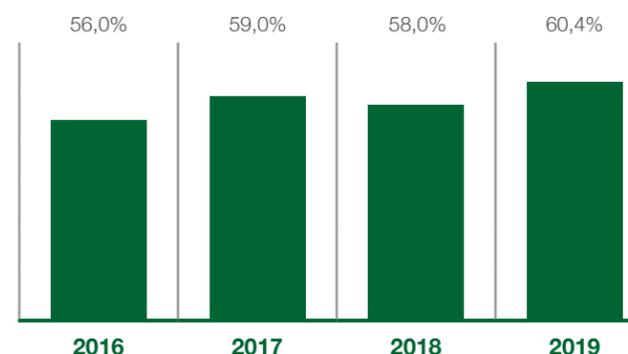
- O trabalho de coordenação e diálogo entre a empresa e seus trabalhadores é fundamental para alcançar os objetivos corporativos.
- Na CMPC existe liberdade sindical. Em cada filial é possível a realização de um acordo entre os colaboradores e a empresa através de um ou mais sindicatos.

- As negociações coletivas são realizadas de maneira independente e em ambientes onde se privilegia a busca por acordos trabalhistas.

- Em 2019 não ocorreram episódios de greves e/ou paralisação de atividades em nenhum dos locais onde existe a presença de sindicatos.



Porcentagem de trabalhadores sindicalizados



(102-41; 407-1)

A CMPC, em seus 100 anos de história, conta com o sindicato mais antigo no Chile: Sindicato de Trabalhadores nº 1, criado em 1927. Seguem o Sindicato de Trabalhadores nº 2 de Papeles Cordillera, fundado em 1931, e o Sindicato Fusionado de Trabalhadores da CMPC Celulosa Planta Laja, que unificou os sindicatos nº1 e nº2, criados em 1961 e 1966, respectivamente.

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Trabalhadores sindicalizados

A empresa conta com um total de 10.779 trabalhadores sindicalizados, que representam 60,4% do total dos trabalhadores, em um total de 55 sindicatos.

Trabalhadores não sindicalizados com extensão de benefícios

As negociações coletivas cobrem um total de 550 trabalhadores não afiliados, os quais representam 3% do capital humano da empresa.

Porcentagem total de colaboradores cobertos por negociação coletiva

63,4%

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.

Nota: Cálculo realizado desde a dotação total e não discrimina entre aqueles cargos como executivos principais que não podem ser sindicalizados.

4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

MAT

(103-1, 103-2, 103-3)

Por que a segurança e a saúde ocupacional são relevantes?

- As condições de trabalho saudáveis e seguras são reconhecidas como um direito humano e estão contempladas em numerosos instrumentos intergovernamentais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).
- Os aspectos reconhecidos pelo ODS #8 “Trabalho digno e crescimento econômico” como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Especificamente está contido na meta 8.8 “Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros

e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e as pessoas em empregos precários”.

- A CMPC instala uma cultura de segurança, através de diversos planos de prevenção que devem ser seguidos tanto pelos colaboradores diretos quanto pelos terceirizados.

- Exemplo disso é sua **meta corporativa relacionada a zero acidentes fatais em suas operações**, que orienta o trabalho em cada filial.

SEGURANÇA, PRIORIDADE NÚMERO UM

(403-9; CMPC8)

A CMPC é regida pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, OHSAS 18001, que estabelece os requerimentos para implementar uma cultura de segurança e saúde no trabalho.

Este sistema de gestão permite o reconhecimento dos riscos aos quais cada operação está exposta e, principalmente, as pessoas que nela trabalham. Desta forma são protegidos todos seus colaboradores e terceirizados. Ao mesmo tempo, habilita a empresa para administrar de forma sistemática e estruturada políticas, estratégias e objetivos de melhoria associados, com o objetivo de prevenir e controlar todos os riscos aos quais possam estar submetidos na zona de trabalho, garantindo sua minimização pelos processos de melhoria contínua.

Para revisar as certificações da CMPC em cada uma de suas plantas e que garantem a qualidade de seus produtos, visite o site: <https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/>

Número de acidentes por 100 trabalhadores

Ano	Taxa consolidada de acidentalidade
2014	3,0
2015	2,5
2016	1,7
2017	1,3
2018	1,3
2019	1,0

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.
Nota: A taxa de acidentalidade é calculada como: número de acidentes com tempo perdido *100 / Dotação média.

ZERO ACIDENTES FATAIS

Para alcançar anualmente a meta de zero acidentes fatais, a CMPC promove a participação de seus trabalhadores na elaboração e aplicação de procedimentos de segurança e do relatório de incidentes de maneira oportuna, para gerar uma cultura de saúde e segurança.

A taxa de acidentalidade é o reflexo do trabalho realizado pela empresa nos últimos anos, com a diminuição desta para 1,0 em 2019.

Os sistemas de saúde e segurança protegem 100 % dos colaboradores da empresa e seus protocolos são extensivos a todos os terceirizados, que também podem estar expostos nas instalações da empresa e que devem cumprir irrestritamente.

Durante 2019, 8 colaboradores apresentaram doenças ocupacionais¹⁷ e, no caso dos terceirizados, nenhum colaborador.

A CMPC, COMPROMETIDA COM A SEGURANÇA DE SEUS TRABALHADORES, CONTA COM UMA META CORPORATIVA DE ZERO ACIDENTES FATAIS NAS SUAS OPERAÇÕES, QUE TORNA PÚBLICA PARA VELAR E GARANTIR MAIORES ESFORÇOS NESTE ÂMBITO. A META SE APLICA TANTO PARA COLABORADORES DIRETOS QUANTO DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS NAS PLANTAS E OPERAÇÕES FLORESTAIS.

Cifras de segurança no trabalho segundo tipo de trabalhador 2019

	Trabalhadores próprios	Terceirizados
Nº de acidentes com tempo perdido	171	148
Dias perdidos por acidentes	6.565	5.374
Acidentes fatais no ano	1	0
Taxa de frequência	8	3
Taxa de gravidade	629	113
Taxa de sinistralidade	321	113
Horas trabalhadas	20.455.296	47.470.686

Fonte: Gerência Corporativa de Pessoas.
Nota: A taxa de frequência é calculada como: nº de acidentes com tempo perdido*1.000.000/ horas de trabalho efetivas. A taxa de gravidade é calculada como: dias perdidos por acidentes (incluindo os dias debitados) *1.000.000/ horas de trabalho efetivas. A taxa de sinistralidade é calculada como: dias perdidos por acidentes*1.000.000/ horas de trabalho efetivas.
Nota 2: 12.865 são os dias perdidos (incluindo os dias debitados) e que são utilizados para calcular a taxa de gravidade.

¹⁷Foram consideradas no cálculo aquelas doenças ocupacionais curadas durante o período informado.

Durante o ano, lamentavelmente a empresa registrou a ocorrência de um acidente fatal de um de seus colaboradores no Brasil, correspondente ao negócio de CMPC Celulosa.

Devido a estas situações, a CMPC incorpora avanços tecnológicos através da robótica, maquinarias automatizadas que substituem trabalhos manuais em algumas etapas dos processos

produtivos, com o objetivo de resguardar a segurança laboral assumindo trabalhos de alto risco e, por sua vez, aumentando os níveis de eficiência das operações florestais e industriais.

Trabalhador da Softys, planta de Puente Alto, Região Metropolitana de Santiago do Chile.



A CMPC COMPROMETIDA COM A ELETROMO- BILIDADE



O que é a eletromobilidade?

É a incorporação da eletricidade como fonte principal para a mobilidade e o transporte, cujo efeito é a diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e um uso mais eficiente da energia, contribuindo assim com uma economia baixa em carbono.

O que estamos fazendo?

Através de um convênio de inscrição voluntária, a CMPC se tornou uma das cinco companhias participantes do Programa-Piloto de Aceleração de Eletromobilidade em Empresas, promovido pela Agência de Sustentabilidade Energética e pelo Ministério de Energia do Chile.

O projeto-piloto, elaborado teoricamente, consistiu em propor a mudança no transporte dos colaboradores desde e para a planta de Santa Fe, no município de Nacimiento, no Chile. Assim foi proposto o desenvolvimento de um ônibus elétrico com capacidade para 45 pessoas, que percorreria diariamente 418 quilômetros, considerando também a instalação de uma estação de recarga rápida à medida em que mais ônibus fossem integrados a esta frota.

A execução deste projeto-piloto reduziria em até 130 toneladas de CO₂ por ano, o que corresponderia a 5% do total emitido por uso de combustível no transporte de pessoas.

Neste contexto, a CMPC incorporou em 2019 guindastes elétricos nos pátios de manobra das plantas da CMPC Maderas, demonstrando que a mudança de combustível fóssil para energia elétrica em operações industriais é uma realidade.

Quais são os passos a seguir para os próximos anos?

Durante 2020, a empresa realizará um processo de licitação para o transporte dos trabalhadores na região do Biobío e espera nos próximos anos eletrificar a totalidade dos veículos, próprios ou externos, que prestem serviços para a empresa, tais como empilhadeiras, elevadores monta-cargas, camionetes e caminhões.

O anterior implica um trabalho constante e em conjunto com os fornecedores da CMPC, que deverão incluir estas novas tecnologias em sua oferta de serviços e maquinaria, para conseguir em conjunto superar os desafios de eletromobilidade.

• A CMPC SE TORNOU UMA DAS CINCO COMPANHIAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA-PILOTO DE ACELERAÇÃO DE ELETROMOBILIDADE EM EMPRESAS.

• A CMPC INCORPOROU EM 2019 GUINDASTES ELÉTRICOS NOS PÁTIOS DE MANOBRA DAS PLANTAS DA CMPC MADERAS.

4.5

USO E QUALIDADE DA ÁGUA ^{MAT}

(103-1)(103-2)(103-3)

Por que o uso e a qualidade da água são relevantes?

- A disponibilidade de água é primordial para o crescimento de bosques, plantações e seu uso é fundamental para as plantas produtivas da CMPC.
- Em 2019 foram realizados os primeiros avanços para medir a pegada hídrica da empresa, segundo a metodologia *Water Footprint Network*.
- Este processo - de longo prazo - permitirá melhorar a rastreabilidade, precisão e alcance dos dados, possibilitando concentrar os esforços na redução do uso da água e a ótima qualidade dos efluentes.
- A preocupação da CMPC a respeito desta temática se traduz na publicação de sua meta corporativa de gestão da água.

META CORPORATIVA

Redução de 25 % do uso industrial de água por tonelada de produto até o ano 2025 (ano base 2018), incluindo todas as plantas que utilizam água em seus processos, distribuídas nos oito países da América Latina.

DESEMPENHO 2019
31,33 m³/t

PORCENTAGEM DE AVANÇO
-1,2%

META 2025
Reducir 25%

Através deste propósito, a CMPC contribui para a meta 6.4 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) "Água Potável e Saneamento", que destaca: "Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e

assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez hídrica e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água".



Extração, consumo e descarga da água

(303-3; 303-4; 303-5)

Cifras de água segundo o ano em m³

Categoria	2018	2019
Extração	205.870.133	206.541.364
Descarga	176.508.887	172.762.732
Consumo industrial	29.361.246	33.778.632

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota: Durante 2019 foram efetuadas alterações na medição das plantas de celulose, o que explica a diminuição em relação à extração indicada no Relatório Integrado de 2018.

A empresa abastece suas plantas produtivas com águas superficiais, subterrâneas e recursos fornecidos por empresas sanitárias ou por outras plantas da CMPC, segundo o território onde se encontrem suas operações. Seus investimentos nesta matéria estão focados em realizar melhorias permanentes, incluindo o fechamento de circuitos e recirculação da água, para que os processos sejam mais eficientes, diminuindo assim a extração deste recurso.

TIPOS DE USO DA ÁGUA, SEGUNDO A METODOLOGIA WATER FOOTPRINT NETWORK

1 Pegada hídrica verde: água das precipitações que é armazenada na zona da raiz do solo e que se evapora, é transpirada ou incorporada pelas plantas. É particularmente relevante para produtos agrícolas, hortícolas e florestais. No caso da CMPC, isto acontece em seu patrimônio florestal.

2 Pegada hídrica azul: água proveniente dos recursos de águas superficiais ou subterrâneas e que se evapora, é incorporada a um produto ou tomada de um corpo d'água e devolvida a outro, ou em um momento diferente. A agricultura de irrigação, a indústria e o uso doméstico da água podem ter uma pegada hídrica azul. Na CMPC isto ocorre em suas operações industriais.

3 Pegada hídrica cinza: é a quantidade de água doce necessária para assimilar a carga de contaminantes para cumprir com os padrões específicos de qualidade da água. A pegada hídrica cinza considera a poluição de fontes pontuais descarregadas diretamente em um recurso de água doce, através de uma tubulação, ou indiretamente, através da escorrência ou da lixiviação do solo, superfícies impermeáveis ou outras fontes difusas. A CMPC usa este tipo de água no tratamento de efluentes.

A CMPC Celulosa, particularmente na sua filial Pulp, é a que utiliza a maior proporção de água da empresa, representando 83 % do total. No entanto, os três negócios: Celulosa, Biopackaging e Softys possuem grandes desafios quanto ao uso deste recurso.

Os desafios nesta matéria se apresentam de forma diferente segundo a localidade e/ou a região do mundo e dependem principalmente do índice de precipitação local, da disponibilidade de água nas bacias e do déficit hídrico da zona. Isto gera diferenças na gestão de cada uma das plantas.

O uso de água por tonelada aumentou em 2019 devido a um ligeiro aumento na extração de água e também na queda de produção durante o ano. Até 2025, espera-se alcançar uma extração de 23,22 m³ por tonelada de produto.

A EMPRESA MANTERÁ AS INICIATIVAS DE REDUÇÃO IMPLEMENTADAS DURANTE O ANO EM DIVERSOS PROCESSOS DE RECIRCULAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA, COMO FECHAMENTOS DE CIRCUITOS EM PROCESSOS, CALDEIRAS, ENTRE OUTROS. DESTA FORMA SE ESPERA AVANÇAR NO CUMPRIMENTO DA META CORPORATIVA EM 2020.

Extração de água em m³ por fonte

Fuente	2018	2019
Águas superficiais	188.133.517	188.403.875
Águas subterrâneas	14.327.180	14.634.382
Água fornecida por um terceiro	3.409.437	3.503.107
Total	205.870.133	206.541.364
Produção (t)	6.650.491	6.593.385
Extração por tonelada de produto	30,96	31,33

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota 1: Durante 2019 foi realizada uma modificação na medição das plantas de Pulp, o que significou uma diminuição em relação à extração indicada no Relatório Integrado 2018.

Nota 2: A extração de água industrial considera todas as plantas produtivas que utilizam água em seus processos produtivos. Das 45 plantas, 29 utilizam água industrial e foram consideradas no cálculo. Já as restantes apresentam processos secos e o único consumo de água existente é para uso doméstico dos colaboradores. Existem três plantas da CMPC (Softys Chile em Puente Alto, Corrugados Pulp Moldeada e Plywood) que são consideradas na categoria "Água fornecida por um terceiro", porém para estas o fornecedor não é uma empresa sanitária, mas sim outra planta da CMPC, que fornece água para seus processos.

Fomos incluídos na lista *Water Security A List*

Carbon Disclosure Project (CDP) é uma organização sem fins lucrativos que se dedica a gerir um sistema global de divulgação ambiental, no qual as empresas e cidades transparentam informação sobre seus riscos e ações relativos à mudança climática, segurança hídrica e desmatamento, através de três questionários. A CMPC é a única empresa no Chile que responde os três questionários.

Durante 2019 cerca de 2.500 empresas no mundo todo responderam ao questionário sobre Segurança Hídrica e a CMPC foi uma das 72 que obteve a qualificação máxima A, superando assim a média regional da América Latina (com nota B), a média global (B-) e a de seu setor de Materiais de Madeira e Papel (B).

Descarga de efluentes

A CMPC retorna grande parte da água extraída após seu uso, posterior ao tratamento da mesma. A água que não é consumida é devolvida aos corpos d'água superficiais (rios e lagos), subterrâneos, marítimos ou para um terceiro.

A melhoria na qualidade das descargas é resultado do investimento e implementação das medidas de uso eficiente da água, bem como do aperfeiçoamento das instalações de tratamento.

Descarga de água em m³ segundo destino

Destino	2018	2019
Águas superficiais	172.247.382	168.489.812
Águas subterrâneas	26.153	6.619
Terceiros	4.046.691	3.964.735
Mar	188.661	301.567
Total	176.508.887	172.762.732

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Nota 1: A planta de Cañete, da Softys Peru, é a única que desemboca no mar.

Nota 2: Das 29 plantas que relatam extração e descarga industrial de água:

- 19 possuem estações de tratamento de efluentes próprias.
- 3 enviam seus efluentes para serem tratados por outra planta (Softys Puente Alto, Corrugados Pulp Moldeada, Plywood).
- 4 tratam seus efluentes através de terceiros.
- 3 não reportam descargas, pois reciclam ou reutilizam toda a água industrial.

A CMPC é regida pelas normativas de qualidade de descarga de efluentes de cada país e localidade, respeitando os limites de descarga. Os parâmetros normalmente medidos incluem: Demanda Química de Oxigênio (DQO), Demanda Bioquímica

ca de Oxigênio (DBO) e Sólidos Suspensos Totais (SST). No caso da produção de celulose também são monitorados os compostos orgânicos halogenados (AOx) derivados do branqueamento deste material.

Cargas de efluentes em toneladas

Sustância	2018	2019
DQO	41.799	35.521
DBO	5.024	3.526
AOx	389	400
SST	4.833	3.952

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota: Três plantas de Biopackaging apresentam medições a partir de 2019 e Forsac Peru é a única planta com efluentes industriais que não mede a qualidade de sua descarga, já que esta vai para aterro sanitário. AOx é aplicável apenas para as 4 plantas da CMPC Celulosa.

A diminuição nos parâmetros de efluentes (DQO, DBO e SST) foi causada principalmente pelas medidas adotadas pela planta de Laja, uma das maiores, o que apresentou impacto com uma considerável redução em nível global.

Esta planta mantém um processo de melhoria operacional no tratamento de efluentes, ajustando variáveis operacionais mais restritas que o exigido pela lei, o que continuará sendo aplicado em 2020.

4.6

GERAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ^{MAT}

(103-1)(103-2)(103-3)

Por que a eficiência energética é relevante?

- As operações industriais da CMPC demandam energia elétrica e térmica. Por isto, a energia constitui um fator relevante em termos de custos e emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- A matriz energética da empresa é proveniente principalmente de energias renováveis não convencionais e se espera continuar aumentando essa proporção frente ao total da energia consumida pelas operações.
- A CMPC tomou medidas concretas para administrar de maneira ainda mais eficiente seu desempenho energético.

Algumas destas ações são:

- Incorporação de sistemas de gerenciamento de energia (SGEn)
- Troca e conserto de caldeiras
- Modernização de maquinaria
- Troca de luminárias

- Em meados de 2019, foi aprovado prosseguir com os estudos necessários para a obtenção da autorização ambiental de um projeto eólico em terrenos florestais da região da Araucanía.

Nos autoabastecemos de energia

(302-1, 302-3)

A empresa possui uma matriz energética com uma contribuição importante de energias renováveis não convencionais, sendo biomassa a principal destas fontes, com 79 % do total de autogeração. Esta energia é gerada a partir de subprodutos e resíduos dos processos de produção, resíduos colhidos, madeira recuperada e correntes de detritos.

Consumo de energia em TJ

	2016	2017	2018	2019
Consumo	127.765	120.479	135.177	140.957

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

Consumo energético por tipo de combustível

Tipo de combustível (TJ)	Total
Biomassa	14.880
Carvão	4.143
Diesel	1.348
Gás Natural	12.849
GLP	773
Petróleo #4	7
Petróleo #6	4.598
Querosene	3
Eletricidade	19.024
Licor Negro	78.318
Metanol	600
Vapor (vapor comprado)	4.414
Total	140.957

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

Apesar do aumento da produção, o consumo específico de energia por nível de produção permaneceu estável, graças às várias medidas de eficiência e gerenciamento de energia promovidas pela CMPC.

O CONSUMO DE ENERGIA É DIRETAMENTE PROPORCIONAL À PRODUÇÃO¹⁸, A QUAL ESTÁ RELACIONADA A 85% AO NEGÓCIO CMPC CELULOSE, 5% A BIOPACKAGING E 9% A SOFTYS.

Consumo específico de energia do negócio de celulose em TJ

Categoria	2016	2017	2018	2019
Consumo	107.370	101.699	115.500	120.353
Producción (ADt)	3.800.950	3.458.387	4.231.333	4.104.726
Consumo específico (TJ/ADt)	28,25	29,41	27,3	29,32

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.
ADt: Air dry ton.

A CMPC produz grande parte da energia elétrica que consome. Em 2019 a taxa de autossuficiência foi de 63,9 %, inferior à medição de 2018, devido a falhas nos turbogeradores da planta de Santa Fe e ao fechamento da planta de cogeração de Corrugados Papeles, devido a uma mudança na estratégia de geração de energia.

Energia Elétrica Consolidada por categoria (GWh)

Categoria	2016	2017	2018	2019
Geração	3.934	3.677	4.221	3.377
Consumo	4.872	4.671	5.191	5.284
Geração/consumo	80,7%	78,7%	81,3%	63,9%

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

A energia que não é produzida pela empresa é fornecida por terceiros, empresas de geração e distribuição com as quais foram assinados contratos de fornecimento com a opção de abastecimento com fontes renováveis.

¹⁸A diminuição no consumo de 2017 se deve à parada por 146 dias da linha de produção 2 de Guaíba.

Avançando em SGE

(302-4)

A CMPC implementa o Sistema de Gestão de Energia (SGEn) desde 2013. É um conjunto de ações que permitem administrar de maneira eficiente o uso da energia, otimizando o consumo das plantas e gerando economias importantes para a empresa. Este trabalho implica padronizar e identificar claramente a gestão de cada planta, com seus distintos tipos de combustível e fontes de energia.

Implementar e manter Sistemas de Gestão de Energia nas instalações produtivas é um objetivo que busca melhorar o

desempenho energético dos processos, através de sistematizar de análise energética, estabelecendo indicadores e executando controle e seguimento destes.

Até a data, os Sistemas de Gestão de Energia foram certificados com a Norma ISO 50001 em 11 plantas da empresa, enquanto outras se encontram em processo de diagnóstico, elaboração, implementação e verificação de seus sistemas.

Implementação Sistemas de Gestão de Energia sob a norma ISO 50001

Negócio	Plantas certificadas	Ações realizadas no ano
Celulosa	7	<ul style="list-style-type: none"> Recertificação das plantas da CMPC Pulp: Santa Fe, Pacífico e Laja (Chile) Certificação das plantas da CMPC Maderas em Coronel, Bucalemu e Mulchén (Chile) Implementação do sistema na planta da CMPC Pulp em Guaíba (Brasil) e nas plantas da CMPC Maderas Los Ángeles, Nacimiento e Plywood (Chile)
Biopackaging	1	<ul style="list-style-type: none"> Certificação da planta de Sack Kraft em Chillán (Chile) Implementação nas plantas Cordillera, Maule e Valdivia (Chile)
Softys	3	<ul style="list-style-type: none"> Recertificação da planta da Softys Uruguai (Pando) Implementação nas plantas Softys Peru (em Santa Anita) e Softys Brasil (em Caieiras e Mogi) Foram programadas para 2020 as auditorias de certificação das plantas de Corrugados em Talagante e Puente Alto, no Chile

Fonte: Gerência de Bioenergias Florestais.

Para verificar as certificações da CMPC em cada uma de suas plantas, visite o site: <https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/>

Selo de Eficiência Energética

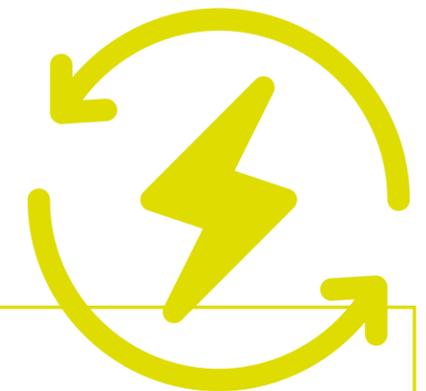
Em 2019 a CMPC obteve onze reconhecimentos do Ministério de Energia do Chile e da Agência de Eficiência Energética pela implementação de medidas de eficiência energética em suas instalações.

Em concreto, as plantas da CMPC Pulp: Santa Fe, Pacífico e Laja, além de Sack Kraft em Chillán, obtiveram o Selo Gold de Eficiência Energética, a mais alta distinção.

A planta Sack Kraft de Biopackaging em Chillán obteve, entre todas as empresas participantes, o prêmio "Medida de Eficiência Energética Destacada", pelo "Sistema de ar comprimido para eliminação de perdas".

Finalmente, a CMPC Celulosa obteve o reconhecimento internacional do *Clean Energy Ministerial Energy Management Leadership Award* por sua liderança na gestão de energia.

NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, A CMPC ALCANÇOU UMA REDUÇÃO DE ENERGIA DE 223 TJ COM AÇÕES REALIZADAS EM SUAS PLANTAS, E QUE ESTÃO RELACIONADAS COM UMA MELHOR EFICIÊNCIA DE SEUS PROCESSOS OPERACIONAIS.



GESTORES ENERGÉTICOS

Em 2019, no marco da política do Ministério de Energia do Chile, a CMPC assinou um convênio com a Agência Chilena de Sustentabilidade Energética para que 13 de seus colaboradores de distintas áreas de negócio participem em um curso de especialização de Gestores Energéticos na cidade de Los Ángeles, região do Biobío.

4.7 GASES DE EFEITO ESTUFA E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

MAT

(103-1)(103-2)(103-3)

Por que as emissões são relevantes?

- A CMPC trabalha na redução de suas emissões atmosféricas, melhorando a eficiência energética e incorporando novas tecnologias aos processos.
- Em 2019, a empresa mediu pelo terceiro ano consecutivo sua pegada de carbono, identificando espaços de redução especiais.
- Diante disto, e como medida de mitigação para enfrentar a mudança climática, a CMPC publicou suas metas corporativas, sendo uma delas relacionada com a redução das emissões dos GEE.

META CORPORATIVA

Redução de 50 % de nossas emissões absolutas de gases de efeito estufa (diretas e indiretas) até 2030 tendo como base o ano de 2018.

DESEMPENHO 2019	PORCENTAGEM DE PROGRESSO	META 2030
2.387.659 tCO ₂ e	-3%	Reducir 50%

Através deste propósito, a CMPC contribui para a meta 13.3 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) "Ação contra a mudança global do clima", que indica: "melhorar a educação, aumentar

a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança climática".



Pegada de carbono

(305-1, 305-2, 305-3)

O que é?

A pegada de carbono é definida como o conjunto de emissões de gases de efeito estufa produzidas, direta ou indiretamente, por pessoas, organizações, produtos, eventos ou regiões geográficas, em termos de CO₂ equivalente. Serve como uma ferramenta de gestão para conhecer as condutas ou ações que estão contribuindo para aumentar as emissões de uma empresa e para pensar em como melhorar certos processos e realizar um uso mais eficiente dos recursos (Ministério do Meio Ambiente do Chile).

Como é medida?

Esta medição considera metodologias e protocolos dependendo do foco ou alcance: foco corporativo, foco de ciclo de vida dos produtos, entre outros.

Para o desenvolvimento da pegada de carbono de foco corporativo, a CMPC utilizou o Padrão corporativo de contabilidade e relatório (GHG Protocol) do Instituto de Recursos Mundiais (WRI) e do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).

Este padrão agrupa as emissões de gases de efeito estufa em 3 escopos:

- **Emissões diretas (Escopo 1):** são aquelas emissões de gases de efeito estufa provenientes de fontes que são de propriedade ou controladas pela empresa como, por exemplo, consumo de combustíveis fósseis em fontes fixas e/ou móveis, vazamentos não intencionais dos equipamentos de climatização, etc.
- **Emissões indiretas por consumo e distribuição de energia (Escopo 2):** correspondem às emissões de gases de efeito estufa associadas ao consumo de eletricidade e/ou vapor gerados por terceiros.
- **Outras emissões indiretas (Escopo 3):** são aquelas emissões de gases de efeito estufa que não são de propriedade e nem são controladas pela empresa como, por exemplo, transporte de funcionários, viagens aéreas ou terrestres por motivos de trabalho, transporte de insumos, geração e transporte de resíduos, entre outros.

Emissões totais de escritórios corporativos em tCO₂e

	2017	2018	2019
Emissões totais tCO ₂ e / ano	5.892	6.833	7.346

Nota 1: Desde a medição 2017 os escritórios considerados para o cálculo são apenas aqueles que estão fora das plantas produtivas.

Nota 2: A partir de 2018, foram incluídas as emissões do escritório corporativo da CMPC em todo o mundo.

Nota 3: Emissões totais considera as medições de escopos 1, 2 e 3.

Pegada de Carbono por ano de operações industriais em tCO₂e

Categoria	2017	2018	2019
Escopo 1	1.834.294	1.891.066	1.948.516
Escopo 2	517.463	425.663	439.143
Escopo 3	3.757.346	4.213.360	4.314.816
Emissões totais	6.109.103	6.530.089	6.702.475

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota 1: As emissões de Escopo 3 de 2019 incluem: transporte a montante de matérias-primas, insumos e combustíveis para a planta, viagens de avião, traslado de colaboradores, carga ambiental de matérias-primas, insumos químicos, insumos de embalagem e combustíveis, emissões por traslado de resíduos para disposição final ou para locais de tratamento e traslado de produtos para depósitos, clientes e exportações.

Nota 2: Os valores de 2018 foram corrigidos para uma contagem dupla de emissões de matérias-primas e uma correção de valor de queima de biomassa.

PORCENTAGEM DE EMISSÕES POR ESCOPO EM OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

Escopo 1 >>> **29,1%**

Escopo 2 >>> **6,5%**

Escopo 3 >>> **64,4%**

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota 1: Escopo 3 (outras emissões indiretas da cadeia de abastecimento) inclui no cálculo os seguintes gases: CO₂, CH₄ e N₂O para os três anos informados.

Na medição da pegada de carbono para as operações industriais de 2019 foi identificado um aumento no escopo 1 em relação ao ano 2018. Isto devido a um aumento do uso de *fuel oil* na planta de celulose Guaíba, pelo uso de bombas de emergência na construção de lagoas de água de chuva. Adicionalmente, na planta de Santa Fe houve uma falha nos turbogeradores, resultando em maior consumo de diesel em fontes fixas (geradores de energia de emergência).

Esta falha dos turbogeradores, por sua vez, provocou um aumento na compra de energia elétrica, gerando um aumento no escopo 2 da CMPC Pulp.

Além disso, a turbina de cogeração da planta de Papeles de CMPC Corrugados no Chile esteve em manutenção durante quase o ano todo. Isto gerou a compra de quase toda a energia elétrica, no lugar da geração que ocorria normalmente, também provocando um aumento no escopo 2.

A respeito do escopo 3, o aumento produzido em relação ao ano de 2018 se deve a:

- Leve aumento na atualização de fatores de emissão de traslado em navio e caminhão;
- Incremento do consumo de combustível nas plantas de Guaíba e Santa Fe, aumentando assim a carga ambiental;
- Aumento no escopo, já que foi considerado o transporte de todos os resíduos, enquanto anteriormente haviam sido considerados apenas os resíduos enviados para disposição final.

Outras emissões atmosféricas

(305-7)

As operações da CMPC geram outras emissões que apresentam impacto na qualidade do ar das zonas onde estão presentes. A empresa é regida pelas normativas vigentes nos países de operação, as quais fixam a concentração de contaminantes presentes no ar e o limite de emissão para cada empresa.

Entre as emissões geradas pela empresa a maior quantidade foi registrada pela CMPC Pulp, representando 95% de óxidos de nitrogênio (NO_x), 59% de dióxido de enxofre (SO₂) e 74% de material particulado (PM).

Emissões por tipo de poluente em toneladas

Emissões ton / ano	2018	2019
NO _x	8.235	8.134
SO ₂	1.508	1.781
MP	1.556	1.213

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Nota: Nem todas as plantas realizam medições de emissões. As que não realizam medições são aquelas que não apresentam fontes fixas consideráveis e, portanto, não é exigido por lei. Além disso, existem outras que realizam medições de concentração segundo a normativa de cada país, mas não medem a emissão em toneladas.

Nota 2: As plantas Sack Kraft Argentina e Corrugados Embalajes Tiltit iniciaram suas medições de NOx em 2019, por isso, não estão disponíveis suas medições para 2018.

Nota 3: Softys Uruguai (Pando) é a única planta que informa emissões atmosféricas.

As emissões informadas correspondem às fontes fixas de cada planta (caldeiras, máquinas papeleiras, turbinas, equipamentos para produção de fraldas, etc.) e as medições são realizadas por um laboratório externo, exceto de Guaíba que conta com a instalação para realizá-las.

IMPOSTO VERDE

(CMPC 4)

O imposto verde sobre as emissões de fontes fixas faz parte do regulamento definido na reforma tributária chilena de 2014 e que começou a ser aplicado em 2017.

A Lei nº 20.780 determina uma arrecadação para as organizações que emitem material particulado (MP), óxidos de nitrogênio (NO_x), dióxido de enxofre (SO₂) e dióxido de carbono (CO₂), produzidos por operações com caldeiras ou turbinas a partir de 50 MWt.

Em 2019, a empresa pagou com relação ao período de 2018 o montante de USD 3.685.784, 1,3% menos que o período anterior.

Pagamento do imposto verde em USD

	2018	2019
Pagamento do imposto verde	3.735.979	3.685.784

Fonte: Subgerência Corporativa de Impostos.

4.8

GESTÃO DE RESÍDUOS

MAT

Por que a gestão dos resíduos é relevante?

(103-1)(103-2)(103-3)

- Para diminuir seu impacto ambiental e gerar valor, a empresa realiza as seguintes ações:
 - Planos para minimizar o desperdício de recursos
 - Reintegração dos resíduos ao ciclo produtivo ou transformação destes em materiais que possam ser reutilizados em outros processos.
 - Busca permanente de oportunidades de uso dos detritos na indústria.
 - Monitoramento do volume de detritos.
- A CMPC busca dar circularidade a cada um dos resíduos, eliminando a maior quantidade de detritos da cadeia de valor da empresa e transformando os resíduos em subprodutos, através da inovação e de sinergias com outras organizações.
- Diante do compromisso nesta matéria, a empresa publicou em 2019 uma **meta corporativa**, associada à redução dos resíduos para disposição final.

Pátio da fábrica de Corrugados em Puente Alto, Região Metropolitana de Santiago do Chile.

META CORPORATIVA

12 CONSUMO RESPONSÁVEL



Ser uma empresa "zero resíduos" em disposição final - aterros sanitários - até 2025, através da redução na geração de resíduos, sua valorização como subprodutos, e do fortalecimento dos modelos circulares.

DESEMPENHO 2019

577.772 t

PORCENTAGEM DE AVANCE

14,3%

META 2025

Zero

Através deste propósito, a CMPC contribui para a meta 12.5 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Consumo e Produção Responsáveis,

que indica: "até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso".

O desafio da economia circular

(306-2)

A CMPC mantém o desafio de transformar seus processos de uma economia linear para uma economia circular, na qual os recursos utilizados não sejam descartados, mas sim reintegrados aos processos. Desta forma, se estende a vida útil dos produtos e/ou recursos, mantendo seu valor no tempo, diminuindo o impacto ambiental.

A empresa garante o cumprimento da legislação ambiental vigente em cada país de operação, na gestão de todos seus resíduos. Em 2019 houve um aumento de 4,0% na geração de resíduos em nível global, em relação ao primeiro ano base de medição (2018). Quanto às variações de resíduos segundo sua classificação de periculosidade, os resíduos perigosos diminuíram 5,7% e os resíduos não perigosos (industriais, lodos, assimiláveis aos domiciliares e outros) apresentaram um aumento de 4,0%.

Apesar do anterior, destaca-se que a disposição final diminuiu 14,3% e a valorização destes aumentou em 11,7%.

Adicionalmente, quanto aos resíduos perigosos, a empresa também cumpre com as respectivas normativas ambientais vigentes, eliminando ou tratando este tipo de resíduos com destinatários autorizados pelas autoridades ambientais e sanitárias pertinentes, sendo principalmente dispostos em aterros de segurança.

Em 2019, os resíduos perigosos corresponderam a 0,15% do total de resíduos gerados e 93,7% deles foram dispostos em aterros de segurança. No entanto, os resíduos não perigosos correspondem a 99,85%, alinhado com a meta corporativa de redução.

Total de resíduos por tipo de tonelada

Tipo de resíduos	2018	2019
Não perigosos	2.261.390	2.351.481
Perigoso	3.583	3.378
Total de resíduos	2.264.973	2.354.859

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Valorizamos os resíduos

Durante os últimos anos, a empresa vem trabalhando constantemente para evitar a disposição dos resíduos em aterros sanitários e, em contrapartida, valorizá-los por meio de distintas alternativas, tais como a reutilização, reciclagem, compostagem e recuperação energética. Em 2019, a valorização destes aumentou 11,7%.

Quanto à disposição final dos resíduos não perigosos, o aumento entre 2018 e 2019 é explicado pelas variações em cada negócio. No caso da CMPC Celulose houve uma di-

minuição de 54,8%, o que se deve ao maior aproveitamento dos resíduos através da comercialização de subprodutos provenientes da madeira para fins de aproveitamento energético e melhoramento das propriedades do solo, aplicados em terrenos próprios e de terceiros.

Por sua vez, a Biopackaging conseguiu diminuir 25,7%, em grande parte pelo início das operações de uma caldeira de biomassa na planta Boxboard de Valdivia.

Finalmente, a Softys apresentou um aumento de 15,4% na disposição final de seus resíduos, o que em parte é explicado pelo incremento na produção e pelo maior uso de matérias-primas recicladas em seus processos produtivos, o que gera um aumento na rejeição de fibras e de lodos em plantas de tratamento de efluentes.

Resíduos não perigosos por método de tratamento em tonelada

Método de tratamento (ton)	2018	2019
Valorização		
Reutilização	773	1.357
Reciclagem	189.612	169.647
Compostagem e degradação biológica*	549.399	636.091
Recuperação energética	847.791	966.613
Eliminação		
Disposição final	673.815	577.772
Total	2.261.390	2.351.481

Fonte: Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente.
 Nota*: O método de compostagem e degradação biológica contempla diversos tratamentos que reincorporam o carbono e outros nutrientes ao ciclo biológico.
 Nota 2: Foi realizada uma recategorização dos métodos de tratamentos de resíduos para uma melhor comunicação destes e alinhamento com a metodologia GRI, em relação ao indicado em 2018.
 Nota 3: A tabela considera apenas os resíduos não perigosos gerados, com o objetivo de destacar o avanço em direção à meta corporativa em termos de resíduos.

Como parte da estratégia de gestão de resíduos da CMPC Pulp, a planta de Laja começou a vender os subprodutos de seus processos, reintegrando-os às operações de um prestador de serviço.

ALGUMAS PLANTAS DA CMPC JÁ ESTÃO TRABALHANDO PARA SE TORNAREM ZERO RESÍDUOS, ENQUANTO OUTRAS ESTÃO REALIZANDO AS ETAPAS DE DIAGNÓSTICO E REVISÃO DAS OPORTUNIDADES DE MELHORIA.

CINZAS, DREGS E LODOS

No Chile a metade das cinzas da caldeira de biomassa é incorporada aos bosques da empresa como corretivo de solo; os dregs e lodos, cinzas finas e cal são vendidos como melhoradores agrícolas. Adicionalmente, os resíduos de biomassa são valorizados energeticamente nas caldeiras de biomassa e a maior parte do lodo de efluentes é incinerada nas caldeiras.

De forma similar no Brasil, a cal, junto com os dregs e lodos, são vendidos como corretivo para solo, a través da qual é realizada compostagem de córtex e lodo de efluentes, enquanto as cinzas da caldeira de carvão são vendidas para fábricas de cimento.

Algumas das ações que estão sendo realizadas para alcançar a meta corporativa:

• **Subprodutos:** as plantas geram subprodutos em suas operações, os quais podem ser utilizados como matéria-prima em outros processos, biomassa, recuperação energética ou melhoramento de solos.

• **Cinzas:** a CMPC usa as cinzas provenientes das caldeiras de biomassa como melhorador do solo para as plantações florestais, encontrando um novo uso para aquilo que antes era um descarte para a empresa.

• **Lodos:** o lodo é o principal resíduo gerado pelo processo de produção dos negócios Biopackaging, Softys e, em menor medida, de Celulosa. A forma de disposição deste elemento dependerá da planta, seja em recuperação energética, compostagem ou fabricação de tijolos a partir de argila e lodos.

• **Papel ou derivados:** para a geração de alguns produtos, a CMPC necessita papel e papelão dentro do processo produtivo, que podem ser reingressados ao ciclo de elaboração através da recuperação de materiais próprios ou de terceiros.

Estas ações e sua execução dependem da realidade local de cada país onde a empresa opera.

Acordo de Produção Limpa

Em 2019, duas fábricas aderiram ao Acordo de Produção Limpa “Zero Resíduos” (APL): Sack Kraft no Chile e Pulpa Moldeada, subsidiárias da CMPC Corrugados.

Além das cinco fábricas de Biopackaging que já aderiram ao APL de embalagens: Corrugados (Buin, Osorno e Tilti), Sack Kraft Chile e a filial Fibras. Por meio desse acordo, as plantas se comprometem a implementar a estratégia de produção limpa.

RECUPERANDO MATERIAL INTERNO E EXTERNO

Fibras, filial da CMPC Corrugados do negócio de Biopackaging, é um gestor de resíduos. Tem por objetivo desenvolver o mercado da coleta e recuperação de papel e papelão

A empresa consegue reincorporar estas matérias-primas secundárias em seus processos produtivos através da reciclagem, gerando novos produtos no mercado tissue e de recipientes e embalagens.

Resíduos administrados (compras) por Fibras em toneladas

2017	2018	2019
317.000	305.000	290.000

Fonte: Fibras.

Os resíduos administrados por Fibra representam 61,7% do total de resíduos que a CMPC recicla, 38,3% restante é proveniente de resíduos diretos de outras plantas da empresa (processo entre plantas da CMPC) e de compras a terceiros no mercado nacional e estrangeiro.

Origem dos resíduos reciclados em toneladas

Procedência	2019
Fibras no Chile, Peru e Argentina (vendas)	373.368
Terceiros	202.311
Inter plantas (entre as filiais da empresa)	29.063
Total de resíduos valorizados e incorporados	604.742

Fonte: Fibras.

Notas 1: Fibra está presente no Chile, Argentina e Peru. No Chile a empresa pertence ao negócio Biopackaging e na Argentina e Peru pertence ao negócio Softys.

Nota 2: Os resíduos de terceiros correspondem aos resíduos de papel e papelão pós-consumo adquiridos no mercado nacional ou importados.



05

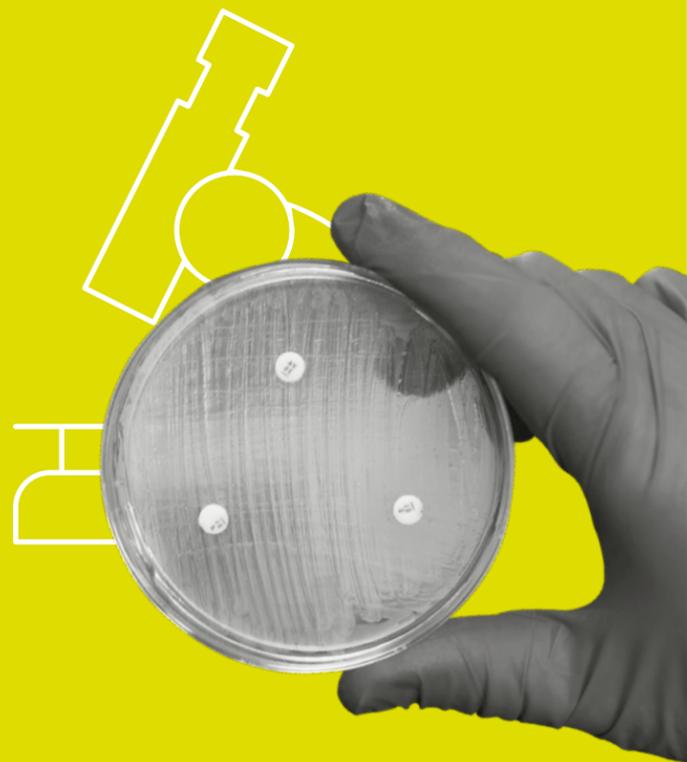
SOLUÇÕES PARA
NECESSIDADES GENUÍNAS

SOLU
CIONAR





NANOCELULOSE O MATERIAL DO FUTURO



O que é a nanocelulose?

É um material de dimensões nanométricas, composto fundamentalmente por celulose. É classificada em três tipos, de acordo com sua estrutura e origem: celulose nanocristalina (NCC), celulose bacteriana (NBC) e celulose microfibrilada (MFC). A CMPC está explorando a gama de oportunidades que pode surgir a partir destes produtos.

Por que é relevante?

As características da nanocelulose fazem com que seja considerada um “supermaterial”, já que é 20 vezes mais resistente que o aço e quase quatro vezes mais que o Kevlar. É leve, impermeável, rígida, além de ser um material biodegradável. Por ser derivada de fibras vegetais também é renovável.

De onde o material é obtido?

É obtido da celulose, um dos polímeros mais abundantes do mundo. Proveniente de árvores e plantas como, por exemplo, o eucalipto. Ou seja, a matéria-prima de revistas, jornais, livros, lenços, fraldas descartáveis e outros pode produzir algo completamente distinto. O resultado? Um supermaterial renovável e sustentável.

O que a CMPC está fazendo?

A CMPC está avaliando a viabilidade técnica e econômica de utilizar a nanocelulose para reforçar o papel e papelão. Além disso, o Centro de I+D+I está investigando outros usos potenciais. Um destes é o de barreira para gases e/ou líquidos, que permitiria substituir os polímeros utilizados na atualidade - à base de combustíveis fósseis -, por novas formas de embalagens 100% ecológicas e biodegradáveis.

Além disso, o uso de microfibras em próteses médicas, materiais de construção e como insumo para fabricação de peças para automóveis.

O MFC é um produto de alto valor agregado obtido a partir da desestruturação mecânica de fibras de celulose. Sua principal característica é sua estrutura de rede nanométrica capaz de interagir intimamente com o ambiente circundante. Suas aplicações são múltiplas como:

QUAIS SÃO OS USOS DA NANOCELULOSE?

1

REVESTIMENTO:

seu uso em revestimento de superfície confere propriedades de barreira às embalagens, sendo uma solução sustentável como alternativa ao plástico.

2

PAPELARIA:

sua incorporação em uma proporção muito baixa aumenta as propriedades de resistência dos papéis em um alto nível.

3

MODIFICADOR REOLÓGICO:

dado que suas características químicas e morfológicas lhe conferem propriedades viscosas com aplicações que variam de alimentos e produtos farmacêuticos a tintas e cimento.

4

Outras aplicações que estão sendo investigadas são: o uso de CFMs em próteses médicas, materiais de construção e como insumo para a fabricação de autopeças.

5.1 CRIANDO NOVOS PRODUTOS

A missão da empresa é produzir e comercializar - a partir de plantações desenvolvidas pelo homem - madeira, celulose, papéis e produtos tissue de maneira sustentável no tempo, com qualidade superior e competitiva, agregando valor para seus

acionistas e clientes e criando oportunidades de desenvolvimento para seus trabalhadores e comunidades locais. Para alcançar este propósito, a CMPC concentrou seus esforços na bioeconomia circular, pensando nos próximos 100 anos.

O que é a bioeconomia circular?

A bioeconomia circular busca a utilização de recursos biológicos renováveis para a produção de produtos e energia, procurando aplicar os princípios da economia circular na qual os materiais são recuperados e reutilizados a maior quantidade de vezes possível. Na bioeconomia circular, os novos produtos estão baseados em inovações que contribuem a dar respostas aos desafios ambientais e sociais, gerando ao mesmo tempo valor econômico.

A CMPC está explorando ativamente oportunidades de bioeconomia circular, para maximizar o valor da matéria-prima, principalmente da lignina, nanocelulose e biocompósitos, assim como dos subprodutos gerados pelos processos de fabricação, como *tall oil*, metanol, hidrogênios e outros.

A CELULOSE É UM DOS POLÍMEROS MAIS ABUNDANTES DO PLANETA, PODENDO SER UMA DAS RESPOSTAS ECOLÓGICAS MAIS EFICIENTES FRENTE À CRISE AMBIENTAL.

Para uma economia circular bem-sucedida é necessário criar materiais renováveis que possam ser reutilizados, reciclados ou, neste caso, degradáveis de forma biológica.

Buscando soluções sustentáveis: projeto de novas sementeiras

Com o objetivo de ter processos mais circulares entre as distintas etapas produtivas, foram detectadas brechas no uso de materiais não renováveis no negócio CMPC Celulose. Tal é o caso dos milhões de sementeiras de plástico utilizadas para gerar as mudas de pinos e eucalipto antes de sua plantação no terreno.

O projeto de inovação gerado pela CMPC consiste em entregar uma alternativa a estas sementeiras de plástico, a partir de polpa e resíduos dos processos de produção do papel. Assim se consegue evitar a geração de resíduos plásticos, diminuindo o consumo de produtos derivados de combustíveis fósseis e alcançando uma redução da carga ambiental no transporte destes produtos.

A nova sementeira oferece uma solução circular, ao ser capaz de ser degradada na terra, após ter suportado por cerca de um ano as condições de operação do viveiro (umidade, irrigação, clima), cumprindo as mesmas funções que o plástico.



5.2 INOVAR PARA O FUTURO ^{MAT}

(103-1, 103-2, 103-3)

Por que a inovação é relevante?

- A inovação é o foco que permite abordar os desafios atuais e futuros, proporcionando soluções sustentáveis para problemas globais e dos clientes.
- Por isto, a CMPC se comprometeu em priorizar e fortalecer a geração de inovação dentro de seus processos, criando em 2019 a Gerência Corporativa de Inovação, que se reporta diretamente à Gerência Geral e que estará encarregada de aprofundar os esforços realizados pela empresa neste tema.

CONSOLIDANDO O TRABALHO EM INOVAÇÃO

A aspiração da CMPC é impulsionar soluções sustentáveis e inovadoras que aumentem o bem-estar das pessoas e a competitividade da empresa, modernizando as formas de trabalho e conectando a ciência e a tecnologia. Isto se traduz em cinco linhas de ação:

1 Fortalecimento de capacidades e processos de inovação

A CMPC e suas filiais buscam potencializar a estrutura e os processos de inovação através de novas formas de trabalho que incluem a participação de *startups*, a incorporação de metodologias ágeis e o fortalecimento de estratégias de inovação.

2

Desenvolvimento de produtos inovadores

Visa a promoção de uma estratégia de desenvolvimento de novos produtos em todas as filiais da empresa. Estas inovações conseguem criar valor e buscar atributos diferenciadores no mercado. A CMPC conta com um portfólio robusto de produtos e permanentemente está potencializando inovações tecnológicas que contem com um maior componente disruptivo.

3

Compromisso com a bioeconomia circular

A CMPC renovou o compromisso com a bioeconomia circular como seu pilar fundamental. Atualmente estão sendo exploradas oportunidades com nanoceluloses, lignina e valorização de *side-streams* do processo da celulose, gerando assim alternativas biossustentáveis e renováveis desde as plantações florestais.

COMO EXEMPLO, EM 2019 FOI LANÇADA NO MERCADO A NOVA TECNOLOGIA **SOFT TOUCH**, PARA OS PAPÉIS HIGIÊNICOS DA MARCA ELITE, QUE RESULTA EM MAIOR MACIEZ E RESISTÊNCIA DO PAPEL.



BANDEJA PARA DRUPAS

Em função das novas normativas de redução do uso de plástico implementadas por alguns países, foi iniciado um projeto de inovação no negócio CMPC Biopackaging para elaborar uma bandeja de polpa moldada que permita substituir as atuais bandejas de polipropileno na proteção do transporte de drupas (principalmente pêssegos, nectarinas e ameixas).

4

Reforçar a transformação digital

A CMPC continua reforçando a transformação digital em todos seus negócios, por meio da digitalização e automação dos processos, o uso de analítica avançada e de outras tecnologias que permitam capturar valor e cumprir a estratégia da empresa.

Foram automatizados processos de *back office*, digitalizando e potencializando os processos de compras com analítica avançada, e também for-

talecidos processos industriais com o uso de *machine learning* e *big data*. Além disso, ocorreram avanços na otimização de processos produtivos, explorando e implementando soluções de interconexão digital ou *Internet of things* (IOT), com ferramentas digitais como drones florestais com tecnologia de processamento de imagens e outras iniciativas que geram uma grande oportunidade para a CMPC.

5

Conectar com o meio para potencializar a inovação

A CMPC decidiu implementar esquemas de inovação aberta para acelerar novos projetos que gerem valor. Por este motivo, promoveu-se um contato profundo com agentes dos segmentos de inovação e empreendedorismo em âmbito global.

SOFTYS INNOVATION CHALLENGE

Foi realizado durante o ano um concurso regional de ideias de inovação entre os colaboradores de todos os países onde estão presentes operações industriais da Softys, com o objetivo de desenvolver novos produtos, melhorar a performance dos produtos atuais, obter diferenciação e reduzir custos. O concurso recebeu mais de mil ideias que foram submetidas a um processo de avaliação, sendo eleitas e premiadas as melhores.

STARTUP DAY

Foi lançado o primeiro desafio de inovação aberta, no qual participaram 189 startups de 18 países, que propuseram para a CMPC soluções disruptivas relacionadas com a economia circular e a transformação digital. Três ideias foram escolhidas para um projeto-piloto em conjunto com a CMPC.

O vínculo com as startups não termina aí. A empresa sistematizou a colaboração com empreendimentos em distintas etapas de desenvolvimento, para buscar soluções inovadoras aos desafios da empresa. Isto fica evidente em programas como o desafio *High Tech* - que busca incubar empreendimentos científicos tecnológicos de fase precoce -, a convocatória *Inventing the Future* e o constante teste de novas tecnologias trabalhadas em conjunto com startups de diversos lugares do mundo.

Aliança com a Universidade de Concepción para promover a inovação, o desenvolvimento e o empreendedorismo

A Universidade de Concepción foi fundada no Chile, em maio de 1919, como a primeira instituição de ensino superior localizada fora da capital do país. A CMPC nasce em março do ano seguinte e é atualmente uma das empresas mais importantes do mundo no ramo florestal, de produtos tissue e packaging.

Coincidindo com a comemoração do centenário de ambas organizações, estas assinaram uma aliança com o objetivo de contribuir em temas de inovação, bioeconomia, cultura e empreendedorismo, projetando desenvolvimento com sustentabilidade para os próximos 100 anos.



5.3

MELHORANDO A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

MAT

Por que a satisfação dos clientes é relevante?

(103-1,103-2,103-3)

- Conhecer as expectativas e opiniões dos clientes e consumidores é primordial para entregar produtos de qualidade, sob medida e que cumpram com suas exigências.
- Para isto, é necessário um monitoramento e avaliação permanentes para conseguir a melhoria contínua dos processos e a satisfação do cliente.
- Isto permite gerar relações de longo prazo mutuamente benéficas.
- Um dos marcos de 2019 foi a abertura da CMPC em Xangai, na China, (da CMPC Celulose) e em Hamburgo, na Alemanha (no contexto do acordo com os agentes de GUSCO para a criação de uma *joint venture*), através de escritórios comerciais para melhorar o atendimento aos distintos mercados.
- Embora os três negócios da empresa avaliem a satisfação de seus clientes, diferentes ferramentas e metodologias são empregadas, uma vez que a diferença entre seus produtos e clientes impede homologar critérios de medição.

NET PROMOTER SCORE (NPS)

CMPC CELULOSE

FOCO:

A partir de 2019, ao unificar critérios, a CMPC Maderas e a CMPC Pulp avaliaram a satisfação de seus clientes através da pesquisa *Stakeholders Sustainability Index* (SSIndex) da ESG Compass.

Resultado



Net Promoter Score

Filial	2018	2019	Variação
CMPC Maderas	Não foi avaliado	82%	--
CMPC Pulp	87%	88%	1%

Fonte: CMPC Celulosa.

Metodologia conjunta

A pesquisa SSIndex é uma medição de risco e sustentabilidade aplicada a distintos grupos de interesse. No caso dos clientes contempla 19 perguntas em escala *liker*, além de 11 perguntas *open box*, e avalia aspectos como: nível de percepção do serviço, qualidade de produtos, relação com comunidades, integridade da empresa, conhecimento das políticas ambientais, resposta às reclamações, etc.

- Na CMPC Maderas foram consideradas as plantas de plywood, madeira serrada e remanufatura. As medições de 2018 e anteriores foram realizadas através de uma pesquisa elaborada internamente por cada área.

- A CMPC Pulp – que utiliza esta metodologia há vários anos – em 2019 ampliou substancialmente a amostra, já que foi traduzida para novos idiomas, o que lhe permitiu coletar a opinião de novos mercados, incorporando 9% a mais de clientes. Com isto, a taxa de resposta subiu de 45 para 46%.

CMPC BIOPACKAGING

FOCO:

A avaliação de satisfação está centrada nos consumidores finais dos produtos. Em 2019, continuou sendo aplicado o estudo de posicionamento e imagem de marca da CMPC Biopackaging, o qual foi aprimorado com a inclusão de todas as filiais. Desta maneira, foi padronizada a medição e seus resultados.

Resultado



Net Promoter Score

	2019
CMPC Boxboard	79%
CMPC Sack Kraft	53%
CMPC Corrugados	84%
CMPC Edipac	84%

Fonte: CMPC Biopackaging.

Metodologia conjunta

A avaliação consistiu em uma pesquisa (Estudos de Imagem e Experiência de Serviço PMG) -aplicada via telefônica, on-line e presencial -, com cobertura nacional (Chile) e internacional, segundo o alcance de mercado de cada filial.

Foi avaliada a porcentagem de satisfação líquida, com o objetivo de encontrar oportunidades de melhoria e inovação.

SOFTYS

NEGÓCIOS B2C

FOCO:

A Softys avalia suas marcas de consumo massivo através da metodologia *Advantage*, que mede a satisfação dos clientes a respeito do serviço comercial prestado e sua percepção com relação aos itens *strategic alignment, people, category development, consumer marketing, trade & shopper marketing, supply chain, customer service*, identificando os motivos de qualificação dos clientes em relação a seus fornecedores. Esta pesquisa é feita aos principais varejistas e é obtido como resultado um ranking com sua posição entre todas as empresas de consumo massivo que participaram da avaliação.

Metodologia conjunta

O estudo consiste na aplicação anual de entrevistas às altas gerências dos principais varejistas, para saber quão forte é o relacionamento da empresa com seus clientes, conhecer o nível de serviço em comparação com outras empresas de consumo massivo e os aspectos de melhoria mais críticos.

Os resultados permitem posicionar a Softys em um ranking de empresas e gerar planos - por país - considerando eventuais oportunidades de melhoria.

Resultados

	2016		2017		2018		2019	
	Posição atual	Mudança em relação ano anterior	Posição atual	Mudança em relação ano anterior	Posição atual	Mudança em relação ano anterior	Posição atual	Mudança em relação ano anterior
Argentina	23	-	20	+3	19	+1	14	+5
Brasil	9	-	9	0	6	+3	9	-3
Chile	9	-	5	+4	3	+2	4	-1
México	10	-	10	0	12	-2	15	-3
Perú	16	-	12	+4	11	+1	3	+8

Fonte: Softys.
Nota: O estudo *Advantage* é medido apenas em 5 países (Chile, Argentina, Peru, México e Brasil).

A Softys também possui uma avaliação de satisfação de clientes para negócios B2B, chamada "Satisfação de clientes TRIM", que mede o nível de imagem e reputação corporativa, serviço, produtos, processo de compra, envios e pós-venda de suas vendas de *Elite Professional*.

O estudo consiste em realizar pesquisas a cada dois anos, de forma on-line ou através de ligações telefônicas, para a base de clientes atuais, a fim de conhecer como é o relaciona-

amento, o serviço e quais aspectos devem ser priorizados para investir ou melhorar com relação a seus principais clientes. É aplicada nos 8 mercados de operação da Softys e os resultados permitem saber quão forte é o relacionamento da empresa com seus clientes.

A última avaliação foi realizada em 2018. Portanto, em 2020 deve ser iniciado um novo processo. Os resultados serão informados no próximo período.

CERTIFICAÇÕES:¹⁹

GARANTIR QUALIDADE E SEGURANÇA DOS NOSSOS CLIENTES

Sistema de Gestão de Qualidade, ISO 9001

A CMPC Biopackaging e a CMPC Pulp cumprem com uma série de requisitos que fazem parte de seu sistema de gestão, o qual considera elementos de administração para gerir de forma efetiva e melhorar a eficácia dos processos internos, uma avaliação objetiva e mensurável dos desempenhos de cada pessoa em suas funções. Neste contexto, para atingir elevados padrões de gestão e produção é necessário contar com certificações que respaldem a ação ambiental, laboral e de abastecimento responsável.

Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001

Para o cumprimento da legislação ambiental e dos requisitos das autoridades em cada país, a CMPC adere ao padrão do Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001. Através dela, cada etapa do processo produtivo, - desde a entrada de matéria-prima até os centros de distribuição de produtos - é certificada. Com o cumprimento desta certificação são identificadas oportunidades de maior eficiência na rentabilidade, sendo uma vantagem competitiva frente a clientes que a exigem.

Segurança Alimentar, ISEGA e ISO 22001

Através destes padrões são especificados os requisitos que a produção de celulose e papel deve cumprir para garantir a segurança e inocuidade do consumo de alimentos ao longo de toda a cadeia sanitária e alimentar.

Para conhecer as certificações da CMPC em cada uma de suas plantas e que garantem a qualidade de seus produtos, visite o site: <https://www.cmpc.com/pt-br/certificacoes/>

¹⁹Para conhecer as certificações do Sistema de Gestão de Energia, consulte a seção de "Energia" na página 4.5.

06

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

Inauguração do Edifício Corporativo CMPC de Los Angeles, região de Biobío, março de 2019.



DI
RE
TRIZ

6.1

ACIONISTAS

(102-5)

A CMPC é uma sociedade anônima aberta de capital privado, que conta com 2.500.000.000 ações e 21.390 acionistas em 31 de dezembro de 2019.

O CONTROLE DA SOCIEDADE É EXERCIDO POR UM PACTO DE CONTROLE E ATUAÇÃO CONJUNTA FORMALIZADO ENTRE A FORESTAL O'HIGGINS S.A. E OUTRAS SOCIEDADES, O QUAL INCLUI LIMITAÇÕES À LIVRE DISPOSIÇÃO DE AÇÕES.

Dentro do pacto controlador figuram os integrantes das famílias Larraín Matte, Matte Capdevila e Matte Izquierdo, na forma e proporções indicadas a seguir:

Nome	Rut	%
Patricia Matte Larraín e seus filhos	4.333.299-6	6,49
María Patricia Larraín Matte	9.000.338-0	2,56
María Magdalena Larraín Matte	6.376.977-0	2,56
Jorge Bernardo Larraín Matte	7.025.583-9	2,56
Jorge Gabriel Larraín Matte	10.031.620-K	2,56
Eliodoro Matte Larraín e seus filhos	4.436.502-2	7,15
Eliodoro Matte Capdevila	13.921.597-4	3,26
Jorge Matte Capdevila	14.169.037-K	3,26
María del Pilar Matte Capdevila	15.959.356-8	3,26
Bernardo Matte Larraín e seus filhos	6.598.728-7	8,05
Bernardo Matte Izquierdo	15.637.711-2	3,35
Sofía Matte Izquierdo	16.095.796-4	3,35
Francisco Matte Izquierdo	16.612.252-K	3,35

Nota: As pessoas físicas identificadas anteriormente pertencem por parentesco a um mesmo grupo empresarial.

Até o fechamento de 2019, os doze principais acionistas da CMPC são:

Nome	Rut	Nº ações
1 Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057
2 Forestal Const. e Com. del Pacífico Sur S.A.	478.715.048	478.715.048
3 Forestal O'Higgins S.A.	229.954.793	229.954.793
4 Banco de Chile por conta de terceiros	137.733.654	137.733.654
5 Forestal Bureo S.A.	106.457.955	106.457.955
6 Banco Itaú por conta de investidores estrangeiros	97.854.158	97.854.158
7 Banco Santander-JP Morgan	93.805.017	93.805.017
8 A.F.P. Habitat S.A para fundos de pensões	66.400.041	66.400.041
9 A.F.P. Provida S.A. para fundos de pensões	60.849.777	60.849.777
10 A.F.P. Capital S.A. para fundos de pensões	47.182.753	47.182.753
11 A.F.P. Cuprum S.A. para fundos de pensões	46.575.370	46.575.370
12 Coindustria LTDA.	41.531.124	41.531.124
		1.894.551.747
		75,78%

Fonte: Cadastro Acionistas Empresas CMPC.

Base aérea de Trilahué para combate a incêndio rural.
Região de Biobío, Chile.



Acionistas Controladores das Empresas CMPC S.A.

Nome	Rut	Dez 2018	Dez 2019
1 Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057	487.492.057
2 Forestal, Const. e Com. del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	476.205.596	478.715.048
3 Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	186.526.333	229.954.793
4 Forestal Bureo S.A.	87.014.900 -K	106.457.955	106.457.955
5 Imobiliária Nague S.A.	94.645.000-6	39.015.066	2.504.340
6 Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370	46.575.370
7 Forestal e Minera Ebro LTDA.	77.868.100-5	14.408.280	14.408.280
8 Forestal e Minera Volga LTDA.	77.868.050-5	8.823.060	8.823.060
9 Viecal S.A.	81.280.300-K	6.501.641	6.501.641
10 Forestal Peumo S.A.	87.014.500-4	5.141.294	5.141.294
11 Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600-0	3.863.334	3.863.334
12 Forestal Choapa.A.	87.014.700-7	2.332.209	2.332.209
13 Matte Larrain Eliodoro	4.436.502-2	1.187.078	1.187.078
14 Matte de Larrain Patricia	4.333.299-6	961.342	961.342
15 Agrícola e Imobiliária Rapel LTDA.	87.014.800-3	617.993	617.993
16 Larrain Bunster Jorge Gabriel	4.102.581-6	134.844	134.844
Total Ações Grupo Controlador		1.386.243.452	1.395.670.638
% Participação		55,45%	55,83%

Fonte: Cadastro Acionistas Empresas CMPC.

Ações relacionadas com entidades estatais ou empresas do Estado

Acionistas	Nº ações	Comentários
1 Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Chile	713.940	Ações adquiridas em 1942
2 Fisco do Chile	20.500	Ações correspondentes a heranças vacantes, saldos transitórios

Fonte: Cadastro Acionistas Empresas CMPC.

Estatística trimestral de transações de ações em CLP

Trim.	Ano	Quantidade de Ações	Montante Negociado (CLP)	Preço Médio (CLP/ação)	Presença Bursátil (%)	Transações em Bolsa
1 ^{er}	2017	99.171.433	147.535.308.210	1.487,6795	100%	BCS; BECH
2 ^{do}	2017	91.867.785	147.696.473.980	1.607,7069	100%	BCS; BECH;BC
3 ^{er}	2017	95.451.523	155.009.124.500	1.623,9565	100%	BCS; BECH
4 ^{to}	2017	144.206.068	280.056.823.353	1.942,0599	100%	BCS; BECH;BC
1 ^{er}	2018	111.582.133	254.059.544.955	2.276,8837	100%	BCS; BECH
2 ^{do}	2018	107.705.995	261.103.102.977	2.424,2207	100%	BCS; BECH;BC
3 ^{er}	2018	90.757.426	235.533.936.050	2.595,2029	100%	BCS; BECH;BC
4 ^{to}	2018	101.780.769	244.833.261.165	2.405,4963	100%	BCS; BECH
1 ^{er}	2019	95.624.399	220.592.464.326	2.306,8638	100%	BCS; BECH
2 ^{do}	2019	158.142.923	310.874.191.338	1.965,7800	100%	BCS; BECH
3 ^{er}	2019	179.662.992	306.101.024.103	1.703,7511	100%	BCS; BECH
4 ^{to}	2019	156.219.250	282.581.705.265	1.808,8789	100%	BCS; BECH

Fonte: Certidão entregue pela Bolsa de Comércio e Bolsa Eletrônica.
Nota: Estatística inclui informação da Bolsa de Comércio de Santiago (BCS), Bolsa Eletrônica do Chile (BECH) e Bolsa de Corretores de Valparaíso.

Dividendos por ação em CLP pagos em cada ano



Fonte: Informação pública.

Transação de ações (CLP) segundo o artigo 20 da Lei chilena nº 18.045 (NCG nº 269, de 2009)

Rut	Razão Social	Relação	Data Transação	Data de comunicação à S.A.	Tipo de transação	Tipo Valor	Série	Nº Ações negociadas	Preço unitário CLP	Montante da transação CLP	Transação efetuada em bolsa
94645000-6	Imobiliária Nague S.A.	CO	26/09/2019	27/09/2019	E	ACC	ÚNICA	13.566.312	1.687,60	22.894.531.062	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	26/09/2019	27/09/2019	A	ACC	ÚNICA	13.566.312	1.687,60	22.894.531.062	S
94645000-6	Imobiliária Nague S.A.	CO	24/09/2019	24/09/2019	E	ACC	ÚNICA	10.864.443	1.716,13	18.644.830.490	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	24/09/2019	24/09/2019	A	ACC	ÚNICA	10.864.443	1.716,13	18.644.830.490	S
94645000-6	Imobiliária Nague S.A.	CO	23/09/2019	24/09/2019	E	ACC	ÚNICA	3.061.344	1.740,00	5.326.738.560	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	23/09/2019	24/09/2019	A	ACC	ÚNICA	3.061.344	1.740,00	5.326.738.560	S
94645000-6	Imobiliária Nague S.A.	CO	12/09/2019	12/09/2019	E	ACC	ÚNICA	2.911.484	1.731,05	5.039.924.378	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	12/09/2019	12/09/2019	A	ACC	ÚNICA	2.911.484	1.331,05	5.039.924.378	S
94645000-6	Imobiliária Nague S.A.	CO	11/09/2019	12/09/2019	E	ACC	ÚNICA	2.965.740	1.700,20	5.042.351.148	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	11/09/2019	12/09/2019	A	ACC	ÚNICA	2.965.740	1.700,20	5.042.351.148	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	23/08/2019	26/08/2019	A	ACC	ÚNICA	100.000	1.546,34	154.634.361	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	22/08/2019	23/08/2019	A	ACC	ÚNICA	100.000	1.585,00	158.500.000	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	16/08/2019	19/08/2019	A	ACC	ÚNICA	400.000	1.649,47	659.788.381	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	14/08/2019	16/08/2019	A	ACC	ÚNICA	693.759	1.669,66	1.158.342.955	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	12/08/2019	13/08/2019	A	ACC	ÚNICA	500.000	1.683,87	841.934.612	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	09/08/2019	12/08/2019	A	ACC	ÚNICA	328.920	1.663,06	547.014.520	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	19/07/2019	22/07/2019	A	ACC	ÚNICA	77.970	1.811,35	141.231.240	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	19/07/2019	22/07/2019	A	ACC	ÚNICA	882.439	1.811,00	1.598.097.029	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	18/07/2019	19/07/2019	A	ACC	ÚNICA	250.000	1.815,00	453.749.603	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	11/07/2019	12/07/2019	A	ACC	ÚNICA	41.162	1.812,00	74.585.544	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	11/07/2019	12/07/2019	A	ACC	ÚNICA	1.102.000	1.815,00	2.000.130.000	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	10/07/2019	11/07/2019	A	ACC	ÚNICA	1.400.000	1.815,00	2.541.000.000	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	18/06/2019	19/06/2019	A	ACC	ÚNICA	147.311	1.812,25	266.964.238	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	18/06/2019	19/06/2019	A	ACC	ÚNICA	230.799	1.815,00	418.900.185	S
91553000-6	Forestal, Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A.	CO	07/06/2019	10/06/2019	A	ACC	ÚNICA	292.538	1.810,64	529.680.902	S
91553000-6	Forestal, Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A.	CO	06/06/2019	10/06/2019	A	ACC	ÚNICA	433.874	1.808,00	784.444.192	S
91553000-6	Forestal, Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A.	CO	06/06/2019	10/06/2019	A	ACC	ÚNICA	1.408.000	1.814,10	2.554.249.522	S
91553000-6	Forestal, Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A.	CO	29/05/2019	30/05/2019	A	ACC	ÚNICA	375.040	1.805,90	677.284.724	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	29/05/2019	30/05/2019	A	ACC	ÚNICA	163.374	1.795,39	293.319.704	S
95980000-6	Forestal O'Higgins S.A.	CO	28/05/2019	29/05/2019	A	ACC	ÚNICA	500.000	1.790,00	895.000.000	S

6.2

DIRETORIA

(102-18; 102-19; 102-20; 102-22; 102-24, 102-26, 102-31, 102-33)

DESDE 2016, A DIRETORIA DA CMPC É COMPOSTA POR NOVE DIRETORES - ALGUNS INDEPENDENTES E OUTROS RELACIONADOS COM O CONTROLADOR - QUE SÃO NOMEADOS PELA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE ACIONISTAS, CONFORME O DISPOSTO NA LEI Nº 18.046 SOBRE SOCIEDADES ANÔNIMAS.

Os diretores permanecem três anos no cargo e realizam sessões ordinárias uma vez ao mês, reunindo-se de maneira extraordinária quando necessário, conforme citação legal, regulações aplicáveis e estatutos. Em 2019 a atual diretoria foi reeleita, sendo confirmados os nove integrantes anteriores.

A Diretoria é responsável pelo planejamento estratégico, incluindo a revisão, correção, validação e monitoramento de sua execução, bem como do plano anual de negócios, do

orçamento para sua implementação e da administração da empresa. Além disso, conta com o apoio do Comitê de Diretores que se reúne pelo menos três vezes ao ano com a empresa de auditoria externa – sem a presença do Gerente Geral – para a divulgação de qualquer tipo de descobrimento, fatos relevantes ou situações adversas detectadas.

Diretor independente é aquele que não possui nenhum vínculo ou relação com o acionista controlador, conforme descrito no artigo 50 Bis da Lei nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas.

As funções da Diretoria são:

- Definir a estratégia da empresa
- Aprovar os objetivos do negócio
- Estabelecer as políticas de administração
- Avaliar o desempenho dos executivos
- Definir o desenvolvimento ou a interrupção de atividades dos negócios
- Decidir sobre a realização de investimentos ou desinvestimentos relevantes
- Monitorar o progresso da empresa com relação ao cumprimento dos objetivos
- Manter e estudar sistemas de seleção de talentos e entrega da sucessão adequada para as funções executivas
- Aprovar a matriz de riscos, suas políticas e administração
- Revisar e aprovar o relatório integrado correspondente a cada ano de gestão
- Propor para a Junta de Acionistas uma empresa de auditoria independente

A identificação e gestão das matérias econômicas, ambientais e sociais, além das preocupações críticas da empresa, ocorrem através de três comitês – Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Riscos Financeiros e Comitê de Ética e Compliance –, dos quais participam alguns membros da Diretoria,

o Gerente Geral e os principais executivos das áreas relacionadas com estes âmbitos. Nestas instâncias são analisados, discutidos e resolvidos os temas já indicados, sendo comunicados à Diretoria, segundo as sessões correspondentes.



Jorge Marin, diretor das Empresas CMPC, junto ao Presidente do Conselho de Administração das Empresas CMPC, Luis Felipe Gazitúa, na cerimônia de 10 anos da empresa no Brasil.

Os diretores das Empresas CMPC, Rafael Fernández, Vivianne Blanlot e Ramiro Mendoza, também na comemoração dos 10 anos da empresa no Brasil, realizada em Guaíba, Rio Grande do Sul, empresa no Brasil.



Bernardo Matte, diretor das Empresas CMPC.



Francisco Ruiz-Tagle, Gerente Geral das Empresas CMPC, com diretor Jorge Larrain.



Da esquerda para a direita: Ramiro Mendoza, Jorge Marín, Jorge Larraín, Vivianne Blanlot, Pablo Turner, Jorge Matte, Luis Felipe Gazitúa, Francisco Ruiz-Tagle (Gerente Geral), Bernardo Matte e Rafael Fernández.

Membros da Diretoria

(102-22, 102-23, 102-27)

Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente
Engenheiro Comercial
Rut: 6.069.087-1
Nomeação: 26/04/2019

Vivianne Blanlot S.
Diretora
Economista
Rut: 6.964.638-7
Nomeação: 26/04/2019

Rafael Fernández M.
Diretor
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 6.429.250-1
Nomeação: 26/04/2019

Jorge Larraín M.
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 10.031.620-K
Nomeação: 26/04/19

Jorge Matte C.
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 14.169.037-K
Nomeação: 26/04/2019

Bernardo Matte L.
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 6.598.728-7
Nomeação: 26/04/2019

Jorge Marín C.
Diretor
Administrador de Empresas
Rut: 7.639.707-4
Nomeação: 26/04/2019

Ramiro Mendoza Z.
Diretor
Advogado
Rut: 7.578.740-5
Nomeação: 26/04/2019

Pablo Turner G.
Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 7.056.349-5
Nomeação: 26/04/2019

Nome	Presença sessões da diretoria ²⁰	Diretor independente	Participação em comitês da diretoria					Remunerações da diretoria em MUSD ²¹			
			CD	CEC	CA	CRF	CS	2018	Comitê de Diretores 2018	2019	Comitê de Diretores 2019
Luis Felipe Gazitúa A.	12			●	●	●	●	200		660	
Vivianne Blanlot S.	11		●		●		●	100	33	330	110
Rafael Fernández M.	13	●	●					100	33	330	110
Jorge Larraín M.	13							100		330	
Jorge Matte C.	13							100		330	
Bernardo Matte L.	12				●			100		330	
Jorge Marín C.	12	●	●			●		100	33	330	110
Ramiro Mendoza Z.	13			●	●			100		330	
Pablo Turner G.	13							100		330	

CD: O Comitê de Diretores cumpre suas funções conforme o estabelecido no artigo 50 Bis da Lei n° 18.046 e as que sejam solicitadas pela diretoria.

CEC: O Comitê de Ética e Compliance é a instância que realiza o seguimento do avanço da empresa em questões de ética, cumprimento de normas e políticas internas.

CA: O Comitê de Auditoria supervisiona e coordena as ações destinadas a identificar, informar e prevenir os riscos próprios dos negócios da empresa.

CRF: O Comitê de Riscos Financeiros analisa os riscos financeiros da empresa, com especial atenção na contratação de derivativos e outras operações financeiras.

CS: O Comitê de Sustentabilidade foi criado pela Diretoria da CMPC com o propósito principal de supervisionar de forma direta a implementação da estratégia de sustentabilidade da empresa nos âmbitos econômico, social e ambiental e verificar o cumprimento efetivo dos objetivos e metas definidos em tal sentido. Pode também revisar e propor a adoção de melhores práticas que permitam reforçar o compromisso da CMPC em longo prazo com o desenvolvimento sustentável. Realiza sessões bimestrais, totalizando seis sessões ao ano. Neste comitê também participam o Gerente Geral, o Gerente de Assuntos Corporativos, e o Gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

²⁰O regulamento não expressa requisito mínimo de presença nas reuniões da diretoria. Foram realizadas 13 durante o ano.

²¹A remuneração da diretoria foi aprovada na Junta Ordinária de Acionistas em 26 de abril de 2019.

DIVERSIDADE DA DIRETORIA

(405-1)

Segundo a atual Norma de Caráter Geral nº 386, da Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) no Chile, a distribuição da Diretoria, executivos principais e trabalhadores, considerando as sociedades Papelera Panamericana S.A. e Serrados e Pasta de Celulose Ltda., foi:

Número de pessoas por segmento e gênero

Cargo	Homens	Mulheres	Total
Diretores	8	1	9
Executivos principais	10	1	11
Trabalhadores	15.863	3.059	18.922

A Diretoria da CMPC conta com uma mulher, que representa 11% do total de seus componentes.

Número de pessoas por segmento e faixa etária

Cargo	Menos de 30 anos	Entre 30 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Entre 61 e 70 anos	Mais de 70 anos	Total
Diretores	0	1	1	3	4	0	9
Executivos principais	0	2	5	4	0	0	11
Trabalhadores	4.428	6.943	4.331	2.622	588	10	18.922

Número de pessoas por segmento e antiguidade

Cargo	Menos de 3 anos	Entre 3 e 6 anos	Entre 6 e 9 anos	Entre 9 e 12 anos	Mais de 12 anos	Total
Diretores	-	7	-	-	2	9
Executivos principais	3	5	-	-	3	11
Trabalhadores	6.125	3.587	2.721	2.446	4.043	18.922

Número de pessoas por segmento e nacionalidade

Cargo	Chilenos	Estrangeiros
Diretores	9	0
Executivos principais	10	1
Trabalhadores	9.624	9.298

Desigualdade salarial por gênero

Cargo	Proporção Executivas/Trabalhadoras em relação a Executivos/Trabalhadores
Gerentes e executivos principais	72%
Profissionais e técnicos	86%
Operários	93%

Nota 1: Esta diferença salarial corresponde ao total de trabalhadores da CMPC, considerando as plantas recentemente incorporadas da Softys SEPAC e Panamericana.

Nota 2: Vale destacar a diferença nesta tabela com a diferença salarial apresentada no capítulo 4, é referente às características do ano anterior. As diferenças salariais apresentadas nesta tabela estão relacionadas ao uso de médias simples em função do cálculo, que não considera outras características (como antiguidade, nível educacional, descrição do cargo, entre outras características), que em nenhum caso são determinadas pelo gênero dos trabalhadores.

Nota 3: Corresponde à desigualdade salarial média com a finalidade de informação para a CMF.

FATOS RELEVANTES 2019

1

Em 4 de abril a Diretoria acordou a convocação de uma Junta Ordinária de Acionistas a ser realizada no dia 26 de abril, com o objetivo de tratar os seguintes assuntos:

- Dar o parecer sobre o Relatório Integrado, Demonstrações Financeiras Anuais e o Relatório da Empresa de Auditoria Externa, todos correspondentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2018.

- Resolver a distribuição de dividendos.

- Eleição da Diretoria.

- Informar sobre acordos da diretoria relacionados com as operações referentes ao Título XVI da Lei nº 18.046.

- Designar a empresa de auditoria externa e agência classificadora de risco.

- Definir a remuneração da diretoria, junto com a remuneração e o orçamento do Comitê de Diretores para o exercício 2019.

- Informar as políticas e procedimentos sobre dividendos.

- Conhecer e resolver qualquer assunto adicional de competência da Junta Ordinária de Acionistas, em conformidade com a lei e aos estatutos da sociedade.

Além disso, a diretoria acorda propor à Junta o pagamento de um dividendo com débito ao lucro líquido distribuível do exercício terminado em 31 de dezembro de 2018 no valor de CLP 34 por ação. O pagamento do dividendo - após a aprovação da Junta Ordinária - foi efetuado a partir de 07 de maio de 2019 e que tiveram direitos os acionistas inscritos no Registro de Acionistas até a meia-noite do dia 30 de abril.

No dia 26 de abril foi celebrada a Junta Ordinária de Acionistas número 100 da empresa, quando as seguintes disposições foram adotadas:

- Renovar integralmente a Diretoria da sociedade, formada pelos seguintes diretores:
 - Vivianne Blanlot Soza
 - Rafael Fernández Morandé (Independente)
 - Luis Felipe Gazitúa Achondo
 - Jorge Larraín Matte
 - Jorge Matte Capdevila
 - Bernardo Matte Larraín
 - Jorge Marín Correa (Independente)
 - Ramiro Mendoza Zúñiga
 - Pablo Turner González

- Aprovar o Balanço, Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado do exercício 2018.

- Distribuir um dividendo definitivo nº 270, com débito ao lucro líquido distribuível do exercício 2018, ascendente a CLP 34 por ação, o qual seria pago a contar da data anteriormente informada.

- Tomar conhecimento da política de dividendos determinada para o exercício 2019, que consistia na distribuição como dividendo de 40% do Lucro Líquido Distribuível do exercício até 31 de dezembro de 2019, através da distribuição de dois dividendos provisórios, nos meses de setembro e dezembro (aprox.) do ano 2019 ou durante janeiro de 2020 e um dividendo final, acordado pela Junta Ordinária de Acionistas, pago na data definida em tal sessão.

- Designar a empresa de auditoria externa KPMG Auditores Consultores Limitada como auditores externos da sociedade para o exercício 2019.

Em sessão da Diretoria realizada na mesma data, logo após a Junta Ordinária de Acionistas, foram adotados, entre outros, os seguintes acordos:

- Os diretores anteriormente indicados aceitaram seus cargos, sendo designado como Presidente da Diretoria o senhor Luis Felipe Gazitúa Achondo.

3

Com data de 4 de julho a empresa emitiu um bônus no mercado local pelo montante total de USD 93,17 milhões, a respeito do qual as Empresas CMPC S.A., em sua qualidade de matriz da emissora, torna-se fiadora e co-devedora solidária.

Os bônus emitidos correspondem à Série O, com data de vencimento em 1º de junho de 2029 e uma taxa de colocação de 1,22% anual. Os recursos desta emissão foram destinados para o refinanciamento de bônus corporativos vigentes emitidos por Inversiones CMPC S.A. e para o financiamento de projetos com benefícios ambientais.

Em 06 de agosto a CMPC informa à CMF que no dia anterior, a filial CMPC Melhoramentos Ltda. (Softys Brasil) havia acordado a compra de todos os direitos sociais da Sepac - Serrados e Pasta de Celulose Ltda., de parte da família Ferreira Dias.

O preço da transação seria o equivalente a BRL 1.312 milhões, a serem pagos no momento da concretização da venda, estimada em 120 dias a partir do acordo.

Estima-se que esta aquisição teve efeitos positivos nos resultados da CMPC, apesar de que não sejam possíveis de quantificar neste momento.

4

Em 05 de setembro a Diretoria das Empresas CMPC S.A. acorda a distribuição de um dividendo provisório nº 271 de CLP 8 por ação, a partir de 26 de setembro, com débito ao lucro líquido distribuível do exercício 2019.

No dia 31 de outubro se materializa a aquisição da totalidade dos direitos de sociedade da Sepac – Serrados e Pasta de Celulose Ltda., por parte da filial CMPC Melhoramentos Ltda. (Softys Brasil).

O preço da venda ascende ao valor de BRL 1.303 milhões e é pago aos vendedores na mesma data.

Esta transação permitirá a Softys se consolidar no Brasil com uma capacidade de produção de 269 mil toneladas anuais de papel tissue, o que significa adicionar vendas por uma cifra aproximada de USD 175 milhões, alcançando uma participação de mercado em torno de 20%.

6

- Foram designados como integrantes do Comitê de Diretores os senhores Rafael Fernández Morandé, Jorge Marín Correa e Vivianne Blanlot Soza, tendo os dois primeiros a qualidade de diretores independentes.

7

Em 05 de dezembro a diretoria acorda em não distribuir o dividendo provisório contemplado para esse mês na Política de Dividendos informada à Junta Ordinária de Acionistas em abril. A decisão é fundamentada em que os lucros apresentados pela sociedade em suas demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2019 tenham sido fortemente influenciados pela flutuação do tipo de câmbio das moedas nas quais a CMPC tem contabilizada uma parte importante de seus ativos e do impacto que essa variação teve sobre a provisão de impostos diferidos.

Segundo definido na Política de Dividendos, a diretoria enviará proposta sobre a distribuição de um dividendo definitivo à Junta de Acionistas que se pronunciará sobre as demonstrações financeiras do exercício 2019.

Remuneração da Diretoria

(102-35,102-36)

Durante o ano de 2019 os membros da diretoria receberam uma remuneração consistente com a quantidade que resultou superior entre:

- 1,5% dos dividendos provisórios e definitivos distribuídos com débito aos lucros do exercício 2019, devidamente reajustados, dividido em partes iguais para cada diretor; ou
- Uma remuneração fixa mensal a todo evento de CLP \$5.000.000, valor que foi imputado à quantidade que lhe correspondesse receber.

Quanto ao Presidente da Diretoria, este recebeu o dobro da quantidade paga em definitiva aos diretores. Já os membros do Comitê de Diretores receberam uma remuneração equivalente a 1/3 da recebida por um diretor.

A Política de Dividendos proposta pela diretoria e aprovada na Junta de Acionistas 2019 consistiu na distribuição como dividendos de 40% dos Lucros Líquidos Distribuíveis do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2019,

através da repartição de dois dividendos provisórios e um dividendo final a ser pago na data definida pela Junta de Acionistas.

EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO INCISO FINAL DO ARTIGO 39 DA LEI SOBRE SOCIEDADES ANÔNIMAS SE INFORMA QUE DURANTE 2019 A DIRETORIA NÃO INCORREU EM OUTROS GASTOS, TAIS COMO ASSESSORIAS, CONSULTORIAS E OUTROS.

Gasto da Diretoria até 31 de dezembro em MUSD

	2018	2019
Diretoria	997	3.375
Comitê de Diretores	100	399

Fonte: Gerência de Administração.
Nota: Os gastos incluem remunerações da diretoria e outros gastos administrativos.

Avaliação de desempenho da Diretoria

(102-28)

O “Compêndio de Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa” estabelece diretrizes -aprovadas pela diretoria - para a implementação de boas práticas corporativas. Este documento inclui o “Procedimento de melhoria contínua da diretoria”, que faz o seguimento e a avaliação do desempenho do máximo órgão de governança corporativa.

Ademais, os diretores devem responder anualmente um questionário auto-aplicado que permite detectar oportunidades de melhoria. Os resultados são analisados pela diretoria

em seu conjunto, com a finalidade de identificar brechas e aplicar as ações de melhoria mais adequadas.

Durante o 2019 este processo foi realizado nas sessões da diretoria do começo do ano, a respeito do funcionamento do exercício anterior.

Atividades do Comitê de Diretores

Durante 2019, o Comitê de Diretores realizou formalmente 13 sessões para revisar e tratar os assuntos que, em conformidade com o artigo nº 50 Bis da Lei chilena nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas, lhe correspondem. As atividades desenvolvidas pelo comitê se encontram detalhadas em seu Relatório de Gestão Anual, cujo texto indica o seguinte:

O comitê examinou os relatórios de auditores externos, o balanço e outras demonstrações financeiras apresentadas pela administração da sociedade, previamente às sessões da diretoria nas quais a aprovação de tais relatórios foi tratada, dando sua opinião a respeito em tal instância.

O comitê analisou a Demonstração de Situação Financeira Consolidada da empresa e de suas sociedades afiliadas até 31 de dezembro de 2019. Revisou também o relatório sobre essas demonstrações financeiras elaborado por KPMG, empresa de auditoria externa designada pelos acionistas para o exercício 2018, o qual não apresentou observações. Todo o anterior foi apresentado na Junta Ordinária de Acionistas na data de 26 de abril de 2019.

Por sua vez, o comitê revisou as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da empresa e de suas sociedades filiais em 31 de março de 2019, 30 de junho de 2019 e 30 de setembro de 2019, previamente às sessões da diretoria nas quais tais demonstrações financeiras foram revisadas e aprovadas.

Correspondeu também ao comitê propor à diretoria nomes para a designação da empresa de auditoria externa e agências privadas de classificação de risco. Para tanto, o Comitê de Diretores supervisionou o andamento do processo de licitação de ambas funções para a CMPC.

O Comitê de Diretores iniciou o processo de seleção da empresa de auditoria externa da companhia em janeiro de 2019. Para isto convidou as empresas E&Y, KPMG, BDO, Deloitte e PwC a apresentarem ofertas. A seleção implicou, entre outras atividades, na apresentação de propostas e das equipes de profissionais potencialmente envolvidos. O processo de avaliação considerou diversos critérios, entre os quais podem ser mencionados a qualificação e estrutura da equipe de auditoria; o total de horas de auditoria contempladas e a distribuição delas por categoria de nível profissional; a presença e conhecimento das realidades locais; a experiência de trabalho na indústria e grandes corporações, o plano de transição e a experiência da entidade em trabalhos prévios com a CMPC.

Após realizar as análises correspondentes, o comitê considerou que as propostas mais convenientes para a empresa eram as elaboradas por KPMG e EY, que se destacaram não apenas por sua experiência na indústria, além da qualificação e experiência das equipes propostas e dos sócios a cargo, mas também pela capacidade de prestar um serviço global à CMPC, por estarem presentes em todos os países de operação da empresa. Em vista do anterior, o Comitê de Diretores concordou em propor estas empresas para a Diretoria como opções para serem sugeridas aos acionistas, sendo priorizada a KPMG, considerando a avaliação positiva que existe com relação a seu trabalho e a conveniência de continuar com o processo de revisão iniciado no ano anterior. A diretoria aceitou a recomendação e apresentou essas opções para os acionistas, os quais na Junta Ordinária de 26 de abril escolheram a KPMG como empresa de auditoria externa para o exercício 2019.

Com relação ao controle do trabalho dos auditores externos da sociedade, o comitê realizou reuniões com a empresa de auditoria externa, as quais ocorreram nas sessões de março, agosto e novembro de 2019. Nelas foi feita a revisão do plano

de auditoria para o exercício, contemplando a abrangência dos serviços anuais, a equipe de trabalho e o foco da auditoria, além da análise do controle interno, as considerações sobre fatores de risco de fraude e o programa de atividades do plano de auditoria para o ano. Também foram apresentadas as datas-chave de entrega do relatório e considerações sobre independência e cumprimento da Lei 20.382. Adicionalmente, nas sessões descritas foram revisados os avanços da auditoria e o cumprimento do plano apresentado, bem como o relatório de recomendações de controle interno elaborado pelo auditor.

O comitê cumpriu também com sua obrigação de informar à diretoria sobre a conveniência de contratar ou não a empresa de auditoria externa para a prestação de serviços que não façam parte desta auditoria, quando os mesmos não estejam proibidos em conformidade ao definido no artigo nº 242 da Lei chilena nº 18.045, considerando se a natureza de tais serviços poderia gerar um risco de perda de independência.

Na sessão do mês de setembro, a agência classificadora de risco Fitch realizou uma apresentação para o comitê, que revisou os procedimentos de classificação desta empresa, a visão que possui da CMPC, sua racionalidade para outorgar a classificação e os fundamentos da mesma. Na sessão do mês de outubro correspondeu realizar similar apresentação à agência Humphreys Clasificadores de Riesgo, sendo abordados os pontos anteriormente indicados, com especial foco na capacidade de pagamento da empresa, elemento fundamental no qual sua classificação está baseada.

Com relação às transações com partes interessadas, em todas as sessões celebradas durante o ano, o comitê realizou uma análise das transações a que se refere o Título XVI da Lei chilena nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas.

Quanto às operações das filiais das Empresas CMPC, que estão isentas por serem consideradas operações habituais e ordinárias da atividade da empresa, conforme o definido na Política de Habitualidade aprovada pela diretoria da empresa, o comitê tomou conhecimento da aprovação e orçamento anual realizados por cada uma de tais filiais, recomendando sua aprovação à diretoria. Por sua vez, durante o ano as transações anteriormente mencionadas foram revisadas periodicamente pelo comitê, de acordo com o orçamento anual indicado.

O comitê também tomou conhecimento e recomendou a aprovação à diretoria de qualquer outra transação com partes interessadas que esteja isenta do procedimento ordinário de aprovação, em concordância ao disposto no referido Título XVI da Lei nº 18.046. Por outro lado, quanto às transações com partes interessadas que devem ser submetidas ao procedimento ordinário de aprovação estabelecido no Título XVI desta legislação, o comitê revisou e recomendou a celebração das seguintes transações:

Processo de licitação para a renovação do seguro complementar de saúde e de acidentes pessoais para o período 2019 e 2020. Quanto a isto, e após a revisão de cada uma, considerou-se que a oferta mais conveniente para o seguro complementar de saúde era a apresentada por AON com a empresa Zurich, o que representa uma diminuição do custo do prêmio e um aumento da cobertura. Também foi revisado o processo de seleção de uma apólice de seguro de acidentes pessoais, sendo estimada como a melhor oferta a apresentada por Willis com a Empresa Bice Vida, pois sua contratação representaria uma economia em relação ao prêmio vigente.

Na sessão de outubro, o comitê conheceu e aprovou uma proposta da administração relativa ao aluguel com a Colbún de um transformador, como solução temporária para atenuar os impactos gerados pela falha de um dos transformadores de Papeles Cordillera ocorrida em setembro e que afetou o complexo de Puente Alto. A decisão foi baseada na conveniência da solução proposta aos interesses da sociedade, considerando os custos, tempo associado e complexidades técnicas das alternativas disponíveis.

Na sessão de novembro, o comitê revisou o processo de licitação para a renovação do serviço de telefonia móvel, internet móvel e fornecimento de equipamentos para as filiais da CMPC no Chile. Da comparação dos parâmetros oferecidos e das condições técnicas e econômicas entre as diferentes ofertas recebidas, foi decidido pelo comitê a conveniência de renovar o contrato com a empresa Entel, por ser uma oferta substancialmente mais conveniente que as dos outros dois ofertantes e que as condições vigentes com o mesmo fornecedor, sendo em consequência benéfico para o interesse da sociedade.

O detalhamento das transações referidas neste relatório é apresentado na nota nº 36 das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Sociedade.

Sobre os sistemas de remunerações e compensações para gerentes, executivos e trabalhadores da empresa, o Comitê de Diretores revisou estes temas. Em particular, na sessão de junho foram conhecidos os planos, sistemas e modificações de forma pormenorizada em temas como avaliação, estrutura de renda, atração de talentos e desenvolvimento, promovidos pela Gerência Corporativa de Pessoas. Esta instância também revisou as características fundamentais da elaboração do sistema de renda variável dos executivos e supervisores, cuja missão é chegar a um maior alinhamento dos objetivos pessoais dos colaboradores com aqueles do negócio, junto com simplificar o esquema atual e compatibilizá-lo com as metodologias de avaliação de desempenho, implementadas pela CMPC.

Durante o exercício 2019 o comitê não entregou recomendações aos acionistas. O orçamento de gastos de USD 100.000 aprovado para o comitê não foi utilizado.

6.3

PRINCIPAIS EXECUTIVOS

Francisco Ruiz-Tagle Edwards

Gerente Geral
Idade: 56
Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Nomeação:
01/08/2018

Jaime Argüelles Álvarez

Gerente CMPC
Celulosa
Idade: 49
Engenheiro Industrial
Rut: 0-E (Estrangeiro)
Nomeação:
01/01/2019

Jorge Navarrete García

Gerente CMPC
Biopackaging
Idade: 60
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 7.013.024-6
Nomeação:
01/02/2020

Gonzalo Darraidou Díaz

Gerente Softys
Idade: 58
Engenheiro Comercial
Rut: 8.808.724-0
Nomeação:
01/12/2015

Ignacio Goldsack Trebilcock

Gerente de Finanças
Idade: 44
Engenheiro Comercial
Rut: 12.722.226-6
Nomeação:
01/02/2016

Rafael Cox Montt

Gerente de Assuntos
Jurídicos
Idade: 45
Advogado
Rut: 12.797.047-5
Nomeação:
01/01/2010

Guillermo Turner Olea

Gerente de Assuntos
Corporativos
Idade: 49
Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Nomeação:
02/05/2016

José Antonio Correa García

Gerente de Desenvolvimento
Corporativo
Idade: 39
Engenheiro Comercial
Rut: 13.882.533-7
Nomeação:
01/12/2018

Rodrigo Hetz Pincheira

Gerente Corporativo
Pessoas
Idade: 45
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 12.016.317-5
Nomeação:
04/03/2019

Felipe Alcalde Arrau

Gerente de Inovação
Idade: 35
Advogado
Rut: 15.644.559-2
Nomeação:
04/03/2019



Na foto da esquerda para a direita: Rodrigo Hetz, gerente Corporativo de Pessoas; Guillermo Turner, Gerente de Assuntos Corporativos; Ignacio Goldsack, Gerente de Finanças; Felipe Alcalde, gerente de Inovação e José Antonio Correa, gerente Desenvolvimento.



Na foto da esquerda para a direita: Gonzalo Darraidou, gerente Geral da Softys; Francisco Ruiz-Tagle, Gerente Geral das Empresas CMPC e Rafael Cox, Gerente Jurídico.

Nome	Comitê de Diretoria				Comitê Executivo				
	CEC	CA	CRF	CS	CC	Ccre ²²	CCT	CAdm ²³	CRE
Francisco Ruiz-Tagle Edwards (Gerente Geral)	●		●	●	●				●
Rafael Cox Montt (Gerente de Assuntos Jurídicos)	●	●			●				●
Gonzalo Darraidou Díaz (Gerente Softys)					●				●
Ignacio Goldsack Trebilcock (Gerente de Finanças)			●		●	●	●	●	●
Jorge Navarrete García (Gerente CMPC Biopackaging)					●				●
Jaime Argüelles Álvarez (Gerente CMPC Celulosa)					●				●
José Antonio Correa García (Gerente de Desenvolvimento Corporativo)					●				●
Guillermo Turner Olea (Gerente de Assuntos Corporativos)				●	●				●
Rodrigo Hetz Pincheira (Gerente Corporativo Pessoas)					●				●
Felipe Alcalde Arrau (Gerente de Inovação)					●				●
María Inés Garrido (Gerente de Auditoria Interna)		●							

CEC: Comitê de Ética e Compliance.

CA: Comitê de Auditoria.

CRF: Comitê de Riscos Financeiros²⁴.

CS: Comitê de Sustentabilidade²⁵.

CC: Comitê de Coordenação dos executivos, reunião mensal.

Ccre: Comitê de Crédito, reunião semanal.

CCT: Comitê de Cumprimento Tributário, reunião mensal.

CAdm: Comitê de Administração, reunião mensal.

CRE: Comitê de Riscos Estratégicos²⁶.

²²No Comitê de Crédito participa o Gerente de Finanças em conjunto com executivos da área comercial.

²³No Comitê de Administração também participam os gerentes de administração de cada unidade de negócio (Celulosa, Biopackaging e Softys).

²⁴No Comitê de Riscos Financeiros também participa um assessor externo designado pela diretoria.

²⁵Neste comitê participa também o Gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

²⁶Neste comitê participa também o Gerente Corporativo de Riscos.

Remuneração dos executivos

(102-35)

A empresa conta com uma Política de Compensações, na qual estão definidas as indenizações e incentivos para o Gerente Geral e principais executivos. Este documento está disponível no site da empresa: <https://www.cmpc.com/gobierno-corporativo/>.

Adicionalmente, estabelece um plano de incentivos para os principais executivos, de acordo com o cumprimento de objetivos estratégicos e de metas de rentabilidade dos negó-

cios, que consiste em um bônus anual variável - que depende dos lucros - e de outras gratificações anuais.

Remuneração dos executivos principais em MUSD

2017	2018	2019
4.601	4.893	5.835

Fonte: Gerência de Administração.

Ações pertencentes a diretores e principais executivos.

Nome	Cargo	Dezembro 2019
Luis Felipe Gazitúa Achondo	Presidente	500
Jorge Matte Capdevila	Diretor	-
Jorge Larraín Matte	Diretor	148.688
Bernardo Matte Larraín	Diretor	-
Vivianne Blanlot Soza	Diretora	500
Jorge Marín Correa	Diretor	5.631
Ramiro Mendoza Zúñiga	Diretor	500
Pablo Turner González	Diretor	-
Rafael Fernández Morandé	Diretor	-
Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Gerente Geral	-
José Jaime Argüelles	Executivo Principal	-
Cristóbal Irrarrazabal Philippi	Executivo Principal	-
Gonzalo Hernán Darraidou Díaz	Executivo Principal	-
Ignacio Goldsack Trebilcock	Executivo Principal	-
José Antonio Correa García	Executivo Principal	-
Rafael Ignacio Cox Montt	Executivo Principal	-
María Inés Garrido Sepúlveda	Executivo Principal	-
Guillermo José Turner Olea	Executivo Principal	-
Rodrigo Andres Hetz Pincheira	Executivo Principal	110
Felipe Alcalde Arrau	Executivo Principal	-

Fonte: Dados obtidos do Registro de Acionistas das Empresas CMPC S.A.

ORGANOGRAMA



Presidente do Conselho das Empresas CMPC, Luis Felipe Gazitúa, na inauguração do Edifício Corporativo de Los Angeles, região de Biobío, Chile.

6.4

CULTURA DE INTEGRIDADE

MAT

(103-1) (103-2) (103-3)

Por que uma cultura de integridade é relevante?

- Para a CMPC, uma cultura de integridade é vista na forma de agir de cada um de seus colaboradores no dia a dia, vivendo os valores corporativos.
- Esta conduta é concretizada em políticas, processos de capacitação, comunicação, monitoramento e avaliação constante, de forma a imprimir a marca e a identidade da empresa em cada trabalhador no exercício de suas funções.
- A Diretoria, o Comitê de Ética e Compliance, a Gerência de Assuntos Jurídicos e a Gerência de Compliance lideram este esforço através de diagnósticos, programas de capacitação e avaliações sobre ética e integridade nas distintas ações cotidianas implicadas na execução das atividades laborais.

Valores corporativos

(102-16)

Com a finalidade de orientar a conduta dos colaboradores, permitindo uma gestão eficaz da cultura de integridade e com isto o cumprimento de sua missão, a empresa definiu cinco valores fundamentais:

1 RESPEITO PELAS PESSOAS

2 CUMPRIMENTO ESTRITO DAS NORMAS LEGAIS

3 CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

4 CONSIDERAÇÃO PELAS NECESSIDADES DAS COMUNIDADES DE ENTORNO

5 LEALDADE COM A CONCORRÊNCIA

Sua difusão ocorre através de distintas iniciativas de comunicação e capacitação, as quais incluem campanhas informativas, entrega de material e guias, uso de plataformas web, cursos e-Learning, workshops e palestras.



Somos **100** ANOS

“PORQUE NÃO EXISTEM DISTINÇÕES,
SOMOS TODOS IGUAIS”

JENNIFER LINS MOSER
[OPERADOR ÁREA QUÍMICA, PLANTA GUAÍBA BRASIL]

cm^{pc}

PORQUE ESSES 100 ANOS SÃO SÓ O COMEÇO

Estratégia de Compliance

Durante 2017 a Gerência de Compliance trabalhou no diagnóstico corporativo, que resultou no desenho e implementação do Programa de Integridade e Cumprimento. Este plano tem por objetivo articular e sistematizar os esforços em matéria de prevenção, detecção e resposta diante de atos ou condutas contrários aos valores corporativos, suas normas internas ou legislação vigente.

Em conformidade com o programa definido, a diretoria aprovou a Política de Integridade, que chega para reforçar o compromisso da CMPC de cumprir irrestritamente a legislação vigente nas distintas jurisdições onde desenvolve suas operações e mantém suas relações comerciais, incluindo as melhores práticas internacionais na matéria.

COM O OBJETO DE APRESENTAR E DIFUNDIR A POLÍTICA DE INTEGRIDADE E PROIBIDADE CORPORATIVA FOI REALIZADA A CAMPANHA "FALEMOS DE BOAS PRÁTICAS", QUE CONSIDEROU UM TOTAL DE 18 SESSÕES PRESENCIAIS DAS QUAIS PARTICIPARAM UM TOTAL DE 1.059 COLABORADORES.

Durante 2019 foram organizadas distintas atividades de capacitação presencial em temas de compliance, tanto para colaboradores localizados no Chile quanto no exterior. Nestas atividades foram tratados temas de anticorrupção e livre concorrência, entre outros. No caso particular do Chile, estas iniciativas se traduziram na realização dos workshops práticos "Atualização do Modelo de Prevenção de Delitos" e "Livre Concorrência", realizados pela Gerência de Compliance.

Workshops de "Atualização do Modelo de Prevenção de Delitos"

Negócios	Nº de presentes	% de presentes
Corporativo	84	97,7%
CMPC Celulosa	208	95,9%
CMPC Biopackaging	134	94,4%
Softys	140	95,9%
TOTAL	566	95,9%

Fonte: Gerência de Assuntos Jurídicos - Gerência de Compliance.
 Nota 1: Este workshop foi dirigido aos colaboradores das plataformas AD, A, B e C no Chile.
 Nota 2: O total de pessoas consideradas para o workshop "Atualização do Modelo de Prevenção de Delitos" foi de 590 colaboradores.

(102-17, 205-2)

Workshops de "Livre Concorrência"

Negócios	Nº de presentes	% de presentes
Corporativo	4	100%
Celulosa	135	93,8%
Biopackaging	180	97,8%
Softys	17	89,5%
TOTAL	336	95,7%

Fonte: Gerência de Assuntos Jurídicos - Gerência de Compliance.
 Nota 1: Este workshop foi dirigido aos principais executivos das unidades de negócio e filiais, além dos colaboradores das áreas críticas no Chile.
 Nota 2: O total de pessoas consideradas para o workshop "Livre Concorrência" foi de 351 colaboradores.

No Chile foram realizadas pela Gerência de Compliance 40 sessões do workshop "Atualização do Modelo de Prevenção de Delitos" e 35 oficinas de "Livre Concorrência".

Além destas iniciativas, durante o primeiro semestre de 2019 foram realizados workshops sobre livre concorrência especificamente elaborados para os colaboradores da Softys no Chile, em particular, para as gerências comercial e institucional. Nesta atividade, liderada pela Gerência Legal da Softys com o apoio da Gerência de Compliance, participaram 93 colaboradores (84% de presença com relação ao alcance definido).

Conforme o plano de ação, em 2020 a empresa continuará com a implementação do Programa de Integridade e Cumprimento, incluindo tanto as filiais do Chile quanto aquelas localizadas no exterior.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE E CUMPRIMENTO



POLÍTICAS



Código de Ética
Política de Integridade
Modelo de Prevenção de Delitos

GERÊNCIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Área que entrega apoio aos colaboradores em matérias éticas e jurídicas. A responsabilidade do Modelo de Prevenção de Delitos é de Rafael Cox Montt, Gerente de Assuntos Jurídicos da CMPC, quem desempenha tal função nos termos descritos na Lei chilena nº 20.393 e, para tanto, conta com o apoio da Gerência de Compliance a cargo de Carlos Villagrán Muñoz.

COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE:

Instância formada por membros da diretoria da empresa e pessoal executivo da primeira linha da administração responsáveis por conhecer os processos de investigação iniciados através do sistema Linha de Denúncias, propondo a adoção de medidas corretivas segundo corresponda.

Comunicação:

Difusão ativa aos colaboradores através de distintas ações que incluem, entre outras, o envio de comunicados corporativos internos, o uso de plataformas web, a entrega de material e guias, cursos e-Learning e a realização de workshops e palestras.

Linha de Denúncias:

Mecanismo disponível para que qualquer pessoa, garantindo confidencialidade e anonimato (se assim for desejado), possa informar fatos ou condutas que constituam ou possam constituir uma violação aos valores da empresa, normas corporativas ou legislação vigente.

A investigação das denúncias é coordenada pela Gerência de Assuntos Jurídicos, que se reporta ao Comitê de Ética e Compliance. Tal como está definido na Política de Integridade e Cumprimento, a empresa não toma medidas de retaliação nem tolera represálias contra pessoas que denunciem de boa-fé.

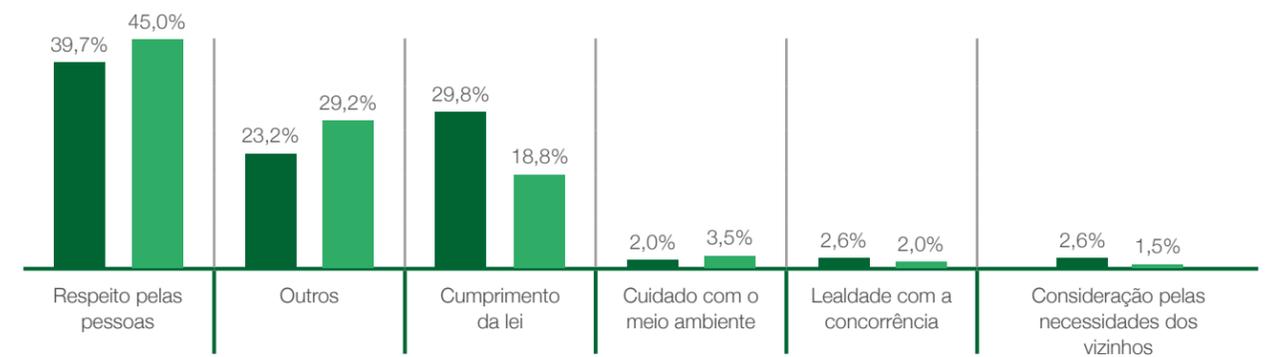


Número de denúncias recebidas

	2018	2019
N° total de denúncias recebidas	151	202
Anônimas	83	117
Não anônimas	68	85
Abertas (em investigação)	0	13
Fechadas	151	189
Não admissíveis	111	135
Resolvidas (investigadas)	40	54

Fonte: Gerência de Assuntos Jurídicos - Gerência de Compliance.
Nota: A categoria "Não admissível" inclui casos que não correspondem à Linha de Denúncias e/ou aqueles com informações insuficientes para iniciar uma investigação.

Denúncias recebidas segundo âmbito



Fonte: Gerência de Assuntos Jurídicos - Gerência de Compliance.
Nota: Na categoria "Outros" estão agrupadas todas as denúncias recebidas que não se enquadram em nenhuma das demais categorias.

Cumprimento normativo

(307-1, 417-3, 419-1; CMPC 3)

Durante 2019, a CMPC não recebeu multas relacionadas à livre concorrência, porém pagou USD 671.384 relativos a multas administrativas, trabalhistas, sanitárias, tributárias e outras.

Tipos de multas por montante em USD e porcentagem

Tipo de multa	Montante em USD	Porcentagem
Tributárias	589.767	88%
Ambientais	57.871	8,6%
Trabalhistas	23.746	3,5%
Total	671.384	100%

Fonte: Gerência de Assuntos Jurídicos.

Nota 1: As multas informadas são aquelas pagas durante o período e que tiveram um montante superior a USD 10.000. As multas não consideradas nesta tabela (inferiores a USD 10.000) em total não ultrapassam USD 30.000.
Nota 2: As multas tributárias foram aplicadas no Brasil, Chile e Colômbia.

Adicionalmente, a CMPC registra as violações relacionadas à publicidade e marketing. O negócio Softys se encontra mais exposto a este tipo de situações, em função de seus produtos e comunicações de alto conteúdo publicitário, além da extensão ao público massivo.

Durante o ano de 2019, no Brasil foram recebidas dez multas por descumprimentos na rotulagem de produtos (por quantidade indicada nas embalagens), por um total de USD 11.048. No restante dos países onde a Softys opera não foram recebidas multas associadas à publicidade ou rotulagem de produtos.

Números de casos de descumprimento de rotulagem e montante das sanções em USD

	2018	2019
Número total de casos de descumprimento	6	10
Montante total das sanções (USD)	17.258	11.048

Fonte: Área Legal Softys.

DIANTE DESTAS SITUAÇÕES, A SOFTYS PUBLICOU EM JANEIRO DE 2020 UM DOCUMENTO DE PRINCÍPIOS DE ÉTICA PUBLICITÁRIA E QUE FOI ASSINADO POR TODAS AS AGÊNCIAS COM AS QUAIS A CMPC REALIZA SUAS CAMPANHAS. NO DOCUMENTO SÃO COMPILADOS OS COMPROMISSOS DA EMPRESA NESTA MATÉRIA.

PARTE FINAL DA RESTITUIÇÃO À SOCIEDADE

(205-3, 206-1)

O Serviço Nacional do Consumidor (*Sernac*) no Chile informou que após a restituição voluntária massiva realizada em 2018 por um valor total de USD 150 milhões no contexto da colusão, o remanescente de USD 10,7 milhões foi entregue a 589.983 beneficiários do Instituto de Previsão Social, que receberam CLP 14 mil pesos em suas contas.

Os beneficiários são pessoas que fazem parte do grupo de 60% da população com menos recursos do país, de acordo com a classificação do Instituto de Previsão Social (IPS). 70% dos beneficiários são idosos.

Em virtude da delação premiada e do processo de restituição à sociedade efetuado nos últimos anos e entendendo que esses fatos possam ter provocado mal-estar e desconfiança na cidadania, a CMPC acordou efetuar também uma entrega voluntária e gratuita de 6.517.000 fraldas ao Ministério de Desenvolvimento Social, através da Subsecretaria da Infância, para os beneficiários do programa "*Chile Cresce Contigo*", focando principalmente em menores de setores mais vulneráveis.

Em janeiro de 2020, a Corte Suprema do Chile acolheu o recurso de reclamação deduzido pela SCA Chile S.A. apenas em quanto à revogação da isenção do pagamento da multa por parte da CMPC Tissue S.A. A sentença revoga em parte o definido pela *Fiscalía Nacional Económica* (FNE) em outubro de 2015 e pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência em dezembro de 2017, dispondo a filial da CMPC uma multa equivalente a 20.000 Unidades Tributárias Anuais, em relação aos fatos contidos no requerimento apresentado pela FNE em outubro de 2015 contra e da SCA Chile S.A. por infração ao artigo 3 letra a) do Decreto de lei nº 211 no negócio de tissue. A multa foi paga em 14 de fevereiro de 2020, encerrando de forma definitiva o caso.

6.5 GESTÃO DE RISCOS

(102-15, 102-29, 102-30, 102-34)

Em 2019 foi realizada uma revisão dos modelos e metodologias de gestão de riscos da CMPC. Com base neste diagnóstico, foi elaborado um novo Programa de Gestão de Riscos, baseado nos padrões COSO ERM, ISO 31000 e nas melhores práticas em nível internacional. Conta com dois pilares: a governança de riscos, estabelecida através de uma Política Corporativa de Riscos e da metodologia de riscos, formalizada por um Procedimento Corporativo de Riscos.

A governança inclui funções e responsabilidades, junto com um processo claro sobre como informar os riscos, a supervisão do programa e seus componentes. Para reforçar a governança foi criado um Comitê de Riscos Estratégicos, cujo objetivo é liderar a gestão destas temáticas e se reportar a diretoria para sua supervisão.

EM 2019 FOI IMPLEMENTADA UMA POLÍTICA CORPORATIVA DE GESTÃO DE RISCOS, APLICÁVEL A TODA A EMPRESA E SEUS NEGÓCIOS, A QUAL FOI REVISADA E APROVADA PELA DIRETORIA.



Programa de Gestão de Riscos

A metodologia estabelece quatro etapas associadas à gestão de riscos. Uma metodologia clara permite contar com uma aplicação consistente do Programa de Gestão de Riscos nos distintos negócios. Estas são:



Programa de Gestão de Riscos

IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO

Através de um entendimento do entorno, incluindo a indústria e o mercado, bem como do conhecimento interno da empresa e de seus negócios, são identificados os riscos mais importantes que possam afetar a estratégia e o cumprimento dos objetivos da CMPC.

Os riscos identificados são avaliados de acordo com a metodologia, para assim priorizar os mais importantes e poder focar as seguintes etapas do ciclo nos riscos mais críticos.

ANÁLISE E APROFUNDAMENTO

Os riscos mais críticos são analisados detalhadamente, para entender melhor em que negócios, filiais, plantas industriais ou processos se aplicam, identificando suas causas, junto com as medidas preventivas, além das possíveis consequências e controles mitigantes. Com isto é possível ter clareza da exposição residual a tais riscos críticos.

TRATAMENTO E RESPOSTA

As medidas de tratamento e resposta são definidas a partir da informação gerada nas etapas anteriores. Usualmente estas incluem distintas combinações de aceitar, mitigar, transferir ou eliminar os riscos. São estabelecidas analisando a exposição residual versus o apetite e tolerância da empresa.

MONITORAMENTO E DIVULGAÇÃO

Geração de indicadores que permitam monitorar estes riscos e a elaboração de relatórios que permitam visibilizar sua evolução.

Finalmente, no centro do Programa de Gestão de Riscos está a estratégia e os objetivos dos negócios da CMPC, visto que o programa está focado em gerir as incertezas que possam afetar os mesmos.

Com base no exposto acima, em 2019 foi realizada a identificação dos principais riscos, que incluiu uma análise do entorno, da indústria e do mercado, junto com entrevistas individuais com executivos da CMPC e seus negócios com um foco descendente, desde o presidente da diretoria.

Foi gerada uma lista consolidada de riscos, a qual foi avaliada por um novo Comitê de Riscos Estratégicos da administração, liderado pelo Gerente Geral. Desta forma, o comitê gerou um elenco priorizado de riscos críticos, que foi revisado e aprovado pela Diretoria.



Categoria	Riscos identificados
Financeiros ²⁷	<ul style="list-style-type: none"> • Preço de <i>commodities</i> • Tipo de câmbio
Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de água para processos industriais • Incêndios rurais • Disponibilidade de fibra • Comunidades e licença social para operar • Mudanças geopolíticas • Posicionamento da indústria florestal • Aquisições e projetos de investimento • Inovação de produtos para o mercado • Gestão do conhecimento e talentos
Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Cibersegurança • Acidentes ou doenças ocupacionais • Incêndios ou explosões industriais • Desastres naturais • Incidentes ambientais • Falhas de equipamentos críticos • Atentados contra os ativos físicos
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Corrupção e impacto na livre concorrência • Mudanças regulatórias ambientais

Está dividida em quatro categorias associadas ao tipo de risco. A materialização de quaisquer destes riscos pode ter impacto na estratégia e nos objetivos do negócio.



RISCOS FINANCEIROS

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Preço de <i>commodities</i>	<p>Uma porcentagem considerável das vendas da CMPC é proveniente de produtos cujos preços dependem das condições prevalentes em mercados internacionais, nos quais a empresa não tem influência significativa nem controle sobre os fatores que os afetam.</p> <p>Entre estes fatores se destacam: as flutuações da demanda mundial (determinada principalmente pelas condições econômicas das principais economias relevantes para a CMPC: China, América do Norte, Europa e América Latina); as variações da capacidade instalada e da produção real da indústria; o nível dos estoques; as estratégias de negócios e as vantagens competitivas dos grandes agentes da indústria florestal; junto com a disponibilidade de produtos substitutos e a etapa no ciclo de vida dos produtos.</p>	<p>A CMPC é beneficiada, de maneira parcial, da diversificação de negócios e integração vertical de suas operações, tendo certa flexibilidade para administrar sua exposição a variações no preço da celulose.</p> <p>O impacto provocado por uma possível diminuição nos preços da celulose é compensado de maneira parcial por uma redução de custos de produtos com maior elaboração, especialmente tissue e cartolinas.</p>
Tipo de câmbio	<p>A CMPC é afetada pelas flutuações cambiais que são expressas de três maneiras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Receitas, custos e despesas da empresa, que de forma direta ou indireta estão expressos em moedas diferentes da moeda funcional. 2) Diferenças de câmbio, causadas por eventual descasamento contábil entre ativos e passivos denominadas em moedas diferentes da moeda funcional da respectiva filial. 3) Provisão tributária: diferida, principalmente no Brasil para as empresas que utilizam uma moeda funcional que não a moeda tributária; ocorrentes, principalmente na Softys Chile, por seus investimentos no exterior. <p>Por outro lado, estima-se que as receitas em dólares norte-americanos ou indexadas a essa moeda atinjam um percentual em torno a 59% das vendas totais da empresa. Por sua vez, quanto às despesas, tanto de matérias-primas, materiais e peças de reposição exigidas pelos processos, quanto os investimentos em propriedades, plantas e equipamentos, também estão principalmente expressos em dólares, ou então, indexados a esta moeda.</p>	<p>Para mitigar o risco cambial são realizadas operações de cobertura mediante derivativos, com o fim de fixar os tipos de câmbio em questão.</p> <p>Até o fechamento do período, estava coberta uma proporção das vendas estimadas de cartolinas e madeira na Europa para 2020, tanto para euros e libras.</p> <p>Considerando que a estrutura das receitas da CMPC é altamente indexada ao dólar, passivos foram contratados principalmente nesta moeda. No caso das filiais da Softys, uma vez que recebem receitas em moeda local, parte de sua dívida é estruturada na mesma moeda para reduzir os descasamentos econômicos e contábeis.</p> <p>Outros mecanismos utilizados para mitigar o risco cambiano são: administrar a moeda da carteira de investimentos financeiros, contratação ocasional de operações em curto prazo e, em alguns casos, a subscrição de estruturas com opções sujeitas a limites previamente autorizados pela Diretoria, que, em qualquer caso, representa um valor muito baixo em relação ao total de vendas da empresa.</p>

²⁷Os riscos de crédito e liquidez se encontram descritos no relatório de desempenho financeiro, nos anexos deste relatório integrado.

RISCOS ESTRATÉGICOS

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Disponibilidade de água para processos industriais	<p>A água é um insumo fundamental e estratégico para as operações industriais da empresa.</p> <p>A mudança climática poderia ter impacto na disponibilidade deste recurso por uma prolongada diminuição das precipitações e menor acúmulo de água da cordilheira nas bacias, o que poderia levar a uma situação de seca crônica.</p>	<p>A CMPC executa diagnósticos e estuda novas tecnologias e processos para reduzir o consumo de água industrial de suas operações. Adicionalmente, conta com autorizações de extração de água para sustentar suas operações.</p>
Incêndios rurais	<p>Nos últimos anos as condições para o surgimento e propagação de incêndios rurais aumentaram. Isto pode apresentar impacto direto nas plantações florestais, que podem sofrer perdas, afetando a disponibilidade de fibra.</p>	<p>A empresa desenvolveu programas de prevenção de incêndios e sistemas de combate de incêndios para reduzir seu impacto.</p> <p>Anualmente a empresa investe parte importante de seu orçamento tanto em prevenção quanto no combate e na capacitação do pessoal interno da empresa e da comunidade local.</p>
Disponibilidade de fibra afetada em função das condições ambientais	<p>As precipitações são condições climáticas fundamentais para o crescimento e rendimento das plantações. Existem outros riscos na natureza que podem afetar a disponibilidade de fibra, como fortes ventos ou pragas que possam atingir as plantações.</p> <p>A ocorrência destes eventos resultaria em uma perda de patrimônio florestal e poderia ter impacto na disponibilidade de fibra de madeira para as operações e vendas.</p>	<p>A empresa, através da gestão e de melhorias genéticas, conseguiu aumentar o rendimento das plantações, mas não está isenta de riscos por mudanças significativas nas condições ambientais.</p> <p>Alguns destes eventos potenciais possuem cobertura parcial de seguros, com limitações por franquias e máximos indenizáveis, determinados em concordância com as perdas históricas e os níveis de prevenção e proteção definidos.</p>
Relação com a comunidade e licença social para operar	<p>A CMPC mantém operações florestais e industriais em distintos pontos geográficos, incluindo municípios das regiões do Biobío e da Araucanía no Chile, que se limitam com comunidades locais. Para a empresa é importante manter um bom relacionamento com as comunidades, motivo pelo qual considera um risco que estas relações sofram alguma deterioração.</p>	<p>A CMPC conta com uma Política de Relacionamento Comunitário que tem por objetivo contribuir para a sustentabilidade ambiental e social de seu entorno, gerando programas de empreendimento, educação e vida ao ar livre, incluindo o apoio a iniciativas de microempresas locais, entre outras ações.</p> <p>Cabe destacar as iniciativas desenvolvidas com as mais de 380 comunidades do povo mapuche no Chile.</p>
Condições geopolíticas e econômicas	<p>As mudanças nas condições políticas e econômicas nos países onde a CMPC possui operações industriais poderiam afetar seus resultados financeiros, bem como o desenvolvimento de seu plano de negócios.</p> <p>A CMPC possui operações industriais em 8 países (Chile, Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai). Aquelas localizadas no Chile concentram 57% dos ativos totais e dão origem a 51% das vendas. Por sua vez, as operações no Brasil representam aproximadamente 31% dos ativos totais da CMPC.</p>	<p>A empresa analisa periodicamente as mudanças nas condições econômicas e políticas que poderiam afetá-la, definindo planos de ação para enfrentar as novas condições.</p>

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Posicionamento da indústria florestal	<p>A empresa identifica o risco de não conseguir posicionar a relevância do bosque, uso de biocombustíveis e geração de bioprodutos na sociedade.</p>	<p>Existem importantes oportunidades no posicionamento da indústria florestal e madeireira, por exemplo, a madeira em seu papel na captura de carbono. Além disso, os bioprodutos são alternativas renováveis que substituem opções baseadas em produtos fósseis não renováveis.</p>
Aquisições e projetos de investimento	<p>A CMPC possui um plano de investimentos importante e executa projetos que implicam desembolsos significativos. Adicionalmente, é uma empresa que baseia seu crescimento não somente no crescimento orgânico, mas que também avalia, e pode realizar, aquisições de negócios ou empresas.</p>	<p>Todos estes investimentos apresentam um risco, caso não sejam corretamente avaliados ou que as hipóteses e cenários considerados nas avaliações não ocorram tal como pensado. Por isso, a CMPC possui distintos níveis de revisão e aprovação de projetos de investimento e aquisições.</p>
Inovação de produtos para o mercado	<p>A CMPC identifica como críticos os riscos associados a não inovar em relação à concorrência, a não se antecipar oportunamente às necessidades do mercado ou ao aparecimento de substitutos e alternativas que impliquem uma perda de valor de nossos produtos.</p>	<p>A empresa está trabalhando, e continuará se aprofundando, em distintos projetos com tendência a incrementar as capacidades e a cultura de inovação, assim como a necessidade de se ter uma orientação especial dirigida ao mercado e aos clientes.</p>
Gestão do conhecimento e de talentos	<p>Parte das vantagens competitivas da empresa e de suas perspectivas futuras dependem da gestão do conhecimento e da retenção e atração de talentos. A CMPC identifica a gestão do conhecimento e do talento como fundamental e estratégica, portanto esta matéria foi identificada dentro dos riscos principais.</p>	<p>Uma adequada gestão do talento e do conhecimento não evita apenas o risco de perda do conhecimento e de incapacidade de reter ou atrair talentos, mas também nos permite sermos proativos, captando as distintas oportunidades associadas.</p>



RISCOS OPERACIONAIS

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Risco cibernético	<p>O aumento dos incidentes de violação da segurança cibernética e da delinquência informática no mundo representam um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluídos os das plantas produtivas, de prestadores de serviços, bem como para a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados armazenados em tais sistemas, alguns dos quais dependem de serviços prestados por terceiros.</p> <p>De se materializarem estes riscos, um impacto significativo na continuidade das operações pode ocorrer, gerando paralisações, além de afetarem as metas de produção e a capacidade de cumprir com as necessidades dos clientes, assim como podem ter consequências significativas na saúde e segurança ocupacional dos colaboradores, no meio ambiente, nas comunidades e na reputação da empresa.</p> <p>Além disso, podem forçar desembolsos não programados em manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros.</p>	<p>A CMPC e seus principais prestadores de serviços informáticos possuem planos de contingência e adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos tais como interrupções, falhas ou descumprimentos devido a causas tais como catástrofes naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus informáticos ou ataques de cibersegurança.</p>
Acidentes ou doenças ocupacionais	<p>Qualquer situação que possa implicar um risco para a saúde e segurança dos colaboradores da CMPC, tanto diretos e indiretos, representa uma preocupação importante para a empresa.</p>	<p>A empresa conta com métodos para identificar as situações ou eventos potenciais que possam significar a ocorrência de acidentes ou doenças para os colaboradores e implementa medidas de prevenção, a cargo de especialistas em prevenção de riscos que trabalham para as distintas plantas produtivas.</p>

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Riscos que possam afetar a continuidade operacional	<p>Outros riscos operacionais identificados pela empresa são incêndios ou explosões de instalações industriais, desastres naturais, falhas de equipamentos críticos, atentados contra ativos físicos ou incidentes ambientais.</p> <p>Estes riscos, caso se materializarem, podem ter um impacto significativo na continuidade das operações, gerando paralisações, além de afetarem as metas de produção e a capacidade de cumprir com as necessidades dos clientes. Além disso, podem forçar desembolsos não programados em manutenção e recuperação de ativos, o que pode afetar adversamente os resultados financeiros da CMPC.</p> <p>Adicionalmente, a materialização destes riscos pode ter consequências significativas para a saúde e segurança ocupacional dos colaboradores, o meio ambiente, as comunidades e a reputação da empresa.</p>	<p>O objetivo da gestão de riscos operacionais na CMPC é proteger de maneira eficiente e efetiva os trabalhadores, ativos, processos e sistemas da empresa, o meio ambiente e a continuidade dos negócios em geral. Para isso, são administradas de forma equilibrada medidas de prevenção de acidentes, é feito um trabalho sistemático em prevenção de perdas, desenvolvido segundo pautas predefinidas, ao qual são adicionadas inspeções periódicas realizadas por engenheiros especialistas de companhias de seguros.</p> <p>Além do anterior, a CMPC tem um plano de melhoramento contínuo de sua condição de risco operacional, com o objetivo de prevenir e minimizar a probabilidade de ocorrência e atenuar os efeitos de eventuais sinistros. A administração destes planos é realizada por cada unidade de negócio da empresa, em concordância com normas e padrões definidos e coordenados em nível corporativo.</p> <p>Ademais, a CMPC e suas subsidiárias mantêm contratadas coberturas de seguros por meio dos quais se transfere uma parte substancial de seus riscos principais.</p> <p>A totalidade dos ativos de infraestrutura da empresa (construções, instalações, maquinários, entre os principais) se encontram razoavelmente cobertos quanto a riscos operacionais por apólices de seguro por seu valor de reposição.</p>



RISCOS DE CUMPRIMENTO

Nome do risco	Descrição	Gestão de Riscos
Corrupção e impacto na livre concorrência	<p>Estes riscos estão associados à capacidade da empresa para cumprir suas obrigações legais, regulatórias, contratuais e os padrões autoimpostos.</p> <p>Qualquer situação que possa afetar o cumprimento das leis anti-corrupção ou das que protegem a livre concorrência é considerada de alto impacto.</p>	<p>Os órgãos encarregados da governança corporativa revisam periodicamente seus processos operacionais e administrativos, com a finalidade de garantir um adequado cumprimento das leis e regulações aplicáveis a cada país onde a empresa possui operações.</p> <p>Foi desenvolvido um trabalho permanente de implementação de ações que continuem fortalecendo os processos de controle e sistemas para prevenir a ocorrência de atos de corrupção, tanto interna como pública, além de proteger a livre concorrência. No marco desta constante preocupação, foram adotadas as melhores práticas internacionais e foi modificada a estrutura da governança corporativa, com a finalidade de tornar mais eficientes e aprofundar os esforços descritos.</p> <p>Junto com a existência de comitês da diretoria, que supervisionam a correta identificação e mitigação destes riscos, existem áreas corporativas, com alto nível de independência, que interagem transversalmente nestes processos para tornar mais eficazes os controles e as ações preventivas definidas.</p>
Mudanças regulatórias ambientais	<p>As operações da CMPC estão reguladas por normas ambientais em todos os países onde opera.</p> <p>A mudança climática, bem como mudanças futuras nestas regulações ambientais ou em sua interpretação, pode ter impacto nas operações da empresa.</p> <p>É importante salientar que o descumprimento destas ou de outras regulações ambientais pode trazer consigo custos que poderiam afetar a rentabilidade do negócio.</p>	<p>A CMPC se caracteriza por gerar bases de desenvolvimento sustentável em sua gestão empresarial, o que significou a adoção voluntária de padrões de cumprimento geralmente mais exigentes que os estabelecidos nas regulações legais locais. Isto lhe permitiu se adaptar e cumprir com as modificações na legislação ambiental.</p> <p>Em 2019, a empresa anunciou compromissos ambientais específicos. Com estes esforços busca contribuir para a mitigação dos efeitos da mudança climática e antecipar mudanças regulatórias ambientais que poderiam chegar a ter consequências adversas sobre os negócios e as finanças corporativas, bem como identificar e aproveitar oportunidades que se apresentem.</p>

Nota: Para saber mais sobre os riscos identificados, revisar o relatório de desempenho financeiro do quarto trimestre, disponível nos anexos deste relatório integrado.



Assistente de monitoramento de ativos no edifício corporativo da CMPC Los Angeles, região de Biobío, Chile.

Riscos emergentes

Os riscos emergentes são aqueles que adquiriram a condição de críticos nos últimos anos, em virtude das mudanças no entorno. Dentro dos riscos priorizados, existem alguns que cumprem mais essa condição do que outros como, por exemplo, os relacionados com **cibersegurança**, tema que se posicionou como crítico em muitas empresas nos últimos anos.

Outro risco que adquiriu maior relevância é o de **comunidades e licença social para operar**. Isto em resposta à importância de serem aprimorados os padrões de interação com o entorno comunitário de empresas com operações industriais ou que envolvam recursos naturais em seus processos de produção, como o ramo florestal.

07

DESEMPENHO
ECONÔMICO



FI NAN ÇAS

7.1

RESULTADOS FINANCEIROS

O terceiro pilar em que a CMPC se baseia para gerar valor para seus grupos de interesse é o sólido desempenho econômico com um manejo financeiro prudente, junto com o compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.

Graças a isto, a CMPC comemora seus 100 anos de história, cheios de êxitos, crescimento e melhorias constantes independentemente das condições apresentadas pelo mercado.

Para os produtores de celulose em âmbito global, 2019 foi um ano desafiante devido aos baixos preços e a uma menor demanda comparada com as expectativas do mercado. Os preços da celulose de fibra curta e fibra longa apresentaram uma redução de 23 % e 28 %, respectivamente, em comparação com 2018. No entanto, a CMPC conseguiu manter a produção e os volumes de venda da celulose estáveis durante o ano.

Isto resultou em uma diminuição de 10% nas vendas consolidadas e de 36% no Ebitda em relação a 2018.

Por sua vez, as áreas de negócios Softys e Biopackaging foram beneficiadas por menores custos de fibra resultando em maior geração de Ebitda com melhores margens (9,6% e 7,9%, respectivamente).

O lucro líquido acumulado até 31 de dezembro de 2019 foi de USD 84 milhões, comparado com USD 502 milhões no mesmo período do ano anterior. Isto é explicado principalmente pelo resultado operacional inferior, compensado em parte pelos menores impostos sobre a renda.

Resultados consolidados

Resultados consolidados em MMUSD				
	2016	2017	2018	2019
Vendas para terceiros	4.866	5.143	6.274	5.670
Ebitda	970	1.078	1.816	1.169
Lucros	-18	103	502	84
Dívida líquida	3.573	3.198	2.853	3.283
Fluxo de caixa livre	19	429	702	-258

Fonte: Relação com Investidores.

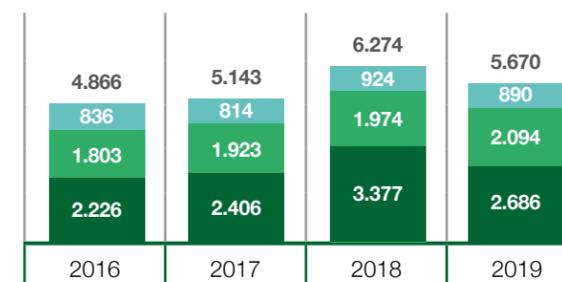
Indicadores financeiros

	2016	2017	2018	2019
Dívida Líquida/ Ebitda	3,7x	3,0x	1,6x	2,81x
Dívida Financeira/ Patrimônio tangível	0,53x	0,51x	0,47x	0,50x
Índice de liquidez	2,47x	1,1x	2,17x	1,29x
Cobertura de juros líquidos	4,60x	4,98x	8,50x	6,09x

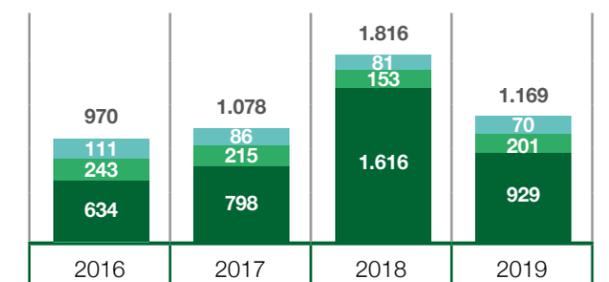
Fonte: Relação com Investidores.

Resultados por área de negocio

EBITDA por Negócio, em MMUSD



EBITDA por Negócio, em MMUSD



■ Biopackaging ■ Softys ■ Celulosa

Resultados por negócio nos últimos quatro anos

Volumes de venda por negócio ²⁸

	2016	2017	2018	2019
Celulose (Mton)	3.188	3.005	3.558	3.641
BSKP	623	679	644	693
BHKP	2.565	2.326	2.914	2.948
Produtos de madeira sólida (Mm ³)	1.376	1.191	1.398	1.243

Fonte: Relação com Investidores.

²⁸Volumes de vendas para terceiros.

Volumes de venda por negócio

Softys	2016	2017	2018	2019
Papel Tissue (Mton)	645	671	682	726
Produtos de Cuidado Pessoal (Mm unidades)	5.318	5.241	5.497	6.337

Fonte: Relação com Investidores.

Biopackaging	2016	2017	2018	2019
Produtos Biopackaging (Mton)	789	780	839	843

Fonte: Relação com Investidores.

Impostos consolidados²⁹**Informação financeira consolidada para 2018 e 2019 (MUSD)**

Categoria	2018	2019
Receitas	6.221.464	5.596.093
Lucro antes dos impostos	880.197	221.262
Impostos sobre a renda pagos no ano	(115.043)	(340.496)
Impostos determinados	(361.195)	(100.187)
Taxa de imposto efetiva	42,94%	61,86%
Reconciliação de taxas	(107.748)	(62.315)

Fonte: Gerência de Administração.

Informação financeira por país em 2019 (MUSD)

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	México	Peru	EUA	Uruguai
Receitas	379.848	1.646.467	4.732.471	116.239	40.198	450.018	406.165	352.494	91.747
Lucros operacionais	(20.715)	304.899	(30.439)	(2.507)	(3.492)	12.936	31.841	10.771	8.151
Impostos pagos	(750)	(108.727)	(225.275)	(565)	(507)	(1.004)	(2.727)	(941)	0

Fonte: Gerência de Administração.

²⁹Para mais informação sobre impostos, revisar a nota 33 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

7.2 FINANCIAMENTO VERDE

Este tipo de financiamento é aquele cujos fundos são destinados exclusivamente para financiar ou refinar, em parte ou em sua totalidade, projetos que acarretam benefícios ambientais, sejam novos e/ou existentes, segundo os Princípios dos Bônus Verdes.

Através deste tipo de financiamento, a CMPC espera continuar aumentando sua base de investidores, atraindo especialmente aqueles ambientalmente conscientes e socialmente responsáveis, com uma visão em longo prazo.

Bônus e empréstimos verdes

Durante 2019 a CMPC emitiu seu terceiro bônus verde por um montante de aproximadamente USD 93,17 milhões no mercado chileno. O título com um prazo de dez anos obteve uma taxa efetiva de colocação anual de 1,22% com um diferencial acima da taxa de referência de 0,57%. A empresa

também obteve um empréstimo verde de USD 100 milhões com um prazo de cinco anos. A transação foi realizada no formato de financiamento *Green Loan*, tornando-se o primeiro empréstimo verde sindicado completamente por bancos japoneses, representando uma nova alternativa de financiamento para a empresa.

Ano de emissão	2017	2018	2019	
País de emissão	EUA	Peru	Chile	Japão
Prazo de pagamento	10 anos	6 anos	10 anos	5 anos
Montante em USD	500.000.000	30.000.000	93.170.000	100.000.000

Fonte: Relação com Investidores.

A emissão de bônus verde está alinhada com os quatro pilares dos Princípios dos Bônus Verdes (GBP), que promovem a integridade neste mercado através de diretrizes de processos voluntários e transparentes, por meio da divulgação e apre-

sentação de relatórios públicos a este respeito. Esses pilares são: o uso das receitas, a avaliação do projeto e o processo de seleção, a gestão das receitas e, por último, os relatórios anuais que prestam contas da gestão.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS 2019

Projetos aos quais são destinados os fundos



Categoria	Ações	Investimento em USD
Manejo florestal sustentável	O manejo florestal sustentável para plantações de eucalipto e pinus radiata certificado por FSC, CERTFOR (PEFC) ou outra certificação equivalente, como a aquisição, plantação e manutenção de plântulas até a colheita e o desenvolvimento de híbridos sem manipulação genética para melhorar a produtividade das plantações, enquanto se reduz o consumo de água e se aumenta a captura de CO ₂ .	70.243.354
Gestão sustentável da água	Redução do consumo de água em processos industriais, sistemas que facilitam a reutilização da água em processos industriais e o desenvolvimento e instalação de tecnologias e sistemas que melhoram a qualidade da água tratada. Além disso, trabalhamos permanentemente na redução do conteúdo orgânico e volume dos efluentes.	21.159.432
Preservação da biodiversidade e conservação florestal	Restauração e conservação de bosques nativos existentes; proteção e identificação de flora e fauna em perigo de extinção; além da preservação e restauração de bosques de Alto Valor de Conservação.	679.900
Prevenção da poluição	Projetos de prevenção e controle de resíduos líquidos e sólidos, além da captura e incineração de gás em instalações produtivas.	4.231.539
Eficiência energética	Projetos que aumentam a eficiência energética, como os que substituem o transporte terrestre de madeira por barcaças mais eficientes no uso da energia.	2.496.157
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular	Projetos para o desenvolvimento e a introdução de produtos sustentáveis com o meio ambiente, com uma etiqueta ecológica ou certificação ambiental, além de uma embalagem e distribuição mais eficientes e sustentáveis.	2.882.315
Edifícios verdes	Edifícios com alta eficiência energética, que cumpram com padrões internacionais como a certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental).	2.358.969

Investimentos em projetos verdes segundo o ano

Ano	2017	2018	2019
Investimentos de capital com benefícios ambientais	358.708.347	159.363.416	104.051.666

Fonte: Relação com Investidores.



Somos **100** ANOS

“PORQUE INOVAMOS ATRAVÉS DE MATERIAIS RENOVÁVEIS PARA O FUTURO”

HUMBERTO PALMA
OPERATIVO DE PRODUÇÃO, SACK KRAFT

cm^{pc}

PORQUE ESSES 100 ANOS SÃO SÓ O COMEÇO

7.3

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

ESTADO DO BALANÇO FINANCEIRO CLASSIFICADO RESUMIDO

	Inversiones CMPC S.A. e Filiais		CMPC Celulosa e Filiais		CMPC Papeles e Filiais		CMPC Tissue S.A. e Filiais		Inmobiliaria Pinares SpA		CMPC Papeles Forestal S.A.		CMPC Papeles Tissue S.A.		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD
Ativos																
Ativo circulante	3.625.713	3.893.906	2.460.687	2.317.899	615.320	619.532	814.343	765.245	1.477	1.472	-	-	-	-	229	255
Propriedades, Fábrica e equipamento	7.770.808	7.653.136	5.414.628	5.602.517	865.919	837.620	1.444.465	1.132.873	277	297	-	-	-	-	-	-
Ativos biológicos não circulantes	3.041.258	3.073.955	3.041.258	3.073.955	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis e outros	764.007	569.774	226.940	224.065	22.783	16.322	379.321	192.344	2.779	2.889	8.125	8.398	14.367	15.927	497.659	497.663
Ativos não circulantes	11.576.073	11.296.865	8.682.826	8.900.537	888.702	853.942	1.823.786	1.325.217	3.056	3.186	8.125	8.398	14.367	15.927	497.659	497.663
Total de Ativos	15.201.786	15.190.771	11.143.513	11.218.436	1.504.022	1.473.474	2.638.129	2.090.462	4.533	4.658	8.125	8.398	14.367	15.927	497.888	497.918
Patrimônio e Obrigações																
Passivo circulante	1.501.709	1.481.660	1.454.056	726.836	192.756	200.917	877.241	818.317	1.302	1.273	-	-	-	-	1.197	1.198
Passivo não circulante	5.294.787	5.086.546	3.706.757	4.410.304	266.420	222.649	743.535	551.924	1.616	1.835	-	-	-	-	-	-
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	5.435.137	5.606.080	5.421.069	5.503.892	1.024.485	1.028.414	1.016.782	719.635	1.615	1.550	8.125	8.398	14.367	15.927	496.691	496.720
Participações de não controladores	2.970.153	3.016.485	561.631	577.404	20.361	21.494	571	586	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Total	8.405.290	8.622.565	5.982.700	6.081.296	1.044.846	1.049.908	1.017.353	720.221	1.615	1.550	8.125	8.398	14.367	15.927	496.691	496.720
Total de Patrimônio e Passivos	15.201.786	15.190.771	11.143.513	11.218.436	1.504.022	1.473.474	2.638.129	2.090.462	4.533	4.658	8.125	8.398	14.367	15.927	497.888	497.918

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO

	Inversiones CMPC S.A. e Filiais		CMPC Celulosa e Filiais		CMPC Papeles e Filiais		CMPC Tissue S.A. e Filiais		Inmobiliaria Pinares SpA		CMPC Papeles Forestal S.A.		CMPC Papeles Tissue S.A.		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD
Capital em ações	399.272	399.272	1.883.299	1.883.299	274.840	274.840	1.298.046	1.030.923	1.558	1.558	8.518	8.518	16.100	16.100	574.265	574.265
Reserva por diferença de conversão cambial	(786.218)	(690.094)	64	59	(13.590)	(13.590)	(133.134)	(205.150)	124	128	-	-	686	971	(36)	(36)
Reservas para cobertura de fluxo de caixa	24.748	25.868	35.798	37.791	3.375	6.041	788	1.109	-	-	-	-	(21)	22	-	-
Reserva de ganancias o pérdidas actuariales en planes de beneficios definidos	(25.110)	(19.241)	(2.607)	(464)	(4.202)	(3.872)	(11.838)	(8.760)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras reservas	294.780	294.956	3.001.809	3.001.749	3.264	3.264	(3.277)	(3.531)	-	-	(3)	(4)	(139)	(15)	(46.933)	(46.933)
Lucros (perdas) acumulados	5.527.665	5.595.319	502.706	581.458	760.798	761.731	(133.803)	(94.956)	(67)	(136)	(390)	(116)	(2.259)	(1.151)	(30.605)	(30.576)
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	5.435.137	5.606.080	5.421.069	5.503.892	1.024.485	1.028.414	1.016.782	719.635	1.615	1.550	8.125	8.398	14.367	15.927	496.691	496.720
Participação de não controladores	2.970.153	3.016.485	561.631	577.404	20.361	21.494	571	586	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Total	8.405.290	8.622.565	5.982.700	6.081.296	1.044.846	1.049.908	1.017.353	720.221	1.615	1.550	8.125	8.398	14.367	15.927	496.691	496.720

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO

	Inversiones CMPC S.A. e Filiais		CMPC Celulosa e Filiais		CMPC Papeles e Filiais		CMPC Tissue S.A. e Filiais		Inmobiliaria Pinares SpA		CMPC Papeles Forestal S.A.		CMPC Papeles Tissue S.A.		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD
Lucro Bruto	1.109.152	1.797.072	469.631	1.181.401	96.279	114.828	549.354	504.583	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultado	(837.401)	(890.957)	(252.671)	(240.122)	(91.299)	(92.013)	(551.290)	(558.263)	126	149	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Lucro (perda) antes de juros e impostos	271.751	906.115	216.960	941.279	4.980	22.815	(1.936)	(53.680)	126	149	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Ganhos (perda) de capital por imposto fiscal	(149.040)	(382.507)	(121.890)	(349.058)	(2.184)	(12.318)	(19.143)	(28.261)	(56)	(71)	-	-	-	-	-	-
Lucro (perda)	122.711	523.608	95.070	592.221	2.796	10.497	(21.079)	(81.941)	70	78	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Lucro (perda) atribuível aos proprietários da controladora	67.789	211.207	95.677	549.425	3.577	11.404	(21.113)	(81.950)	70	78	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Lucro (perda) atribuível às participações de não controladores	54.922	312.401	(607)	42.796	(781)	(907)	34	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (perda)	122.711	523.608	95.070	592.221	2.796	10.497	(21.079)	(81.941)	70	78	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Resultado abrangente																
Lucro Bruto	122.711	523.608	95.070	592.221	2.796	10.497	(21.079)	(81.941)	70	78	(274)	(116)	(443)	(1.151)	(29)	(29)
Outros resultado	(105.414)	(40.003)	(4.131)	7.951	(2.996)	2.402	(9.628)	(23.424)	(4)	19	1	(4)	(452)	978	-	(3)
Resultado abrangente	17.297	483.605	90.939	600.172	(200)	12.899	(30.707)	(105.365)	66	97	(273)	(120)	(895)	(173)	(29)	(32)
Resultado abrangente atribuível aos proprietários das controladora	(35.500)	121.827	91.546	557.376	581	13.806	(30.741)	(105.374)	66	97	(273)	(120)	(895)	(173)	(29)	(32)
Resultado abrangente atribuível as participações de não controladores	52.797	361.778	(607)	42.796	(781)	(907)	34	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente	17.297	483.605	90.939	600.172	(200)	12.899	(30.707)	(105.365)	66	97	(273)	(120)	(895)	(173)	(29)	(32)

DECLARAÇÃO RESUMIDA DO FLUXO DE CAIXA

	Inversiones CMPC S.A. e Filiais		CMPC Celulosa e Filiais		CMPC Papeles e Filiais		CMPC Tissue S.A. e Filiais		Inmobiliaria Pinares SpA		CMPC Papeles Forestal S.A.		CMPC Papeles Tissue S.A.		Inversiones CMPC Cayman Ltd.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD	MUSD
Fluxos de caixa líquida proveniente (usado em) das atividades de operação	678.670	1.010.874	603.154	1.147.133	77.828	(40.249)	40.962	(101.460)	(33)	(138)	-	-	-	-	(27)	(27)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de investimento	(747.060)	(483.289)	(302.950)	(215.961)	(63.662)	8.959	(408.324)	(115.702)	1	7	-	-	-	-	-	(1)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de financiamento	(277.253)	(368.370)	(266.936)	(936.405)	(13.003)	29.520	417.811	85.377	38	131	-	-	-	-	-	1
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa, antes da alteração da taxa de câmbio	(345.643)	159.215	33.268	(5.233)	1.163	(1.770)	50.449	(131.785)	6	-	-	-	-	-	(27)	(27)
Efeitos das variações cambiais sobre caixas e equivalentes de caixa	(6.826)	(22.080)	(8.024)	(4.179)	(322)	(829)	3.720	(886)	(6)	-	-	-	-	-	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no início de período	967.502	830.367	19.437	28.849	6.013	8.612	52.249	184.920	-	-	-	-	-	-	142	169
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	615.033	967.502	44.681	19.437	6.854	6.013	106.418	52.249	-	-	-	-	-	-	116	142

08

PREPARAÇÃO DO
RELATÓRIO INTEGRADO



ME
TO
DO
LOGIA

8.1

METODOLOGIA

(102-21, 102-31, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56)

Como parte do compromisso com seus grupos de interesse, a CMPC definiu um ciclo de relatórios integrados de periodicidade anual. Este documento corresponde a sua quarta edição e contempla a informação desde 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 para os negócios de Celulose, Biopackaging e Softys, nos oito países onde está presente.

A CMPC utiliza distintos padrões e princípios internacionais, incluindo as orientações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), as recomendações do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) e os fundamentos e indicadores do *Global Reporting Initiative* (GRI), para determinar as questões relevantes em matéria social, ambiental e econômica onde a empresa possui impacto e apresenta contribuições. Finalmente, este relatório foi elaborado sob a opção de conformidade "essencial", em sua última versão GRI Standards 2016 e 2018.

Junto a isso, são aplicados os critérios de obrigatoriedade das normas vigentes no Chile com relação aos relatórios anuais, com base nas obrigatoriedades da Comissão para

o Mercado Financeiro (CMF), especificamente as Normas de Caráter Geral NCG nº 30, nº 386 e nº 385 para a divulgação de boas práticas da governança corporativa.

O relatório foi verificado pela empresa de auditoria externa KPMG, que revisou 20 indicadores de sustentabilidade, além da auditoria das demonstrações financeiras nos anexos deste documento. Os dados da pegada de carbono 2019 foram verificados pela empresa de auditoria externa Deloitte.

Vale salientar que a CMPC definiu sua estratégia e objetivos de sustentabilidade alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e consolidados na Agenda 2030. Respondendo a estes princípios a empresa estabeleceu seu objetivo corporativo: Criar, Conviver e Conservar.

Adicionalmente, este documento é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto das Nações Unidas, organização da qual a CMPC é membro desde 2018.

(102-10, 102-48, 102-49)

Este relatório apresenta reimpressões de informação com relação a relatórios anteriores, contém alterações nos critérios de classificação, com o objetivo de fortalecer a rastreabilidade da informação em função da estratégia da empresa, o que será devidamente indicado em cada caso.

Por esta razão, existem indicadores que não são comparáveis com relação aos de anos anteriores.

Processo de Materialidade 2019

Para este exercício foram atualizados, aprofundados e priorizados os temas identificados em 2018, processo ao qual foram incorporadas as três unidades de negócio, alcançando toda a cadeia de valor da CMPC. O processo desenvolvido responde aos princípios para a definição de conteúdos e definição de qualidade de GRI, executado em suas três etapas: Identificação, Definição e Priorização.



IDENTIFICAÇÃO

O processo de materialidade 2018 utilizou como base o marco metodológico da Devida Diligência, recomendado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Este processo consistiu em três etapas: um levantamento de informação, uma análise contextual por país e uma rodada de entrevistas com os principais executivos da empresa.

O levantamento de informação também contemplou fontes secundárias e *benchmark* de boas práticas para cada negócio, concentrando-se também na capacidade dos indicadores em transmitir uma informação.

Para a análise contextual, foi levantada informação de riscos críticos, contexto geográfico, em entrevistas com especialistas locais e encontros tanto com autoridades quanto com clientes e representantes das diferentes comunidades de cada país.

Finalmente, foram realizadas entrevistas com líderes das operações das filiais, analisando e validando os temas materiais em cada uma das áreas e unidades de negócio da CMPC, o que permitiu concluir o processo com 30 temas relevantes.

DEFINIÇÃO

De acordo com o processo anterior e os temas identificados em 2018, para o ano de 2019 foi desenvolvida uma definição dos temas materiais a serem apresentados por meio de três etapas:

Primeira etapa:

Análise de marcos de referência globais e relevantes em matéria de sustentabilidade

Nesta etapa foram analisados os marcos de referência e padrões de sustentabilidade das seguintes organizações e iniciativas:

- CMF: Comissão para o Mercado Financeiro
- GRI: *Global Reporting Initiative*
- IIRC: *International Integrated Reporting Council*
- ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- DJSI: *Dow Jones Sustainability Index*
- CDP: *Carbon Disclosure Project*
- WBCSD: *World Business Council for Sustainable Development*
- Pacto Global

Segunda etapa:

Análise de boas práticas na indústria

Esta etapa compreendeu o desenvolvimento de um *benchmarking* a partir dos relatórios - de sustentabilidade e integrados - de nove empresas, sendo selecionadas três para cada um dos negócios. Esta análise consistiu na revisão dos temas materiais apresentados, dos indicadores informados pela indústria e dos casos ou informação relevante publicados.

Terceira etapa:

Consulta aos executivos e análise de perspectivas dos negócios

Consistiu no desenvolvimento de uma rodada de entrevistas semi-estruturadas com 36 executivos pertencentes tanto à área corporativa quanto às áreas de negócio da CMPC.

Adicionalmente, foi incorporada uma revisão exaustiva dos acontecimentos mais relevantes para a empresa durante o ano, através da revisão de 30 artigos da imprensa internacional.

PRIORIZAÇÃO

A partir da etapa anterior, e mediante um processo qualitativo consistente com o contexto de 2019, os temas materiais foram reorganizados, agrupados e renomeados. Para isso, foram analisadas as tendências da indústria, os âmbitos de gestão dos negócios e as distintas opiniões de cada área em matérias econômicas, sociais e ambientais.

O detalhamento dos temas materiais e sua evolução são apresentados a seguir:



PROCESSO DE TEMAS MATERIAIS



Identificados em 2018	Processo de priorização	Temas materiais 2019
Cultura de integridade	Conservado	Cultura de integridade
Atração, retenção e desenvolvimento de talentos	Conservado	Atração e retenção de talentos
Relações trabalhistas	Conservado	Relações trabalhistas
Diversidade e inclusão laboral	Conservado	Diversidade e Inclusão
Segurança e saúde ocupacional	Reformulado para trabalhadores e terceirizados	Saúde e segurança
Automação	Reagrupado em atração e retenção de talentos	-
Cumprimento das normativas ambientais	Reagrupado em cultura de integridade	-
Conservação florestal e biodiversidade	Renomeado	Conservação de ecossistemas e biodiversidade
Adaptação às mudanças climáticas	Renomeado	Mudança climática
Incêndios rurais	Conservado	Incêndios rurais
Uso da água	Conservado	Água
Consumo de energia	Conservado	Energia
Emissões de efeito estufa	Conservado	Emissões
Resíduos	Conservado	Resíduos
Lodos	Reagrupado em Resíduos	-
Relacionamento com as comunidades	Reagrupado	Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local
Transporte	Reagrupado em Desenvolvimento de fornecedores e terceirizados	-
Desenvolvimento local	Reagrupado em Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local	-
Povos indígenas	Conservado	Povos indígenas

Garantia na cadeia de custódia	Reagrupado em perfil da organização	-
Satisfação de clientes	Conservado	Satisfação de clientes
Inovação	Conservado	Inovação
Qualidade e segurança de produtos	Reagrupado em perfil da organização	-
Ética publicitária	Reagrupado em Cultura de integridade	-
Valor de marca	Reagrupado em Cultura de integridade	-
Cuidado pessoal e higiene	Reagrupado em Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local	-
Desenvolvimento de terceirizados e fornecedores locais	Conservado	Desenvolvimento de fornecedores e terceirizados
Processos de abastecimento	Reagrupado em Desenvolvimento de fornecedores e terceirizados	-
Saúde e segurança de terceirizados e empresas de serviços	Reagrupado em Saúde e segurança	-
Cumprimento laboral em terceirizados e empresas de serviços	Reagrupado em Desenvolvimento de fornecedores e terceirizados	-
	Novo tema	Manejo florestal sustentável

FINALMENTE, ESTE PROCESSO DEFINIU 18 TEMAS RELEVANTES PARA O RELATÓRIO INTEGRADO 2019.

ABREVIÇÕES USADAS NESTE RELATÓRIO



USD = dólares americanos
CLP = pesos chilenos
BRL = reais brasileiros
MUSD= Mil dólares
MMUSD= Milhões de dólares
MMun= Milhões de unidades

t = Tonelada
Mt= Mil de toneladas
m² = Metros quadrados
m³= Metros cúbicos
Mm³ = Mil metros cúbicos
MMm³= Milhões de metros cúbicos

ha= Hectares
km= Quilômetros
tCO₂e= Toneladas de dióxido de carbono equivalente
GWh= Giga watt-hora
MWt= Megawatt termal
Tj = Terá joules
ADt = Air Dry ton

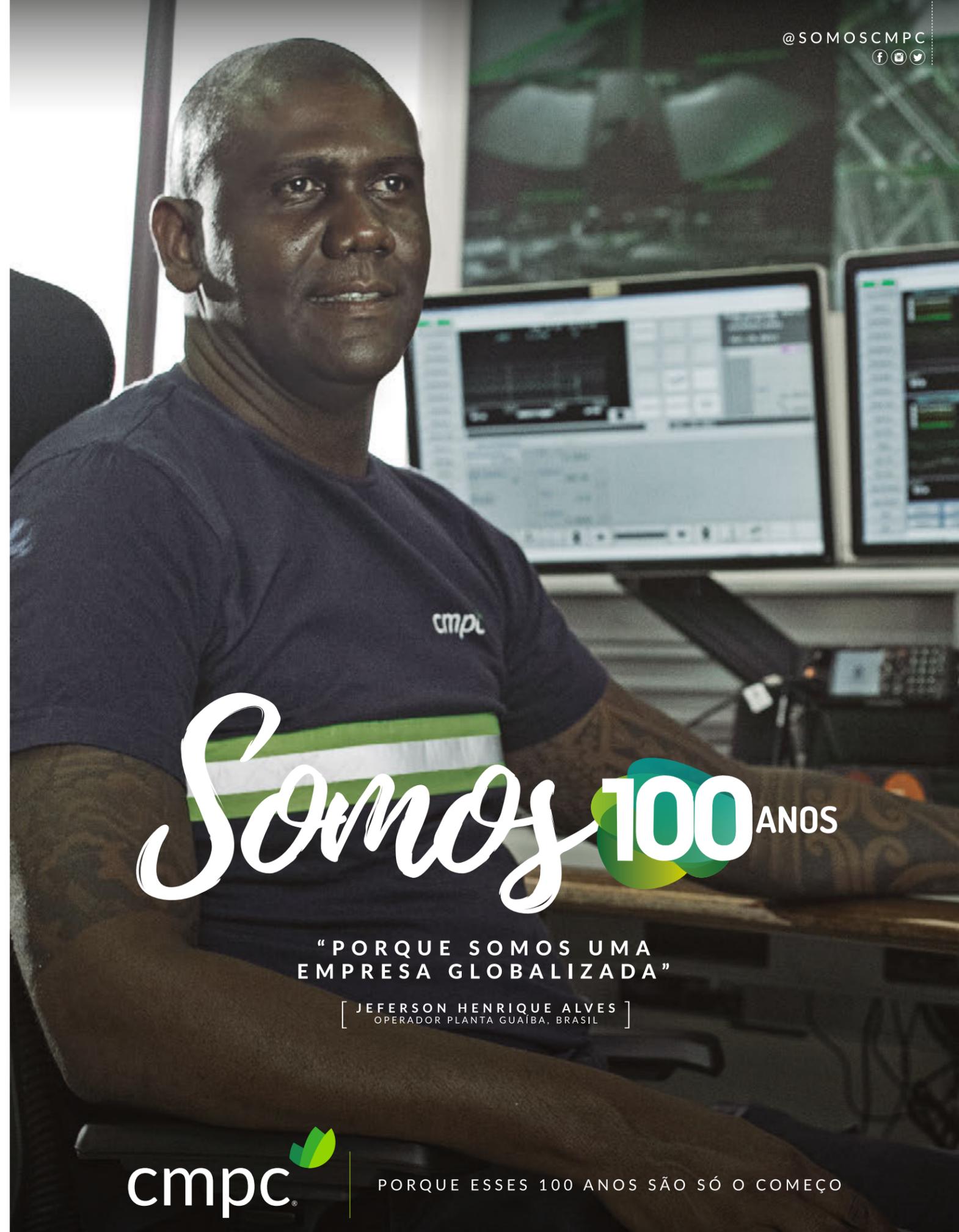
Somos 100 ANOS

“PORQUE SOMOS UMA EMPRESA GLOBALIZADA”

[JEFERSON HENRIQUE ALVES]
OPERADOR PLANTA GUAÍBA, BRASIL

cm^{pc}

PORQUE ESSES 100 ANOS SÃO SÓ O COMEÇO



ANEXOS

9.1 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	215
9.2 INFORMAÇÕES SEGMENTADAS EMPRESAS CMPC	216
9.3 QUADRO DE PROPRIEDADES	236
9.4 QUADRO PATRIMONIAL	266
9.5 CARTA DE VERIFICAÇÃO	272
9.6 CARTA DE VERIFICAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO	273
9.7 ÍNDICE	485



9.1 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os senhores Diretores e o Gerente Geral das Empresas CMPC S.A., a seguir, e de forma individual, sob juramento, declaram-se responsáveis pela veracidade de toda informação contida no presente Relatório Integrado 2019, que cumpre com os pa-

drões exigidos pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), bem como aqueles da *Global Reporting Initiative* (GRI) e os princípios da *International Integrated Reporting Council* (IIRC).



Francisco Ruiz-Tagle E.
Gerente Geral
7.052.877-0



Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente da Diretoria
6.069.087-1

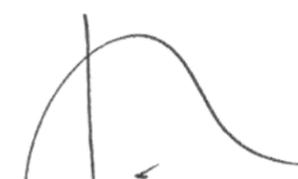


Vivianne Blanlot S.
Diretora
6.964.638-7

Rafael Fernández M.
Diretor
6.429.250-1



Jorge Larrain M.
Director
10.031.620-K



Jorge Matte C.
Director
14.169.037-K



Bernardo Matte L.
Director
6.598.728-7



Jorge Marín C.
Director
7.639.707-4



Ramiro Mendoza Z.
Director
7.578.740-5



Pablo Turner G.
Director
7.056.349-5



9.2

INFORMAÇÃO SEGMENTADA

EMPRESAS CMPC

CAPÍTULO 2

Patrimônio florestal

Patrimônio florestal por país

País	Argentina	Brasil	Chile	Total
Plantações	58.220	180.566	449.076	687.862
Por plantar	7.053	8.866	55.978	71.897
Plantações em usufruto	-	21.079	21.017	42.096
Por plantar em usufruto	-	1.137	2.358	3.495
Outros usos administrativos	10.159	14.671	36.200	61.030
Outros usos proteção e conservação	18.865	138.751	165.685	323.301
Total superfície florestal	94.297	365.069	730.314	1.189.680

Certificações florestais

Patrimônio florestal próprio certificado por país em hectares

País	Argentina		Brasil		Chile		Total	
Ano	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Patrimônio florestal próprio	94.297	94.297	282.326	282.338	706.728	705.197	1.083.351	1.081.832
Patrimônio florestal próprio certificado	0	0	278.757	279.813	698.173	696.836	976.930	976.649
Patrimônio florestal próprio certificado (%)	0%	0%	98,7%	99,1%	98,8%	98,8%	90,2%	90,3%

Patrimônio florestal de terceiros certificado por país em hectares

País	Argentina		Brasil		Chile		Total	
Ano	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Patrimônio florestal de terceiros	0	0	40.996	137.532	23.724	25.117	64.720	162.649
Patrimônio florestal de terceiros certificado	0	0	40.996	40.768	23.724	25.117	64.720	65.885
Patrimônio florestal de terceiros certificado (%)	0%	0%	100%	30%	100%	100%	100%	41%

Certificações

Manejo Florestal Sustentável	%
Patrimônio florestal certificado com relação ao total do patrimônio	90,3%
Matéria-prima certificada com relação ao total consumido	97%

Cadeia de Custódia e Madeiras Controladas

Forestal	Brasil Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Florestal Celulosa Riograndense • Florestal Mininco
Celulosa	Brasil Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Guaíba, • Laja, Pacifico e Santa Fe
Maderas	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Serrarias, Remanufaturas e Plywood
Biopackaging	Chile Peru	<ul style="list-style-type: none"> • Cartulinas Maule, Valdivia; Corrugados Envases Til Til e Papeles; e Edipac • Sack Kraft
Softys	Brasil Chile México	<ul style="list-style-type: none"> • Caieiras, Guaíba, Recife e Mogi • Talagante e Puente Alto • Santa Catarina e Altamira

Matéria-prima produzida por um terceiro certificada em Mm³

País	Argentina		Brasil		Chile		Total	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Matéria-prima produzida própria	679	635	7.044	6.385	10.155	10.663	17.878	17.683
Matéria-prima produzida própria Certificada	0	0	7.044	6.385	10.155	10.663	17.199	17.048
Matéria-prima produzida por terceiros	0	0	267	570	2.751	3.220	3.018	3.790
Matéria-prima de terceiros certificada	0	0	267	570	2.751	3.220	3.018	3.790
Total matéria-prima (Própria + Terceiros)	679	635	7.311	6.955	12.906	13.883	20.896	21.473
Total matéria-prima certificada (Própria + Terceiros)	0	0	7.311	6.955	12.906	13.883	20.217	20.838
Materia prima certificada respecto al total Consumido	0%	0%	100%	100%	100%	100%	97%	97%

CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

Restauração de bosque nativo por país e hectares

País	Acumulado desde 2010 a 2018	Restaurado em 2019	Acumulado até os dias atuais	Porcentagem de meta alcançada
Brasil	31.648	12.466	44.114	68%
Chile	1.890	398	2.288	26%
Total	33.538	12.864	46.402	63%

Número e superfície em hectares das AAVC por país

	2017		2018		2019	
	Número	Superfície	Número	Superfície	Número	Superfície
Argentina						
Biológicas	5	9.430	5	9.430	5	9.426
Serviços	-	-	-	-	-	-
Socioculturais	1	-	1	-	1	4,3
Brasil						
Biológicas	5	2.339	7	2.947	7	4.091
Serviços	6	180	7	181	7	181
Socioculturais	0	0	0	0	0	0
Chile						
Biológicas	14	10.220	14	10.212	14	10.964,5
Serviços	358	2.455,3	357	3.480,8	371	3.440,0
Socioculturais	27	234,8	27	211,2	27	211,0
Total	416	24.859,1	418	26.462	432	28.317,8
Biológicas	24	21.989	26	22.589	26	24.481,5
Serviços	364	2.635,3	364	3.661,8	378	3.621
Socioculturais	28	234,8	28	211,2	28	215,3

Número de espécies de flora e fauna segundo nível de risco

Nível de risco	Argentina	Brasil	Chile	Total
Em perigo crítico	1	0	0	1
Em perigo	8	3	172	183
Vulnerável	12	15	10	37
Quase ameaçada	7	4	2	13
Pouco preocupante	9	0	5	14
Total	37	22	189	248

CAPÍTULO 3

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS

Número de fornecedores e dias para pagamento em média por categoria e negócio

Negócio	Celulosa	Biopackaging	Softys	Total
Dias de pagamento para fornecedores em média	20	54	50	34
Dias de pagamento para Mipymes em média	13	24	37	25

Número de fornecedores e dias para pagamento em média por categoria e país

País	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	México	Peru	Uruguai	EUA	Total
Número de Mipymes	767	-	4.593	115	47	424	552	317	0	6.815
Dias de pagamento para fornecedores em média	45	31	31	46	63	50	50	40	33	34
Dias de pagamento para Mipymes em média	40	-	15	13	55	44	39	43	-	25

Definição de Mipymes segundo país

- Argentina: Definição segundo ramo (Construção: vendas MM ARS 568,3 e 590 trabalhadores; Serviços: vendas MM ARS 412,8 e 535 trabalhadores; Comércio: vendas MM ARS 1.431,2 e 345 trabalhadores; Indústria e mineração: vendas MM ARS 1.212,8 e 655 trabalhadores; Agropecuário: vendas MM ARS 363,1 e 215 trabalhadores)
- Brasil: Vendas anuais de até MM R\$ 4,8
- Chile: Empresas com vendas anuais de até UF 100.000
- Colômbia: Ativos totais de até 610.000 UVT (UVT 2019 \$34.270) e máx. 200 trab.
- Equador: Vendas anuais de até MM US\$ 5,0 e máximo 199 trabalhadores
- México: Vendas anuais de até MXN 1.250 milhões e até 250 trab.
- Peru: Receitas líquidas de até 1700 UIT (Unidade impositiva tributária) no exercício tributável
- Uruguai: Receitas anuais de até 305.000 UI (Valor UI = 4,0275 UYU)

CAPÍTULO 4

4.1 NOSSAS PESSOAS

Número de funcionários por país

País	Mulheres	Homens	Total
Argentina	185	1.341	1.526
Brasil	335	2.052	2.387
Chile	1.340	8.295	9.635
Colômbia	147	371	518
Equador	74	188	262
México	412	1.325	1.737
Peru	196	1.239	1.435
Uruguai	55	290	345
EUA	6	8	14
Total	2.750	15.109	17.859

Número de funcionários por negócio

Negócio	Mulheres	Homens	Total
Celulosa	588	4.482	5.070
Biopackaging	435	2.952	3.387
Softys	1.534	7.426	8.960
Escritórios corporativos	193	249	442
Total	2.750	15.109	17.859

Nota: Estão incluídos nos escritórios corporativos as Empresas CMPC e a Fundação CMPC.

Número de funcionários por nível

Nível	Mulheres	Homens	Total
Executivos	230	858	1.088
Profissionais e técnicos	1.506	4.012	5.518
Operários	1.014	10.239	11.253
Total	2.750	15.109	17.859

Número de funcionários por tipo de contrato de trabalho

Contrato de trabalho	Mulheres	Homens	Total
Tempo indeterminado	2.746	15.104	17.850
Temporário	222	1.179	1.401
Total	2.750	15.109	17.859

Diversidade e inclusão laboral

Número de mulheres promovidas a cargos de chefia

País	2016	2017	2018	2019
Argentina	4	1	1	4
Brasil	2	4	0	2
Chile	28	25	28	31
Colômbia	4	0	0	5
Equador	0	0	1	1
México	7	2	4	4
Peru	4	0	0	7
Uruguai	0	0	1	0
EUA	0	0	0	0
Total	49	32	35	54

Dotación por tipo contrato laboral

Contrato laboral	Mujeres	Hombres	Total
Indefinido	2.528	13.930	16.458
Parcial	222	1.179	1.401
Total	2.750	15.109	17.859

Porcentagem de mulheres na organização

Ano	Porcentagem
2014	13,3%
2015	13,4%
2016	13,6%
2017	13,7%
2018	14,3%
2019	15,4%

Porcentagem de pessoas portadoras de necessidades especiais por país

País	2018			2019		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Argentina	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Brasil	3,0%	2,9%	2,9%	3,0%	2,4%	2,5%
Chile	0,8%	1,2%	1,1%	0,8%	1,1%	1,1%
Colômbia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Equador	1,3%	2,9%	2,4%	1,3%	2,7%	2,3%
México	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Peru	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Uruguai	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%
EUA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	0,8%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%

Porcentagem de pessoas portadoras de necessidades especiais por cargo

Nível	2018			2019		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Executivos	0,6%	0,0%	0,1%	0,9%	0,5%	0,6%
Profissionais e técnicos	0,2%	1,3%	1,0%	0,3%	0,7%	0,6%
Operários	2,1%	1,2%	1,2%	1,5%	1,1%	1,2%
Total	0,8%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%

Porcentagem de pessoas portadoras de necessidades especiais por negócio

Negócio	2018			2019		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Celulose	1,1%	2,0%	1,9%	1,2%	2,0%	1,9%
Biopackaging	0,2%	1,2%	1,1%	0,2%	0,9%	0,8%
Softys	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%
Escritórios corporativos	1,1%	0,0%	0,5%	1,0%	0,4%	0,7%
Total	0,8%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%

Cotas para pessoas portadoras de necessidades especiais: marco jurídico por país

2019	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	México	Peru	Uruguai
Setor privado	N/A	5 % do número de funcionários em empresas com mais de 1.001 pessoas	1 % do número de funcionários em empresas com mais de 100 pessoas	N/A	4 % do número de funcionários em empresas com mais de 25 pessoas	N/A	3 %	N/A*
Administração pública	4 %	N/A	N/A	N/A	N/A	5 %	5 %	4%

No Uruguai a cota para o setor privado está em análise. No México, a porcentagem de 5% para administração pública se aplica somente para o Distrito Federal (DF).

Número de funcionários por idade

Rango idade	Total
Menor de 30	22%
Entre 30 e 40	37%
Entre 41 e 50	24%
Entre 51 e 60	15%
Entre 61 e 70	3%
Mais de 71	0,06%

Número de funcionários por geração

Geração	Total
Geração silenciosa	0,06%
Baby boomers	17,59%
Geração X	26,35%
Geração Z	52,98%
Geração Y	3,01%
Geração alfa	0,01 %

4.2 DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

Capacitação

Horas de capacitação de trabalhadores segundo sexo e nível

		Número de pessoas capacitadas		Total horas de capacitação		Porcentagem sobre o total de horas trabalhadas	
		2018	2019	2018	2019	2018	2019
Sexo	Homens	-	13.507	-	235.130	-	0,71%
	Mulheres	-	2.589	-	42.083	-	0,71%
Nível	Executivos	733	912	21.025	19.392	1,05%	0,83%
	Profissionais e técnicos	4.949	4.659	124.530	85.329	1,02%	0,71%
	Operários	9.067	10.525	174.392	172.492	0,79%	0,70%
Total		14.749	16.096	319.946	277.213	0,89%	0,71%

Rotatividade

Pessoas contratadas pela organização

	2018		2019	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Contratações	715	3.109	689	2.583

Porcentagem de pessoas que deixaram a organização e rotatividade

		2018		2019	
		Nº	%	Nº	%
Sexo	Mulher	715	20,4%	640	23,3%
	Homem	3.109	18,6%	2.767	18,4%
Idade	Menor de 30	1.900	32,4%	1.259	31,6%
	Entre 30 e 60	1.913	39,6%	2.046	19,1%
	Mais de 60	11	50,7%	102	3,2%
Total		3.824	18,8%	3.407	19,1%

Avaliação de desempenho

Avaliação de desempenho por nível e negócio

Negócios	Executivos, profissionais e técnicos		Operários		Total	
	Avaliados	Porcentagem	Avaliados	Porcentagem	Avaliados	Porcentagem
Celulosa	1.672	93,04%	485	14,82%	2.157	42,54%
Biopackaging	961	63,22%	321	17,19%	1.282	37,85%
Softys	2.301	80,34%	1.025	16,81%	3.326	37,12%
Escritórios Corporativos	346	93,80%	0	0%	346	90,58%
Total	5.280	79,93%	1.831	16,27%	7.111	39,82%

Nota: Para Executivos, Profissionais e Técnicos através de SuccessFactors. No caso de Operários através de Openagora ou Formulário Google Drive, dependendo da filial.

Avaliação de desempenho por gênero

Categoria	Mulheres	Homens	Total
Total de colaboradores	2.750	15.109	17.859
Colaboradores avaliados	1.725	5.386	7.111
Porcentagem com relação ao total de colaboradores	62,75%	35,65%	39,82%

Clima laboral

Pontuação de clima laboral segundo negócio

Negócio	2018	2019
Celulose	79	79
Biopackaging	78	78
Softys	80	80
Escritórios corporativos	79	79
Total	79	79

4.3 RELAÇÕES TRABALHISTAS

Trabalhadores sindicalizados e cobertos por convênios coletivos por país

País	Trabalhadores sindicalizados	Trabalhadores cobertos por sindicato	Número de sindicatos por país	Porcentagem de sindicalização	Porcentagem de cobertura de sindicato	Porcentagem de cobertura en los acuerdos de negociación colectiva
Argentina	4	1.112	0	1.112	72,9%	72,9%
Brasil	5	1.510	480	1.990	63,3%	83,4%
Chile	38	6.272	70	6.342	65,1%	65,8%
Colômbia	1	50	0	50	9,7%	9,7%
Equador	0	0	0	0	0,0%	0,0%
México	3	1.204	0	1.204	69,3%	69,3%
Peru	3	389	0	389	27,1%	27,1%
Uruguai	1	242	0	242	70,1%	70,1%
EUA	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	55	10.779	550	11.329	60,4%	63,4%

4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

Colaboradores

Doenças ocupacionais por nível

Nível	Doenças ocupacionais
Executivos	-
Profissionais e técnicos	3
Operários	5
Total	8

Nota: Todas as pessoas com doenças ocupacionais são do Chile.

Doenças ocupacionais por negócio

Negócio	Doenças ocupacionais
Celulosa	4
Biopackaging	4
Softys	-
Escritórios corporativos	-
Total	8

Indicadores de saúde e segurança por país

País	Acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidentes	Dias perdidos mais dias debitados	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de sinistralidade	Horas trabalhadas
Argentina	15	1.094	1.094	26	1.903	1.903	574.798
Brasil	13	961	6.961	6	3.449	476	2.018.543
Chile	101	3.063	3.138	6	194	190	16.141.814
Colômbia	4	100	100	41	1.025	1.025	97.536
Equador	-	-	-	-	-	-	47.808
México	21	955	1.180	29	1.607	1.301	734.314
Peru	16	380	380	21	492	492	772.515
Uruguai	1	12	12	15	177	177	67.968
Total	171	6.565	12.865	8	629	321	20.455.296

Indicadores de saúde e segurança por nível

Nível	Acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidentes	Dias perdidos mais dias debitados	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de sinistralidade	Horas trabalhadas
Executivos	1	1	1	1	1	1	1.480.993
Profissionais e técnicos	2	6	6	0	1	1	4.676.747
Operários	168	6.558	12.858	12	899	459	14.297.556
Total	171	6.565	12.865	8	629	321	20.455.296

Indicadores de saúde e segurança por negócio

Negócio	Acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidentes	Dias perdidos mais dias debitados	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de sinistralidade	Horas trabalhadas
Celulosa	20	975	6.975	2	678	95	10.292.074
Biopackaging	63	1.902	1.902	8	247	247	7.714.885
Softys	87	3.687	3.987	50	2.311	2.137	1.725.344
Escritórios corporativos	1	1	1	1	1	1	722.993
Total	171	6.565	12.865	8	629	321	20.455.296

Terceirizados

Indicadores de saúde e segurança por país

País	Acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidentes	Dias perdidos mais dias debitados	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de sinistralidade	Horas trabalhadas
Argentina	1	22	22	1	14	14	1.557.561
Brasil	11	894	894	1	70	70	12.815.744
Chile	118	4.219	4.219	4	128	128	32.939.135
Colômbia	1	60	60	48	2.867	2.867	20.928
Equador	-	-	-	-	-	-	5.126
México	12	118	118	204	2.008	2.008	58.752
Peru	3	43	43	45	651	651	66.048
Uruguai	2	18	18	271	2.435	2.435	7.392
Total	148	5.374	5.374	3	113	113	47.470.686

Nota: Todos os trabalhadores terceirizados são operários

Indicadores de saúde e segurança por negócio

Negócio	Acidentes com tempo perdido	Dias perdidos por acidentes	Dias perdidos mais dias debitados	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Taxa de sinistralidade	Horas trabalhadas
Celulosa	77	4.073	4.073	2	96	96	42.614.449
Biopackaging	40	1.042	1.042	9	230	230	4.531.607
Softys	31	259	259	95	798	798	324.630
Escritórios corporativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	148	5.374	5.374	3	113	113	47.470.686

4.5 USO E QUALIDADE DA ÁGUA

Extração de água por fonte e negócio em m³

Negócio	Celulosa		Bioackaging		Softys		Total	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Águas superficiais	170.674.674	171.052.557	6.051.221	6.476.948	11.407.622	10.874.370	188.133.517	188.403.875
Águas subterrâneas	764.619	1.652.703	7.497.336	7.334.699	6.065.225	5.646.980	14.327.180	14.634.382
Fornecida por terceiros	442.244	479.656	797.852	843.817	2.169.341	2.179.634	3.409.437	3.503.107
Total	171.881.537	173.184.916	14.346.408	14.655.464	19.642.188	18.700.984	205.870.133	206.541.364

Descarga de água por destino e negócio em m³

Destino	Celulosa		Biopackaging		Softys		Total	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Águas superficiais	144.759.159	143.328.947	12.630.484	12.516.708	14.857.739	12.644.157	172.247.382	168.489.812
Águas subterrâneas	0	0	26.153	6.619	0	0	26.153	6.619
Terceiros	279.534	262.650	758.754	817.855	3.008.403	2.884.230	4.046.691	3.964.735
Mar	-	-	-	-	188.661	301.567	188.661	301.567
Total	145.038.693	143.591.597	13.415.391	13.341.182	18.054.803	15.829.954	176.508.887	172.762.732

Consumo de água em m³

Negócio	2018	2019
Celulosa	26.842.844	29.593.319
Biopackaging	931.018	1.314.283
Softys	1.587.385	2.871.030
Total	29.361.247	33.778.632

4.6 GERAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Consumo energético por negócio

Consumo energético	Celulosa	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Consumo energético líquido (TJ)	120.353	7.646	12.945	14	140.957
Consumo energético líquido (GWh)	33.431	2.124	3.596	4	39.155
Consumo energético líquido (%)	85,4%	5,4%	9,2%	0,01%	100%

Consumo energético por negócio e tipo de combustível em TJ

Tipo de combustível	Celulosa	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Biomassa	13.937	297	646	-	14.880
Carvão	4.143	-	-	-	4.143
Diesel	1.312	26	10	-	1.348
Gás Natural	2.625	1.921	8.303	-	12.849
GLP	129	253	391	-	773
Petróleo #4	7	0	-	-	7
Petróleo #6	4.011	584	4	-	4.598
Querosene	-	-	3	-	3
Eletricidade	13.133	2.617	3.260	14	19.024
Licor Negro	78.318	-	-	-	78.318
Metanol	600	-	-	-	600
Vapor (ou vapor comprado)	2.138	1.949	327	-	4.414
Total	120.353	7.646	12.945	14	140.957

Geração e consumo de energia elétrica por negócio

	Celulose	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Geração elétrica (GWh)	3.096	0,8	279	-	3.377
Consumo elétrico (GWh)	3.648	727	906	4	5.284
Geração / Consumo	84,9%	0,1%	30,9%	0,0%	63,9%

4.7 GASES DE EFEITO ESTUFA E OUTRAS EMISSÕES

Emissões totais de escritórios corporativos

	2017	2018	2019
Emissões Totais tCO ₂ e/ano	5.892	6.833	7.346

Pegada de Carbono de operações industriais

Alcance	2017	2018	2019
Escopo 1 em tCO ₂ e/ano	1.834.294	1.891.066	1.948.516
Escopo 2 em tCO ₂ e/ano	517.463	425.663	439.143
Escopo 3 em tCO ₂ e/ano	3.757.346	4.213.360	4.314.816
Total tCO₂e/ano	6.109.103	6.530.089	6.702.475

Outras emissões por negócio em toneladas

	Celulosa		Biopackaging		Softys		Total	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
NOx	7.821	7.691	293	284	121	159	8.235	8.134
SO ₂	871	1.044	628	737	8,7	0,1	1.508	1.781
Material Particulado (MP)	1.209	898	172	100	175	215	1.556	1.213

4.8 GESTÃO DE RESÍDUOS

Total de resíduos em tonelada por negócio

	Celulosa		Biopackaging		Softys		Total	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Não perigoso	1.647.177	1.668.966	196.021	186.443	418.191	496.072	2.261.390	2.351.481
Perigoso	2.359	2.048	516	315	709	1.014	3.583	3.378
Total	1.649.536	1.671.015	196.537	186.758	418.900	497.086	2.264.973	2.354.858

Resíduos não perigosos por método de tratamento em tonelada

	Método de tratamento	Celulosa		Biopackaging		Softys		Total	
		2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Valorização	Reutilização	0	0	342	633	431	724	773	1.357
	Reciclagem	132.630	76.140	20.885	30.506	36.096	63.001	189.612	169.647
	Compostagem e degradação biológica	464.728	556.010	59.281	61.602	25.390	18.479	549.399	636.091
	Recuperação energética	812.126	929.422	35.665	34.377	0	2.815	847.791	966.613
	Subtotal	1.409.484	1.561.572	116.174	127.118	61.917	85.019	1.587.575	1.773.708
Eliminação	Disposição final	237.694	107.394	79.848	59.325	356.274	411.053	673.815	577.772
	Total	1.647.177	1.668.966	196.021	186.443	418.191	496.072	2.261.390	2.351.481

Nota 1: Durante 2019 ocorreu uma mudança na legislação ambiental do Brasil que implicou a recategorização de alguns resíduos como subprodutos na planta Pulp de Guaíba, os quais eram anteriormente considerados resíduos destinados para reciclagem. Por isto vemos uma diminuição de 43 % no negócio de Celulose.

Nota 2: O método compostagem e degradação biológica contempla diversos tratamentos que reincorporam o carbono e outros nutrientes ao ciclo biológico.

Nota 3: Na CMPC Celulose os resíduos reutilizados estão incluídos na categoria de reciclagem.

CAPÍTULO 5

Certificações

Sistema de Gestão de Qualidade, ISO 9001

Pulp	Brasil Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Guaíba • Laja, Pacifico e Santa Fe
Biopackaging	Chile Chile Perú Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Cartulinas Maule e Valdivia • Sack Kraft • Sack Kraft • Polpa, Papeles e Fibras

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, OHSAS 18001

Forestal	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Forestal Mininco
Pulp	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Laja, Pacifico e Santa Fe
Maderas	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Plywood; Remanufatura Coronel e Los Ángeles; Serrarias Mulchén, Nacimiento e Bucalemu
Biopackaging	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Cartulinas, Sack Kraft, Papeles e Fibras,
Softys	Chile Peru México Argentina Uruguai Colômbia Equador	<ul style="list-style-type: none"> • Talagante e Puente Alto • Santa Anita • Altamira • Zárate • Pando • Cali e Ganchancipá • Guaiaquil

Segurança Alimentar ISEGA e ISO 22001

Cobertura de certificação ISEGA

Pulp	Brasil Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Guaíba • Laja, Pacifico e Santa Fe
------	-----------------	---

Cobertura de certificação ISO 22001

Biopackaging	Chile Peru Argentina	<ul style="list-style-type: none"> • Sack Kraft, Polpa e Fibras • Sack Kraft • Sack Kraft
--------------	----------------------------	--

Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001

Forestal	Argentina	<ul style="list-style-type: none"> • Bosques del Plata
Pulp	Brasil Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Guaíba • Laja, Pacifico e Santa Fe
Biopackaging	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Cartulinas, Papeles e Fibras
Softys	Chile México Perú Argentina Colômbia Ecuador Uruguai	<ul style="list-style-type: none"> • Talagante e Puente Alto • Altamira • Santa Anita • Zárate • Cali e Ganchancipá • Guaiaquil • Pando

Sistema de Gestão de Energia, ISO 50001

Pulp	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Laja, Pacifico e Santa Fe
Maderas	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Mulchén, Coronel, Los Ángeles
Biopackaging	Chile	<ul style="list-style-type: none"> • Sack Kraft Chillán
Softys	Chile Peru Uruguai	<ul style="list-style-type: none"> • Talagante e Puente Alto • Santa Anita • Pando

9.3

QUADRO DE PROPRIEDADES

CMPC quadro de patrimonios por subsidiárias

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Inversiones de Argentina S.A.	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Constituída por escritura datada a 29 de Junho de 1992, Argentina. CUIT 30-65451689-4	51.661	(2.582)	100,00	Juan La Selva De Liso	Juan La Selva De Liso	Paula Jimena Cecchini
	Forestal Bosques del Plata S.A.	Exploração agrícola e pecuária de imóveis próprios. Compra e venda de edifícios urbanos ou rurais. Exploração industrial da madeira, fracionamento de serragem, condicionamento e conservação.	Sociedade Anônima. O estatuto social foi aprovado pelo decreto do Poder Executivo Nacional de 24 de novembro de 1955, de concessão de estatuto legal, transcrita na escritura pública de constituição definitiva datada a 23 de janeiro de 1956, lavrada pelo notário Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e mais tarde modificada por divisão e redução de capital onde foi registrada na escritura pública de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1	162.771	(32.356)	99,99	Raúl Vicente Pezzutti	Juan La Selva De Liso	Paula Jimena Cecchini
	Forestal Timbauva S.A.	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Sociedade anônima. Constituída por escritura pública datada em 5 de Agosto de 2011 e registrado na Inspeção Geral de Justiça em 17 de Agosto de 2011. CUIT em processo wna AFIP.	158.655	(31.573)	99,99	Raúl Vicente Pezzutti	Juan La Selva De Liso	Paula Jimena Cecchini
	Naschel S.A.	Impressão de bobinas de papel, polietileno e polipropileno.	Sociedade Anônima. O estatuto social foi aprovado pelo decreto do Poder Executivo Nacional de 24 de novembro de 1955, de concessão de estatuto legal, transcrita na escritura pública de constituição definitiva datada a 23 de janeiro de 1956, lavrada pelo notário Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e mais tarde modificada por divisão e redução de capital onde foi registrada na escritura pública de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1	494	19	100,00	Juan La Selva De Liso	Juan La Selva De Liso	Paula Jimena Cecchini
	Fabi Bolsas Industriales S.A.	Fabricação de sacolas de papel e papelão.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada em 2 Janeiro de 1996, lavrado pelo notário Sr. Raúl Félix Vega O., Buenos Aires, Argentina.	8.019	(1.155)	100,00	Adrian Saj	Juan La Selva De Liso	Paula Jimena Cecchini
	La Papelera Del Plata S.A.	Fabricação, industrialização, processamento e comercialização de todos os tipos de papéis, cartões, produtos e subprodutos derivados. Silvicultura e exploração madeireira, industrialização e comercialização de artigos decorridos dessa atividade.	Sociedade Anônima. Aprovada pelo Poder Executivo da Província de Buenos Aires em 2 de setembro de 1929, Argentina. CUIT 30-50103667-2.	63.820	(3.166)	99,99	Juan La Selva De Liso	Juan La Selva De Liso	Alfredo Bustos Azócar Paula Jimena Cecchini

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Melhoramentos CMPC Ltda.	Fabricação e/ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços faciais e outros produtos tissue e similares, processados ou semi processados. Compra, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta próprios e/ou por terceiros, de peças de reposição, matérias primas e materiais. A fabricação, produção, transformação e comercialização de todos os tipos de celulose e seus derivados.	Sociedade de Responsabilidade Limitada incorporada e registrada em 29 Agosto de 1974 sob o nº 35.200929.860 perante o Conselho Comercial do Estado de São Paulo, Brasil; com o nome de K.C. Brasil O nome da empresa foi modificado em 22 de setembro de 1994, alterando seu nome para Melhoramentos Papéis Ltda. Em 01 de junho de 2009 o controle da empresa foi transferido para CMPC Participações Ltda., na qual foi incorporada a Melhoramentos Papéis em março do ano 2010. Em outubro de 2019, o capital foi aumentado em R\$ 360.000,00. CNPJ 44.145.845/0001-40	552.984	(18.502)	100,00	Luis Delfim de Oliveira	Gonzalo Darraidou Diaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	CMPC Celulose Riograndense Ltda.	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário; arborização e reflorestamento; industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; a exploração de fontes energia renovável; exercício de atividades industriais, comercial e agrícola em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócio, acionista ou membro do consórcio, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Sociedade de Responsabilidade Limitada, constituída em 15/10/2009, cujo contrato social é arquivado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 43.206.502.899, na reunião de 19/10/2009 sob o nome de CMPC Celulosa do Brasil Ltda. O nome da empresa foi modificado em 12/06/2010 para a CMPC Celulose Riograndense Ltda., cujo registro foi arquivado em 20/07/2010 na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3332804. Após alterações consecutivas no capital social, o número de modificação 4754659 de 21/05/2018 alterou o Diretor Geral e o Diretor Administrativo. A última modificação do Contrato Social foi apresentada sob o número 5233077 de 20/12/2019.	2.514.072	187.138	100,00		Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán
	CMPC Riograndense Ltda.	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário; arborização e reflorestamento; industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; a exploração de fontes energia renovável; exercício de atividades industriais, comercial e agrícola em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócio, acionista ou membro do consórcio, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Estabelecimento estabelecido em 5 de março de 1999 com contrato social protocolado na Junta Comercial de São Paulo sob o número 35.215.672.118 na sessão de 5 de novembro de 1999 sob o nome de Boise Cascade do Brazil Ltda. A sede da Companhia foi modificada em 9 de janeiro de 2000 para Rio Grande do Sul, na sessão de 23 de julho de 2008, sob o número 43.204.523.520. O nome da empresa foi modificado em 23 de julho de 2008 para Aracruz Riograndense Ltda., Registro arquivado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3005323. Por fim, o nome da empresa foi alterado para CMPC Riograndense Ltda. durante a sessão de 20 de janeiro de 2010 sob o número 352959. A última modificação do Contrato Social foi apresentada com o número 4823934 em agosto de 2018.	24.326	(669)	100,00		Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Guaíba Administração Florestal Ltda.	Empresa gestora de atividade única de objeto: pesquisa e gerenciamento.	Sociedade incorporada em 22/10/2009, com incorporação registrada no Estado do Comércio do Rio Grande do Sul - JUCERGS com o número 43206511251, na data de 29/10/2009 e a última modificação do Contrato Social apresentado com o número 4827456 em agosto de 2018. CNPJ: 11.308.600 / 0001-38.	64.166	(1.149)	100,00		Mauricio Harger	Juan Pablo Damián Errázuriz Guzmán
	SEPAC - Serrados e Pasta e Celulose Ltda.	Fabricação e / ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços e lenços faciais e outros produtos tissue e similares, processados ou semiprocessados. A venda, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e comercialização, por conta própria e / ou de terceiros, dos produtos indicados, bem como peças de reposição, matérias-primas e materiais. Fabricação, produção, transformação e comercialização em qualquer uma de suas formas de celulose e seus derivados.	Sociedade de responsabilidade limitada e registrada em 10 de outubro de 1974 sob N ° 41201663639 perante a Junta Comercial do Estado de Paraná, Brasil. O capital é de R \$ 360.845.000,00 milhões. CNPJ 75.655.720 / 0001-94.	91.359	4.839	100,00	Renato Tyski Zapszalka	Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	CMPC Investments Ltd.	Atividades de investimento financeiro da holding e subsidiárias.	Sociedade de Responsabilidade Limitada. Constituída em Guernsey, Channel Island, Inglaterra, em 28 de maio de 1991. Escritório de Registro P.O. Caixa 58, St. Julian Court St. Peter Port.	54.740	(26)	100,00	Atualmente em processo de liquidação voluntária. A sequência é liquidante desde dezembro de 2015.		
	Inversiones CMPC S.A.	"Investimento no país e no exterior de todos os tipos de bens pessoais intangíveis e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo de empresa e investimento dentro do país ou no exterior no setor imobiliário."	Sociedade Anônima Fechada. Lavrada pelo Registro de Valores Mobiliários nº 672. Constituída por escritura pública datada de 2 de janeiro de 1991, perante o notário de Santiago do Chile, Ruben Galecio G. R.U.T. 96.596.540-8	5.435.137	67.790	100,00	Ignacio Goldsack Trebilcock	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Rafael Cox Montt Guillermo Turner Olea José Antonio Correa García Rodrigo Hetz Pincheira
	Inmobiliaria Pinares SpA	A aquisição de terras, subdivisão, lotes e urbanização, construção e venda de habitação social, por conta própria ou por terceiros.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública como sociedade de responsabilidade limitada em 29 de abril de 1990, perante o notário de Concepción, Sr. Humberto Faúndez R. Foi transformada em sociedade anônima sob escritura pública datada de 20 de dezembro de 2000, perante o notário substituto de Concepción, Sr. Walter Otarola A., cujo extrato foi registrado em 24 de janeiro de 2001. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública no Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida ação foi publicado no Diário da República em 21 de janeiro de 2019. R.U.T 78.000.190-9	1.615	70	100,00	Alejandro Araya Yañez	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Celulosa S.A.	i) A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários ou para efeitos comerciais, incluindo ações, títulos e debêntures, direitos, ações de fundos mútuos ou ações de qualquer tipo de empresa ou associação, podendo celebrar todos os tipos de atos e contratos no Chile ou no exterior que levem ao cumprimento deste objeto, podendo comprar ou adquirir outras empresas ou seus ativos, participar como sócio ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, sejam elas existentes ou constituídas a futuro. ii) a prestação de todos os tipos de serviços, assessorias e consultorias, de natureza remunerada nas áreas de administração, logística e outros apoios.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 16 de maio de 2016, perante o notário do Eduardo Diez Morello, as CMPC Sur S.A. Em 29 de agosto de 2016, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária antes do notário de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello, foram reduzidos a escritura pública, onde foi acordado alterar o nome da empresa para "CMPC Celulosa SA " O extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial da União em 22 de setembro de 2016. R.U.T. 76.600.628-0	5.421.069	95.677	100,00	José Jaime Argüelles Alvarez	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Osvaldo Burgos Schirmer Bernardo Matte Izquierdo Jorge Matte Capdevila Jorge Larraín Matte Patricio de Solminihac Tampier
	CMPC Papeles S.A.	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e derivados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de datada de 20 de abril de 1988, perante o notário Enrique Morgan T. El. O extrato foi publicado no Diário Oficial da União em 4 de maio de 1988, com o nome de CMPC Capital de Riesgo S.A. No dia 7 de julho de 1998, durante a Assembleia Geral Extraordinária a junta de acionistas decidiu pela alteração da razão social para "CMPC Papeles S.A." que foi reduzida a escritura pública perante o notário Raúl I. Perry P. O extrato da redação foi publicado no Diário Oficial em 14 de julho de 1998. R.U.T. 79.818.600-0.	1.024.485	3.577	100,00	Jorge Navarrete	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Washington Williamson Benaprés Bernardo Matte Izquierdo Francisco Ruiz-Tagle Edwards Jorge Matte Capdevila Vivianne Blanlot Soza Andrés Echeverría Salas
	CMPC Tissue S.A.	A fabricação e / ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços de bolso e faciais, e outros produtos tissue e similares, elaborado ou semi-processado.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública em 24 de fevereiro de 1988, perante o notário de Santiago, Sergio Rodríguez G., sob o nome de "Forestal e Industrial Santa Fe S.A." Em 6 de janeiro de 1998, durante a sétima Reunião Geral Extraordinária os acionistas concordam alterar a razão social para "CMPC Tissue S.A.", que foi lavrado em 27 de janeiro de 1998 pelo notário de Santiago Sr. Raúl I. Perry P.	1.016.782	(21.113)	100,00	Gonzalo Hernán Darraidou Díaz	Luis Felipe Gazitúa Achondo	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Bernardo Matte Izquierdo Jorge Larraín Matte Pablo Turner González Jorge Matte Capdevila Verónica Edwards Guzmán

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Pulp SpA	a) A produção, comercialização, importação e exportação de celulose, papéis e derivados, bem como, produtos relacionados a este objeto b) compra e venda de bosques em qualquer estado, incluindo florestas em pé c) e a participação ou investimento em empresas cujo objetivo inclua as atividades indicadas. d) a compra e venda de energia e energia elétrica.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública de 31 de março de 1988, perante o notário de Santiago, Enrique Morgan T., sob o nome de "Celulosa del Pacífico S.A.". Em 31 de dezembro de 1998, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, concorda alterar a razão social para "CMPC Celulosa S.A." O extrato da referida escritura foi publicado no Diário Oficial em 22 de janeiro de 1999. Em 29 de agosto de 2016, a ata da Assembléa Geral Extraordinária perante o notário Eduardo Diez Morello, onde foi acordado alterar o nome da empresa para "CMPC Pulp S.A.", é reduzida a escritura pública. O extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial da União em 22 de setembro de 2016. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 96.532.330-9	2.899.338	189.193	100,00	José Jaime Argüelles Alvarez	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Forestal Mininco SpA	Florestamento e reflorestamento em terras próprias e estrangeiras; compra, venda e comercialização de terras, florestas, madeira, sementes, plantas e outros produtos relacionado; a comercialização, exportação e importação de produtos de madeira ou seus derivados; e o fornecimento de serviços florestais, administrativos e outros serviços.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada 22 de julho de 1949, perante o notário de Valparaíso Sr. Ernesto Cuadra M., modificado por escritura estendida em 20 de setembro de 1949, perante o mesmo notário. Autorizado pelo Decreto de Financiamento N° 8044, de 20 de outubro de 1949. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléa Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida ação foi publicado no Diário da República em 26 de janeiro de 2019. RUT 91.440.000-7	2.723.532	(92.121)	99,99	Eduardo Hernández Fernández	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Maderas SpA	A exploração da indústria de serraria, a comercialização, exportação e importação de produtos florestais e serviços derivados; dar, receber e entregar para locação ou sublocação todos os tipos de bens móveis ou imóveis.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada de 28 de outubro de 1983 lavrada pelo notário de Santiago Sr. Enrique Morgan T. Em 27 de novembro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária concordou alterar a razão social para ""CMPC Maderas SA"". O extrato da escritura pública foi publicado no Diário Oficial em 2 de dezembro de 2000. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida ação foi publicado no Diário da República em 26 de janeiro de 2019. RUT 95.304.000-K	342.078	9.740	100,00	Eduardo Hernández Fernández	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Cooperativa Agrícola y Forestal el Proboste Ltda.	Executar em nome de seus associados a administração, gestão e manutenção das fazendas Proboste e Galumavida localizadas na comuna de Empedrado e Chanco, Constitución, especialmente no que diz respeito à realização de atividades de melhorias, reforestamento e plantação de pinheiros ou outras espécies.	Empresa de Responsabilidade Limitada. Autorizada pelo Decreto Supremo nº 971, de 17 de outubro de 1958, do Ministério da Agricultura. Os estatutos vigentes desde 28 de abril de 1990 foram modificados e aprovados durante a Assembléia Geral de Acionistas, cuja ata foi reduzida a escritura pública datada de 6 de abril de 2004 no Cartório Notarial de Santiago, perante o notário Sr. René Benavente Cash. O extrato desta escritura foi registrado na Secretaria de Comércio, ano de 2004, no Registro de Imóveis de Santiago e publicado no Diário Oficial em 17 de abril de 2004. O Departamento de Cooperativas do Ministério da Economia, Desenvolvimento e Reconstrução emitiu o certificado nº 529, de 31 de março de 2004, no qual consta a ata da Assembléia Geral Constitutiva, bem como suas atas de modificação dos estatutos. R.U.T 70.029.300-9	7.278	(472)	75,92	Atualmente em processo de liquidação. Sua administração recai sobre um conselho de liquidação composto por Victor Fuentes, Hernan Fournies e Fernando Quezada.		
	Bioenergías Forestales SpA	a) Produção, transporte, fornecimento e distribuição de energia. b) Administração e operação de usinas elétricas. c) Prestação de serviços em qualquer atividade relacionada ao setor de energia. d) Desenvolver projetos sob o acordo de Kyoto ou outros acordos; e) comprar e vender reduções certificadas nas emissões de gases de efeito estufa e) participar de empresas.	Sociedade por ações. Sociedade constituída por escritura pública datada de 22 de novembro de 2011 perante um notário público de Santiago, Sr. Raúl Iván Pérez. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 76.188.197-3	1.980	1.636	100,00	Enrique Edgardo Donoso Moscoso	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Inmobiliaria y Constructora San Roque SpA	a) Compra, venda, locação, cessão temporária e, em geral, a exploração de qualquer tipo de imóveis urbano ou rurais; b) construção, seja diretamente ou via terceiros de qualquer tipo de imóvel; ec), em geral, execução de qualquer tipo de ato e entrada em todos os tipos de contratos que possam ser necessários para o cumprimento da meta da empresa ou para executar suas operações comerciais.	Sociedade de ações. Empresa privada criada por escritura pública datada de 4 de novembro de 2014 perante o notário público de Santiago Eduardo Diez Morello. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 76.395.604-0	7.378	(1.133)	99,99	Pablo Smith Torres	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Cartulinas CMPC SpA	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e seus derivados; atividade florestal; exploração de florestas; aquisição ou alienação de produtos agrícolas e a comercialização de madeira; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública de 27 de abril de 1995, e lavrada pelo notário de Santiago Sr. Raúl Perry P. O extrato foi publicado no Diário Oficial em 16 de maio de 1995 e lavrado no Registro Comercial de Puente Alto em 22 de maio de 1995 em fs. 41 nº 41 com o nome de "CMPC PAPELES S.A.". Em 24 de junho de 1998, foi reduzida a escritura pública perante o mesmo notário o acordo firmado durante a Assembleia Geral Extraordinária que alterou a razão social para "CARTULINAS CMPC S.A.". Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida ação foi publicado no Diário da República em 24 de janeiro de 2019. R.U.T 96.731.890-6	596.400	9.155	100,00	Francisco García-Huidobro Morandé	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Papeles Cordillera SpA	Produção, exportação, importação e comercialização de papel ou produtos de papel e seus derivados; atividade florestal e todas as suas vertentes; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada em 9 de março de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Gonzalo de la Cuadra F. Registrado na Secretaria de Comércio em 13 de março de 1998 a fs. 5993 No. 4812. R.U.T 96.853.150-6	196.633	(734)	100,00	Carlos Eduardo Cepeda Oettinger	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Forsac SpA	Fabricação de produtos de papel e materiais para embalagem ou outros fins; produção, compra, venda, importação ou exportação de artigos derivados do papel e semelhante ou relacionado.	Sociedade por ações. Celebrada em 21 de janeiro de 2010 a alteração da razão social datada em 4 de outubro de 1989, perante o notário de Santiago Sr. Aliro Veloso M., sob o nome de Forestal Angol Ltda.; Mediante escritura pública datada a 3 de abril de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Jaime Morandé O., realizou-se a alteração da sociedade para Papeles Angol S.A logo após a contração da PROPA S.A. R.U.T 79.943.600-0 que realizou a sua Primeira Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 5 de maio de 1998. Na quinta Assembleia Extraordinária do PROPA S.A realizada em 21 de janeiro de 2010, foi aprovada a alteração da razão social para "FORSAC S.A." constituída por escritura pública de 10 de março de 2010 lavrado pelo notário Raúl Iván Perry Pefaur. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 79.943.600-0	37.677	(4.161)	100,00	Fernando José Hasenberg Larios	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Empresa Distribuidora de Papeles y Cartones SpA (Edipac)	Compra, venda, consignação, comercialização e distribuição, por conta própria ou por terceiros, de papel, papelão e outros produtos derivados de celulose e papel.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada a 24 de dezembro de 1981, lavrado pelo notário de Santiago Sr. Jorge Zañartu S. Em 25 de outubro de 1993, as deliberações adotadas na Assembléia Geral Extraordinária em que foi registrada a transformação em Companhia Fechada foram reduzidas a escritura pública. O extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 8 de novembro de 1993. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 88.566.900-K.	16.023	1.320	100,00	Nicolás Sergio Moreno López	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Envases Impresos SpA	Produção de embalagens de papelão impresso e corrugado.	Sociedade por ações. Incorporada por escritura pública datada de 28 de dezembro de 1982, perante o notário de Santiago, Don Patricio Zaldivar Mackenna como sociedade de responsabilidade limitada. Em 25 de outubro de 1993, os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária em que a transformação da empresa em Companhia Aberta foi registrada em escritura pública no Cartório de Santiago de Don Raúl Perry Pefaur. O extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 8 de novembro de 1993. A empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 89.201.400-0.	96.782	(2.244)	100,00	Carlos Eduardo Cepeda Oettinger	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Chilena de Moldeados SpA (Chimolsa)	Fabricação e venda por varejo ou atacado de bandejas de frutas para exportação, bandejas e estojos de ovos e outros recipientes moldados; importação, exportação, compra e venda desses mesmos itens.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada de 31 de março de 1976, perante o notário de Santiago Sr. Enrique Zaldivar D. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 24 de janeiro de 2019. RUT 93.658.000-9	36.033	1.859	100,00	Carlos Eduardo Cepeda Oettinger	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Sociedad Recuperadora de Papel SpA (Sorepa)	Recuperação de papel e cartão; venda de papel novo ou usado, exportação e importação dos mesmos e recuperação de metais, alumínio e garrafas.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada a 1 de outubro de 1979 e lavrado pelo notário de Santiago Sr. Patricio Zaldívar M. como uma sociedade de responsabilidade limitada. Em 30 de junho de 1993, as resoluções adotadas na Assembléia Geral Extraordinária em que a transformação da companhia em sociedade limitada foi reduzida a escritura pública perante o Notário Público de Santiago, Raul Perry Pefaur. O extrato da referida ação foi publicado no Diário Oficial em 8 de julho de 1993. Essa empresa foi transformada em sociedade por ações, de acordo com os acordos adotados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2018, que foi reduzida a escritura pública pelo Notário de Santiago de Raul Undurraga Laso em 28 de dezembro de 2018. O extrato da referida ação foi publicado no Diário da República em 25 de janeiro de 2019. RUT 86.359.300-K.	20.232	512	100,00	Bernardo José Serrano Reyes	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Inversiones Protisa SpA	Realizar todos os tipos de investimentos, especialmente a compra e venda de ações ou instrumentos de crédito, realizar operações no mercado de capitais e aplicar seus recursos em todos os tipos de negócios financeiros da empresa.	Sociedade por ações. Constituída por escritura pública datada em 4 de março de 1998, lavrado pelo notário de Santiago Don Gonzalo de la Cuadra F. R.U.T 96.859.760-5	274.562	12.672	100,00	Gonzalo Hernán Darraidou Diaz	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	CMPC Papeles Tissue S.A.	Realização de toda classe de inversões em qualquer tipo de bens, podendo celebrar toda classe de atos e contratos no Chile e no exterior que conduzam ao cumprimento deste objeto.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública no dia 26 de novembro de 2018.	14.367	(443)	100,00			Francisco Ruiz-Tagle Edwards Rafael Cox Montt Ignacio Goldsack Trebilcock
	CMPC Papeles Forestal S.A.	Realização de toda classe de inversões em qualquer tipo de bens, podendo celebrar toda classe de atos e contratos no Chile e no exterior que conduzam ao cumprimento deste objeto.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública no dia 26 de novembro de 2018.	8.125	(275)	100,00			Francisco Ruiz-Tagle Edwards Rafael Cox Montt Ignacio Goldsack Trebilcock
	Drypers Andina S.A.	A produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis e outros produtos de consumo.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública nº 0000374 do 49º Cartório de Bogotá de 16 de fevereiro de 1999. A entidade legal Drypers Andina & Cias S.C.A. concordou alterar de Limited Partnership para Company Shares Anônima lavrada na escritura pública nº 0001598 do 15º Cartório de Cali de 7 de setembro de 2001. RUC 817.002.753-0	22.113	(3.792)	100,00	Andrés Ortega		Gonzalo Darraidou Diaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Protisa Colombia S.A.	Produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis, produtos de papel, bem como produtos higiênicos, fraldas, papel higiênico, toalhas de papel, guardanapos, fraldas geriátricas, absorventes, toalhas húmidas, protetores, etc. e outros produtos de consumo relacionados.	Empresa Anônima Fechada. Constituída em 28 de outubro de 2008 por escritura pública nº 0002539 do 16º Cartório de Bogotá, como Protisa Colombia S.A. RUC 900.251.415-4.	64.888	(960)	100,00	Andrés Ortega		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Productos Tissue del Ecuador S.A.	Fabricação, processamento, venda, marketing de todos os tipos de papel e seus derivados, incluindo, guardanapos, toalhas de papel, pano papel descartável, e em geral todos os tipos ou formas de papel ou produtos à base de papel para os quais o papel é um material primário ou secundário.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída através ato público em 24 de abril de 2007, ante o 40º Cartório do distrito Metropolitano de Quito. RUC 1792083354001	22.580	(5.120)	100,00	José Luis Aravena Aguirre		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	CMPC USA Inc.	Comercialização e distribuição de produtos florestais, madeira, celulose, papelão e sacos de papel multiplicado; bem como qualquer operação aprovada pelo Conselho relacionada a produtos florestais, incluída no Código das empresas comerciais da Geórgia.	Corporação constituída em 9 de janeiro de 2002, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais da Geórgia, de acordo com as leis do Estado da Geórgia, EUA.	18.314	7.920	100,00	Ryan Wolters	Juan Francisco Mizgier Rojas	Juan Pablo Pereira Sutil Ignacio Goldsack Trebilcock Francisco García-Huidobro Morandé Eduardo Hernández Fernández Jose Antonio Correa García Raimundo Varela Labbé Pablo Navarrete Saffie Vinicius Balogh Tanaka
	CMPC Europe Ltd.	Promoção e distribuição de produtos de celulose e madeiras.	Constituída el 7 de enero de 1991 bajo el registro N° 2568391 de Londres, Inglaterra.	113	(77)	99,99	Kiran Dhanani	Guillermo Mullins Lagos	
	Inversiones CMPC Cayman Ltd.	Realização de todos os tipos de investimentos financeiros e comerciais e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo da sociedade.	Sociedade constituída com base na legislação das Ilhas Cayman, segundo registro nº 77890, de 21 de novembro de 1997, ante o Registro de Empresas das Ilhas Cayman.	496.691	(29)	100,00		Ignacio Goldsack Trebilcock	Rafael Cox Montt Andrés Parker Parada
	Grupo ABS Internacional S.A. de C.V.	Investir em outras sociedades mercantis o civis, sejam nacionais o estrangeiras. A aquisição, importação, exportação e comercialização de todos tipos de matérias primas necessárias para cumprir com o objeto social.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública com 1.802, em 31 de outubro de 1997, ante Corretor Público No. 19, Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, no México. RFC.- GAI971031RD7.	244.016	7.935	100,00	François Xavier Bouyra	Gonzalo Darraidou Díaz	Alfredo Bustos Azócar (Membro em processo de mudança) Hernán Rodríguez Wilson (Membro em processo de mudança) Rafael Cox Montt (Secretário no processo de mudança) Rafael Schmidt (Membro em processo de mudança)

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Absormex S.A. de C.V.	Fabricação de artigos higiênicos absorventes. A aquisição, venda, importação e exportação de equipamentos e materiais que estejam relacionados com capital. Representação na República Mexicana ou no exterior na qualidade de produtor, intermediário, representante e consignatário.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída pela escritura pública nº 3.532, de 19 de novembro de 1981 perante o Notário Público nº 25, Sr. Mario Leija Arzave, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. Mudança de Sociedade Anônima para Sociedade Anônima de Capital Variável através da escritura pública nº 1.582 de 12 de maio de 1982 perante o notário no. 13, Sr. Abelardo Benito Rdz de León. RFC. ABS811125L52.	4.010	223	100,00	François Xavier Bouyra	Gonzalo Darraidou Díaz	Rafael Schmidt (Membro em processo de mudança) Hernán Rodríguez Wilson (Membro em processo de mudança) Rafael Cox Montt (Secretário no processo de mudança)
	Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V.	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 4.131, em 1º de dezembro de 1992 ante Sr. Fernando Treviño Lozano, Tabelião nº 55, da cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- CPH921201LE6.	(2.191)	68	100,00	François Xavier Bouyra	Humberto Narro Flores (Miembro - en proceso de cambio)	Rafael Schmidt (Membro em processo de mudança) Alfredo Bustos Azócar (Membro em processo de mudança) Rafael Cox Montt (Secretário no processo de mudança)
	Convertidora CMPC México S.A. de C.V.	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedad Anónima de Capital Variable Constituida en escritura pública con el número de póliza 12.568 el 28 de diciembre de 2012, ante el licenciado Carlos Montano Pedraza, Notario Público N° 130, en la ciudad de Monterrey, nuevo León, México. RFCCM1212191KA.	2.549	(24)	100,00	François Xavier Bouyra	Humberto Narro Flores (Miembro - en proceso de cambio)	Rafael Schmidt (Membro em processo de mudança) Alfredo Bustos Azócar (Membro em processo de mudança) Rafael Cox Montt (Secretário no processo de mudança)
	Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V.	Fabricação, conversão, exportação, importação e comercialização de produtos higiênicos e outros materiais relacionados ao objeto social. Compra, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta própria e/ou mediante a terceiros, de matérias primas e peças de reposição.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 1.552, de 17 de julho de 1997 no 19º Cartório de Corretores Públicos ante o notário Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- IPG970717QU9	244.531	7.741	100,00	François Xavier Bouyra	Gonzalo Darraidou Díaz	Rafael Cox Montt (Secretario - en proceso de cambio) Alfredo Bustos Azócar (Miembro - en proceso de cambio) Hernán Rodríguez Wilson (Miembro - en proceso de cambio)
	Forsac México S.A. de C.V.	Compra, venda, produção e comercialização de mercadorias e produtos, incluindo os derivados da indústria florestal, do papel e da madeira.	Sociedade Mercantil, constituída em 10 de janeiro de 2008, segundo a legislação mexicana.	32.291	(1.681)	100,00	Francisco Javier Barrera González	Luis Llanos Collado	Cristian Barrera Almazán Rolf Zehnder Marchant
	CMPC Maderas México S.A. de C.V.	Compra, venda, produção, intercâmbio, distribuição, promoção e marketing de toda classe de bens e produtos, inclusive aqueles derivados da indústria florestal.	A Sociedade CMPC Maderas México foi incorporada em 22 de novembro de 2016, no Cartório Público de Vallarta e associados.	1.408	288	100,00		Fernando José Hasenberg Larios	Juan Pablo Pereira Sutil Raimundo Varela Labbé José Ignacio Goldsack Trebilcock Rafael Cox Montt

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Tissue Perú S.A.C.	Seu objetivo é ser uma holding e realizar investimentos de capital e em outras modalidades.	Sociedade Anônima fechada. Na escritura pública datada de 27 de dezembro de 2018 perante o notário público Eduardo Laos de Lama, é declarado o contrato de reinicialização da empresa "Tissue Cayman LTD" para "CMPC Tissue Peru S.A.C.". RUC 20604661197	225.540	19.424	100,00	Ricardo José Venegas Padilla	De acordo com o estatuto da empresa, não possui Conselho de Administração.	
	Propa Perú S.A.C.	Fazer todos os tipos de investimentos comerciais, financeiros e, em particular, sua participação como acionista em qualquer tipo de empresa.	Sociedade constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, de acordo com o registro nº 92447, de 9 de setembro de 1999, perante o Registro Comercial das Ilhas Cayman.	40.395	1.674	100,00		Gonzalo Darraidou Díaz	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Productos Tissue del Perú S.A.	"Fabricação, industrialização e elaboração de todos os tipos de papel, cartão, produtos e subprodutos derivados. Exploração florestal e madeireira, industrialização e comercialização de outros produtos relacionados. "	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura datada de 21 de Julho de 1995, perante o notário Gustavo Correa M., LimaPeru. Segundo ata de 1 de outubro de 2002 realiza-se a cessão do bloco patrimonial de Forsac Peru S.A. RUC. 20266352337	182.834	16.813	100,00	Ricardo José Venegas Padilla		
	Forsac Perú S.A.	Fabricação e fornecimento de bolsas de papel.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada de 5 de Junho de 1996, sob o nome de Fabi Peru S.A., registrada perante o notário público Sr. Gustavo Correa M., Lima, Peru. Em 1 de dezembro 2000 mediante escritura pública concretiza-se a fusão entre Fabi Peru S.A e Forsac Peru S.A na qual dá nome a nova sociedade. O trâmite foi registrado ante o notário público Sr. Gustavo Correa M., Lima, Perú. Segundo ata de 1 de outubro de 2002 conclui-se a divisão do bloco patrimonial da nova sociedade. Em 17 de abril de 2019, os acordos adotados na Assembléia Geral de Acionistas realizada em 14 de março de 2019, em que a transformação da empresa será reduzida a escritura pública perante o Notário de Lima de Lima, Don Eduardo Laos de Lama Corporation fechada sem diretório.	35.378	1.676	100,00	Eduardo Nicolás Patow Nerry	Não possui um Conselho.	Não possui um Conselho.
	Softys Arequipa S.A.C.	Fabricação, industrialização, elaboração e, em geral, qualquer forma de comercialização de todos os tipos de papel, papelão, produtos e subprodutos em todos os seus ramos e formas. Compra, aquisição, transporte, armazenamento, segregação, separação, processamento, tratamento, reciclagem, reutilização e / ou comercialização de todos os tipos de resíduos sólidos. Além disso, consultoria e prestação de serviços de gerência sênior em favor de terceiros envolvidos na fabricação e / ou comercialização de produtos de papel.	Sociedade anônima fechada. Incorporada por escritura pública datada de 9 de fevereiro de 2019, perante um notário público Eduardo Laos de Lama. RUC 20604381011.	14.659	134	100,00	Ricardo José Venegas Padilla	De acordo com o estatuto da empresa, não possui Conselho de Administração.	

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Dados Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Activar S.A.C.	Compra e venda de bens móveis e imóveis, ações, participações, valores mobiliários, documentos de crédito, marcas e patentes, depósito de bens móveis; entendidos como incluídos em seu objeto social os atos que contribuem para a realização de seus fins, mesmo que não expressamente indicados.	Empresa anônima fechada. Incorporado por escritura pública datada de 10 de julho de 2000, perante o notário de Arequipa, Carlos Gómez de la Torre Rivera. RUC 20497199221	5.666	242	100,00	Jorge Navarrete García [A aprovação de Jorge Navarrete e a nomeação do novo gerente: Ricardo José Venegas Padilla estão pendentes de aprovação e registro].	Gonzalo Hernán Darraidou Díaz [O registro do diretório está pendente nos registros públicos]. Diretório anterior: Graham Searles Roden, Carlos Anibal Armando García Delgado, Mateo Mejía Ricketts, José Antonio Velarde Taleri e Muñoz, Pedro Alberto Najjar Friedrich	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Papelera Panamericana S.A.	Fabricação e venda de papéis, papelão, produtos relacionados e / ou derivados. Da mesma forma, a venda e compra de bens e / ou serviços relacionados às atividades acima mencionadas, higiene pessoal e qualquer outra atividade industrial ou negócio jurídico acordado pela Assembléia Geral.	Sociedade Anônima. Incorporada por escritura pública datada de 28 de fevereiro de 1980 perante o notário público de Arequipa Carlos Gomez de la Torre. RUC 20100189942.	10.299	440	100,00	Pedro Alberto Muñoz Najjar	Gonzalo Hernán Darraidou Díaz [O registro do diretório está pendente nos registros públicos]. Diretório anterior: Graham Searles Roden, Carlos Anibal Armando García Delgado, Mateo Mejía Ricketts, José Antonio Velarde Taleri e Muñoz, Pedro Alberto Najjar Friedrich	Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada
	Industria Papelera Uruguay S.A. (IPUSA)	Fabricação, industrialização e comercialização em todos os tipos de papéis e derivados, bem aqueles destinados a impressão gráfica.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública datada em 14 de janeiro de 1937, Montevideu, Uruguai. Em 29 de abril, 1937 seus estatutos foram aprovados pelo Poder Executivo e em 14 de maio de 1937 pelo Registro de Contratos. RUT 21 006645 0012	52.027	8.131	99,73	Ricardo Pereiras Formigo		Gonzalo Darraidou Díaz Felipe Arancibia Silva Cristóbal Somarriva Quezada

Empresas Associadas da CMPC, no Chile

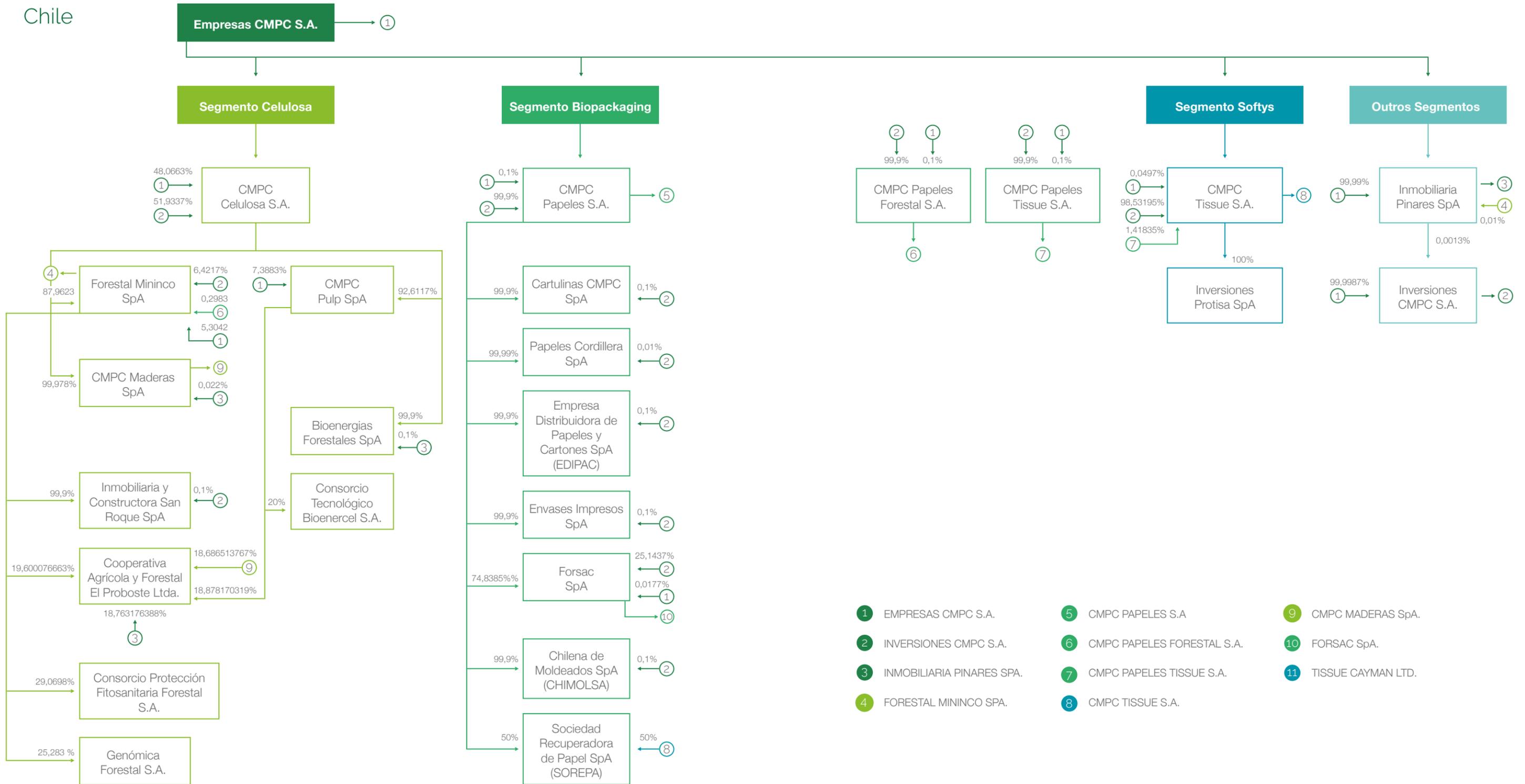
País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	Consortio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	Produção, compra e venda de itens e prestação de serviços, para proteger e melhorar o cultivo e desenvolvimento de espécies arbóreas de qualquer tipo; produção, pesquisa e treinamento em recursos florestais e atividades relacionadas ao acima exposto, e capaz de realizar todos os atos, direta ou indiretamente, levando ao cumprimento desse objetivo.	Uma empresa privada limitada. Estabelecido por escritura pública datada de 12 de novembro de 1992, perante o Notário Público Enrique Morgan T., R.U.T 96.657.900-5. (*) Em 29 de abril de 2014, na Terceira Assembléia Geral Extraordinária, foi decidido alterar o nome legal da CPF S.A. para 'Consortio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	429	(31)	29,01	Claudio Goycoolea Prado	Jorge Serón Ferré	Carlos Ramirez de Arellano Luis De Ferrari Fontecilla Pedro Villar Aliste James Smith Bloom
	Genômica Forestal S.A.	A realização de todos os tipos de serviços e atividades voltados ao desenvolvimento da genômica florestal através do uso da biotecnologia, ferramentas moleculares e bioinformática; prestação de serviços de tecnologia, engenharia, biotecnologia e bioinformática; a compra, venda e comercialização de sementes, ferramentas e todos os ativos tangíveis e intangíveis necessários à conformidade; o gerenciamento e implementação de projetos em Genômica Florestal.	Uma empresa privada limitada. Estabelecido por escritura pública datada de 26 de outubro de 2006, no Notário Público de Santiago Iván Torrealba Acevedo. O resumo está registrado nas folhas 2039 v. 1705 do Registro de Comércio para o ano de 2006 do Registro de Imóveis da Concepción e é publicado na edição de 16 de novembro de 2006 do Jornal Oficial. R.U.T 76.743.130-9	(7)	(3)	25,28		Eduardo Rodríguez Treskow	Jean Pierre Lasserre Andrea Rodríguez Sofia Grez Felipe Leiva
	Consortio Tecnológico Bioenercel S.A.	Desenvolver, obter e adaptar tecnologias que permitam a implementação no Chile de uma indústria de biocombustível, obtida a partir de materiais lingocelulósicos, além de desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas para bioprocessos, com o objetivo de converter biomassa lingocelulósica em biocombustível.	O Consortio Tecnológico Bioenercel S.A. foi constituído em 21 de agosto de 2009, por meio de escritura pública emitida pelo notário público de Santiago Sr. Félix Jara Cadot. O resumo da escritura foi registrado nas folhas 1.560, n. 1572, do Registro de Comércio do Registro de Imóveis em Concepción, no ano de 2009, e publicado no Jornal Oficial de 15 de setembro de 2009. R.U.T. 76.077.468-5.	8	-	20,00		Fernando Rioseco Schmidt	Eckart Eitner Delgado Eduardo Rodríguez Treskow Jorge Correa Iván Rubio Huerta David Contreras Pérez Germán Aroca Arcaya Andrés Pesce Aron

Negocios conjuntos de CMPC

País	Razão Social e Natureza Jurídica	Objeto Social	Datos Gerais	Patrimônio MUSD	Utilidade (perda) MUSD	% de participação direta e indireta	Gerente	Presidente do Conselho	Diretores
	CMPC Europe GmbH & Co. KG.	Marketing e promoção de vendas. de produtos florestais.	Joint Venture estabelecida entre CMPC Celulosa S.A. e Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH. Datado em 11 de julho de 2019, registrado e registrado no registro comercial de Hamburgo, Alemanha.	657	-	55,00			
	CMPC Europe Management GmbH	Administração da empresa CMPC Europe GmbH. & Co. KG., cujo objetivo é a comercialização e promoção da venda de produtos florestais.	Joint Venture estabelecida entre CMPC Celulosa S.A. e Gusco Handel G. Schürfeld + Co. GmbH. Datado em 11 de julho de 2019, registrado e registrado no registro comercial de Hamburgo, Alemanha.	27	-	55,00			

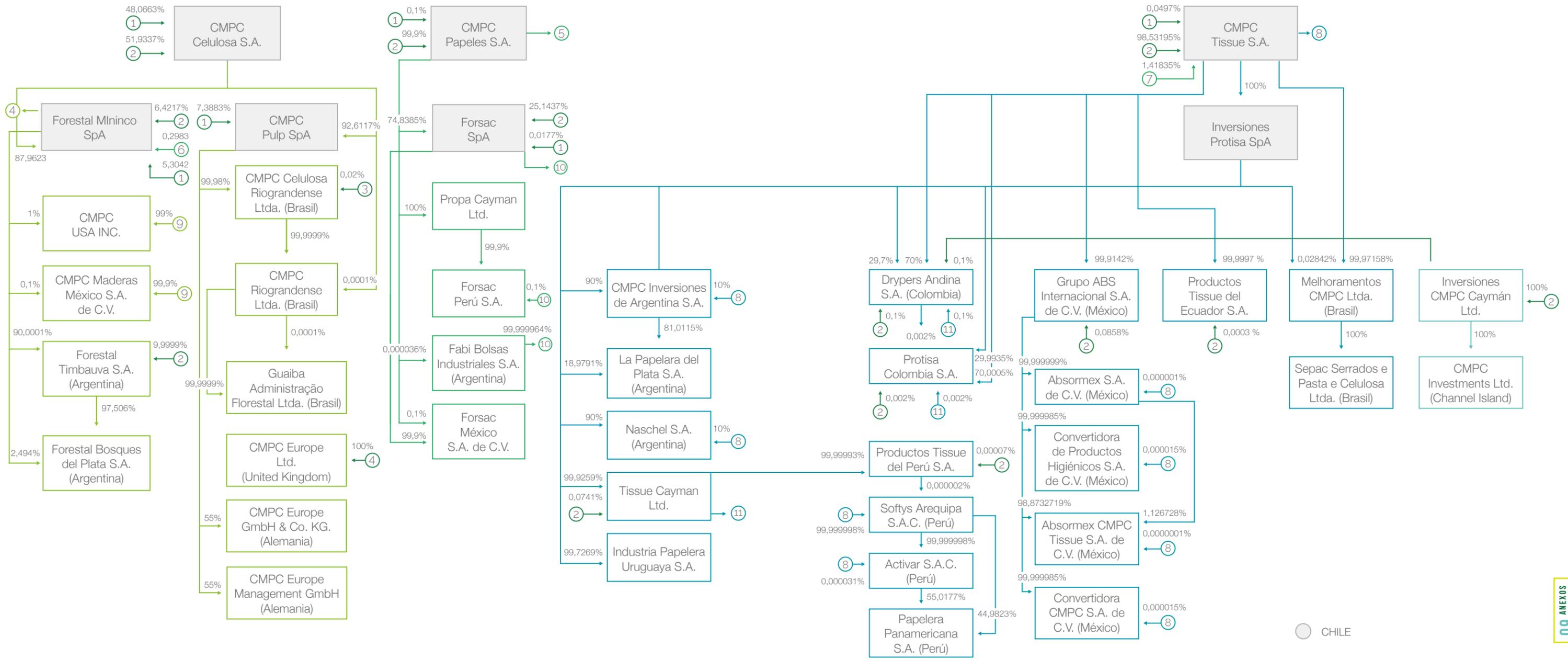
9.4 QUADRO DE PROPIEDAD

Chile



- 1 EMPRESAS CMPC S.A.
- 5 CMPC PAPELES S.A.
- 9 CMPC MADERAS SpA.
- 2 INVERSIONES CMPC S.A.
- 6 CMPC PAPELES FORESTAL S.A.
- 10 FORSAC SpA.
- 3 INMOBILIARIA PINARES SPA.
- 7 CMPC PAPELES TISSUE S.A.
- 11 TISSUE CAYMAN LTD.
- 4 FORESTAL MININCO SPA.
- 8 CMPC TISSUE S.A.

Exterior



● CHILE

9.5 CARTA DE VERIFICAÇÃO



Relatório dos Profissionais Independentes "Relatório Integrado CMPC 2019"

Senhores Presidente e Diretores de
Empresas CMPC S.A.

Realizamos uma revisão limitada dos conteúdos da informação e dados relacionados nos indicadores GRI 102-8, 102-41, 204-1, 205-2, 205-3, 303-3, 303-5, 306-2, 307-1, 401-1, 404-3, 405-2, 407-1, 419-1; o número de doenças ocupacionais e os indicadores internos CMPC 1, CMPC 3, CMPC 4, CMPC 5, CMPC 6, CMPC 7 (adiante "indicadores sujeitos a revisão") reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC ao 31 de dezembro de 2019.

A preparação do referido relatório é de responsabilidade da Administração das Empresas CMPC. Da mesma forma, a Administração das Empresas CMPC também é responsável pelas informações e declarações nele contidas, pela definição do alcance e pelo gerenciamento e controle dos sistemas de informação que tenham fornecido as informações relatadas.

Nossa revisão foi realizada de acordo com os padrões de trabalho de testemunhos emitidos pelo Colégio de Contadores do Chile - A.G. Uma revisão tem um alcance significativamente menor do que um exame, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Os conteúdos de informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC foram revisados levando em consideração os critérios descritos nas diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), suas diretrizes internas e estão resumidos abaixo:

- Determinar que a informação e os dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC estão devidamente respaldados por evidências.
- Determinar que as Empresas CMPC elaboraram seus "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC de acordo com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretrizes do GRI Standards e suas diretrizes internas.
- Confirmar a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC em seu Relatório Integrado 2019, de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

Nossos procedimentos consideraram a formulação de questões para a Administração, Gerência e Unidades de Negócios das Empresas CMPC envolvidas no processo de elaboração do Relatório, bem como a realização de outros procedimentos analíticos e testes amostrais tais como:

- Entrevistas a pessoas chave das Empresas CMPC, com o objetivo de avaliar o processo de elaboração dos "Indicadores

sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC, a definição de seu conteúdo e os sistemas de informação utilizados.

- Verificação dos dados incluídos nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC, com base na documentação de apoio fornecida pelas CMPC.
- Análise dos processos de compilação e controle interno dos conteúdos de informação e dos dados relacionados com os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC.
- Verificação da confiabilidade da informação usando procedimentos analíticos e testes de revisão em base na amostragem e revisão de cálculos mediante recálculos.
- Visita aos escritórios corporativos das Empresas CMPC no Santiago, Região Metropolitana, Chile.

Baseados em nossa análise, não temos conhecimento de que:

- O conteúdo da informação e dados relacionados nos "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no "Relatório Integrado CMPC 2019" não estejam devidamente apoiados com evidências suficientes.
- Os "Indicadores sujeitos a revisão" reportados no Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC não tenha sido elaborado em conformidade com os princípios de Conteúdo e Qualidade das diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade do GRI Standards e as diretrizes internas das Empresas CMPC.
- O Relatório Integrado 2019 das Empresas CMPC não cumpram com a opção de conformidade "essencial" declarada pelas Empresas CMPC de acordo com as diretrizes do GRI Standards.

KPMG, Auditores e Consultores SpA

Tamara Agnic
Sócio

Santiago, 3 de abril de 2020.

©KPMG Auditores y Consultores SpA, sociedad por acciones chilena y una firma miembro de la red de firmas miembro independientes de KPMG afiliadas a KPMG International Cooperative ("KPMG International"), una entidad suiza. Todos los derechos reservados.

Santiago
Isidora Goyenechea 3520
Piso 2, Las Condes
+56 2 2997 1000
contacto@kpmg.com

9.6 CARTA DE VERIFICAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

Deloitte.

Informe de Revisão Independente

Santiago, 02 Abril, 2020

Senhor
Nicolás Gordon Adam
Gerente Sênior de Sustentabilidade
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

Da nossa consideração:

Realizamos a revisão dos seguintes aspectos Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (ou pegada de carbono) Corporativo para o período 2019, das 43 fabricas e 3 operações florestais pertencentes à *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* localizadas em: Chile, Peru, Argentina, Equador, Brasil, Colômbia, Uruguai e México

Escopo

A *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC)* solicitou à Deloitte que verificasse o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para 43 usinas produtivas e 3 operações florestais. Estes cálculos contemplam a estimativa da Pegada de Carbono do Produto para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

O processo de verificação foi realizado considerando a análise de cada uma das fontes de emissões definidas na quantificação da pegada de carbono do produto, considerando o seguinte: Consumo de combustível em fontes móveis, consumo de combustíveis em fontes fixas, compra de energia elétrica e vapor, compra de matérias-primas, suprimentos químicos, combustível, embalagens e transporte de todos eles para a fábrica, despachos para armazéns, clientes e exportações, transporte de resíduos, viagens de negócios e colaboradores de transporte.

Em seguida, a Tabela 1 mostram os resultados das emissões por escopo para o ano de 2019, respectivamente, agrupados por negócio.

Tabela 1. Emissões por empresas de acordo com o escopo, año 2019.

Negócio	Emissões	Emissões	Emissões	Emissões
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
	2019	2019	2019	2019
	(tCO ₂ e)	(tCO ₂ e)	(tCO ₂ e)	(tCO ₂ e)
Forestal	205.494	620	102.830	308.944
Celulosa	1.186.036	89.187	2.376.220	3.651.443
Biopackaging	168.602	163.722	620.498	952.822
Softys	388.384	185.615	1.215.268	1.789.267
Total CMPC	1.948.516	439.143	4.314.816	6.702.475

A tabela 2 mostra os resultados por planta para o ano de 2019.

Tabela 2. Emissões por planta segundo escopo, ano de 2019.

Plantas	Emissões Escopo 1 2019 (tCO ₂ e)	Emissões Escopo 2 2019 (tCO ₂ e)	Emissões Escopo 3 2019 (tCO ₂ e)	Emissões Total 2019 (tCO ₂ e)	Intensidade de emissões 2018 (KgCO ₂ e/t)
Forestal Mininco	138.411	452	50.924	189.787	16
Bosques del Plata	4.592	90	20.934	25.616	30
Florestal Brasil	62.491	78	30.972	93.541	16
Aserradero Mulchén	9.146	7.634	59.792	76.572	317
Aserradero Nacimiento	2.366	4.804	71.517	78.687	310
Aserradero Bucalemu	985	6.093	48.188	55.265	345
Remanufactura Clear Los ángeles	1.032	3.513	16.964	21.510	420
Remanufactura Coronel	457	3.216	16.357	20.030	485
Plywood	3.922	21.559	151.331	176.812	829
Planta Santa Fe	267.690	35.372	666.719	969.780	702
Planta Pacífico	98.019	975	357.727	456.721	891
Planta Laja	92.997	1.979	130.344	225.320	634
Planta Guaiba	709.422	4.042	857.281	1.570.745	850
Planta Cartulinas Maule	46.610	106.985	191.326	344.920	951
Planta Cartulinas Valdivia	9.408	13.399	45.329	68.136	1.143
Forsac Chile	490	748	20.993	22.232	963
Forsac Perú	897	915	64.510	66.322	2.843
Forsac México	522	1.564	40.012	42.099	1.748
Forsac Argentina	353	284	11.127	11.764	1.867
EDIPAC	125	122	98.313	98.560	1.219
SOREPA	694	330	28.623	29.647	114
CHIMOLSA	12.164	7	9.111	21.282	1.081
Planta Papeles Cordillera	87.336	34.836	73.547	195.719	932
EEII Planta Buin	5.895	2.425	23.808	32.127	423
EEII Planta Til-Til	2.608	1.421	6.418	10.446	241
EEII Planta Osorno	1.501	686	7.381	9.568	349
Softys Planta Puente Alto	8.986	17.349	131.533	157.868	1.978
Softys Planta Talagante	101.877	1.645	200.523	304.045	2.796
Softys Planta Naschel	370	6.294	93.935	100.600	1.335

Tabela 2. Emissões por planta segundo escopo, ano de 2019.

Plantas	Emissões Escopo 1 (tCO ₂ e)	Emissões Escopo 2 (tCO ₂ e)	Emissões Escopo 3 (tCO ₂ e)	Emissões Total (tCO ₂ e)	Intensidade de emissões 2018 (KgCO ₂ e/t)
Softys Zárate	42.169	47.800	118.496	208.465	2.102
Softys Tortuguitas + Wilde	44	342	2.354	2.740	386
Softys Planta Gachancipá	14.598	5.889	17.927	38.414	1.333
Softys Planta Cali	5	502	16.039	16.545	1.448
Softys Planta Guayaquil	92	672	23.969	24.733	1.754
Softys Planta García	5	6.851	43.998	50.854	1.238
Softys Planta Altamira	119.397	29.558	123.219	272.175	2.603
Softys Planta Santa Catarina	363	3.575	14.587	18.525	393
Softys Planta Caieiras	28.409	21.949	167.904	218.262	1.845
Softys Planta Recife	48	167	18.131	18.346	1.518
Softys Planta Mogi	12.423	4.049	36.919	53.391	969
Softys Planta Guaiba	44	175	5.893	6.112	715
Softys Planta Cañete	15.023	11.443	20.400	46.866	1.227
Softys Santa Rosa	38.469	24.898	106.818	170.186	8.619
Softys Planta Rosales	252	1.841	31.445	33.537	585
Softys SOREPA Perú	227	81	8.055	8.364	114
Softys Planta Pando	5.582	534	33.124	39.240	1.454

Padrões e processos de verificação

Nossa revisão do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, correspondente ao período de 2019, foi feita de acordo com as diretrizes da GHG Protocol e ISAE 3410, Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements. Deve-se notar que uma verificação de segurança limitada foi realizada, isso não constitui uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essa declaração.

O processo de revisão considerou a recepção oficial de informações, além das atividades de verificação realizadas por meio de procedimentos analíticos e testes de revisão descritos a seguir:

- Reuniões com a Sra. Catalina Ebensperger, Sergio Cerda e profissionais que representam as áreas relacionadas ao cálculo da pegada de carbono para cada planta.
- Compilação de informações e evidências para cada uma das plantas e cada um dos escopos, a partir de fevereiro de 2020.
- Revisão da consistência e consistência dos cálculos para cada um dos escopos do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para cada planta.
- Solicitação e recebimento de provas não cobertas pelo processo de cálculo do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2019.

Conclusões

- Nenhum aspecto que nos faça acreditar que o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da *Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones* foi elaborado de acordo com os padrões internacionais de aplicação.
- Todas as inconsistências encontradas foram esclarecidas e resolvidos, portanto, nenhum aspecto que nos faça acreditar que as informações fornecidas sobre o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa contém erros significativos foi revelado.

Oficina central

Rosario Norte 407
Las Condes, Santiago
Chile
Fono: (56) 227 297 000
Fax: (56) 223 749 177
deloittechile@deloitte.com

Regiones

Simón Bolívar 202
Oficina 203
Iquique
Chile
Fono: (56) 572 546 591
Fax: (56) 572 546 595
iquique@deloitte.com

Av. Grecia 860
Piso 3
Antofagasta
Chile
Fono: (56) 552 449 660
Fax: (56) 552 449 662
antofagasta@deloitte.com

Los Carrera 831
Oficina 501
Copiapó
Chile
Fono: (56) 522 524 991
Fax: (56) 522 524 995
copiapo@deloitte.com

Alvares 646
Oficina 906
Viña del Mar
Chile
Fono: (56) 322 882 026
Fax: (56) 322 975 625
vregionchile@deloitte.com

Chacabuco 485
Piso 7
Concepción
Chile
Fono: (56) 412 914 055
Fax: (56) 412 914 066
concepcionchile@deloitte.com

Quillota 175
Oficina 1107
Puerto Montt
Chile
Fono: (56) 652 268 600
Fax: (56) 652 288 600
puertomontt@deloitte.com

Deloitte.

www.deloitte.cl

A Deloitte fornece serviços profissionais de auditoria, impostos, consultoria e assessoria financeira para organizações públicas e privadas em diversos setores. Com uma rede global de firmas-membro em quase 164 países, a Deloitte traz sua expertise e profissionalismo de classe mundial para ajudar seus clientes a obter sucesso em qualquer lugar do mundo onde operam. Os cerca de 240 mil profissionais da empresa estão comprometidos com a visão de ser o modelo de excelência.

Esta publicação contém apenas informações gerais e nem a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, suas firmas-membro, nem qualquer de suas respectivas afiliadas (coletivamente a "Rede Deloitte"), prestando serviços ou conselhos profissionais através desta publicação. Antes de tomar qualquer decisão ou Como isso pode afetar suas finanças ou negócios, você deve consultar um consultor profissional qualificado. Nenhuma entidade da Rede Deloitte será responsável por qualquer perda sofrida por qualquer pessoa que use esta publicação.

A Deloitte © refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma empresa privada limitada por garantia, do Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada uma das quais é uma entidade legal separada e independente. Consulte www.deloitte.com/cl/sobre a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

A Deloitte Touche Tohmatsu Limited é uma empresa privada limitada por garantia constituída na Inglaterra e País de Gales sob o número 07271800 e endereço registrado: Hill House, 1 Little New Street, Londres, EC4A 3TR, Reino Unido.

© 2017 Deloitte. Todos os direitos reservados.

9.7

TABELA DE CONTEÚDOS

(102-55)

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Descrição da empresa						
Nome da organização	102-1	x				2
Localização da sede	102-3	x				2
Localização das operações	102-4	x				22-31
Propriedade, forma jurídica e constituição	102-5	x				2
Contato para perguntas sobre o relatório	102-53	x				2
Declaração de altos executivos responsáveis pela tomada de decisões	102-14	x				8
História da empresa		x				12
Fatos relevantes 2019		x		IR7		16
Tamanho da organização	102-7	x		IR4, IR20		34
Atividades, marcas, produtos e serviços	102-2	x		IR3, IR4, IR19		22-31
Mercados servidos	102-6			IR3		36
Projetos em desenvolvimento		x				22-31
Valores, princípios, padrões e normas de conduta	102-16			IR1		20
Definição CMPC, objetivo corporativo	102-16			IR25, IR26, IR27, IR28		20
Modelo de criação de valor 2.0				IR19, IR20, IR21, IR22		36
Os bosques são nosso patrimônio						
Tema material: Manejo florestal sustentável						
Patrimônio florestal						43
Certificação de manejo florestal sustentável	CMPC 5				x	44
Hectares de bosque certificado e porcentagem com relação ao total da empresa			2.8.1, 2.8.2			44

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Porcentagem de matéria-prima produzida por terceiros certificada	CMPC 6		2.8.1		x	46
Tema material: Conservación de ecosistemas y biodiversidad						
Centros de operação em propriedade, alugados ou administrados localizados dentro de ou junto a áreas protegidas ou zonas de grande valor para a biodiversidade fora de áreas protegidas	304-1					50
Habitats protegidos ou restaurados	304-3		2.5.1			50
Espécies que aparecem na Lista Vermelha da UICN e em listas nacionais de conservação cujos habitats se encontrem em áreas afetadas pelas operações	304-4					51
Quantidade e hectares de áreas de conservação, proteção e restauração	CMPC 1		2.5.2		x	50
Tema material: Incêndios rurais						
Quantidade de hectares danificados e número de focos segundo a temporada						57
Investimento em USD em combate e prevenção						59
Tema material: Mudança climática						
Casos de espécies adaptadas em função da mudança climática						63
Vinculação com grupos de interesse						
Tema material: Desenvolvimento local e relacionamento comunitário						
Número de programas de vinculação com a comunidade	CMPC 7				x	70
Investimento em USD em comunidades			3.6.3			72
Lista de impactos identificados na comunidade e monitoramento e mitigação	413-1		4.1.1			72
Tema material: Povos indígenas						
Número de programas de vinculação com povos indígenas						84

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Tema material: Desenvolvimento de fornecedores e terceirizados						
Número de fornecedores por país			1.7.6			Anexo
Número e gasto em fornecedores locais com relação ao total de fornecedores	204-1				x	90
Número e gasto em fornecedores Mipymes com relação ao total de fornecedores			1.7.6			90
Dias de pagamento para Mipymes em média			1.7.6			92
Cidadania corporativa						
Afiliação a associações e iniciativas externas	102-12, 102-13					89
KPI social: Número de beneficiários de programas de cidadania corporativa			3.1.3			86-88
Influência em matéria política: publicar as 3 contribuições mais altas com cifra e descrição			1.6.2			86-88
Contribuições para campanhas políticas, associações políticas, associações gremiais e think tanks			1.6.1			86-88
Doações para terceiros: O valor monetário total da cidadania corporativa / contribuições filantrópicas da empresa para cada uma das seguintes categorias: contribuição em dinheiro, tempo e em bens, gastos gerais			3.6.3			86-88
Operando desde o compromisso						
Informação sobre empregados e outros trabalhadores	102-8	x		IR6, IR13	x	96
Tema material: Diversidade e inclusão						
Proporção de mulheres nas organizações	102-8	x	3.2.1		x	99
Diversidade em órgãos de governança e empregados	405-1	x				99
Comparação do salário-base e da remuneração das mulheres em comparação aos homens	405-2	x			x	100

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Promoção de mulheres a cargos de chefia			3.2.1			99
Tema material: Atração e retenção do talento						
Rotatividade	401-1				x	105
Média de horas de capacitação ao ano por empregado	404-1					102
Porcentagem de empregados que recebem avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional	404-3				x	105
KPI social: Porcentagem de clima: satisfação em orgulho, credibilidade, equidade, confiança e companheirismo (tem meta, mas falta o ano)			3.1.1 3.5.4			106
Comparação do salário inicial padrão por sexo em comparação ao salário mínimo local	202-1					108
Tema material: Relações trabalhistas						
Acordos de negociação coletiva	102-41		3.2.3		x	109
Porcentagem de sindicalização	407-1				x	109
Tema material: Saúde e segurança						
Lesões por acidente de trabalho	403-9		3.7.2			110
Doenças ocupacionais	CMPC 8		3.7.2		x	110
TRIFR trabalhadores próprios			3.7.3			110
Tema material: Uso e qualidade da água						
Extração de água últimos 2 anos	303-3		2.3.4		x	115
Consumo de água últimos 2 anos	303-4		2.3.4			115
Descarga de água últimos 2 anos	303-5		2.3.4		x	115
Qualidade da água						117
Tema material: Geração e eficiência energética						
Consumo energético discriminado por fonte e geração de energia	302-1		2.3.3			118
Intensidade do consumo energético	302-3					118
Redução do consumo energético	302-4					120

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Tema material: Gases de efeito estufa e outras emissões						
Emissões diretas de GEE (escopo 1) dos últimos 3 anos	305-1		2.3.1		x	123
Emissões indiretas de GEE ao gerar energia (escopo 2) dos últimos 3 anos	305-2		2.3.2		x	123
Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	305-3				x	123
Emissões significativas ao ar	305-7					125
Pagamento em USD de imposto verde	CMPC 4				x	125
Tema material: Gestão de resíduos						
Resíduos segundo tipo e método de disposição	306-2				x	128
Soluções para necessidades genuínas						
Tema material: Satisfação de clientes						
Porcentagem de satisfação de clientes			1.5.1, 3.1.3			142-144
Tema material: Inovação						
Focos de trabalho em inovação e projetos realizados						136
Governança corporativa						
Proporção de propriedade familiar	102-5	x	1.1.13			148
Ações mantidas por instituições governamentais			1.1.12			150
12 principais acionistas da CMPC		x				149
Detalhamento das ações pertencentes às sociedades controladoras		x				150
Estatística trimestral de transações de ações		x				151
Dividendos por ação		x				151
Transações de ações segundo artigo 20 da Lei 18.045		x				152
Organograma		x				168
Estrutura de governança. Inclui diretores independentes e comitês	102-18	x	1.1.1			154

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Delegação de autoridade	102-19					154
Responsabilidade a nível executivo de assuntos econômicos, ambientais e sociais	102-20					154
Composição do máximo órgão de governança e seus comitês	102-22	x				154 y 156
Presidente do máximo órgão de governança	102-23	x				156
Nomeação e seleção do máximo órgão de governança	102-24					154
Função do máximo órgão de governança na seleção de objetivos, valores e estratégia	102-26					154
Conhecimentos coletivos do máximo órgão de governança	102-27		1.17			156
Avaliação do desempenho do máximo órgão de governança	102-28					162
Avaliação de assuntos econômicos, ambientais e sociais	102-31					154
Comunicação de preocupações críticas	102-33					154
Políticas de remuneração	102-35					161
Processo para determinar a remuneração	102-36					161
Diversidade em órgãos de governança e empregados	405-1	x	1.1.4			158
Tabela de remuneração por diretor e comitê		x	1.1.8			157
Presença da Diretoria e critérios de presença mínima		x	1.1.5			157
Antiguidade na diretoria		x	1.1.6			156
Fatos relevantes		x				159
Atividades do comitê de diretores		x				162
Remunerações dos executivos	102-35					167
Breve descrição do CV dos executivos		x				164

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Ações pertencentes a diretores e executivos principais		x	1.1.10			167
Tema material: Cultura de integridade						
Valores corporativos	102-16					170
Mecanismos de assessoria e preocupação ética	102-17					172
Nº de colaboradores capacitados em assuntos de ética	205-2				x	172
Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	205-3				x	177
Ações jurídicas relacionadas com a concorrência desleal e as práticas monopolistas e contra a livre concorrência	206-1					177
Descumprimento das leis e normativas nos âmbitos social e econômico	419-1		1.4.7		x	176
Multas executadas acima de USD 10.000	CMPC 3		2.2.4		x	176
Casos de descumprimento relacionado com comunicações de marketing	417-3					176
Descumprimento da legislação e normativa ambiental	307-1				x	176
Riscos corporativos						
Processo de identificação e mitigação de riscos em sustentabilidade	102-15		3.3.4			178
Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	102-29					178
Eficácia dos processos de gestão de riscos (função da diretoria na avaliação de riscos)	102-30					178
Natureza e número total de preocupações críticas	102-34					178
Principais impactos e grupos vulneráveis identificados associados aos riscos			3.3.4			178
Identificação de 3 riscos emergentes			1.3.3			187

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Desempenho econômico						
Bônus ou empréstimo verde						193
Lucros antes dos impostos. Impostos pagos, taxa de impostos efetiva, reconciliação de taxas			1.8.3			192
Para os países onde operam: receitas, lucros operacionais e impostos pagos.			1.8.2			192
Retorno dos investimentos ambientais, com 4 anos de história.			2.2.3			194
Demonstrações financeiras resumidas		x				196
Preparação do relatório integrado						
Consulta a grupos de interesse sobre assuntos econômicos, ambientais e sociais	102-21					206
Revisão de assuntos econômicos, ambientais e sociais	102-31					206
Identificação e seleção de grupos de interesse	102-42					206
Foco para a participação dos grupos de interesse	102-43					206
Assuntos e principais preocupações mencionadas	102-44			IR9		206
Análise de materialidade, incluídos os temas, descrição do processo e stakeholders	102-46		1.2.2	IR 35, IR 36, IR 37		206
Processo de identificação de objetivos e metas para os temas materiais	102-47		1.2.2	IR 36		206
Reimpressões da informação	102-48			IR 36		206
Alterações na elaboração de relatórios	102-49			IR 36		206
Período abrangido pelo relatório	102-50			IR 36		206
Data do último relatório	102-51			IR 36		206
Ciclo de elaboração de relatórios	102-52			IR 36		206
Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os padrões GRI	102-54					206

Conteúdo 2019	GRI	CMF	DJSI	Marco IR	Verificado	Página
Verificação externa	102-56	x				206
Anexos						
Tabela de indicadores integrados	102-55					Anexo
Declaração de responsabilidade	102-32					Anexo
Quadro de propriedade		x				Anexo
Quadro de patrimônio e resultados		x				Anexo
Relatório de desempenho financeiro		x				Anexo
Demonstrações financeiras consolidadas		x		IR 5		Anexo

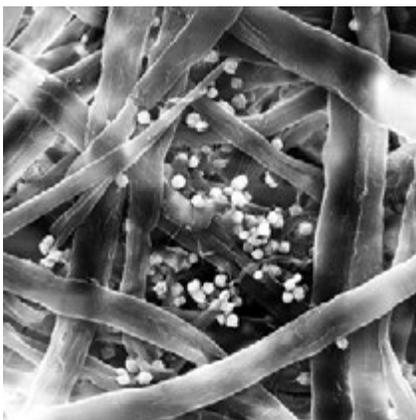
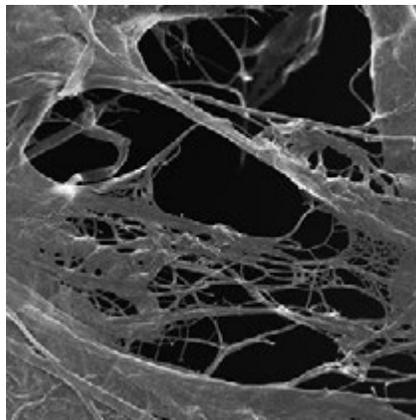
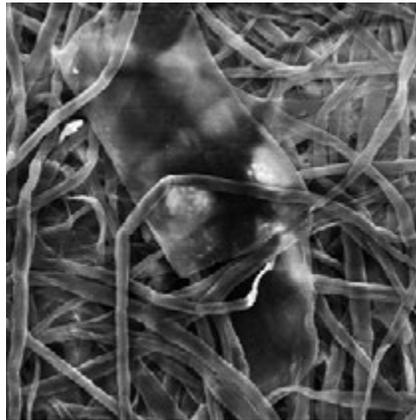
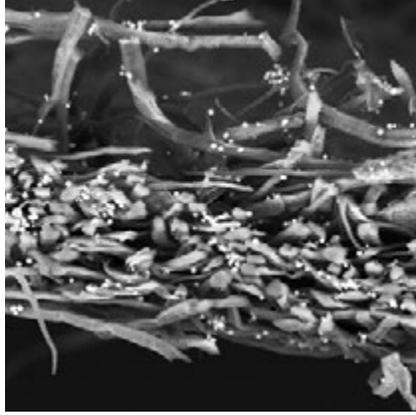


Confira nosso Relatório
Integrado 2019 digitalizando
o código QR.

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO: **KELLUN**

DESENHO GRÁFICO: **MANDARINA**





RELATÓRIO INTEGRADO 2019